

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Relatório de avaliação

2024/2025

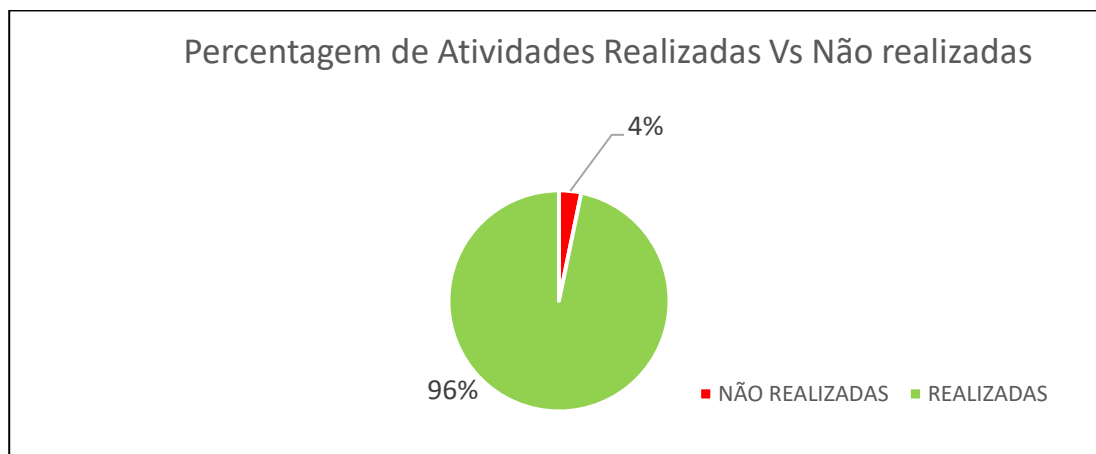
Índice

1. Atividades previstas/realizadas	3
1.1. Por público alvo	3
1.2. Por Estrutura/Área	4
1.3. Por ano de escolaridade	5
1.4. Por categoria/modalidade	6
1.5. Por Objetivos do Projeto Educativo	6
2. Distribuição das atividades realizadas pelos meses/períodos	7
3. Avaliação das atividades pelos proponentes	8
4. Avaliação das atividades pelos participantes	9
4.1. Avaliação das Atividades pelos participantes do Ensino Básico e Secundário	9
4.2. Avaliação das atividades pelos participantes do Pré-Escolar	9
5. Comparação com períodos homólogos	10
5.1. Atividades previstas.....	10
5.2. Atividades previstas, por público-alvo	10
5.3. Atividades previstas, por ano de escolaridade	11
5.4. Grau de consecução	11
6. Anexos	12

1. Atividades previstas/realizadas

Atividades – Números totais

Previstas PAA Inicial	Novas atividades aprovadas em C.P.				Total		
	1.º Período	2.º Período	3.º Período	Total	Previstas	Não Realizadas	Realizadas
137	1	6	10	17	154	6	148



A taxa de execução das atividades propostas é bastante elevada (96%). Foram realizadas 148 atividades das 154 existentes no plano.

1.1. Por público alvo

Público-alvo	Previstas	Realizadas	Não realizadas	Desvio
Alunos	149	143	6	-4,03%
Docentes	61	59	2	-3,28%
Encarregados de educação/Comunidade	34	33	1	-2,94%
Pessoal não docente	27	27	0	0,00%
Outro	7	7	0	0,00%
Total	278	269	9	-3,24%

As 6 atividades que não foram realizadas tinham os alunos como público alvo.

1.2. Por Estrutura/Área

Estrutura/Área	Previstas	Realizadas	Não realizadas	Desvio
1.º Ciclo	25	24	1	-4,00%
Academia STEM	1	1	0	0,00%
Associação de Estudantes	1	1	0	0,00%
Associação de Pais	1	1	0	0,00%
Bibliotecas Escolares	16	16	0	0,00%
CDT - C.C.Humanísticos	3	3	0	0,00%
CDT - Ens. Profissional	11	11	0	0,00%
Cidadania	3	3	0	0,00%
Ciência Viva	2	2	0	0,00%
CPCJ	1	1	0	0,00%
Dep Tecnologias	12	9	3	-25,00%
Dep. Ciências Sociais e Humanas	25	25	0	0,00%
Dep. de Línguas	20	19	1	-5,00%
Dep. Expressões	19	19	0	0,00%
Dep. Matemática e Ciências Experimentais	21	20	1	-4,76%
Desporto Escolar	8	8	0	0,00%
Direção	13	13	0	0,00%
Eco-Escolas	1	1	0	0,00%
Erasmus+	1	1	0	0,00%
Forças de Segurança	1	1	0	0,00%
GIPAE	8	8	0	0,00%
Município de Mangualde	3	3	0	0,00%
Orquestra+ Música	1	1	0	0,00%
Outra	11	11	0	0,00%
PES	4	4	0	0,00%
Plano das Artes	7	7	0	0,00%
Pré-Escolar	15	15	0	0,00%
Rádio EM	3	3	0	0,00%
SPO'S	5	5	0	0,00%
Total	242	236	6	-2,48%

Ao analisarmos as atividades previstas e realizadas por estrutura, notamos que a maioria cumpriu a 100% ou teve desvios residuais. Destaca-se pela negativa o Dep. de Tecnologias, com um desvio percentual de 25% em relação ao previsto.

1.3. Por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	Previstas	Realizadas	Não realizadas	Desvio
Pre 3	18	18	0	0,00%
Pre 4	13	13	0	0,00%
Pre 5	15	15	0	0,00%
1.º Ano	27	26	1	-3,70%
2.º Ano	22	21	1	-4,55%
3.º Ano	37	36	1	-2,70%
4.º Ano	32	31	1	-3,13%
5.º Ano	30	30	0	0,00%
6.º Ano	27	27	0	0,00%
7.º Ano	38	38	0	0,00%
8.º Ano	46	44	2	-4,35%
9.º Ano	43	42	1	-2,33%
10.º Ano	47	45	2	-4,26%
11.º Ano	52	49	3	-5,77%
12.º Ano	43	40	3	-6,98%
CEF 2 - 2	24	22	2	-8,33%
CEF 3	24	22	2	-8,33%
EFA	4	4	0	0,00%
Total	542	523	19	-3,51%

Na análise feita por ano letivo, verificamos que o desvio oscila entre 0% e os 8,33%, sendo maior no Ensino Secundário.

1.4. Por categoria/modalidade

Categoria/Modalidade	Previstas	Realizadas	Não realizadas	Desvio
Exposição/Mostra	13	11	2	-15,38%
Conferência/Palestra/Debate	9	9	0	0,00%
Projeto/clube interno	16	16	0	0,00%
Projeto em parceria com entidade externa	22	21	1	-4,55%
Dia/Semana da escola/agrupamento	5	5	0	0,00%
Visita de estudo	38	35	3	-7,89%
Concurso	12	12	0	0,00%
Projeto de educação para a saúde (PES)	1	1	0	0,00%
Atividade desportiva	8	8	0	0,00%
Convívio/Comemoração	9	9	0	0,00%
Outro	21	21	0	0,00%
Total	154	148	6	-3,90%

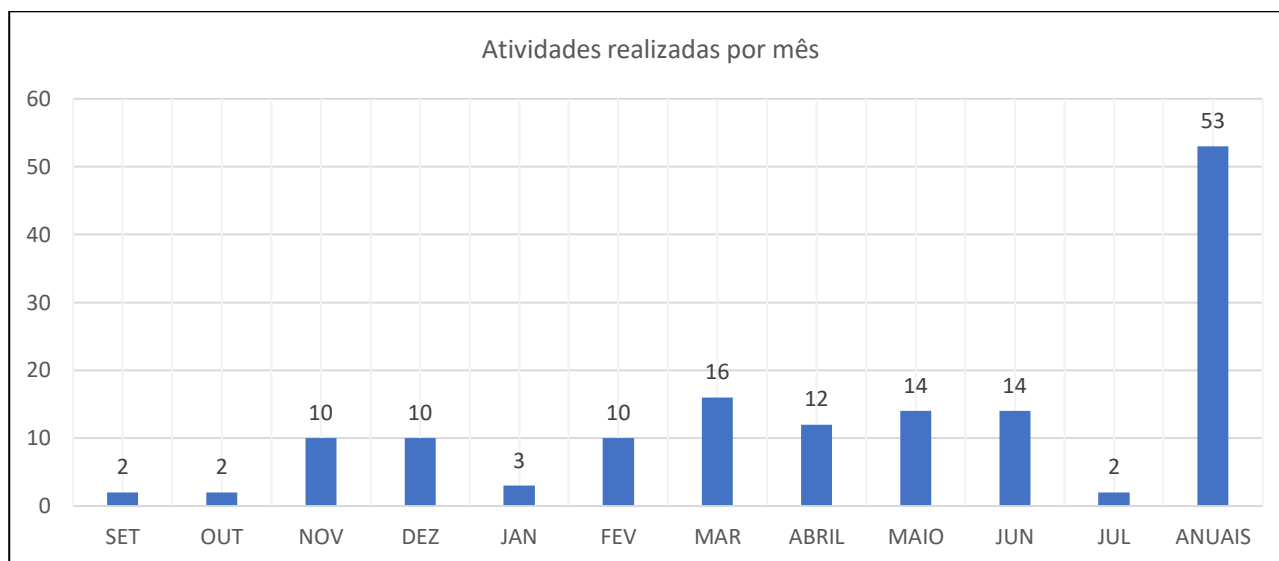
Na análise feita por categoria/modalidade, verificamos que as atividades não realizadas foram essencialmente visitas de estudo e exposições.

1.5. Por Objetivos do Projeto Educativo

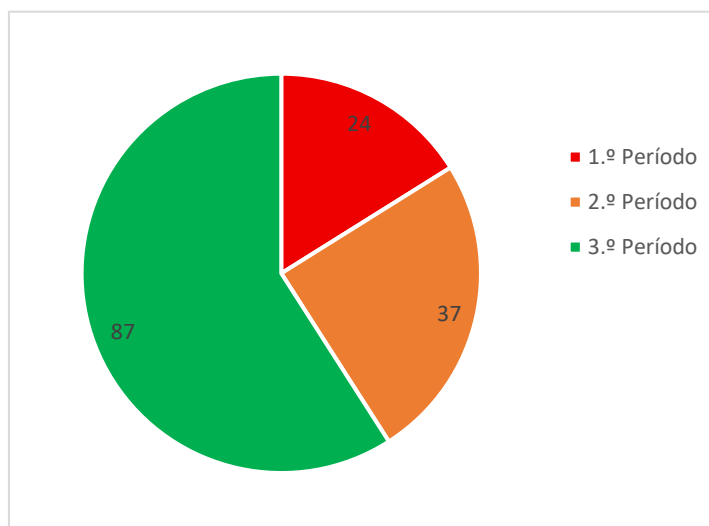
Objetivo do Projeto Educativo	Previstas	Realizadas	Não realizadas	Desvio
Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.	63	61	2	-3,17%
Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso	99	94	5	-5,05%
Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial	34	33	1	-2,94%
Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio	37	35	2	-5,41%
Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino.	43	42	1	-2,33%
Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos	97	94	3	-3,09%
Implantar mecanismos de autorregulação do Agrupamento criando uma cultura de avaliação interna sistemática.	6	6	0	0,00%
Total	379	365	14	-3,69%

2. Distribuição das atividades realizadas pelos meses/períodos

SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	Anuais	Total
2	2	10	10	3	10	16	12	14	14	2	53	148



1.º Período	2.º Período	3.º Período	Total
24	37	87	148



Observações:

As atividades que decorreram em 2 ou mais períodos letivos foram classificadas como anuais. As restantes foram consideradas de acordo com o mês em que terminaram. Ao classificar as atividades por períodos letivos, considerou-se sempre a data em que terminaram.

A maioria das atividades decorreram ao longo do ano, sendo março, maio e junho os meses com maior número de atividades.

3. Avaliação das atividades pelos proponentes

	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Excelente	Sem Classificação
Participação do Público Alvo	0	3	10	44	58	5
Satisfação do Público Alvo	0	1	4	56	53	6
Satisfação dos dinamizadores	0	1	6	49	60	4
Concretização dos Objetivos	0	2	10	47	57	4
Recursos Materiais	0	2	12	36	45	25
Recursos Financeiros	1	1	14	13	41	50
Articulação com outras estruturas	1	1	5	38	57	18
	2	11	61	283	371	112
	0,24%	1,31%	7,26%	33,69%	44,17%	13,33%

Como se pode observar pela tabela acima, a grande maioria das avaliações situa-se entre o MUITO BOM e o EXCELENTE. Podemos concluir que as atividades propostas e realizadas foram ao encontro do inicialmente programado pelos dinamizadores das atividades. Nota-se uma menor classificação em relação aos recursos materiais e financeiros, mas, ainda assim, com a maioria das avaliações a situar-se entre o Bom e o Excelente.

A média do grau de consecução dos objetivos foi de 4,63, numa escala de 1 a 5.

A média de participantes por atividade foi de 239, para um total de 32130 participantes referidos nas avaliações. A mediana do número de participantes é de 78.

Aspetos positivos mais referidos:

Contributo para a inclusão; participação ativa dos Alunos; trabalho colaborativo; envolvimento das famílias; articulação e trabalho em equipa; rentabilização de recursos; temas pertinentes; apoio das entidades parceiras; promoção da leitura; momentos de convívio; socialização; contacto com realidades diversificadas; grande motivação dos alunos; interação e colaboração no grupo; possibilidade dos alunos exporem e mostrarem à comunidade escolar os seu trabalhos; promoção do pensamento crítico; desenvolvimento da curiosidade científica; desenvolvimento da autonomia.

Aspetos a melhorar referidos nas avaliações dos proponentes:

Baixo nível de participação e colaboração das famílias em algumas atividades; pouca participação de alguns Diretores de Turma; dificuldades nos transportes; falta de tempo; rede de internet na ACO deficitária; sobreposição de atividades; escassa literacia digital de alguns Encarregados de Educação; falta de recursos humanos; dificuldade em reunir alunos de turmas diferentes.

4. Avaliação das atividades pelos participantes

4.1. Avaliação das Atividades pelos participantes do Ensino Básico e Secundário

Sendo 0 - não sei, 1 a menor pontuação e 5 a maior pontuação						
	0	1	2	3	4	5
Gostei da Atividade.	3	1	4	30	142	518
Gostei da Organização.	9	8	20	57	199	405
Considero que os meus colegas também gostaram.	3	5	10	38	215	427
Correspondeu às minhas expetativas.	7	11	9	74	193	404
Houve um bom relacionamento entre os participantes.	5	3	7	29	164	490
Fiz novas aprendizagens.	13	6	14	38	158	469
	40	34	64	266	1071	2713
	1,0%	0,8%	1,5%	6,4%	25,6%	64,8%

Observações:

Foram recolhidos 698 inquéritos. 64,8% das respostas são 5 e 25,6% são 4, o que significa que 90,4% das respostas se situam entre o Muito Bom e o Excelente. Pelos dados apresentados podemos concluir que as atividades destinadas ao Ensino Básico e Secundário foram ao encontro das expetativas dos seus participantes.

Principais sugestões/comentários dos alunos: mais atividades; mais tempo; melhor organização; “Gostei muito”; levar a comida para não perder tempo a comer nas cantinas de escolas, nas visitas de estudo.

4.2. Avaliação das atividades pelos participantes do Pré-Escolar

Sendo 0 - não sei, 1 a menor pontuação e 3 a maior pontuação				
	0	1	2	3
Gostei da Atividade.	0	0	1	97
Os meus colegas também gostaram.	0	0	4	94
Foi divertido.	0	0	3	95
Foi fácil/Consegui participar.	0	2	14	82
Aprendi coisas novas.	0	4	4	90
	0	6	26	458
	0,0%	1,2%	5,3%	93,5%

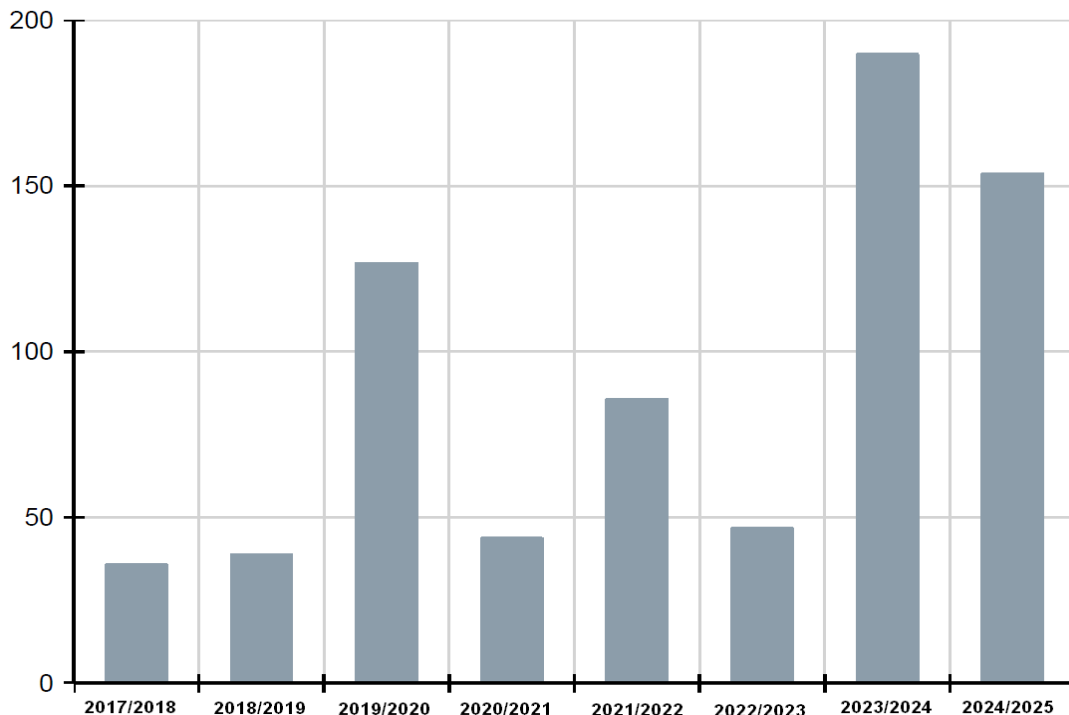
Observações:

Foram recolhidos 98 inquéritos. 93,5% das respostas têm a classificação máxima (3). Pelos dados apresentados podemos concluir que as atividades destinadas ao Pré-escolar foram ao encontro das expetativas dos seus participantes.

Comentários das crianças do Pré-Escolar: “Gostei muito.”; “Foi divertido.”; “Aprendi...”; “Gostei de brincar.”; “Gostei das histórias.”

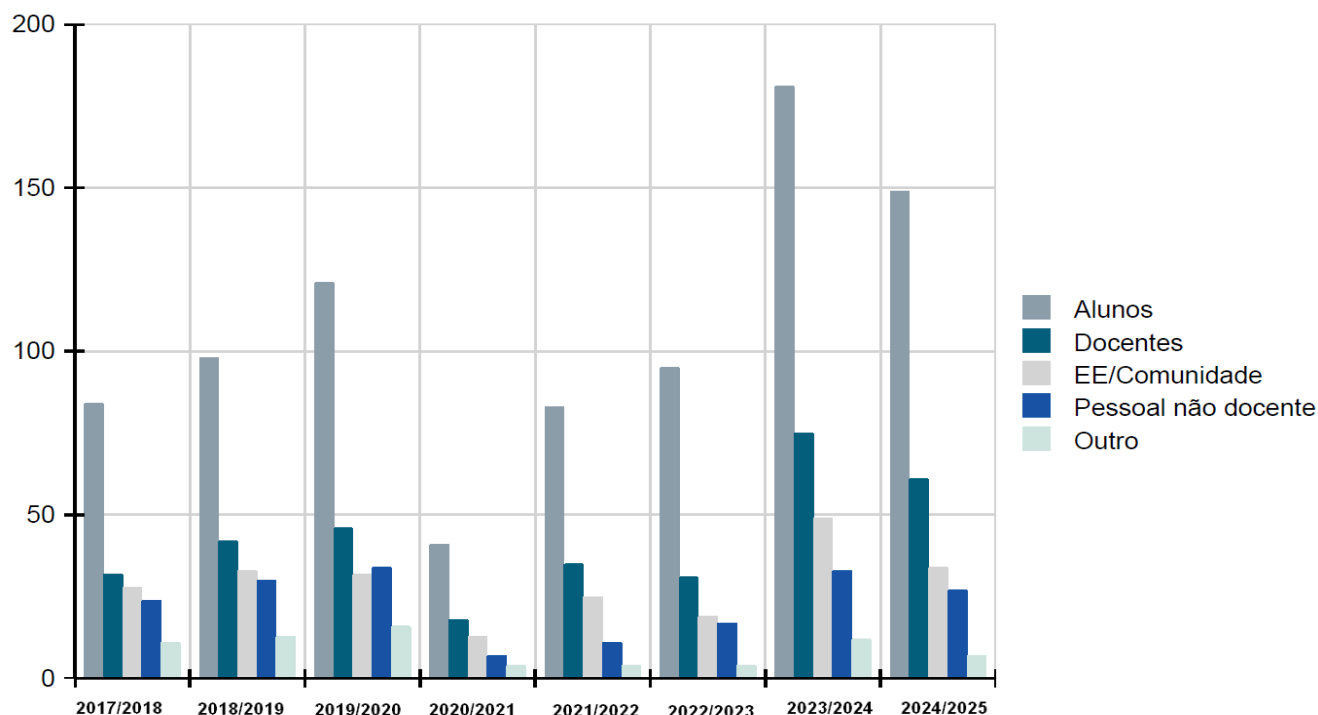
5. Comparação com períodos homólogos

5.1. Atividades previstas

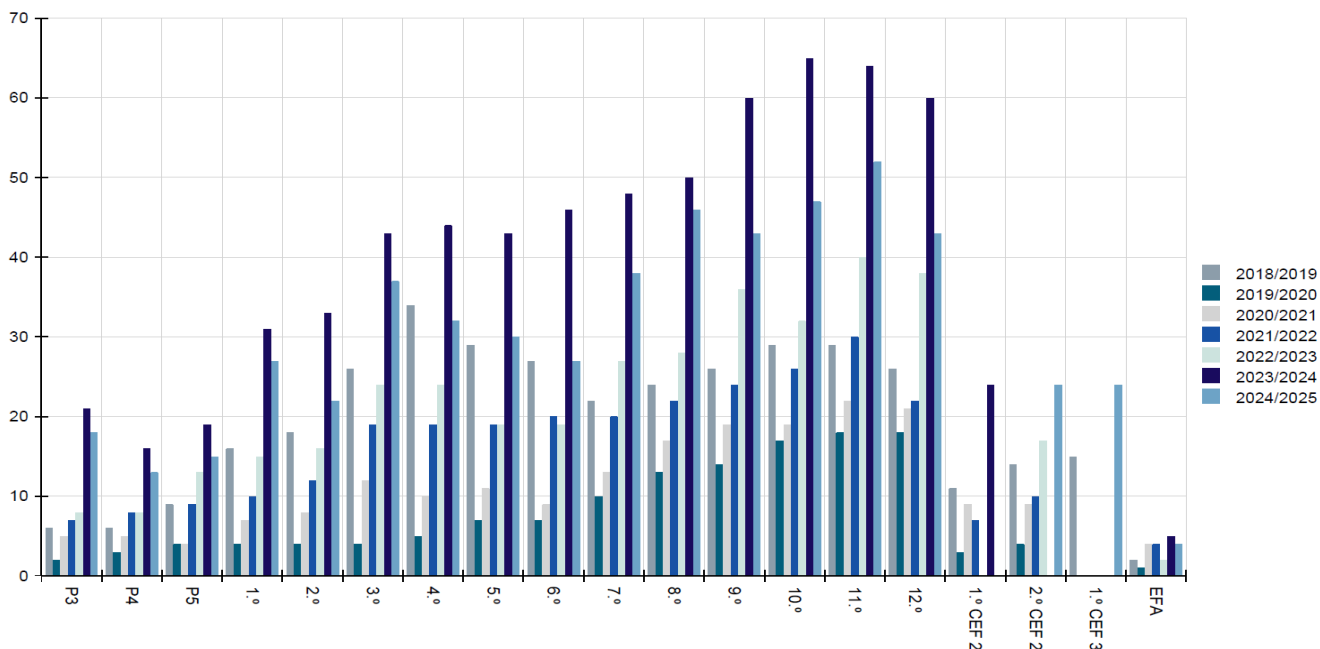


No ano letivo de 2024/2025 houve uma diminuição do número de atividades em relação ao ano anterior, mas está acima de todos os outros anos, desde 2017/2018. A diminuição das atividades ficou a dever-se essencialmente ao facto de algumas estruturas juntarem todas as atividades numa só.

5.2. Atividades previstas, por público-alvo

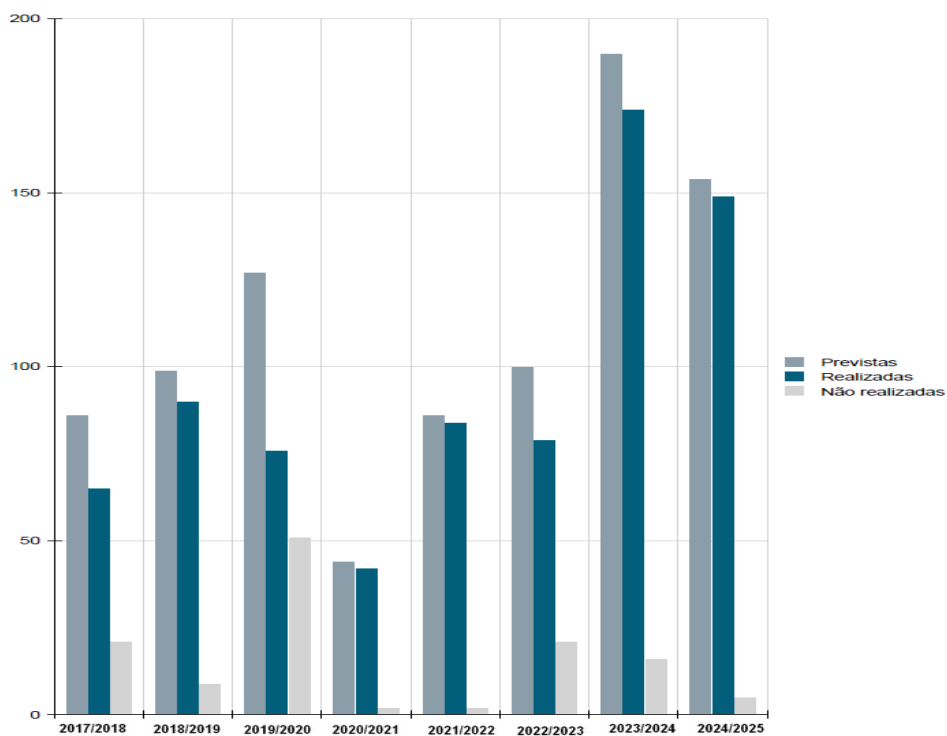


5.3. Atividades previstas, por ano de escolaridade



O 6.º ano destaca-se por ser o que teve uma maior diminuição do número de atividades.

5.4. Grau de consecução



No ano letivo de 2024/2025 melhorou no grau de consecução, diminuindo significativamente as atividades não realizadas em relação aos anos letivos anteriores.

6. Anexos

Fichas de Avaliação das Atividades ----- Páginas 13 a 324

Relatórios individuais:

Apoio Tutorial Específico ----- Páginas 325 a 334

Clube do Desporto Escolar ----- Página 335

Educação para a Saúde (PES) ----- Páginas 336 a 347

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Aprendizagem e Inclusão ----- Páginas 348 a 377

Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola ----- Páginas 378 a 392

Gabinete de Intervenção Precoce no Abandono Escolar ----- Páginas 393 a 399

Gabinete de Serviço Social ----- Páginas 400 a 413

Projeto Sala de Estudo de Matemática ----- Páginas 414 a 433

Relatório de Avaliação – Academi@ STEM Mangualde----- Páginas 434 a 449

Avaliação da atividade 106/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Reunião Geral - Arranque do ano letivo

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Reunião Geral - Arranque do ano letivo

Uma atividade realizada com o apoio do município e com a colaboração de várias empresas do concelho.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

400

Dinamizadores da atividade

Joaquim Alexandre Borges Teófilo Loureiro

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Excelente ambiente para dar início ao novo ano letivo

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Satisfação do Público Alvo

Satisfação dos dinamizadores

Concretização dos Objetivos

Recursos Materiais

Recursos Financeiros

Articulação com outras estruturas

Avaliação da atividade 79/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Sala GIPAE.AC

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Objetivo:

1. Evitar que os alunos colocados fora da sala de aula, por incumprimento do código de conduta, saiam do espaço escolar;

Atividade:

1. Criação de uma sala, onde estará presente um técnico/docente, que fará o acompanhamento do aluno no preenchimento do formulário criado para o efeito e na realização da tarefa enviada pelo professor da aula até ao término do tempo letivo;

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

Dinamizadores da atividade

Ana Lúcia Ferreira, Rui Manuel Chã Madeira Gomes Figueiredo

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Grau de consecução dos objetivos**Aspetos positivos a destacar**

Impacto que a ida para a sala GIPAE.AC teve em alguns alunos que lhes fez melhorar o seu comportamento/atitude;

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Perceção do objetivo da sala GIPAE.AC pelos alunos e docentes;

Cumprimento, por parte dos alunos, da ordem de saída da sala de aula para a sala GIPAE.AC;

Melhorar a mediação, na sala de aula, entre o professor e o aluno, para resolver a situação

Participação do Público Alvo

Sem classificação

Satisfação do Público Alvo

Sem classificação

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Sem classificação

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Sem classificação

Avaliação da atividade 74/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Acompanhamento personalizado pelo GSS e SPO de alunos específicos ou isolados em abandono escolar

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Objetivo:

1. Trabalho colaborativo entre os dois gabinetes para uma intervenção mais eficaz junto de alunos sinalizados.

Atividade:

1. Atendimento/acompanhamento dos alunos e seus agregados familiares assinalados ao GIPAE.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

1

Dinamizadores da atividade

Ana Lúcia Ferreira, Rui Manuel Chã Madeira Gomes Figueiredo

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

1

Aspetos positivos a destacar

Aspetos positivos a destacar

Durante o ano letivo 24/25 não foram feitas sinalizações de alunos em abandono escolar ao GIPAE. Consultado o coordenador dos cursos profissionais, este confirmou não existirem casos de abandono escolar de alunos dentro da escolaridade obrigatória. O que houve foi desistências de alunos por atingirem a maioridade. Neste caso, apenas intervimos junto de um aluno da turma CEF3, com processo ativo no Tribunal de Família e Menores de Viseu, em que esteve ausente durante um período de tempo e fomos mediadores entre a escola e o tribunal. O aluno acabou por regressar à escola.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados**Participação do Público Alvo**

Sem classificação

Satisfação do Público Alvo

Sem classificação

Satisfação dos dinamizadores

Sem classificação

Concretização dos Objetivos

Sem classificação

Recursos Materiais

Sem classificação

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Sem classificação

Avaliação da atividade 75/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Parceria EQAVET

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Objetivo:

1. Contribuir na análise da avaliação dos cursos profissionais, referente ao abandono escolar.

Atividade:

1. Participação nas reuniões do EQAVET sempre que solicitado.
2. Fornecimento de dados estatísticos.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

23

Dinamizadores da atividade

Ana Lúcia Ferreira, Rui Manuel Chã Madeira Gomes Figueiredo

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

4

Aspetos positivos a destacar

Participação da equipa GIPAE numa reunião do EQAVET;
Trabalho de parceria na organização/dinamização das sessões direccionadas aos pais e EE dos alunos do 8º ano de escolaridade, intitulada "Já pensaste no teu futuro? Cursos Profissionais: um caminho para o sucesso."

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Pouca adesão dos pais/EE às sessões de esclarecimentos;
Fraco empenho dos DT na divulgação das sessões junto dos pais/EE;

Participação do Público Alvo

Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Bom

Recursos Materiais

Sem classificação

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Sem classificação

Avaliação da atividade 9/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Clube Eco-Escolas

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Manter o Clube já existente

- os alunos inscrevem-se preenchendo a ficha de inscrição
- as sessões serão semanais, 4as feiras às 14.30h

Os objetivos do Clube são:

- Produzir materiais úteis que contribuam para se alcançar a finalidade do clube
- Consciencializar os alunos e em consequência, também a sua família para os problemas ambientais que vivemos
- Criar bons hábitos e consciências cívicas
- Contribuir para um futuro melhor

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

70

Dinamizadores da atividade

Maria Manuela Dias Cardoso

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

5.º,6.º,7.º,8.º,9.º

Turmas

5.º - A,5.º - B,5.º - C,5.º - D,5.º - E,5.º - F,5.º - G,5.º - H,6.º - A,6.º - B,6.º - C,6.º - D,6.º - E,6.º - F,6.º - G,6.º - H,7.º - A,7.º - B,7.º - C,7.º - D,7.º - E,7.º - F,7.º - G,8.º - A,8.º - B,8.º - C,8.º - D,8.º - E,8.º - F,8.º - G,8.º - H,9.º - A,9.º - B,9.º - C,9.º - D,9.º - E,9.º - F,9.º - G

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

4

Aspetos positivos a destacar

A dedicação e o empenho de alguns elementos do Clube na realização das atividades a que nos propusémos
Conseguirmos a separação de resíduos para reciclagem na GEA.

A articulação com a turma 7C, noemadamente na disciplina de Cidadania

Articulação com o Clube de pintura.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Trabalhei sozinha no projeto, tendo ainda que dividir as 4as feiras à tarde com a Academia STEM, um vez que era assessora do 7º ano, o que me limitou em todos os aspeto, fazendo-me sentir uma enorme frustração por não ser possível concretizar tudo aquilo a que me propuz.

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Bom

Satisfação dos dinamizadores

Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Bom

Articulação com outras estruturas

Bom

Avaliação da atividade 119/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

A atividade será orientada por um projeto de abordagem narrativa, desenvolvido durante o ano letivo, e inclui: 1. Colaboração com a Direção: Apoiar os órgãos de direção, administração e gestão do agrupamento; 2. Ações Comunitárias: Participar em ações para eliminar e prevenir a evasão escolar, o abandono precoce e o absentismo sistemático; 3. Intervenção Socioeducativa: Articular com serviços especializados para diagnosticar corretamente crianças e jovens com necessidades educativas especiais e planejar medidas de intervenção adequadas; 4. Formação e Experiências Pedagógicas: Colaborar em ações de formação e participar na realização de experiências pedagógicas; 5. Apoio a Educadores: Apoiar docentes, pais e encarregados de educação e outros agentes educativos; 6. Sensibilização: Desenvolver ações de informação e sensibilização para pais e encarregados de educação na educação pré-escolar e nos 1º e 2º ciclos do ensino básico, abordando condicionantes do desenvolvimento e da aprendizagem.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

330

Dinamizadores da atividade

Antonio Jose Rodrigues Rebelo, Rui Manuel Chã Madeira Gomes Figueiredo

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º, 1.º CEF 3, 10.º, 11.º, 12.º, 2.º CEF 2, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, P3, P4, P5

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Colaboração com a Direção: Apoio à gestão do agrupamento, com participação na definição e execução de políticas de inclusão e participação; Ações comunitárias: Organização de campanhas e projetos destinados ao combate ao absentismo e abandono escolar, aproximando a escola das famílias e da comunidade; Intervenção Socioeducativa: Atuação em articulação com serviços especializados para diagnóstico e planeamento de respostas educativas personalizadas; Formação e Experiências Pedagógicas: Realização de ações (in)formativas dirigidas a educadores e agentes educativos, com a promoção da inovação e a partilha de boas práticas. Apoio a Educadores e Famílias: Criação de espaços de apoio e aconselhamento para docentes e encarregados de educação, com o reforço da cooperação e do diálogo; Sensibilização e Informação: Dinamização de sessões informativas e materiais educativos para famílias, com enfoque nos fatores que influenciam o desenvolvimento e a aprendizagem.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados**Participação do Público Alvo**

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 132/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

"Identidade Alimentar de Viseu Dão Lafões"

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Projeto a desenvolver em articulação com a CIM Viseu Dão Lafões e o Município de Mangualde que tem como objetivos a "melhoria do ambiente alimentar da Escola Secundária Dr.^a Felismina Alcântara" e a "criação de um dia na ementa com oferta identitária", a concretizar através da realização das seguintes ações:

- criação de um dia na ementa com oferta identitária - "Comer com Identidade: os sabores da terra";
- envolvimento das turmas do 9º ano da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, das turmas 10F1 e 11K dos cursos profissionais de Saúde e Ação Educativa e dos alunos dos clubes "Eco-Escolas" e "Ciência Viva" para promoção da Identidade Alimentar de Viseu Dão Lafões;
- disponibilização de fruta de produção local e de variedades identitárias no bar - "A nossa fruta";
- inclusão da temática Identidade Alimentar de Viseu Dão Lafões no Arraial Beirão e outras atividades/eventos.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente

Número de participantes

188

Dinamizadores da atividade

Ana Maria Pina Fragoso Marto, Ana Teresa Cabral Pinto Beja, Eugenia Dulce Pina Santos Azevedo, Maria Albuquerque Freire Aguiar, Maria Amparo Costa Lemos Albuquerque, Maria Conceição Santos Lopes Almeida, Maria Manuela Dias Cardoso, Marina Isabel Sousa Loureiro dos Santos, Pedro Miguel Cassapo Peixoto

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

10.º, 11.º, 9.º

Turmas

10.º - F1, 11.º - K, 9.º - A, 9.º - B, 9.º - C, 9.º - D, 9.º - E, 9.º - F, 9.º - G

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

4

Grau de consecução dos objetivos**Aspetos positivos a destacar**

- A pertinência do tema do projeto que possibilitou aos alunos/as um conhecimento mais alargado quer dos produtos identitários da nossa região, sensibilizando-os para o seu consumo, quer ainda, de algumas tradições e curiosidades aliadas ao consumo alimentar.
- Os trabalhos realizados, apesar do pouco tempo que houve para a sua execução, foram, na sua maioria, diversificados e bastante interessantes.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

- O “timing” do projeto que esteve desfasado do calendário escolar. O projeto foi dado a conhecer apenas no início de setembro e foi preciso ajustar as planificações das disciplinas envolvidas para dar resposta às ações que tinham sido planeadas e que deveriam ser concretizadas até ao mês de dezembro. No 9º ano, com apenas uma hora semanal, na disciplina que ficou afeta ao projeto (Cidadania e Desenvolvimento), os docentes envolvidos sentiram essa pressão (muito pouco tempo para sensibilizar os alunos para o projeto e para desenvolver os trabalhos).
- O acompanhamento da entidade promotora deveria ter sido mais presente e ajustado à realidade escolar.

Participação do Público Alvo

Bom

Satisfação do Público Alvo

Bom

Satisfação dos dinamizadores

Bom

Concretização dos Objetivos

Bom

Recursos Materiais

Bom

Recursos Financeiros

Bom

Articulação com outras estruturas

Bom

Avaliação da atividade 126/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Clube de Robótica

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

- Formação nas áreas da robótica, eletrónica, programação, impressão 3D, Internet das coisas (IoT) e desenvolvimento de projeto.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

15

Dinamizadores da atividade

Idalina Maria Gomes da Silva

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

7.º, 8.º, 9.º

Turmas

7.º - A, 7.º - B, 7.º - C, 7.º - D, 7.º - E, 7.º - F, 7.º - G, 8.º - A, 8.º - B, 8.º - C, 8.º - D, 8.º - E, 8.º - F, 8.º - G, 8.º - H, 9.º - A, 9.º - B, 9.º - C, 9.º - D, 9.º - E, 9.º - F, 9.º - G

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Aplicação dos recursos existentes nos LED e CTE na formação dos alunos;
Alarga os horizontes dos alunos quanto à tecnologia;
Possibilidade dos alunos poderem explorar livremente os assuntos que mais lhes interessam

Aspetos positivos a destacar

Dá visibilidade à escola a nível internacional com a receção dos programas de erasmus que recebe.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Mais horários disponíveis para a robótica;
Mais tempo atribuído ao Coordenador;
Afetar mais docentes ao Clube.

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 135/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

My Robot, My LearMate - Projeto de Erasmus+

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Projeto de Erasmus+, n.º 2024-1-HR01-KA220-SCH-000247292, My Robot, My LearMate, que visa desenvolver produtos recursos em metodologia STEM e atendendo aos ODS - Objetivos de desenvolvimento sustentável da OCDE. Os recursos para professores de Educação especial e todos os docentes, serão disponibilizados numa plataformas e em formato digital para que estes trabalhem com o Robô NAO no apoio a alunos com dificuldades de aprendizagem.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente

Número de participantes

5

Dinamizadores da atividade

Cristina Maria Ligeiro, Idalina Maria Gomes da Silva, Manuel Alves Figueiredo, Renato Costa Correia Castro

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

10.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º

Turmas

10.º - 10º A, 10.º - 10º B, 10.º - 10º C, 10.º - 10º D, 10.º - A, 10.º - B, 10.º - C, 10.º - D, 10.º - E, 10.º - F1, 10.º - F2, 10.º - G, 10.º - H, 5.º - A, 5.º - B, 5.º - C, 5.º - D, 5.º - E, 5.º - F, 5.º - G, 5.º - H, 6.º - A, 6.º - B, 6.º - C, 6.º - D, 6.º - E, 6.º - F, 6.º - G, 6.º - H, 7.º - A, 7.º - B, 7.º - C, 7.º - D, 7.º - E, 7.º - F, 7.º - G, 8.º - A, 8.º - B, 8.º - C, 8.º - D, 8.º - E, 8.º - F, 8.º - G, 8.º - H, 9.º - A, 9.º - B, 9.º - C, 9.º - D, 9.º - E, 9.º - F, 9.º - G

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Trabalho do AEM foi muito apreciado pelos parceiros do projeto.

Aspetos positivos a destacar**Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados**

Seria benéfico haver uma maior disponibilidade de horário dos responsáveis no projeto.

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Sem classificação

Avaliação da atividade 24/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Ginástica – participação em eventos gímnicos e Workshops de Ginástica.

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Participação do Grupo de Ginástica em Saraus/Comemorações/Festas com o objetivo de promover o intercâmbio com a comunidade local e com ginastas de todo o país e diferentes países; proporcionar o convívio e participação ativa dos alunos em todas as situações; promover o espírito de iniciativa, organização, autonomia e pensamento crítico; e, participar em workshops gímnicos que proporcionem novas experiências e/ou consolidação dos gestos gímnicos já aprendidos.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso

Número de participantes

1116

Dinamizadores da atividade

Jorge Luis Santos Silva Amaral, Paula Maria Inacio Cunha

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º, 10.º, 11.º, 12.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Durante o ano letivo 2024/2025, o Grupo de Ginástica do Agrupamento de Escolas de Mangualde participou em inúmeras atividades locais, regionais, nacionais e europeias, envolvendo vários ginastas por evento. Todas as participações foram organizadas pelo Grupo de Ginástica, com o apoio contínuo da Câmara Municipal de Mangualde (cedência de instalações, transportes e som), do Agrupamento de Escolas de Mangualde e com o

Aspetos positivos a destacar

envolvimento ativo dos encarregados de educação.

O trabalho foi coordenado pela professora Paula Cunha, professor Jorge Amaral e pela treinadora Catarina Ardérius. De referir que, esta última, colaborou ao longo de todo o ano de forma totalmente voluntária e gratuita.

Atividades realizadas/organizadas em Mangualde:

- 1.Filmagens "Regresso às Aulas" – 14/set/24 – 31 ginastas
- 2.Feira dos Santos – 2 e 3/nov/24 – 33 ginastas
- 3.Mini Estágio de Natal – 17 a 20/dez/24 – 32 ginastas
- 4.Workshop de Acrobática – 31/jan e 1/fev/25 – 32 ginastas
- 5.Mini Estágio da Páscoa – 7 a 9/abr/25 – 32 ginastas
- 6.Campeonato das Pabruma 14 – 30/mai/25 – 15 ginastas
- 7.Comemoração do Dia do "Laço Azul" – 6/jun/25 – 60 ginastas
- 8.Ensaio Geral e Sarau AE Mangualde – 6 e 7/jun/25 -410 ginastas
- 9.Arreial do Agrupamento – 13/jun/25- 60 ginastas

Atividades fora do concelho:

- 1.Feira de S. Mateus (Viseu) – 6/set/24 – 31 ginastas
- 2.Visita Jump Yard e à SIC (Lisboa) – 12/dez/24 – 33 ginastas
- 3.Animação de Rua em Viseu – 14/dez/24 – 33 ginastas
- 4.Workshop Albigym (Castelo Branco) – 11 e 12/jan/25 – 33 ginastas
- 5.Gimnastada da Extremadura (Espanha) – 15/mar/25 - 32 ginastas
- 6.Sarau da ESFA (Mangualde) – 4/abr/25 - 26 ginastas
- 7.Lafogym (Oliveira de Frades) – 11/mai/25 -32 ginastas
- 8.Sarau Gímnico de Tondela – 31/mai/25 – 32 ginastas
- 9.Sarau Desportivo Proença-a-Nova – 8/jun/25 – 32 ginastas
- 10.XXVI Gimnojunior (Porto) – 19/jun/25 – 31 ginastas
- 11.9º Sarau de Vouzela – 4/jul/25 – 32 ginastas
- 12.30º Sarau de S. Pedro do Sul – 19/jul/25 – 32 ginastas

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Nada a assinalar

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 72/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Apresentação do GIPAE às turmas CEF e 10º ano profissionais

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Objetivo: Dar a conhecer o GIPAE aos novos alunos;

Atividade: Sessões em sala de aula com as turmas identificadas, para apresentação do GIPAE, dos seus objetivos e funcionamento;

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

89

Dinamizadores da atividade

Ana Lúcia Ferreira, Rui Manuel Chã Madeira Gomes Figueiredo

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Boa aceitação dos alunos e dos Diretores de Turma da equipa GIPAE.

Aspetos positivos a destacar

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Nada a acrescentar.

Participação do Público Alvo

Satisfação do Público Alvo

Satisfação dos dinamizadores

Concretização dos Objetivos

Recursos Materiais

Recursos Financeiros

Articulação com outras estruturas

Nome da atividade

Projeto: Crescer(+)Saudável

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

A Promoção e Educação para a Saúde (PES) em meio escolar é um processo contínuo que visa o desenvolvimento de competências das crianças e dos jovens, permitindo-lhes confrontarem se positivamente consigo próprios, construir um projeto de vida e serem capazes de fazer escolhas individuais, conscientes e responsáveis. A promoção da educação para a saúde na escola tem, também, como missão criar ambientes facilitadores dessas escolhas e estimular o espírito crítico para o exercício de uma cidadania ativa.

A Escola, enquanto organização empenhada em desenvolver a aquisição de competências pessoais, cognitivas e socioemocionais é o espaço por excelência onde, individualmente e em grupo, as crianças e jovens aprendem a gerir eficazmente a sua saúde e a agir sobre fatores que a influenciam. Uma Escola Promotora da Saúde cria condições para a participação dos jovens nos Projetos PES e estimula a colaboração de parceiros locais, nomeadamente da Saúde, das Forças de Segurança, da Autarquia e das Bibliotecas Escolares, entre outros.

A PES, enquanto uma das dimensões da educação para a cidadania, reveste-se de particular importância para o sistema educativo, uma vez que constitui uma área de conteúdos presente em todos os níveis de educação e ensino, em diferentes disciplinas. O Referencial de Educação para a Saúde encontra-se organizado por níveis de educação e por ciclos de ensino – educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário. Concebido como um todo coerente, assenta numa estrutura comum aos vários níveis e ciclos de educação e ensino, oferecendo, para cada um deles, uma proposta de abordagem específica.

Temas globais:

- ☐ Saúde Mental e Prevenção da Violência
- ☐ Educação Alimentar
- ☐ Atividade Física
- ☐ Comportamentos Aditivos e Dependências
- ☐ Afetos e Educação para a Sexualidade

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente

Número de participantes

2060

Dinamizadores da atividade

Luísa Maria Marques Costa Alves

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º,10.º,11.º,12.º,2.º,3.º,4.º,5.º,6.º,7.º,8.º,9.º,P3,P4,P5

Anos de escolaridade

Turmas

1.º - /2º Chãs Tavares,1.º - /2º Fagilde,1.º - /2º Moimenta Dão,1.º - /2º Santiago,1.º - /2º Tibaldinho,1.º - /3º Cunha Baixa,1.º - A,1.º - B,1.º - C,1.º - D,1.º - E,10.º - 10º A,10.º - 10º B,10.º - 10º C,10.º - 10º D,10.º - A,10.º - B,10.º - C,10.º - D,10.º - E,10.º - F,10.º - F,10.º - G,10.º - H,11.º - 11º A,11.º - 11º B,11.º - 11º C,11.º - A,11.º - B,11.º - C,11.º - D,11.º - D,11.º - E,11.º - H,11.º - I,11.º - J,11.º - K,12.º - 12º A,12.º - 12º B,12.º - 12º C,12.º - A,12.º - B,12.º - C,12.º - D,12.º - D,12.º - G,12.º - H,12.º - I,12.º - J,2.º - /4º Cunha Baixa,2.º - A,2.º - B,2.º - C,2.º - D,2.º - E,3.º - /4º Chãs Tavares,3.º - /4º Fagilde,3.º - /4º Moimenta Dão,3.º - /4º Santiago,3.º - /4º Tibaldinho,3.º - A,3.º - B,3.º - C,3.º - D,3.º - E,3.º - F,4.º - A,4.º - B,4.º - C,4.º - D,4.º - E,4.º - F,5.º - A,5.º - B,5.º - C,5.º - D,5.º - E,5.º - F,5.º - G,5.º - H,6.º - A,6.º - B,6.º - C,6.º - D,6.º - E,6.º - F,6.º - G,6.º - H,7.º - A,7.º - B,7.º - C,7.º - D,7.º - E,7.º - F,7.º - G,8.º - A,8.º - B,8.º - C,8.º - D,8.º - E,8.º - F,8.º - G,8.º - H,9.º - A,9.º - B,9.º - C,9.º - D,9.º - E,9.º - F,9.º - G,P3 - ACO3,P3 - ACO4,P3 - Cubos,P3 - Cunha Baixa,P3 - Fagilde,P3 - Gandufe,P3 - Matados,P3 - Mesquitela,P3 - Moimenta Dão,P3 - Tibaldinho,P3 - Vila Garcia,P4 - ACO5,P4 - ACO6,P5 - ACO1,P5 - ACO2

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

4

Aspetos positivos a destacar

Excelente articulação e disponibilidade da equipa de Saúde Escolar da U.C.C.- Mangualde. Equipa de GNR e Câmara Municipal

Grande envolvimento dos Diretores de Turma na mobilização dos alunos.

Temas abordados foram considerados pertinentes e atuais pelos alunos.

O balanço do trabalho desenvolvido no âmbito do PES no presente ano letivo é francamente positivo. O programa consolidou-se como um pilar essencial na promoção do bem-estar e da literacia em saúde na nossa comunidade escolar. Agradece-se o empenho de todos os envolvidos – alunos, professores, funcionários, pais, e parceiros externos – cujo contributo foi decisivo para o sucesso das iniciativas.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Com base na avaliação efetuada, propõe-se para o ano letivo 2025/2026:

Continuar com as ações de elevado impacto, como os workshops de gestão de ansiedade e as sessões de educação sexual.

Reforçar a intervenção na área da prevenção do cyberbullying e segurança online, dada a sua crescente relevância.

Aumentar o envolvimento dos encarregados de educação através de mais sessões e workshops dirigidos a eles.

Procurar mais fontes de financiamento externas (ex: candidaturas a programas de saúde) para a aquisição de materiais pedagógicos.

Criar um grupo de "Alunos Embaixadores da Saúde" para colaborarem na dinamização as atividades.

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Excelente

Concretização dos Objetivos**Recursos Materiais**

Muito Bom

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 73/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Sessões de acompanhamento com as turmas identificadas com maior nº de alunos em risco de abandono

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Objetivo:

1. Identificar e analisar as causas de abandono escolar;
2. Desenvolver estratégias de intervenção junto das turmas identificadas com o objetivo de eliminar a problemática;

Atividade:

1. Acompanhamento das turmas identificadas pela equipa;
2. Desenvolvimento de sessões, com a periodicidade a definir consoante a necessidade, onde são trabalhadas as razões para o absentismo/abandono escolar.
3. Colaboração com os docentes prestando apoio na relação com os alunos e encarregados de educação.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

0

Dinamizadores da atividade

Ana Lúcia Ferreira, Rui Manuel Chã Madeira Gomes Figueiredo

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

Grau de consecução dos objetivos

1

Aspetos positivos a destacar

Durante o ano letivo 24/25 não foram feitas sinalizações de alunos em abandono escolar ao GIPAE. Consultado o coordenador dos cursos profissionais, este confirmou não existirem casos de abandono escolar de alunos dentro da escolaridade obrigatória. O que houve foi desistências de alunos por atingirem a maioridade.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados**Participação do Público Alvo**

Sem classificação

Satisfação do Público Alvo

Sem classificação

Satisfação dos dinamizadores

Sem classificação

Concretização dos Objetivos

Sem classificação

Recursos Materiais

Sem classificação

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Sem classificação

Avaliação da atividade 123/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Academi@ STEM Mangualde

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Desenvolvimento curricular (articulação) desde o pré-escolar até ao 9.º ano. Desenvolvimento de algumas atividades e sessões para alunos e encarregados de educação, bem como para o envolvimento da comunidade educativa em geral. Desenvolvimento curricular numa turma do 10.ºano - ensino profissional (STEM PRO)

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso

Número de participantes

Dinamizadores da atividade

Fabio Ribeiro

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º,10.º,2.º,3.º,4.º,5.º,7.º,8.º,9.º,P3,P5

Turmas

10.º - G

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

...

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Infraestrutura de rede de internet na ACO deficitária

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Bom

Recursos Financeiros

Bom

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 23/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Ginástica – participação em provas da Federação de Ginástica de Portugal na disciplina Ginástica Para Todos (GPT)

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Participação como Clube federado nas Provas da Ginástica Para Todos (GPT) da Federação de Ginástica de Portugal, nomeadamente no Gym For Life Regional e no Gym For Life Nacional; e na Festa Nacional da Ginástica.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso

Número de participantes

370

Dinamizadores da atividade

Jorge Luis Santos Silva Amaral, Paula Maria Inacio Cunha

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

10.º, 11.º, 12.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

4

Aspetos positivos a destacar

A Classe Representativa do Agrupamento participou em duas atividades promovidas pela Federação de Ginástica de Portugal:

Gym for Life Regional, realizado em Mangualde a 29 de março de 2025, com a participação de 344 ginastas;

Gym for Life Nacional, realizado em Gondomar a 26 de abril de 2025, com a participação de 26 ginastas do

Aspetos positivos a destacar

Agrupamento.

Refira-se que, pela primeira vez, o Gym for Life Regional teve lugar em Mangualde, organizado pelo Grupo de Ginástica de Mangualde com a colaboração da Associação de Ginástica do Douro e Dão, a Câmara Municipal de Mangualde, o Agrupamento de Escolas de Mangualde e os encarregados de educação.

Em ambas as provas a Classe Representativa obteve Menção PRATA.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Neste ano letivo, a participação da Classe Representativa esteve limitada devido à sobreposição de datas com a visita de estudo a Paris, destinada aos alunos do 9.º ano. Esta coincidência afetou diretamente a constituição do grupo, reduzindo o número de ginastas disponíveis e comprometendo o trabalho desenvolvido ao longo do ano por um grupo de 32 elementos.

Sugere-se, para o futuro, que a elaboração do plano de atividades tenha em consideração a calendarização de eventos já previstos, de forma a evitar situações em que os alunos tenham de optar entre iniciativas relevantes.

Refira-se ainda que, este ano, não se realizará a Festa Nacional da Ginástica – evento em que o Agrupamento tinha intenção de participar – uma vez que, em julho, se encontra agendada uma prova internacional organizada pela Federação de Ginástica de Portugal.

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 22/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Ginástica no 1º ciclo

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Estas sessões têm como objetivos fundamentais motivar os alunos para a prática de uma nova modalidade e incentivar os alunos à prática de uma atividade física e desportiva de forma regular e sistemática.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso

Número de participantes

155

Dinamizadores da atividade

Luiz Cláudio de Almeida Queiroga, Paula Maria Inacio Cunha

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º, 2.º, 3.º, 4.º

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

A Ginástica no 1.º ciclo funcionou, mais uma vez, com três grupos — Papoilas, Violetas e Girassóis — totalizando 44 ginastas. Cada grupo teve sessões de treino duas vezes por semana, registando-se uma média de assiduidade de 92% num total de 136 treinos dados.

Destacam-se as atividades promovidas pelo grupo de Ginástica em estreita colaboração com os encarregados de educação, nomeadamente:

Aula conjunta com os Encarregados de Educação e ginastas do 1.º ciclo

Aspetos positivos a destacar

3, 5 e 10 de dezembro de 2024 – Ginásio da Escola Ana de Castro Osório – 45 ginastas

Ensaio geral para o Sarau do Agrupamento de Escolas de Mangualde
6 de junho de 2025 – Pavilhão Municipal de Mangualde – 45 ginastas

Sarau do Agrupamento de Escolas de Mangualde
7 de junho de 2025 – Pavilhão Municipal de Mangualde – 45 ginastas

XXVI Gimnojunior
19 de junho de 2025 – Faculdade de Desporto da Universidade do Porto – 20 ginastas

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Sugere-se a permanência no Pavilhão da Escola Ana de Castro Osório de uma funcionária no horário coincidente da Ginástica com as Atividades de Enriquecimento Curricular para controle das entradas e saídas dos alunos e apoio aos balneários.

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 130/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

PADDE

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

- Laboratório LED - implementação e desenvolvimento;
- Kit Digitais - Manutenção e distribuição;
- CTE Informática

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial

Número de participantes

Dinamizadores da atividade

Carla Alexandra Alegre Lopes, Joaquim Alexandre Borges Teófilo Loureiro

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

4

Aspetos positivos a destacar

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Muito Bom

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 138/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

+ Música

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Oferta Ed. Musical a todas as turmas do 4.º ano de escolaridade.
Escola de formação
Orquestra

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso

Número de participantes

45

Dinamizadores da atividade

Ag. Mangualde

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

4

Aspetos positivos a destacar

Receptividade do público alvo. Número de convites e espetáculos realizados ao longo do ano

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Absentismo de alguns alunos aos ensaios

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 117/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Apoio psicopedagógico

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

O apoio psicopedagógico será orientado de acordo com um projeto de abordagem narrativa a desenvolver durante o ano letivo. Este trabalho será focado nos discentes, a nível individual e de grupo, abrangendo as seguintes situações: 1. Caracterização individual: Realização de perfis narrativos das situações apresentadas e elaboração dos problemas psicológicos/psicopedagógicos e de carreira; 2. Colaboração com docentes: Apoiar os docentes, professores titulares, educadores e encarregados de educação nas atividades educativas; 3. Análise de insucesso escolar: Identificar causas do insucesso escolar e propor medidas para sua redução; 4. Avaliação global: Avaliar problemas de desenvolvimento, dificuldades de aprendizagem, competências e potencialidades específicas, e prestar o apoio mais adequado; 5. Elaboração de relatórios: Produzir relatórios psicológicos/psicopedagógicos em consonância com os processos de consulta desenvolvidos com os alunos; 6. Participação em relatórios técnicos-pedagógicos: Contribuir na elaboração de programas educativos individuais e acompanhar a inclusão dos discentes; 7. Articulação de modalidades pedagógicas: Implementar estratégias de complemento pedagógico, compensação educativa e educação inclusiva, visando a individualização do ensino e adequação de currículos.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

578

Dinamizadores da atividade

Antonio Jose Rodrigues Rebelo, Rui Manuel Chã Madeira Gomes Figueiredo

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º, 1.º CEF 3, 10.º, 11.º, 12.º, 2.º, 2.º CEF 2, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, P3, P4, P5

Turmas

Alunos

Alunos**Grau de consecução dos objetivos**

5

Aspetos positivos a destacar

A execução do Plano de Apoio Psicopedagógico, com base numa abordagem narrativa e colaborativa, contribui para um serviço educativo centrado nas necessidades reais dos alunos e no desenvolvimento das suas capacidades. O trabalho conjunto entre alunos, famílias, docentes, técnicos e estruturas escolares é fundamental para garantir aprendizagens significativas, inclusão efetiva e sucesso educativo, em conformidade com os objetivos do agrupamento de escolas de Mangualde. O trabalho foi realizado com alunos do pré-escolar até ao 12º ano.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Manutenção da abordagem narrativa para aprofundamento da construção de sentido coletivo; reforço da colaboração entre áreas disciplinares, famílias e serviços; ações de formação (contar com as reuniões periódicas realizadas nas quais estão presentes dados do SPO) para docentes sobre práticas inclusivas e regulação emocional; promoção de atividades grupais orientadas para a inclusão e cooperação; avaliação contínua mediante relatórios descritivos; maior facilidade no contacto com entidades externas, nomeadamente hospital, centro de saúde, CPCJ, EMAT; maior disponibilidade dos docentes em aplicar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão; melhor compreensão sobre o trabalho realizado pelos serviços e melhor comunicação sobre as atividades realizadas no agrupamento. Sem dúvida que os serviços de psicologia e orientação necessitam de pelo menos mais um/a psicólogo/a. Nos processos individuais dos alunos nem sempre estão disponíveis informações relacionadas com a avaliação psicométrica realizada noutros locais e mesmo documentos produzidos por estes serviços, terapia da fala, etc.

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 105/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

“Ciência, Tradição e Ambiente”.

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

- Sensibilizar os alunos para a importância das ciências na interpretação dos fenómenos do dia-a-dia;
- Promover hábitos de vida saudáveis;
- Sensibilizar para a importância da preservação do ambiente natural e promover atitudes de respeito para com a Natureza;
- Desenvolver o espírito crítico e criativo dos alunos;
- Desenvolver atitudes de persistência, rigor, gosto pela pesquisa, autonomia, cooperação e respeito pelos outros;
- Estimular a cooperação, o trabalho de grupo, a prática da autodisciplina, o prazer de aprender e de comunicar, elevando a auto-estima dos alunos;
- Promover a interdisciplinaridade;
- Adquirir competências e práticas de recolha, selecção, interpretação, organização e apresentação de informação;
- Estimular nos alunos o interesse pela Matemática e pelas Ciências Físicas e Naturais;
- Ocupar o tempo livre dos alunos através da concretização de actividades apelativas, com carácter formativo.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente

Número de participantes

18

Dinamizadores da atividade

Maria Conceição Santos Lopes Almeida

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

10.º, 11.º, 7.º, 8.º, 9.º

Turmas

Alunos

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

4

Aspetos positivos a destacar

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Bom

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 33/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Promoção da Leitura

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Dinamização de um conjunto diversificado de atividades de promoção da leitura e da escrita (contacto com autores, concursos, projetos de leitura, espetáculos de teatro, leituras encenadas, hora do conto, divulgação de livros...) que estimulem nos alunos o contacto com o livro e os seus autores, a criação de hábitos de leitura e de escrita e o desenvolvimento da compreensão leitora.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

2200

Dinamizadores da atividade

Ana Catarina Ascensão Machado, Ana Teresa Cabral Pinto Beja, António Silva Sario, Eduardo Jorge Esteves da Costa, Ilda Maria da Silva Carvalho, Maria Albuquerque Freire Aguiar, Maria Lucia Morgado Santos, Maria Margarida Dias Abrunhosa Araújo

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º, 1.º CEF 3, 10.º, 11.º, 12.º, 2.º, 2.º CEF 2, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, EFA, P3, P4, P5

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

4

Aspetos positivos a destacar

Ao longo do ano letivo, as bibliotecas escolares desempenharam um papel ativo na promoção da leitura e no incentivo ao gosto pelos livros, junto de todos os ciclos de ensino. Foram dinamizadas diversas iniciativas que envolveram alunos

Aspetos positivos a destacar

e docentes, com o objetivo de reforçar hábitos de leitura, valorizar o livro e alargar o contacto com autores e obras literárias.

Entre as principais ações destacam-se:

- Aconselhamento de leituras e orientação nas escolhas dos alunos;
- Divulgação regular de autores e obras;
- Promoção de concursos de leitura, encontros com autores e companhias de teatro;
- Realização de Feiras do Livro, Saraus Literários e concursos de leitura em voz alta;
- Celebração de efemérides e envio de leituras temáticas para as salas de aula;
- Estímulo à requisição domiciliária de livros.

Projetos de Promoção da Leitura

No âmbito dos projetos “Escola a Ler” e “Ler com a Biblioteca”, foram dinamizadas várias atividades adaptadas aos diferentes níveis de ensino:

•Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo:

“Está na hora da leitura”, “Vou levar-te comigo” e “Vamos dar VIDA aos Livros” (6 sessões por turma);

“Leitura em Vai e Vem” (3 sessões por turma) – escolas das aldeias;

“Já sei ler” (3 sessões por turma) – 1.º ciclo (aldeias);

2º e 3º ciclos - “Vou levar-te comigo”, Leitura orientada, Clube dos Amigos da Biblioteca, Projeto 3H's, Grandes Leitores (só 2º ciclo), 10 minutos a LER (das 31 turmas, estiveram envolvidas 20 turmas (15 turmas do 2º ciclo e 5 do 3º ciclo) e Adultos a LER (criação de uma minibiblioteca na sala dos professores da GEA

Espectáculos de Teatro

Foram promovidos vários espetáculos de teatro adequados a diferentes níveis de ensino:

•9º ano e ensino secundário (ESFA):

“Auto da Barca do Inferno” (9º ano) e “Memorial do Convento” (12º ano)

•2.º e 3.º Ciclos (GEA):

“O Príncipe Nabo” (5.º ano), “T’Ulisses” (6.º ano), “Na companhia de Sophia” (7.º ano), “Vanessa vai à luta” (8.º ano).

•Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo: “A grande viagem”

Encontros com Autores

•Foram realizados encontros com autores para o 1.º Ciclo, envolvendo diferentes turmas e permitindo o contacto direto com escritores contemporâneos.

•Outros ciclos – João Pedro Mésseder (5ºano), António Mota (6º ano), Luís Almeida (7º e 8º anos, Olinda Beja (7º, 8º e 10º anos), José Rodrigues (10º e 11º anos)

Feiras do Livro

As Feiras do Livro decorreram em dois momentos:

•GEA: de 4 a 13 de dezembro, com visita de todas as turmas e abertura à comunidade educativa. Estas sessões foram acompanhadas por leituras natalícias feitas por elementos da biblioteca, por docentes, alunos e pais/EE. Daí resultou a aquisição de cerca de 100 novos livros, o que, juntamente com os cerca de 50 livros doados à BE e com cerca de 20 livros adquiridos pela direção, motivou os alunos e impulsionou a requisição domiciliária.

•ACO: de 2 a 13 de dezembro, com calendarização para todas as turmas e horário pós-laboral para pais e encarregados de educação.

Concurso de Leitura em Voz Alta – “De Viva Voz”

Promovido em articulação com a Coordenação do Departamento de Línguas e assessorias do 2.º e 3.º ciclo, este concurso envolveu alunos do 3.º ao 12.º ano e decorreu em três etapas, com a final a realizar-se durante a Semana da Leitura.

Semana da Leitura

Realizou-se uma semana temática com um programa diversificado de atividades, incluindo espetáculos, partilha de leituras, dramatizações e encontros com autores, alargado a todos os ciclos e à comunidade educativa. Esta iniciativa encontra-se detalhada em relatório próprio.

Projeto Cultural de Escola

Em colaboração com a Coordenação do Projeto Cultural de Escola, a coordenação do Clube de Rádio e o apoio da direção, foi promovido o 2º jantar literário na ESFA “Leituras de faca e garfo” em que se celebrou a diversidade e a ligação entre a Literatura e a Gastronomia.

Estiveram envolvidos 10 alunos do ensino secundário que dinamizaram momentos de leitura, pequenas dramatizações e momentos musicais alusivos ao tema do jantar.

Efemérides e Leitura Temática

Ao longo do ano foram assinaladas diferentes efemérides através do envio de leituras específicas para as salas de aula e da realização de pequenas exposições. As temáticas incluíram os Direitos das Crianças, os Direitos Humanos, o

Aspetos positivos a destacar

Holocausto, o Dia da Pessoa com Deficiência, a Prevenção dos Maus-Tratos na Infância, os Direitos da Mulher e o Dia do Autor Português, entre outras.

Concursos e Prémios

Foram lançados diversos desafios e concursos dirigidos aos alunos, com atribuição de prémios aos melhores trabalhos.

Todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo encontra-se documentado nas redes sociais das bibliotecas - Blogues, Facebook e Instagram.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

O projeto "10 Minutos a Ler", que apesar de ter envolvido mais turmas, em algumas delas, especialmente do 3º ciclo, não foi implementado de forma sistemática e com os resultados esperados.

É necessário adquirir novos livros para a BE da GEA, em particular dos títulos de leitura orientada, pois sendo tantas turmas de cada ano, é impossível fazer um trabalho de verdadeira motivação para leitura, quando apenas pode ser requisitado 1 livro para cada turma, sendo o recomendado pela RBE, para este tipo de trabalho, 1 livro por cada dois alunos.

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Bom

Recursos Financeiros

Bom

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 34/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Educar para a Cidadania

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Dinamização, em articulação com a Coordenadora de Educação para a Cidadania, a Coordenadora de Educação para a Saúde e diversos docentes e entidades parceiras, de um conjunto de atividades centradas nas várias dimensões da Educação para a Cidadania, nomeadamente,

- promoção de sessões relacionadas com os Direitos Humanos, Segurança Rodoviária, Educação para os Media, Literacia Financeira, Risco...;
- comemoração de datas relevantes - Dia Universal dos Direitos da Criança, Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher, Dia Mundial dos Direitos Humanos, Dia em Memória das Vítimas do Holocausto, Dia Internacional da Mulher, 25 de abril...
- realização de ações que fomentem experiências reais de participação e de vivência da cidadania: campanhas, projetos, debates, exposições, palestras, exploração de filmes/documentários, dramatizações...

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

2200

Dinamizadores da atividade

Ana Teresa Cabral Pinto Beja, Luísa Maria Marques Costa Alves, Maria Lucia Morgado Santos, Maria Margarida Dias Abrunhosa Araújo, Marina Isabel Sousa Loureiro dos Santos

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º, 1.º CEF 3, 10.º, 11.º, 12.º, 2.º CEF 2, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, EFA, P3, P4, P5

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

No âmbito da Educação para a Cidadania, todas as bibliotecas do agrupamento desenvolveram atividades e colaboraram no enriquecimento dos padlets da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e no envio aos docentes de sugestões de recursos educativos destinados a apoiar as atividades letivas.

Em articulação com a Coordenadora de Cidadania, com a Coordenadora do PES e o apoio de várias entidades parceiras (UCC Mangualde, CPCJ, Escola Segura, Fundação Altice, Banco de Portugal...), todas as bibliotecas contribuíram para a promoção de sessões curricularmente relevantes nesta área.

Ao longo do ano letivo, foram dinamizadas diversas sessões destinadas à Educação Pré-escolar e ao 1.º Ciclo do Ensino Básico, muitas delas com base em leituras de livros da Biblioteca alusivos aos temas. Estas atividades abordaram temáticas ligadas à cidadania, como os Direitos Humanos, os Direitos das Crianças, a Interculturalidade e a Educação Ambiental. Em várias ocasiões, os alunos realizaram trabalhos relacionados com os temas trabalhados, os quais foram posteriormente expostos na biblioteca ou noutros espaços escolares.

Para assinalar a Semana da Internet Segura, foram realizadas sessões com todas as turmas do 4.º ano (do Agrupamento e das escolas das aldeias) que assistiram à sessão “Comunicar em Segurança”, dinamizadas pela Fundação Altice.

Foram dinamizadas, pela Biblioteca da ACO, diferentes atividades para assinalar datas significativas e efemérides, tais como: a Semana da Alimentação, o Dia Universal dos Direitos da Criança, o Dia Internacional da Mulher, o Mês de Prevenção dos Maus-Tratos na Infância, O Dia Internacional de Mulheres e Meninas na Ciência e o Dia da Europa. As diversas iniciativas desenvolvidas envolveram docentes, os seus alunos e entidades parceiras e deram origem a exposições, sessões de sensibilização, leituras e elaboração de painéis.

Em articulação com a Coordenadora de Cidadania, estabelecemos o contacto com o Banco de Portugal para a realização de sessões sobre literacia financeira para todas as turmas do 3º ano (ACO e aldeias) e para todas as turmas do 5º e 6º anos e a sessão “#ficaadica canais digitais” (integrada na Semana da Internet Segura) para 5 turmas do 10º ano e 3 turmas do 12º ano profissional. Ainda, para assinalar essa semana, foram realizadas as sessões “Comunicar em Segurança” para todo o 4º ano da ACO e das aldeias e sessões sobre “Cyberbullying”, dinamizadas pela Escola Segura para todo o 5º ano.

Em articulação com a Coordenadora do Projeto de Educação para a Saúde, colaborámos no contacto e agendamento das sessões sobre Violência no namoro (9º ano e CEF’s), Comportamentos Aditivos (10º ano) e Segurança Rodoviária (9º ano), todas dinamizadas pela Escola Segura.

Para assinalarmos o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, foram elaborados e expostos painéis na biblioteca e no átrio da escola GEA, sensibilizando os alunos para esta temática tão importante. Além disso, na biblioteca, os alunos puderam assistir a curtas-metragens, apelando-se à reflexão de um tema tão sensível.

Assinalámos o Dia Mundial dos Direitos Humanos em todas as escolas, realizando exposições de trabalhos dos alunos alusivos à temática, expondo recursos diversos de sensibilização e promovendo na GEA uma sessão do projeto 3H’s, através da leitura e análise da história “Os Direitos vão à escola” por parte de um convidado da turma do 6º G. Na ESFA promoveu-se a dinamização do “Ciclo de Reflexão sobre Direitos Humanos” no qual foram realizadas 5 sessões que contaram com um leque de convidados de diversas organizações, permitindo abordar os Direitos Humanos sob diferentes perspetivas – Inteligência Artificial, Sustentabilidade, Trabalho Digno, Direito à Saúde. Exibimos ainda no âmbito desta iniciativa a reportagem “A última fronteira” focada no tema dos Refugiados e dinamizámos a “Maratona de Cartas”, uma ação promovida pela Amnistia Internacional.

Assinalaram-se, também, a Semana da Alimentação, os 35 anos da Queda do Muro de Berlim, o Dia Universal dos Direitos da Criança, o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher, o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto, o Dia Internacional da Mulher e o Mês de Prevenção dos Maus-Tratos na Infância. As diversas iniciativas desenvolvidas envolveram docentes, alunas e alunos e entidades parceiras e deram origem a exposições, sessões de sensibilização, debates, exibição de filmes, produção de vídeos, leituras, elaboração de painéis, livros digitais...

Em articulação com os docentes Davide Costa e Ricardo Oliveira envolvemos cinco turmas no programa Parlamento dos Jovens, quatro do ensino básico e uma do ensino secundário e participámos com duas alunas do ensino secundário no concurso Euroscola.

Em colaboração com a direção, a biblioteca da ESFA promoveu a vinda do projeto “Inspiring Future” direcionada aos alunos do 11º e 12º anos. Foi realizada a sessão “Acesso ao Ensino Superior” na qual estiveram presentes todos os discentes do 12º ano, a feira de Expositores do Ensino Superior que reuniu um vasto número de Instituições e foi frequentado pela maioria das turmas do 11º e 12º anos e dinamizados ainda 3 workshops e sessões informativas sobre as diversas áreas de estudo no ensino superior.

Em articulação com a CIM Viseu Dão Lafões e o Município de Mangualde, a biblioteca da ESFA fez parte da coordenação do projeto “Identidade Alimentar de Viseu Dão Lafões”, no qual participaram todas as turmas do 9º ano da

Aspetos positivos a destacar

disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e as turmas 10F1 e 11K dos cursos profissionais de Saúde e de Ação Educativa. As ações realizadas permitiram aos discentes um conhecimento mais alargado quer dos produtos identitários da nossa região, sensibilizando-os para o seu consumo, quer ainda, de algumas tradições e curiosidades aliadas ao consumo alimentar.

Apoiámos as atividades do projeto EPAS e participámos com uma equipa de 14 alunos do 10º ano no concurso “Eu sou Europeu”.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Nada a referir.

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Bom

Recursos Financeiros

Bom

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 118/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Participação e colaboração com estruturas do agrupamento e entidades externas

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

A atividade consiste na participação e colaboração com projetos do agrupamento e diversas entidades externas para desenvolver trabalho colaborativo benéfico para discentes, docentes, professores titulares, educadores, pais e encarregados de educação. A colaboração será estabelecida com as seguintes entidades: 1. EMAT - Equipa Multidisciplinar de Apoio Técnico aos Tribunais; 2. CAFAP + Família - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental da IPSS ComDignitatis – Associação Portuguesa para a Promoção da Dignidade Humana (sucursal de Viseu); 3. Centro de Saúde de Mangualde; 4. Centro Hospitalar Tondela Viseu; 5. Hospital Pediátrico do Centro Hospitalar Universitário de Coimbra. 6. CLDS4G de Mangualde; 7. CPCJ de Mangualde; 8. Município de Mangualde; 9. ELI - Equipas Locais de Intervenção; 10. Segurança Social de Mangualde; 11. Consultórios Médicos e Gabinetes de Psicologia e Terapias; 12. Associação de Pais e Encarregados de Educação; 13. Associação de Estudantes; 14. EQAVET, EMAEI, GIPAE, EDUFOR, STEM, departamentos e direção do agrupamento.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Implantar mecanismos de autorregulação do Agrupamento criando uma cultura de avaliação interna sistemática., Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

350

Dinamizadores da atividade

Antonio Jose Rodrigues Rebelo, Rui Manuel Chã Madeira Gomes Figueiredo

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

Turmas

Alunos

Alunos**Grau de consecução dos objetivos**

5

Aspetos positivos a destacar

Ajustar a oferta educativa às necessidades de inclusão, equidade e diversidade, respondendo às expectativas dos alunos; qualificar a supervisão pedagógica, a coordenação educativa e os serviços de orientação escolar e de apoio psicopedagógico; reforçar a comunicação institucional e promover a participação ativa, o sentimento de pertença e o bem-estar da comunidade educativa; reduzir significativamente a taxa de abandono escolar; consolidar mecanismos de autorregulação e avaliação interna e posicionar o agrupamento entre os cinco melhores do distrito nos exames nacionais finais. Foi realizado trabalho com: EMAT – Equipa Multidisciplinar de Apoio Técnico aos Tribunais; CAFAP + Família (ComDignitatis – IPSS de Viseu); centro de saúde de Mangualde; Centro hospitalar Tondela Viseu (ULS Viseu Dão-Lafões); Hospital pediátrico do CHUC (ULS Coimbra); CLDS4G de Mangualde; CPCJ de Mangualde; Município de Mangualde; ELI – Equipas Locais de Intervenção; Segurança Social de Mangualde; Consultórios médicos e gabinetes de psicologia e terapia; Associações de pais e encarregados de educação; Associação de estudantes. Do agrupamento de escolas: EQAVET, EMAEI, GIPAE, EDUFOR, STEM, departamentos e direção.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

O aspeto mais pertinente prende-se com a comunicação com as entidades que geralmente é unilateral. Muitas vezes desconhecemos o acompanhamento que é realizado com os discentes e famílias, assim como, diagnósticos realizados.

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Bom

Avaliação da atividade 4/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Valoriza-te

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

A CIM Viseu Dão Lafões como os seus Municípios associados ao “Programa Intermunicipal para a Promoção do Sucesso Educativo”, procurando dar continuidade e/ou aprofundar o trabalho até aqui desenvolvido que, de forma integrada e articulada, procura criar condições para o reforço da igualdade no acesso à rede de ensino público.

Em torno dos projetos intermunicipais serão desenvolvidas várias ações/projetos:

- Laboratório Móvel das Ciências, um projeto promotor de literacia científica para as crianças do 1.º CEB, nomeadamente do 1.º e 2.º anos de escolaridade;
- O Futuro é Amanhã, um projeto que visa sensibilizar os/as alunos/as do 3.º CEB para questões do ambiente, das alterações climáticas e da sustentabilidade;
- Explorastórias, um novo projeto, destinado às crianças do pré-escolar, que envolverá uma sinergia promotora para o gosto da leitura e a literacia científica;
- Comer Bem, Crescer Feliz, um projeto para as crianças, e comunidade educativa, para a importância de uma alimentação saudável, equilibrada e sustentável;
- Descobre e Aprende em Viseu Dão Lafões, um projeto que visa conhecer o património histórico, ambiental, cultural, científico e artístico da região, através de visitas de estudo com potencial pedagógico;
- 13ª edição WANTED – Escolas Empreendedoras de Viseu Dão Lafões, um projeto destinado a todos os jovens do ensino secundários dos cursos científico-humanísticos e dos cursos profissionais, que visa a promoção do empreendedorismo e da inovação para a resolução de problemáticas sociais;
- PISA para as escolas, aplicação de um instrumento de avaliação internacional, junto com o IAVE, nas escolas que manifestaram o interesse, cujo propósito serve para dotar as escolas individualmente com uma análise de dados detalhada do desempenho dos seus alunos em leitura, matemática e ciências, e das suas competências sociais e emocionais e do seu bem-estar, para o período de 2025-2029.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente

Número de participantes

Dinamizadores da atividade

Ag. Mangualde

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

Anos de escolaridade

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Muito Bom

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 125/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

DigitAll

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

O Programa DigitALL foi pensado para ser um aliado dos professores e alunos ao nível da oferta complementar de escola, permitindo desenvolver a literacia e competências digitais dos alunos dos 1º e 2º ciclos, através da disponibilização de recursos pedagógicos inovadores e dinâmicos.

Promover uma aprendizagem colaborativa, experiencial e interativa, baseada na exploração e execução de projetos. Utilizar novas tecnologias como suporte ao desenvolvimento de competências técnicas, comportamentais e sociais, consideradas cruciais no século XXI para uma boa integração na Sociedade.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso

Número de participantes

Dinamizadores da atividade

António Silva Sario, Bruno Miguel Sá Moraes, Nuno Filipe de Almeida Pereira, Paula Cristina Pais Martinho

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

4

Aspetos positivos a destacar

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Bom

Concretização dos Objetivos

Bom

Recursos Materiais

Bom

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 1/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Clube de Pintura - Só Arte

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

O Clube destina-se a alunos do 3º ciclo do ensino básico e irá ser um ponto de encontro para alunos, onde se promove a expressão e a criação, conferindo à escola património artístico e aos alunos em geral momentos de aprendizagem, descoberta, partilha e harmonia entre jovens que trabalham ao mesmo tempo no mesmo espaço. Esta ação conjunta, reflete-se não só no desenvolvimento de trabalhos artísticos e futuras exposições à comunidade escolar, mas também na obtenção e divulgação de cultura em toda a sua transversalidade.

A capacidade de criar e aprender, envolve jovens de todas as áreas de aprendizagem e promove a melhoria de resultados escolares a todos os participantes.

A participação no Clube, amplifica a noção dos alunos sobre o que é aprender através da descoberta, orienta os indivíduos na construção da sua individualidade, e valoriza cada um num contexto global.

Objetivos:

- Desenvolver uma cultura de trabalho, de qualidade científica e pedagógica assentes na prática colaborativa entre os membros da comunidade educativa.
- Sensibilizar a comunidade escolar para as artes plásticas.
- Desenvolver a criatividade e imaginação.
- Explorar várias técnicas e materiais.
- Desenvolver nos alunos o espírito artístico/crítico.
- Promover atitudes de respeito e convívio.

O Clube de Pintura tem como objetivos sensibilizar os alunos e toda a comunidade escolar para a importância das artes, promover e divulgar as artes plásticas, como forma de expressão individual e coletiva, desenvolver a criatividade, a imaginação e a intuição, enquanto geradoras da expressão artística e de códigos pessoais de comunicação e proporcionar de forma criativa e educativa a ocupação dos tempos livres dos alunos.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

12

Dinamizadores da atividade

Elisabete Nabais da Cruz

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

7.º, 8.º, 9.º

Anos de escolaridade

Turmas

7.º - A,7.º - E,8.º - E,8.º - F,8.º - H,9.º - B,9.º - C,9.º - G

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

O empenho dos alunos ao longo do ano e a qualidade técnica e criativa dos trabalhos apresentados.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Nada a referir.

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Muito Bom

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 32/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Mês Internacional da Biblioteca Escolar

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Dinamização de um conjunto de atividades destinadas a celebrar o Mês Internacional da Biblioteca Escolar: receção aos alunos e alunas em todas as bibliotecas; visita da professora bibliotecária às escolas do 1º ciclo e da educação pré-escolar das aldeias; lançamento dos projetos de leitura e do desafio “Micronarrativas”; receção à autora Olinda Beja no Dia Nacional da Biblioteca Escolar; dinamização de um workshop para docentes e de oficinas de escrita criativa para o 2º ciclo; participação na iniciativa “Leituras Enfeitçadas” promovida pela Biblioteca Municipal...

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

2013

Dinamizadores da atividade

Ana Teresa Cabral Pinto Beja, Maria Lucia Morgado Santos, Maria Margarida Dias Abrunhosa Araújo

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

4

Aspetos positivos a destacar

- Foram realizadas visitas às bibliotecas escolares em todas as escolas, as quais tiveram como objetivo a formação de utilizadores, a sensibilização à leitura e dar a conhecer as atividades a desenvolver. Assim, na ESFA estiveram presentes na biblioteca as 7 turmas do nono ano e as duas turmas CEF, acompanhadas dos docentes de português; a biblioteca da GEA recebeu todas as turmas do 2º e 3º ciclos (31 turmas) e a da ACO recebeu todas as turmas do 1º

Aspetos positivos a destacar

ciclo e do Pré-Escolar, bem como visitou todas as escolas destes ciclos que se encontram nas aldeias. Foram ainda distribuídos baús de leitura em todas as salas, dentro e fora da ACO com os respetivos registos de circulação e empréstimo.

- Promovemos no dia 16 de outubro a realização do workshop “Como iniciar as aulas em tranquilidade”, dinamizado pelo docente, Pedro de Freitas, no qual participaram 18 professores.

- No dia 29 de outubro, a professora Paula Almeida, convidada da BE, dinamizou as oficinas de escrita criativa “Palavras em rede” e “Entre linhas”, junto das turmas do 5º E e do 6º D.

- No dia Nacional da Biblioteca Escolar recebemos a escritora Olinda Beja que dinamizou duas sessões – uma na ESFA à qual assistiram 4 turmas do 10º ano e outra na GEA, tendo participado as turmas do 7ºB, 7º E e 8º F.

- Ao longo do mês, as turmas que visitaram a biblioteca da GEA, construíram a ÁRVORE DOS DESEJOS, a qual foi exposta no átrio principal da escola, tendo como objetivo a partilha das várias mensagens escritas em várias línguas de acordo com os países de origem dos nossos alunos. Esta árvore contém os desejos que os alunos expressam para a comunidade escolar e para o mundo.

- Colaborámos no espetáculo “Leituras Enfeitiçadas”, organizado pela BM para comemorar o Halloween e os 25 anos do lançamento do livro “Harry Potter e a Pedra Filosofal”, participando com alguns alunos na dinamização de leituras e com trabalhos elaborados em articulação com os docentes de inglês (2º e 3º ciclos), alusivos ao tema do Harry Potter, os quais foram expostos na escola, na BE e na BM.

Envolvemos as docentes Conceição Almeida e Filomena Monteiro que, em conjunto com alunos do Clube Ciência Viva, realizaram diversas experiências químicas, simulando os momentos de magia a que o livro alude.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

- Lançámos, em colaboração com os docentes de Português, o desafio “Micronarrativas” direcionado ao 3º ciclo, mas não houve por parte dos alunos a adesão que se esperava.

Participação do Público Alvo

Satisfação do Público Alvo

Satisfação dos dinamizadores

Concretização dos Objetivos

Recursos Materiais

Recursos Financeiros

Articulação com outras estruturas

Nome da atividade

Projeto Eu QUERO, Eu SOU!

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Esta atividade surge numa parceria com a Pais em Rede, Associação - Núcleo de Mangualde, nomeadamente na implementação do projeto Eu QUERO, Eu SOU, uma proposta desta associação, numa parceria conjunta com o 5Sentidos - Espaço de Reabilitação e Intervenção Psicoeducacional.

Dirigido aos alunos com medidas adicionais do Agrupamento de Escolas de Mangualde, com Programa Educativo Individual (PEI) e Plano Individual de Transição (PIT) e a 5 jovens associados da Pais em Rede, Associação – Núcleo de Mangualde, em projeto GAPRIC.

Pretende intervir no âmbito da preparação da transição dos jovens (ainda a frequentar a escola e outros jovens da comunidade em fase de preparação) para a vida pós escolar, nomeadamente enquadramento em formação profissional e mercado de trabalho, integrando no currículo escolar temas como: Quem eu sou!; O meu corpo; As minhas emoções e os outros; Assertividade – Desafios entre os pares; Sexualidade e Limites; Uso saudável das Tecnologias; Construção de um Projeto de Vida; Mundo Profissional. Este projeto operacionaliza-se em sessões semanais de 100min (5ªs feiras de manhã), dinamizado por técnicas dos 5Sentidos, no CAA da ESFA, com o acompanhamento dos docentes de educação especial; em reuniões periódicas de avaliação com os docentes envolvidos e na dinamização de 3 workshops (1 por período), dirigido à comunidade educativa (alunos, docentes, não docentes e encarregados de educação) e abordando temáticas desenvolvidas no projeto com o público alvo.

Objetivos:

- Contribuir para o desenvolvimento do aluno/jovem nas várias dimensões: pessoal, social e cultural (independência; compreensão da realidade; relações interpessoais adequadas; maturidade emocional; capacidade para perseguir fins apropriados, ...);
- Fomentar a autodeterminação, a autoconfiança, a autonomia e a realização pessoal;
- Proporcionar experiências que preparem para situações do quotidiano e antecipem necessidades futuras;
- Promover a construção de um projeto de vida, para aqueles que tendo algumas características diferentes, são, no entanto, cidadãos de pleno direito;
- Proporcionar ao AEM propostas para a organização do currículo dos alunos com Programas Educativos Individuais (PEI) e Planos Individuais de Transição (PIT);
- Preparar os jovens para a integração na formação profissional da ASSOL;
- Proporcionar propostas de atividades para jovens da comunidade, em GAPRIC.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

16

Dinamizadores da atividade

Ana Teresa Beja Correia, Cristina Paula Teixeira Mafrá Estrela Azevedo, José Afonso D' Amil Rodrigues, Maria Luisa Matos da Cunha, Paula Maria Neves Figueiredo Fernandes

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Calendarização da atividade**Anos de escolaridade**

10.º,11.º,12.º

Turmas

11.º - D2,11.º - H,12.º - C1,12.º - G

Alunos

12199 - RODRIGO ALEXANDRE LOPES AMARAL (11.ºI),12931 - MARIA LETICIA VAZ LOUREIRO (12.ºC1),15697 - MAVIAEL BARBOSA DE MOURA E SILVA (12.ºG),15948 - GABRIEL DINIS VENTURA GOMES (11.ºH),16449 - RAFAEL DA SILVA MOURÃO (11.ºD2)

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

- Foram realizadas todas as sessões previstas (26 sessões semanais de 100min (5ªs feiras de manhã);
- Possibilidade de acompanhamento em contexto, por parte dos docentes de educação especial, permitindo assim uma articulação contínua com as técnicas dos 5Sentidos que dinamizaram o projeto;
- Avaliação articulada da implementação do projeto com a presença de todos os intervenientes (4 reuniões de avaliação realizadas com os docentes; 3 momentos de avaliação “formal” com os alunos/jovens envolvidos);
- Participação de 4 alunos e 2 jovens da comunidade (GAPRIC);
- Assiduidade, interesse e motivação dos alunos/jovens participantes;
- Avaliação com o grau de satisfação de Muito Bom e manifestação da vontade do projeto continuar, não só por parte dos alunos/jovens mas pelos docentes de educação especial envolvidos;
- Respostas a questões colocadas que espelham o interesse, envolvimento e “crescimento” dos jovens que participaram:
 - ☐O QUE GUARDAS DESTAS AULAS? - “Que vou ser eu próprio e vou ter uma autoestima melhor”; “Que descobri as coisas de que gosto”; “O que vou fazer no futuro”; “As conversas em grupo”; “Algum conhecimento.”; “As conversas sobre a ansiedade.”; “Vou levar mais responsabilidade.”; “Aprendi a dizer Não”; “A aprendizagem”;
 - ☐SUGESTÕES PARA O PRÓXIMO ANO - “Falar mais do futuro”; “Falar sobre a Ansiedade e Depressão”; “Espero que o Projeto continue”.
- Realização de 2 Workshops no âmbito das temáticas trabalhadas no Projeto Eu QUERO, eu SOU dirigido aos alunos e comunidade educativa em geral:
 - ☐“Sou Adolescente: Hormonas aos Saltos” – cerca de 60 alunos (ensino secundário) + respetivos professores envolvidos; grau de satisfação 5 (de 1 a 5);
 - ☐“Sou Adolescente -1000 Desafios” - cerca de 30 alunos (ensino secundário) + respetivos professores envolvidos; grau de satisfação 4/5 (de 1 a 5);
- Realização de 2 Ações para pais/encarregados de educação, no âmbito das temáticas trabalhadas no Projeto Eu QUERO, eu SOU:
 - ☐“Tenho um filho adolescente. E agora?” - 10 pais presentes; grau de satisfação “Muito bom”;
 - ☐“O Sim ou o Não na Adolescência” – 10 pais presentes; grau de satisfação “Muito bom”;
- Articulação com a comunidade e envolvimento de entidades parceiras na dinamização das ações (Pais em Rede - Associação, Núcleo de Mangualde, 5Sentidos – Espaço de Reabilitação e ASSOL);
- Participantes envolvidos diretamente no projeto - 16 (alunos, jovens da comunidade, professores, técnicos)
- Participaram nas diferentes atividades realizadas (workshops, reuniões) - cerca de 20 (pais/encarregados de educação) e 90 (alunos/docentes da comunidade educativa)

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

- Não foi possível realizar 1 dos 3 workshops dirigidos, quer aos alunos/comunidade em geral, quer a pais/encarregados de educação por constrangimentos alheios à nossa vontade;
- Baixa participação dos pais/encarregados de educação.

Propostas de melhoria:

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

- Aumentar o tempo/periodicidade das sessões;
- Alargar o projeto aos alunos de 7º, 8º e 9º ano com PEI;
- Prever intervenção no contexto real – sessões na comunidade/saídas;
- Elaboração do currículo para cada aluno/jovem – “ferramenta” a levar consigo no final da escolaridade obrigatória;
- Prever a possibilidade de algum acompanhamento individual e pontual, por parte das técnicas dos 5 Sentidos, nas situações em que se verifique necessário;
- Organizar o Plano Anual do Projeto por forma a cumprir todas as atividades propostas.

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 5/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Projeto ACELer@ - Aprimorar Competências de Escrita e Leitura: Estratégias e Recursos Ativos

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Assente no trabalho colaborativo de docentes de educação especial, este projeto visa a conceção de suportes de aprendizagem adaptados e/ou especificamente concebidos (fichas de trabalho, apresentações, materiais manipuláveis, tarefas em suporte digital) para apoiarem os docentes no trabalho de sala de aula com alunos com necessidades educativas, no âmbito da aprendizagem da leitura e da escrita. Tratam-se de suportes de aprendizagem multimodais e orientados pelo o que hoje a ciência da leitura recomenda.

Em termos de objetivos específicos, pretende-se:

- 1) Desenvolver e consolidar práticas assentes no trabalho colaborativo;
- 2) Construir e disponibilizar um banco de recursos inovadores para apoiar os docentes no ensino da leitura e da escrita baseados em evidências;
- 3) Alargar as experiências de aprendizagem dos alunos que revelam dificuldades na leitura e escrita, acelerando a aprendizagem e promovendo a sua autonomia;
- 4) Adaptar materiais didáticos (conteúdos dos manuais) para atender às necessidades específicas dos alunos, como simplificar/andaimar textos ou oferecer alternativas.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso

Número de participantes

Dinamizadores da atividade

José António Costa Cabral Lima, Maria Isilda do Amaral Pereira Rodrigues, Paula Raquel Figueiredo Costa

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º, 2.º, 3.º, 4.º

Turmas

Alunos

14400 - LETICIA DE JESUS FERNANDES (2.ºA), 14665 - SIMÃO GONÇALVES DA COSTA (4.ºA), 14709 - CAROLINA PAIS DUARTE (2.ºB), 14723 - MARIANA ALMEIDA FERREIRA (1.ºB), 14735 - SANTIAGO PIRES NUNES (1.ºB), 14828 - ANDRÉ ALMEIDA LOPES (2.ºD), 15361 - ALEXANDRE COSTA SANTOS (2.ºD), 15392 - CAROLINA SANTOS DELGADO (1.º/2º Moimenta Dão), 15444 - GABRIEL FERREIRA SANTOS (2.ºA), 15445 - MARTIM ALEXANDRE MARQUES FERREIRA (2.ºA), 15873 - EVA RODRIGUES FERREIRA (2.ºB), 15887 - DIMITAR IVANOV IVANOV (2.ºD), 16277 - SANTIAGO MATEUS ESTEVES MARQUES (1.º/2º Tibaldinho), 16384 - ANNALU GONÇALVES POPES

Alunos

DE CAMARGO (1.ºC),16385 - ALEXIS ALEXSYETEV (1.ºC)

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Do ponto de vista avaliativo, destaca-se como um ponto forte a ênfase no trabalho colaborativo, que se traduziu não apenas na co-construção de materiais pedagógicos, mas também no fortalecimento de práticas docentes sustentadas em evidências. Esta dinâmica favoreceu a partilha de saberes, o apoio mútuo e o desenvolvimento profissional contínuo.

A disponibilização (início do próximo ano letivo) de um banco de recursos (e-book) constitui outra mais-valia, contribuindo para o enriquecimento das práticas em sala de aula e para a diferenciação pedagógica, com especial atenção às necessidades dos alunos com dificuldades na leitura e escrita. Este repositório assume-se como uma ferramenta concreta e acessível, com potencial para ser replicada e adaptada em diversos contextos educativos.

Em termos de impacto nos alunos, o projeto visou acelerar a aprendizagem, alargar experiências significativas e promover a autonomia, através de abordagens ajustadas ao perfil de cada aluno. A adaptação de materiais curriculares, incluindo a simplificação, as ajudas e a criação de alternativas, revelou-se crucial para garantir a equidade no acesso ao conhecimento.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Apesar dos contributos significativos do projeto ACELer@ para a melhoria das práticas pedagógicas e para o apoio à aprendizagem dos alunos com dificuldades na leitura e na escrita, identificaram-se alguns constrangimentos que limitaram o seu alcance pleno, fala-se do envolvimento e baixa literacia digitais encarregados de educação, e da aderência desigual à plataforma Google Classroom.

O nível de participação e colaboração das famílias revelou-se aquém do esperado. O envolvimento ativo dos encarregados de educação é essencial para reforçar as aprendizagens em contexto familiar e para garantir a continuidade do trabalho desenvolvido na escola. No entanto, registou-se uma limitada interação e acompanhamento por parte de alguns encarregados de educação, o que comprometeu, em alguns casos, a eficácia das estratégias implementadas.

Relacionado com o ponto anterior, a escassa literacia digital de alguns encarregados de educação dificultou o acesso e a utilização de recursos digitais partilhados, nomeadamente as tarefas interativas. Esta limitação impediu uma utilização plena das potencialidades das ferramentas disponibilizadas e evidenciou a necessidade de ações complementares de capacitação digital para as famílias.

Embora o Google Classroom tenha sido definido como a plataforma de referência para a partilha de tarefas interativas e recursos digitais, nem todas as turmas aderiram a esta plataforma. Essa assimetria dificultou a uniformização das práticas, gerando disparidades no acesso dos alunos aos materiais e nas possibilidades de acompanhamento pelos docentes e encarregados de educação.

Estes aspetos apontam para a importância de, em futuras edições ou projetos similares, se promover um maior investimento na articulação com as famílias, bem como ações de formação e sensibilização dirigidas a encarregados de educação e docentes, de modo a garantir uma apropriação efetiva dos recursos digitais e a criação de uma rede de apoio mais coesa e inclusiva.

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Sem classificação

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 6/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Hauted Houses- Exposição para comemoração do Halloween

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Os alunos irão construir casas assombradas preferencialmente com materiais recicláveis.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente

Número de participantes

70

Dinamizadores da atividade

Sandra Elisabete O.Sousa e.Azevedo Pina

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

8.º,9.º

Turmas

8.º - A,8.º - B,8.º - F,8.º - G,9.º - E,9.º - F,9.º - G

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

Aspetos positivos a destacar

Os alunos participaram de uma forma bastante empenhada e criativa na atividade. realizaram trabalhos cuidadosamente pensados e efetuaram algumas pesquisas alusivas às tradições do Halloween no sentido de tornarem os seus projetos fieis à celebração que estava a ser comemorada.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Nada a referir

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Satisfação do Público Alvo

Satisfação dos dinamizadores

Concretização dos Objetivos

Recursos Materiais

Recursos Financeiros

Articulação com outras estruturas

Avaliação da atividade 98/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Atividades de Enriquecimento Curricular

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) decorrem da importância de continuar a adaptar os tempos de permanência dos alunos na escola às necessidades das famílias e simultaneamente de garantir que os tempos de permanência na escola são pedagogicamente ricos e complementares das aprendizagens associadas à aquisição das competências básicas (Despacho n.º 14460/2008 do Ministério da Educação). As AEC são uma proposta pedagógica com o objetivo de qualificar o tempo livre dos alunos da escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico, tendo em vista a promoção de aprendizagens em contextos educativos não formais. Estas atividades são desenvolvidas nas diversas áreas, como a Atividade Física e Desportiva, a Atividades Lúdicas e Expressivas, Ensino da Música, revestidas, essencialmente, por uma preocupação lúdica.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

340

Dinamizadores da atividade

António Silva Sario

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º, 2.º, 3.º, 4.º

Turmas

1.º - /2º Chãs Tavares, 1.º - /2º Fagilde, 1.º - /2º Moimenta Dão, 1.º - /2º Santiago, 1.º - /2º Tibaldinho, 1.º - /3º Cunha Baixa, 1.º - A, 1.º - B, 1.º - C, 1.º - D, 1.º - E, 2.º - /4º Cunha Baixa, 2.º - A, 2.º - B, 2.º - C, 2.º - D, 2.º - E, 3.º - /4º Chãs Tavares, 3.º - /4º Fagilde, 3.º - /4º Moimenta Dão, 3.º - /4º Santiago, 3.º - /4º Tibaldinho, 3.º - A, 3.º - B, 3.º - C, 3.º - D, 3.º - E, 3.º - F, 4.º - A, 4.º - B, 4.º - C, 4.º - D, 4.º - E, 4.º - F

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Grau de consecução dos objetivos**Aspetos positivos a destacar**

O envolvimento dos alunos nas várias atividades das diferentes AEC. O número significativo de alunos inscritos. O compromisso dos docentes em comunicarem antecipadamente, sempre que possível, as suas faltas, permitindo uma boa articulação com os docentes titulares de turma, autarquia e os pais e e. educação. Colocação atempada dos docentes/técnicos das AEC.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

A não substituição de um dos docentes da Atividade Física e Desportiva por outro da mesma área, numa ausência que foi de uma duração significativa.

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 120/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Sessões e ações de informação e sensibilização para temáticas específicas promotoras da saúde psicológica

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

As sessões e ações de informação e sensibilização têm como objetivo abordar temáticas específicas consideradas pertinentes para o percurso académico e formação psicossocial dos discentes do ensino básico e ensino secundário. Serão versadas as seguintes temáticas: 1. Stress e Ansiedade: Identificação das diferentes formas de comunicação emocional em que se traduzem o stress e a ansiedade e as formas de coping que devem ser utilizadas nessas situações; 2. Resposta Emocional em Testes e Exames: Conteúdos relacionados com boas práticas de estudo e maneiras eficazes de encarar e resolver testes e exames; 3. Saúde Mental: Abordagem abrangente sobre a importância da saúde mental e estratégias para mantê-la.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

100

Dinamizadores da atividade

Antonio Jose Rodrigues Rebelo, Rui Manuel Chã Madeira Gomes Figueiredo

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Grau de consecução dos objetivos**Aspetos positivos a destacar**

Os principais focos das ações foram: 1. Regulação Emocional e Gestão da Ansiedade; 2. Detecção precoce de sinais de stress e ansiedade em contexto escolar; 3. Aplicação de técnicas de relaxamento, exercícios de respiração e estratégias metacognitivas; 4. Promoção da autoexpressão emocional em grupo, ao contribuir para maior autoconsciência e segurança afetiva; 5. Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; 6. Verificou-se uma evolução significativa, a nível coletivo, em termos de autonomia, resiliência e capacidade de lidar com frustrações; 6. O acompanhamento em grupo favoreceu melhorias na organização, persistência e autoestima; 7. Estratégias para Avaliações; 8. As sessões facilitaram a preparação emocional e cognitiva para testes e exames, com redução da ansiedade de desempenho; 9. Foram introduzidas estratégias colaborativas de estudo, centradas na compreensão; 10. Inclusão e Participação; 11. As atividades incentivaram relações interpessoais positivas, integração e sentido de pertença; 12. Observou-se uma transição de atitudes defensivas para interações mais seguras, empáticas e cooperativas; 13. Mentoria Educacional: as sessões de grupo reforçaram o compromisso pessoal e a definição de objetivos académicos; 14. Incentivou-se o uso de uma linguagem positiva, centrada no crescimento e na valorização das capacidades individuais.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados**Participação do Público Alvo**

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 65/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Projeto Cultural de Escola - Para onde caminhamos?

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Vindos de um passado certo, construído e firme caminhamos rumo a um futuro de incertezas dependentes de um presente cheio de questões e inquietações.

O que nos reserva o futuro com os avanços da tecnologia e da inteligência artificial? Qual o futuro do nosso planeta azul, cada vez mais negro, resultado das alterações climáticas e dos passos pesados do ser humano? O que está reservado ao ser pensante que habita este planeta? Poderemos ser mais humanistas, mais empáticos, mais proativos de modo a construir uma sociedade melhor?

Direitos humanos, sustentabilidade ambiental e desenvolvimento tecnológico serão os pilares para despoletar e espicaçar as interrogações, as inseguranças, as inquietações da geração mais informada e mais empoderada, mas que em simultâneo se revela mais insegura, mais frágil, mais suscetível à desinformação e às fragilidades de uma sociedade demasiado célere.

Queremos abanar, queremos alertar, queremos descobrir, queremos reconstruir, queremos inquietar, queremos mudar!

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente, Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

500

Dinamizadores da atividade

Ana Catarina Ascensão Machado, Ana Teresa Beja Correia, Ana Teresa Cabral Pinto Beja, Elisabete Nabais da Cruz, Maria Lucia Morgado Santos, Maria Manuela Dias Cardoso, Marina Isabel Sousa Loureiro dos Santos, Ricardo Jorge Gonçalves de Oliveira

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

O envolvimento de todos os participantes com entusiasmo e mestria, motivando para um ensino mais prático, colaborativo, um maior sentido de responsabilidade social e educativa.

A formação de alunos mais conscientes, responsáveis e sensíveis às problemáticas envolventes tendo em vista a formação do aluno à saída da escola com base nno perfil do aluno.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

A coordenação de horários de todos os envolventes.

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Muito Bom

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 133/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Projeto de Sala de Estudo de Matemática

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Este projeto tem como objetivo apoiar aos alunos com dificuldades em Matemática no 3.º ciclo, nomeadamente, alunos que estão a entrar este ano no sistema de ensino português. Funcionará através com sessões de tutoria estruturada realizadas por alunos que têm mais facilidade na disciplina e por professores acompanhantes. O objetivo é fortalecer o desenvolvimento de competências matemáticas e da autonomia, bem como melhorar os resultados escolares e a integração na escola, através de uma abordagem de apoio entre pares e de acompanhamento contínuo dos progressos.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

103

Dinamizadores da atividade

Ana Cristina Jesus Cardoso Coutinho Mota, Ana Paula Gomes do Céu, César Diamantino Moreira Lopes Cunha Marques, Conceição Pereirinha Teixeira Armas, Cristina Maria Ligeiro, Fernanda Manuela Martins Campos Carvalho, Mafalda Sofia Pereira Fernandes, Maria da Conceição da Silva Alves, Pedro César Ferreira da Costa

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

7.º, 8.º, 9.º

Turmas

7.º - A, 7.º - B, 7.º - C, 7.º - D, 7.º - E, 7.º - F, 7.º - G, 8.º - A, 8.º - B, 8.º - C, 8.º - D, 8.º - E, 8.º - F, 8.º - G, 8.º - H, 9.º - A, 9.º - B, 9.º - C, 9.º - D, 9.º - E, 9.º - F, 9.º - G

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

4

Aspetos positivos a destacar

A Sala de Estudo representou uma mais-valia para um número significativo de alunos, sobretudo no que respeita ao reforço da motivação e à consolidação de conhecimentos, mas também se refletiu nos resultados.

O projeto envolveu 103 alunos, de diferentes níveis de ensino, o que mostra a sua relevância. Os dados recolhidos demonstram que, para vários tutorandos, a participação na Sala de Estudo contribuiu para um aumento da motivação e, em alguns casos, para melhorias no desempenho académico. No caso dos tutores, ainda que em número reduzido, o projeto permitiu o reforço de competências, sobretudo ao nível da comunicação, da colaboração e da autonomia e, em alguns casos uma melhoria muito significativa dos resultados.

A maioria dos docentes envolvidos manifestou-se favorável à continuidade do projeto (apenas um docente teve alguma relutância), reconhecendo a sua pertinência como instrumento complementar de apoio à aprendizagem. Um dos professores sugeriu inclusivamente que o modelo pudesse ser alargado a outras disciplinas.

O modelo de apoio implementado confirmou-se como uma estratégia eficaz para promover o sucesso educativo, sobretudo quando bem articulado com a dinâmica das turmas e acompanhado por uma monitorização contínua e próxima.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

O que correu menos bem: o elevado número de alunos com nível inferior a 3 e com valores de referência muito baixos, transversal aos diferentes anos de escolaridade; o número reduzido de tutores disponíveis, o que condicionou o funcionamento da tutoria entre pares sobretudo no 7.º e 8.º anos, mas também teve constrangimentos no 9.º ano; a imaturidade e a insegurança demonstradas por muitos alunos em assumir o papel de tutores, especialmente nos anos mais baixos (no 9.º ano registaram-se melhorias neste aspeto); a presença de alunos que frequentam a Sala de Estudo por indicação dos encarregados de educação, sem verdadeiro envolvimento ou compromisso com a aprendizagem da disciplina.

Plano de Melhoria Proposto: Identificar, sensibilizar e “formar” atempadamente (nos primeiros anos do ciclo) alunos com perfil para tutores, promovendo o seu reconhecimento e garantindo-lhes um acompanhamento regular; Privilegiar a participação voluntária e motivada dos alunos, evitando imposições externas; Assinalar a Sala de Estudo nos horários das turmas, garantindo maior visibilidade e favorecendo a perceção de regularidade; Evitar metodologias exclusivamente expositivas, promovendo trabalho em pequenos grupos e o desenvolvimento da capacidade de colaboração; Criar horários para alargar a oferta e abranger mais alunos, ajustando-os com base num levantamento inicial de interesses;

Os alunos com valores de referência iguais ou inferiores a 25% devem ser, prioritariamente, acompanhados diretamente pelos docentes (ainda que no mesmo espaço e horário onde funcionam as Salas de Estudo), dado que o seu nível de dificuldade e desmotivação é tal que inviabiliza, na maioria dos casos, uma tutoria eficaz por parte dos colegas tutores. Esta situação acaba por prejudicar também os tutores, que não encontram condições para evoluir no seu papel de apoio.

•Para além desta intervenção mais próxima, é igualmente importante reforçar estratégias preventivas desde os primeiros anos de escolaridade, com intervenções articuladas entre ciclos, que permitam acompanhar mais de perto os alunos em risco de insucesso e consolidar precocemente as bases da Matemática. O objetivo é garantir que, ao chegar ao 7.º ano, os alunos tenham condições mais favoráveis para progredir. Só com medidas atempadas, coerentes e coordenadas entre todos os níveis de ensino será possível prevenir situações em que o 7.º ano marque já um ponto crítico no percurso dos alunos em Matemática. Mesmo quando ainda não se verifica uma rutura evidente, alunos com dificuldades acentuadas acabam por ver essas fragilidades agravadas ao longo do 3.º ciclo, comprometendo seriamente as suas possibilidades de recuperação; Reforçar a articulação com os professores das turmas e monitorizar o impacto do projeto com instrumentos simples, mas mais regulares. A saber, as medidas propostas devem ser articuladas com os professores dinamizadores, os professores das turmas e a direção, garantindo continuidade na monitorização já existente e prevista no regulamento do projeto. Poderá ainda considerar-se o reforço da recolha e análise de dados intercalares, nomeadamente ao nível da assiduidade e do envolvimento dos alunos durante o período letivo, permitindo um ajustamento mais ágil das estratégias sempre que necessário. Importa também manter o compromisso com a informação regular sobre a assiduidade às famílias, prática que já se encontra instituída e que se revela essencial para o sucesso da iniciativa.

Participação do Público Alvo

Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Concretização dos Objetivos

Bom

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Sem classificação

Avaliação da atividade 45/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Mangualde Abraça os Jovens

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

O projeto “Mangualde Abraça os Jovens” possibilita a todas as crianças do concelho, entre os três e os seis anos, a aquisição de habilidades psico-motoras e o desenvolvimento de competências sócio afetivas, através da experimentação de várias vivências. Desenvolve-se em duas vertentes: “O Jardim vai à Natação” e “O Desporto vai ao Jardim”. Pelas suas características específicas as atividades aquáticas têm neste projeto desportivo um papel fundamental, quer pelas sensações únicas que a água proporciona, quer pelo conjunto de “ferramentas” que as crianças readquirem, possibilitando-lhes futuramente um relacionamento seguro com o meio aquático. Assim, com o desenvolvimento do projeto “O Desporto vai ao Jardim” queremos contribuir para uma Escola mais alegre, mais dinâmica, mais virada para a comunidade proporcionando às crianças um equilíbrio harmonioso no seu desenvolvimento global. Deve-se considerar a importância do desenvolvimento de atividades físicas no Pré-escolar para a formação, qualificação e desenvolvimento das crianças e consequentemente para o sucesso escolar futuro dos jovens do concelho de Mangualde.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso

Número de participantes

280

Dinamizadores da atividade

Ana Cristina Simão Falhas Fonseca, Ana Maria Medeiros Cruz Mota, Clara Fernanda Henriques de Albuquerque e Silva, Ilda Maria da Silva Carvalho, Irene Gomes Amaral Coelho, Isabel Maria Jesus Almeida Simões, Jacinta Magalhaes Quintans Garcia, Margarida Maria Correia Gouveia e Andrade, Maria Assunção Garcia Ribeiro Ferreira, Maria do Rosário Fátima C. P. Cardoso Almeida, Maria Fernanda Marques Barbosa Teixeira, Maria José Saraiva Nascimento Lopes, Maria Lurdes Rocha Resende, Maria Olimpia Almeida Santos, Odete Maria Almeida Cabral Peixoto

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

P3, P4, P5

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

As atividades foram desenvolvidas nas duas vertentes, natação e educação física. Consideramos que este projeto proporcionou condições favoráveis para o desenvolvimento global da criança: a nível motor, aprendizagem de mecanismos de segurança pessoal e a nível emocional e social, promovendo confiança, autoestima e interação social. O projeto foi muito bem acolhido por toda a comunidade escolar. Permitiu ao educador observar a dinâmica das crianças nas atividades e registar o nível das aprendizagens adquiridas ao longo de cada período. Possibilidade de todas as crianças terem contacto com o meio aquático, de forma gratuita.

A boa articulação entre educadores e professores nas duas vertentes.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

A maior dificuldade registada prendeu-se com a falta de recursos humanos para ajudar, a vestir e a despir as crianças na natação, em grupos grandes.

O Jardim de Infância de Moimenta do Dão só aderiu à vertente da educação física.

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Bom

Recursos Financeiros

Bom

Articulação com outras estruturas

Bom

Nome da atividade

Clube Ciência Viva na Escola 1º Ciclo - "Os Minerais e o Nosso Mundo"

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Focalizando os objetivos do Projeto Educativo do nosso Agrupamento de Escolas, com o desenvolvimento/consecução das diferentes ações/atividades em plano para o triénio, apontam-se os seguintes objetivos gerais:

- 1.Promover a cultura científica;
- 2.Promover o ensino experimental das ciências;
- 3.Promover o ensino através das metodologias STEAM;
- 4.Desenvolver e dinamizar projetos no âmbito dos "Clubes Ciência Viva na Escola";
- 5.Criar ambientes de ensino inovadores;
- 6.Desenvolver a literacia científica e digital dos alunos;
- 7.Desenvolver a criação de recursos e de redes de contactos;
- 8.Sensibilizar os alunos para a gestão dos recursos naturais, em especial os recursos minerais da região;
- 9.Sensibilizar os alunos para a gestão sustentável dos recursos;
- 10.Promover ações de divulgação dos trabalhos realizados, sempre que possível na comunidade escolar fora de portas.
11. Monitorizar e/ou avaliar as ações /atividades desenvolvidas.

A criação/instalação do Clube Ciência Viva no 1º ciclo, corporiza os desígnios do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Mangualde bem como as Estratégias Nacionais de Política Educativa traçadas pelo Ministério da Educação. O Clube Ciência Viva que se pretende criar no 1º Ciclo entronca/cruza/partilha ideias e procedimentos. Pelo exposto, durante todo o plano/sendo este o último ano deste projeto, continuará a ser implementado trabalho prático e/ou experimental, a interdisciplinaridade nomeadamente entre Estudo do Meio, Matemática, Português e Educação Artística. O plano estruturado tem o intuito de promover a articulação e a flexibilidade curricular, de forma contextualizada mas também potenciar a aquisição de aprendizagens vislumbrando o desenvolvimento de competências previstas nas diferentes áreas do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. Será ainda promovido o trabalho colaborativo entre docentes, numa perspetiva de contextualização das diferentes áreas do saber em situações práticas no âmbito das vivências reais/solução de problemas e de enriquecimento pedagógico. Todas as ações/atividades corporizam as metodologias STEAM preconizando também a melhoria das práticas educativas e por conseguinte a construção do conhecimento, sendo os alunos os atores principais do seu processo de aprendizagem. No intuito de dar provimento às ações/atividades e no âmbito do trabalho colaborativo escolhemos várias entidades parceiras, com a primeira delas estabelecemos protocolo específico, as restantes já se afiguram sistematicamente como parceiras ativas com o Agrupamento de Escolas de Mangualde. Assim, elencamos as entidades parceiras que este ano iremos estreitar - Universidade de Aveiro (UA - nomeadamente o Departamento de Geociências), EDM – Empresa de Desenvolvimento Mineiro – Canas de Senhorim, Câmara Municipal de Mangualde (CMM) e a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões (CIM – Viseu Dão Lafões).

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente, Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

25

Dinamizadores da atividade

Ana Maria Pina Fragoso Marto, António Silva Sario, Maria José Correia da Silva Queirós Cardoso, Maria Margarida Dias

Dinamizadores da atividade

Abrunhosa Araújo

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

3.º,4.º

Turmas

3.º - A,3.º - B,3.º - C,3.º - D,3.º - E,3.º - F,4.º - A,4.º - B,4.º - C,4.º - D,4.º - E,4.º - F

Alunos**Grau de consecução dos objetivos**

5

Aspetos positivos a destacar

Despertar o gosto pelas Ciências Experimentais - os alunos, todas as semanas estavam ávidos pela hora do Clube.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Gostaríamos de ter tido mais oportunidades para desenvolver mais a compreensão de textos instrucionais - dificuldade detetada, especialmente, nos alunos do 3º ano de escolaridade.

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 8/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Comemoração dos 35 anos da Queda do Muro de Berlim

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Relembrar a divisão dos povos europeus, amigos e familiares, com a limitação das suas liberdades, em virtude das ideologias políticas, que dividiram o mundo no pós-guerra.

Reconhecer a promoção da paz, da liberdade individual e dos povos europeus enquanto matriz do projeto europeu.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

100

Dinamizadores da atividade

Ana Teresa Cabral Pinto Beja, Cristina Maria Sequeira Vouga, Gina Maria Santos Silva Gonçalves, Maria Albuquerque Freire Aguiar, Ricardo Jorge Gonçalves de Oliveira

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

10.º, 11.º, 12.º, 2.º CEF 2

Turmas

10.º - A, 10.º - B, 10.º - C, 10.º - D, 10.º - E, 11.º - A, 11.º - B, 11.º - C, 11.º - D1, 11.º - D2, 11.º - E, 12.º - D

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

As atividades desenvolveram-se todas conforme previsto/planificado.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Satisfação do Público Alvo

Satisfação dos dinamizadores

Concretização dos Objetivos

Recursos Materiais

Recursos Financeiros

Articulação com outras estruturas

Avaliação da atividade 19/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Comemoração do Dia Mundial do Cinema

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Ida ao Anfiteatro da Biblioteca Municipal para assistir a uma sessão cinematográfica.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso

Número de participantes

142

Dinamizadores da atividade

Isabel Henriques Cunha Oliveira, Joaquim dos Santos Messias, Lara Cecília Ribeiro Martins Augusto, Maria dos Prazeres Dias de Figueiredo, Paula Cristina Reis do Nascimento, Raquel Cardoso Reis Seabra

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

3.º

Turmas

3.º - A, 3.º - B, 3.º - C, 3.º - D, 3.º - E, 3.º - F

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

3

Aspetos positivos a destacar

Os alunos desenvolveram comportamentos adequados à visualização de um filme em sala de cinema.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Contratempos técnicos que comprometeram a apresentação do filme escolhido.

Participação do Público Alvo

Satisfação do Público Alvo

Satisfação dos dinamizadores

Concretização dos Objetivos

Recursos Materiais

Recursos Financeiros

Articulação com outras estruturas

Avaliação da atividade 129/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Magusto - Comemoração do dia de S.Martinho

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Momento de convívio, com lanche partilhado. Nos refeitórios escolares haverá castanhas assadas

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

Dinamizadores da atividade

Ana Bela Duarte Marques, Ana Teresa Beja Correia, Carlos Jorge Oliveira Baptista Gomes

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

Aspetos positivos a destacar

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Satisfação do Público Alvo

Satisfação dos dinamizadores

Concretização dos Objetivos

Recursos Materiais

Recursos Financeiros

Articulação com outras estruturas

Avaliação da atividade 17/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Corta-Mato Escolar

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Corta-Mato Escolar, inserido no Plano Nacional do Desporto Escolar.

Pretende-se fomentar:

O gosto pela atividade física;

Fomentar o desportivismo e convívio saudável;

Estimular hábitos de vida saudáveis;

Estimular o espírito de pertença a uma instituição.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente, Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

225

Dinamizadores da atividade

Ana Filipa Fraústo Chaves, António Fortuna Antunes, António Nascimento Almeida Silva, Bruno José Trindade Soares, Eunice Carmen Pina Pena, João Marques Viterbo, Joaquim José Pessanha Pereira de Melo, Jorge Luis Santos Silva Amaral, José Augusto Marques Silva Assunção, Luiz Cláudio de Almeida Queiroga, Paula Maria Inacio Cunha, Rui Miguel Mendes Ribeiro Neves, Sandra Marisa Marques de Almeida

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º CEF 3, 10.º, 11.º, 12.º, 2.º CEF 2, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Adesão do alunos.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Nada a referir

Participação do Público Alvo**Satisfação do Público Alvo****Satisfação dos dinamizadores****Concretização dos Objetivos****Recursos Materiais****Recursos Financeiros****Articulação com outras estruturas**

Avaliação da atividade 88/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Um Encontro com Gil Vicente

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

No âmbito da disciplina de Português, no contexto das aprendizagens constantes do Módulo 2, os alunos assistirão à dramatização da peça de teatro "Farsa de Inês Pereira" de Gil Vicente, como motivação para o estudo da obra literária.

Objetivo:s

- Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício de uma cidadania responsável e espírito de entreajuda;
- Construir uma identidade pessoal, social e cultural;
- Integrar as produções literárias na história e na cultura nacionais;
- Promover a interligação entre a ficção literária e a realidade;
- Promover o sucesso educativo e pessoal dos alunos, bem como desenvolver as respetivas Aprendizagens Essenciais e "caminhar" no sentido de atingir o "Perfil dos Alunos `a Saída da Escolaridade Obrigatória";
- Desenvolver a capacidade de reflexão, sensibilidade, atitude estética e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição das diferentes manifestações artísticas;
- Estimular capacidades de observação e interpretação da arte enquanto forma de olhar o mundo;
- Reconhecer as características do Texto Dramático.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

54

Dinamizadores da atividade

Ana Maria Ferreira Afonso, Graça Maria Vilar Rocha, Maria Helena Ferreira Almeida Branquinho

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

10.º

Turmas

10.º - F1, 10.º - F2, 10.º - G, 10.º - H

Alunos**Grau de consecução dos objetivos**

5

Aspetos positivos a destacar

No âmbito da disciplina de Português, no contexto das aprendizagens constantes do Módulo 2, os alunos do décimo ano do Ensino Profissional do Agrupamento assistiram à dramatização da peça de teatro "Farsa de Inês Pereira", pela Companhia de Teatro Actus, no dia dezoito do mês transato, como motivação para o estudo da obra literária homónima, de Gil Vicente. O universo de cinquenta e quatro alunos revelou bastante empenho nesta atividade e um comportamento capaz de assimilarem as aprendizagens gizadas, atingindo todos os objetivos propostos, mormente desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício de uma cidadania responsável e espírito de entreajuda, construir uma identidade pessoal, social e cultural, integrar as produções literárias na história e na cultura nacionais, promover a interligação entre a ficção literária e a realidade, promover o sucesso educativo e pessoal dos alunos, bem como desenvolver as respetivas Aprendizagens Essenciais e "caminhar" no sentido de atingir o "Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória", desenvolver a capacidade de reflexão, sensibilidade, atitude estética e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição das diferentes manifestações artísticas, estimular capacidades de observação e interpretação da arte enquanto forma de olhar o mundo e reconhecer as características do Texto Dramático. As docentes dinamizadoras da atividade consideraram este momento de aprendizagem muito importante para a aquisição de conhecimentos relativos ao Texto Dramático, garante de uma melhor compreensão da obra literária. Destacam as atitudes dos alunos, que revelaram um excelente comportamento, dadas as exigências do contexto teatral. Regista-se um agradecimento a todos os que contribuíram para a realização da atividade relatada.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Apenas se regista um constrangimento relativo ao transporte solicitado à Câmara Municipal, pois o veículo disponibilizado não suportava o número de alunos indicado, o que causou alguma instabilidade inicial, não obstante essa fragilidade foi corrigida atempadamente, causando apenas a separação no transporte dos intervenientes.

Participação do Público Alvo**Satisfação do Público Alvo****Satisfação dos dinamizadores****Concretização dos Objetivos****Recursos Materiais****Recursos Financeiros****Articulação com outras estruturas**

Avaliação da atividade 145/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

A Contribuição do desporto no bem estar do aluno.

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Promover a atividade e exercício físico.

Integrar o aluno na prática desportiva.

Fomentar os benefícios da atividade física no quotidiano dos jovens.

Realçar os resultados desportivos como consequência da excelente prática desportiva.

Sensibilizar para atuação em caso de acidente na prática da aula/treino - Primeiros Socorros.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

200

Dinamizadores da atividade

Paula Cristina Pais Martinho, Sandra Marisa Marques de Almeida

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

12.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º

Turmas

12.º - J, 5.º - E, 6.º - B, 6.º - D, 6.º - E, 6.º - H, 7.º - G, 8.º - G

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Por solicitação, o facto de no futuro podermos abranger um público alvo mais numeroso, não apenas as turmas que durante a atividade estavam em aula de Educação Física, com a obrigatoriedade de mobilizar mais professores, alunos, com envolvimento da comunidade escolar.

Aspetos positivos a destacar

Interessante no aspeto da participação dos convidados e alunos na componente prática, com contacto entre todos. Ao visualizar o vídeo do Campeão Paralímpico da medalha de ouro no Jogos de Paris, todos os envolvidos cantaram o hino, com muito entusiasmo e respeito. Tratando-se de dois dos convidados serem familiares e locais, enalteceu ainda mais o evento.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados**Participação do Público Alvo**

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 12/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Visita à feira- Elétrica, na Exponor

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Visita à feira Elétrica com mais de 48 expositores do setor elétrico e eletrónico.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

40

Dinamizadores da atividade

Idalina Maria Gomes da Silva

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º CEF 3,11.º,12.º

Turmas

1.º CEF 3 - CEF 3,11.º - H,11.º - I,12.º - G,12.º - H

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

4

Aspetos positivos a destacar

-Contacto com tecnologias e materiais recentes e da área de formação;
-Intercâmbio entre empresas e instituições de ensino.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Satisfação do Público Alvo

Satisfação dos dinamizadores

Concretização dos Objetivos

Recursos Materiais

Recursos Financeiros

Articulação com outras estruturas

Avaliação da atividade 131/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

"Inspiring Future"

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Atividade realizada pela Associação "Inspirar o Futuro" para os alunos do ensino secundário (11º e 12º ano). Estão previstas as seguintes ações:

- Dinamização de uma sessão de esclarecimento para os alunos do 12º ano sobre o acesso ao ensino superior;
- Feira de informação dos vários cursos, realizada com o apoio de instituições de ensino superior;
- Workshops de desenvolvimento pessoal, social e profissional.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

226

Dinamizadores da atividade

Ana Teresa Cabral Pinto Beja, António Fernando Figueiredo e Silva, Leopoldina Pina Pais

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

11.º, 12.º

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

4

Aspetos positivos a destacar

As sessões do Programa "Inspiring Future" decorreram no dia 26 de novembro. Destacamos os pontos principais:

- a sessão "Acesso ao Ensino Superior" na qual estiveram presentes todos os alunos e alunas do 12º ano foi, uma vez mais, bastante esclarecedora;
- o espaço dos Expositores do Ensino Superior reuniu um vasto número de Instituições e foi frequentado pela maioria

Aspetos positivos a destacar

das turmas do 11º e 12º anos;

- os 3 workshops disponibilizados e as sessões de esclarecimento receberam uma grande adesão dos discentes que os avaliaram de forma positiva.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo**Satisfação do Público Alvo****Satisfação dos dinamizadores****Concretização dos Objetivos****Recursos Materiais****Recursos Financeiros****Articulação com outras estruturas**

Avaliação da atividade 55/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Clube da Matemática

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

O Clube da Matemática (CluMα) apresenta-se como um fator potenciador de contexto de aprendizagem não formal, no interior da escola. É uma atividade complementar ao currículo estabelecido que aposta fortemente na vertente lúdico/didática da Matemática, pretendendo incutir nos alunos para além da curiosidade científica, o gosto pela heurística da ciência e pela criatividade, assentando no trabalho coletivo e cooperativo. As atividades são definidas e propostas aos alunos ao longo do ano. Estas são definidas tendo em conta várias vertentes: uma vertente lúdica, como espaço de realização de jogos, interatividade entre os alunos, e estimulação da criatividade individual; uma vertente disciplinar, com promoção de aprendizagens disciplinares no âmbito da Matemática curricular; e uma vertente de oficina na realização de trabalhos e produção de materiais no que diz respeito a temas matemáticos a serem divulgados junto da comunidade educativa.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Implantar mecanismos de autorregulação do Agrupamento criando uma cultura de avaliação interna sistemática.

Número de participantes

Dinamizadores da atividade

Carla Casimira dos Santos Nascimento Farinha, Mafalda Sofia Pereira Fernandes

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º CEF 3, 10.º, 11.º, 12.º, 2.º CEF 2, 7.º, 8.º, 9.º

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

4

Grau de consecução dos objetivos**Aspetos positivos a destacar**

A satisfação/orgulho sentido pelos alunos ao verem os seus trabalhos expostos.

Desenvolvimento de estratégias e práticas criativas para concretização dos trabalhos, para além da aprendizagem e/ou aprofundamento de conteúdos matemáticos.

Incentivo à procura do conhecimento por parte dos alunos, desenvolvendo a sua autonomia e o gosto por aprender e fazer.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Nem sempre os alunos cumprem o prazo de entrega do que é solicitado. Tem havido sempre, por parte de alguns alunos, alegações de falta de tempo, por variadas razões.

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Bom

Recursos Materiais

Sem classificação

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Sem classificação

Avaliação da atividade 67/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

43 Olimpíadas Portuguesas

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Concurso com uma prova, em 3 fases.
Promovida pela Sociedade Portuguesa de Matemática.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

18

Dinamizadores da atividade

Ana Paula Gomes do Céu, César Diamantino Moreira Lopes Cunha Marques, Conceição Pereirinha Teixeira Armas

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

10.º, 11.º, 12.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º

Turmas

10.º - 10º A, 10.º - 10º B, 10.º - 10º C, 10.º - 10º D, 10.º - A, 10.º - B, 10.º - C, 10.º - D, 10.º - E, 10.º - F1, 10.º - F2, 10.º - G, 10.º - H, 11.º - 11º A, 11.º - 11º B, 11.º - 11º C, 11.º - A, 11.º - B, 11.º - C, 11.º - D1, 11.º - D2, 11.º - E, 11.º - H, 11.º - I, 11.º - J, 11.º - K, 12.º - 12º A, 12.º - 12º B, 12.º - 12º C, 12.º - A, 12.º - B, 12.º - C1, 12.º - C2, 12.º - D, 12.º - G, 12.º - H, 12.º - I, 12.º - J, 5.º - A, 5.º - B, 5.º - C, 5.º - D, 5.º - E, 5.º - F, 5.º - G, 5.º - H, 6.º - A, 6.º - B, 6.º - C, 6.º - D, 6.º - E, 6.º - F, 6.º - G, 6.º - H, 7.º - A, 7.º - B, 7.º - C, 7.º - D, 7.º - E, 7.º - F, 7.º - G, 8.º - A, 8.º - B, 8.º - C, 8.º - D, 8.º - E, 8.º - F, 8.º - G, 8.º - H, 9.º - A, 9.º - B, 9.º - C, 9.º - D, 9.º - E, 9.º - F, 9.º - G

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Intercâmbio com a Universidade de Coimbra.
Desenvolvimento por parte dos alunos das competências: raciocínio matemático, resolução de problemas e comunicação matemática.

Aspetos positivos a destacar

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Grau de dificuldade dos exercícios.

Participação do Público Alvo

Suficiente

Satisfação do Público Alvo

Bom

Satisfação dos dinamizadores

Bom

Concretização dos Objetivos

Bom

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Muito Bom

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 25/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Parlamento dos Jovens

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Programa organizado pela Assembleia da República, que tem como objetivos, entre outros, educar para a cidadania estimulando a participação cívica e política; promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões; incentivar a reflexão e o debate sobre o tema proposto para este ano letivo: "Novas Tecnologias: oportunidades e desafios para os jovens".

O programa desenvolve-se em 3 fases - fase de escola, fase distrital e fase nacional e os alunos são desafiados a apresentar uma lista e a criar um programa eleitoral propondo 3 medidas para dar resposta ao tema, o qual será depois sujeito a votação pelos pares (3º ciclo e ensino secundário).

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

62

Dinamizadores da atividade

Ana Teresa Cabral Pinto Beja, Davide Manuel Ferreira da Costa, Joel Pedro Silva Monteiro Valente, Ricardo Jorge Gonçalves de Oliveira

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º CEF 3,10.º,11.º,12.º,2.º CEF 2,7.º,8.º,9.º

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

4

Aspetos positivos a destacar

A adesão ao programa revelou-se bastante positiva no ensino básico (5 listas) e fraca no ensino secundário – apenas

Aspetos positivos a destacar

participou uma lista, dado que duas das listas inicialmente inscritas acabaram por desistir alegando falta de tempo. Para além da sessão escolar e da campanha eleitoral que foi vivida com bastante entusiasmo nas duas escolas (ESFA e GEA), os alunos participaram numa sessão com o deputado da AR, Dr. João Tilly, que se realizou no dia 14 de janeiro, a qual teve a adesão de todos os elementos das 4 listas envolvidas.

Participámos ainda no casting para a sessão distrital com uma aluna do 10º ano e nas sessões distritais que decorreram nos dias 24 e 25 de fevereiro, em Mangualde (ensino básico) e em Viseu (ensino secundário). Apesar de não terem sido apurados para a sessão nacional, esta experiência foi, na opinião dos alunos, bastante gratificante. Na sequência da inscrição da escola neste programa, foi possível a candidatura ao Concurso Euroscola, a qual se efetivou com o envio de um trabalho sobre “Inteligência Artificial: oportunidades e desafios” que foi elaborado e defendido no dia 19 de março em Viseu pelas alunas do 10B, Maria Inês Almeida e Leonor Cabral.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

- Dada a pertinência do tema "Inteligência Artificial: oportunidades e desafios para os jovens" esperava-se maior adesão dos alunos do ensino secundário. Com apenas uma lista envolvida, as diversas etapas do programa (campanha, debates, sessão escolar...) tornam-se menos interessantes.

- A maior dificuldade reside sempre no facto de ser difícil conseguir reunir os alunos e alunas que participam, pois vêm de turmas diferentes, pelo que, muitas das reuniões tiveram de ser realizadas online.

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Bom

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Nome da atividade

Formação 54

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Pretende-se com esta atividade dar continuidade à organização e realização, ao longo do ano letivo, de formação (nas diversas modalidades: Projeto, Oficina, Curso, ACD,...) assim como workshops e/ou sessões de sensibilização/informação/formação, dirigidas aos diversos intervenientes da comunidade educativa (docentes, assistentes operacionais, encarregados de educação, técnicos, alunos, outros), no âmbito da Educação Inclusiva, organizadas por forma a responderem às solicitações e necessidades manifestadas/identificadas pela comunidade educativa. Prevê-se a colaboração e enquadramento, sempre que possível, pelo Centro de Formação EDUFOR.

Na dinamização destas ações contamos com a colaboração da EMAEI, SPO e técnicos do AE, sempre que possível, bem como de entidades parceiras da comunidade como a Pais-em-Rede, Associação, Núcleo de Mangualde, a APPDA de Viseu, 5Sentidos – Espaço de Reabilitação, ASSOL, Município, entre outras. Estas ações decorrerão presencialmente e/ou online, sempre que se justifique, através de plataformas a definir de acordo com cada situação.

Com esta proposta de atividade, pretende-se envolver e capacitar todos os agentes da comunidade educativa e comunidade em geral, no âmbito da Educação Inclusiva, nomeadamente na informação acerca de grupos de risco/problemáticas específicas; na participação no processo ensino/aprendizagem desta população - aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão: planeamento e programação da intervenção; na aquisição de conhecimentos científicos, pedagógicos e técnicos e na promoção de práticas de trabalho cooperativo e em rede com base numa filosofia centrada na Pessoa.

Para a avaliação desta atividade, definem-se os seguintes critérios: número de participantes inscritos nas sessões/formações e nível de satisfação dos participantes relativamente ao interesse das sessões/formações (análise dos questionários de satisfação).

Para cada ação/formação a desenvolver será apresentada a respetiva planificação específica.

De momento, propomos as seguintes ações/formações dirigidas aos diversos atores da comunidade educativa:

1 – II Curso A inclusão passa por mim – O papel do assistente operacional: saber e boas práticas (continuidade da organização e operacionalização de ações de formação dirigidas aos assistentes operacionais do AEM, com carácter contínuo e especializado (prioritariamente os AO que trabalham diretamente e/ou apoiam crianças/alunos com medidas do Dec. Lei n.º 54/2018), na sequência do I curso realizado no passado ano letivo “A Inclusão passa por mim - O papel do assistente operacional: saber e boas práticas”, enquadrada no Projeto Semente (projeto de capacitação de AO da Pais-em-Rede, Associação - Núcleo de Mangualde numa parceria com a CMM, o AEM e o Centro de Formação EDUFOR);

2 – Ações de curta duração diversas, específicas e periódicas de formação/acompanhamento/articulação das AO em contexto real de trabalho, nomeadamente na assessoria/ajuda em dúvidas/questões que vão surgindo na intervenção com as crianças/alunos apoiados.

3 – 3 Workshops (1 em cada período letivo) no âmbito das temáticas trabalhadas no Projeto Eu QUERO, eu SOU dirigido aos alunos e comunidade educativa em geral (a calendarizar);

4 – 3 Ações para pais/encarregados de educação, no âmbito das temáticas trabalhadas no Projeto Eu QUERO, eu SOU (a calendarizar)

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

200

Dinamizadores da atividade

Ana Teresa Beja Correia, Cristina Paula Teixeira Mafra Estrela Azevedo

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º CEF 3, 11.º, 12.º, 2.º CEF 2

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

4

Aspetos positivos a destacar

• Das propostas apresentadas foram desenvolvidas a maior parte das formações/ações, nomeadamente:

- Formação para Assistentes Operacionais, no âmbito do Projeto Semente: II Curso (20h) “A inclusão passa por mim – O papel do assistente operacional: saber e boas práticas”.

Este curso foi replicado por 2 turmas de 12 e 17 formandas, respetivamente, que participaram com interesse e assiduidade, propondo a continuidade de formação. O grau de satisfação das formandas, de acordo com os inquéritos de avaliação da formação enquadrou-se, maioritariamente, entre o “Muito Bom” e “Excelente” nos diversos parâmetros, nomeadamente:

A duração da ação esteve ajustada aos objetivos da formação;

“A formação contribuiu positivamente para a minha atividade profissional”;

“Proporcionou-me oportunidades para refletir sobre a minha profissionalidade”;

“Permitiu-me identificar aspetos da minha prática que podem ser melhorados”;

“Proporcionou-me saberes válidos para melhorar/inovar as minhas práticas”;

“Permitiu-me construir e/ou implementar saberes e práticas de forma colaborativa”;

“Melhorar a qualidade das minhas práticas”;

“Melhorar a qualidade das práticas da minha instituição”;

“Melhorar o processo de aprendizagem dos alunos”;

“Melhorar os resultados da minha instituição”.

Algumas das formandas, nesta avaliação, apresentaram ainda algumas observações: “Esta formação foi uma mais-valia para a minha atual profissão. Adquiri muitas sugestões que me vão ajudar no futuro”; “Sugiro mais formações para pormos em prática as aprendizagens no terreno/dia a dia. Também aulas de defesa pessoal para nos ajudar a lidar com alguns alunos quando têm uma crise, por exemplo”; “Estas ações de formação deveriam decorrer com mais frequência”; “Ação para me dar maior capacidade, como assistente operacional, no meu dia a dia com alunos com Autismo”; “A ação

Aspetos positivos a destacar

foi muito enriquecedora e aprendi novas práticas e informações. Continuo a necessitar de mais formações na área da ação educativa”; “Ter mais sessões com técnicos da APPDA seria excelente”; “Foi excelente a formação”; “Penso que seria muito importante haver mais formação. É sempre muito bom aprender e podermos ter conhecimento de várias maneiras de trabalhar com crianças especiais”.

- Reuniões/sessões de acompanhamento e articulação entre os intervenientes no processo educativo de cada criança com medidas de apoio no âmbito do Dec. Lei n.º 54/2018:

☐ Articulação com AO (reuniões mensais com educadora de infância; docente de educação especial e assistentes operacionais de cada sala/grupo) – 28 reuniões realizadas (20 pessoas envolvidas);

☐ Articulação com todos os intervenientes (reuniões trimestrais de avaliação com presença da educadora de infância; docente educação especial; técnicos/as da APPDA ou outros; assistente operacional mais direcionada para o apoio individualizado e encarregada de educação/pais de cada criança) - 27 reuniões realizadas (35 pessoas envolvidas)

- 2 Workshops no âmbito das temáticas trabalhadas no Projeto Eu QUERO, eu SOU dirigido aos alunos e comunidade educativa em geral:

☐ “Sou Adolescente: Hormonas aos Saltos” – cerca de 60 alunos (ensino secundário) + respetivos professores envolvidos; grau de satisfação 5 (de 1 a 5);

☐ “Sou Adolescente -1000 Desafios” - cerca de 30 alunos (ensino secundário) + respetivos professores envolvidos; grau de satisfação 4/5 (de 1 a 5);

- 2 Ações para pais/encarregados de educação, no âmbito das temáticas trabalhadas no Projeto Eu QUERO, eu SOU:

☐ “Tenho um filho adolescente. E agora?” -10 pais presentes; grau de satisfação “Muito bom”;

☐ “O Sim ou o Não na Adolescência” – 10 pais presentes; grau de satisfação “Muito bom”;

•Articulação com a comunidade e envolvimento de entidades parceiras na dinamização das ações (contamos com a colaboração do EDUFOR, Pais em Rede - Associação, Núcleo de Mangualde, APPDA de Viseu, 5Sentidos – Espaço de Reabilitação, CMM, Azurphiovida; ASSOL);

•Contributo para a capacitação dos diferentes agentes educativos;

•Sensibilização, capacitação e formação dos docentes e assistentes operacionais no âmbito do Dec. Lei n.º 54/2018;

•Participação nas diversas ações;

•Avaliação positiva relativamente ao grau de satisfação por parte dos formandos/intervenientes;

•Interesse e envolvimento dos formandos/intervenientes nas formações/sessões desenvolvidas.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

•Não foi possível realizar 1 dos 3 workshops dirigidos, quer aos alunos/comunidade em geral, quer a pais/encarregados de educação por constrangimentos alheios à nossa vontade;

•Baixa participação dos pais/encarregados de educação.

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Sem classificação

Recursos Financeiros

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 92/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Clube Rádio Escolas de Mangualde

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Pretende-se que os alunos dinamizadores do Clube Rádio Escolas de Mangualde possam adquirir competências básicas sobre comunicação, realização e locução em rádio, apelando à sua criatividade e espírito crítico, assim como competências básicas ao nível técnico da captação e tratamento do som com utilização de ferramentas específicas. As suas criações serão ouvidas pela comunidade escolar, prevendo-se parcerias com entidades internas e externas, como as Bibliotecas Escolares, Projeto Cultural de Escola, Academia STEM, Eco Escolas, Departamentos ou Estações de Rádio. Foi estabelecida já uma parceria nos anos letivos anteriores, que continua, com a Rádio Dão Digital para a difusão de programas criados. Prevê-se a realização de atividades complementares incluídas em eventos para alunos e comunidade escolar. Nesta rádio é importante dar a voz ao público, potencial dinamizador deste clube, que será também convidado a conhecer as dinâmicas da criação de programas de rádio, ouvindo e participando.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente

Número de participantes

15

Dinamizadores da atividade

Ana Catarina Ascensão Machado, Ana Teresa Cabral Pinto Beja, Anabela do Nascimento Pereira, Maria Albuquerque Freire Aguiar, Maria Lucia Morgado Santos, Maria Margarida Dias Abrunhosa Araújo

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º, 1.º CEF 3, 10.º, 11.º, 12.º, 2.º CEF 2, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Destaca-se, apesar de o clube ter funcionado sobretudo em atividades pontuais e workshops, o interesse de, além dos alunos, docentes da escola e uma assistente operacional em participar. Cumpriram-se os objetivos e finalidades previstos, com participação empenhada dos participantes, com participação de alunos, docentes e uma assistente operacional. Houve uma estreita colaboração com projetos e estruturas do Agrupamento, destacando-se as Bibliotecas Escolares e o Projeto Cultural de Escola. Os participantes desenvolveram competências ao nível da organização na comunicação e expressão oral, bem como da noção do funcionamento de uma rádio e do editorial, locução e realização de um programa de autor, indo de encontro aos objetivos do Projeto Educativo.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Apesar da vontade e disponibilidade em muitos e diferentes momentos ao longo do ano letivo, a ausência de horas para clube não permitiu que fossem dinamizadas tantas atividades e com mais alunos que demonstraram vontade. Alguns alunos que, inicialmente, mostraram interesse em participar tinham outras atividades extra escola que se sobrepunham aos horários propostos. Não foi realizado nenhum programa de rádio fora da escola, como gostaria. Previa-se o envolvimento e participação de alunos e docentes de mais níveis de ensino.

Participação do Público Alvo

Bom

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 137/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Companhia de Estudo

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

“Companhia do Estudo” – projeto sem fins lucrativos cujo objetivo é o estudo acompanhado de crianças do ensino básico e secundários por mentores designados pela empresa. Mais informações em <https://companhiadoestudo.org/>
Protocolo entre o AEM, CMM e Critical Software.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

Dinamizadores da atividade

Ag. Mangualde

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

3

Aspetos positivos a destacar

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Sem classificação

Satisfação do Público Alvo

Sem classificação

Satisfação dos dinamizadores

Sem classificação

Concretização dos Objetivos

Sem classificação

Recursos Materiais

Sem classificação

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Sem classificação

Nome da atividade

Programa de orientação escolar e profissional

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

O programa de orientação escolar e profissional (POEP) será orientado de acordo com um projeto de abordagem narrativa, a desenvolver e aplicar durante o ano letivo. Nesse sentido, os objetivos são: 1. Caracterização e elaboração de um programa de orientação escolar e profissional de acordo com as características dos discentes a frequentar o 9º ano de escolaridade, cursos de educação e formação, ensino secundário nos cursos científico-humanístico e nos cursos profissionalizantes; 2. Elaboração de uma história de vida e criação de uma narrativa futura com base na continuidade de estudos de nível secundário, nível técnico e de nível superior; 3. Tendo como base a sua própria narrativa, auxiliar os discentes no processo de desenvolvimento da sua identidade pessoal e do seu projeto e percurso de vida atual e futuro; 4. Planear e executar atividades de orientação escolar e profissional, nomeadamente através de programas a desenvolver com grupos de discentes ao longo do ano letivo e de apoio individual ao seu processo de escolha; 5. Participar ou organizar ações de informação e sensibilização profissional sob modalidades diversas, garantindo a participação ativa dos discentes, docentes, pais e encarregados de educação; 6. Realizar ou colaborar na planificação e acompanhamento de visitas de estudo, experiências de trabalho, estágios e outras formas de contacto dos discentes com o mundo das atividades profissionais; 7. Desenvolver ações de informação e sensibilização dos pais e da comunidade em geral no que respeita à problemática que as opções escolares e profissionais envolvam; 8. Promoção da divulgação do programa de orientação escolar e profissional junto da comunidade escolar e educativa; 9. Colaborar com outros serviços, projetos, clubes do agrupamento; 10. Responder ao plano de melhoria e colaborar para a manutenção do selo de qualidade EQAVET. As atividades a desenvolver serão: 1. Aconselhamento e orientação escolar e profissional e elaboração de programa e calendarização; 2. Promoção de mecanismos de resiliência e de bem-estar psicológico; 3. Elaboração de sessões com grupo-turma e individuais aos discentes; 3. Desenvolvimento de sessão de formação e sensibilização aos pais e encarregados de educação sobre o programa; 4. Desenvolver ações de formação com responsáveis dos recursos humanos das empresas do concelho; 5. desenvolver ações de comunicação, relação interpessoal e simulação de entrevista de emprego para dos discentes do ensino secundário; 6. Reorientação e acompanhamento vocacional de discentes a frequentar o ensino secundário; 7. Realização de relatórios individuais para os discentes a frequentar o 9º ano de escolaridade; 8. Participar e colaborar em visitas de estudo; 9. Colaborar com outros serviços do agrupamento, fazendo um levantamento estatístico subordinado às sessões do programa, assim como, participar em reuniões e elaborar pareceres.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Implantar mecanismos de autorregulação do Agrupamento criando uma cultura de avaliação interna sistemática., Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

238

Dinamizadores da atividade

Rui Manuel Chã Madeira Gomes Figueiredo

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º CEF 3,10.º,11.º,12.º,2.º CEF 2,9.º

Turmas**Alunos****Grau de consecução dos objetivos**

5

Aspetos positivos a destacar

Participação de 216 discentes do 9º ano, do 11º ano e do 12º ano de escolaridade, incluindo as turmas CEF. Participação ativa de 10 diretoras/es de turma, coordenador e adjunta da direção dos cursos profissionalizantes. Realização de uma sessão de esclarecimento e informação sobre percurso pós secundário em duas turmas do 11º ano do ensino profissionalizante. Participação numa sessão de esclarecimento e informação para pais e encarregadas/os de educação e alunos a frequentar o 8º ano sobre percurso profissionalizante. Participação em reunião EQAVET. Desenvolvimento de apresentações através de powerpoint e envio dos diapositivos aos discentes. Elaboração de 186 relatórios individuais. Reunião com 2 encarregadas de educação sobre continuidade dos seus educandos no ensino superior. Construção de evidências em relação ao ensino profissionalizante para avaliação EQAVET. Disponibilidade e interesse em melhorar o POEP - programa de orientação escolar e profissional para diminuir o absentismos escolar, assim como escolhas que não sejam consentâneas com as características pessoais, interesses e capacidades dos discentes na escola da cursos de nível secundário. O agrupamento de escolas adquiriu os instrumentos utilizados no programa, assim como, os gastos em termos de fotocópias.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação mais ativa de alguns dos diretores de turma em relação à calendarização das sessões e comunicação. Participação mais ativa em atividades relacionadas com esta temática desenvolvidas pelo agrupamento. Melhor e mais célere comunicação em relação à oferta dos cursos profissionalizantes para o próximo ano letivo.

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 85/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Livros Sobre Rodas

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Esta atividade é proposta pela Biblioteca Municipal, em articulação com a CMM, os Jardins de Infância e escolas do 1oCEB das aldeias. O projeto envolve a equipa da Biblioteca Municipal em visitas às escolas, apresentando e deixando livros e contos, para as crianças lerem, bem como o transporte dessas crianças à Biblioteca Municipal, onde podem ter contacto com iniciativas diversas nas áreas da leitura e literacia, e apropriar-se deste espaço diferenciado do seu, polivalente e propício à leitura. O Município, através desta planificação da Biblioteca Municipal, assegura o transporte de todas as crianças das aldeias. A iniciativa decorre durante o ano em ciclos alternados, privilegiando a presença das crianças na Biblioteca Municipal.

O grande objetivo deste projeto é proporcionar um acesso igualitário a serviços e atividades culturais, de animação da leitura e/ou de promoção da literacia, a todas as crianças do Pré-Escolar e 1o Ciclo do concelho, mais concretamente às crianças das aldeias.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso

Número de participantes

341

Dinamizadores da atividade

António Silva Sario, Ilda Maria da Silva Carvalho

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º, 2.º, 3.º, P3

Turmas

1.º - /2º Chãs Tavares, 1.º - /2º Fagilde, 1.º - /2º Moimenta Dão, 1.º - /2º Santiago, 1.º - /2º Tibaldinho, 1.º - /3º Cunha Baixa, 2.º - /4º Cunha Baixa, 3.º - /4º Chãs Tavares, 3.º - /4º Fagilde, 3.º - /4º Moimenta Dão, 3.º - /4º Santiago, 3.º - /4º Tibaldinho, P3 - Cubos, P3 - Cunha Baixa, P3 - Fagilde, P3 - Gandufe, P3 - Matados, P3 - Mesquitela, P3 - Moimenta Dão, P3 - Tibaldinho, P3 - Vila Garcia

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Grande motivação e entusiasmo por parte dos intervenientes.
Enriquecimento pedagógico e promoção da leitura junto dos alunos.
Contacto com ambientes diferenciadores e promotores de aprendizagens.
Muita imaginação e diversidade de técnicas, na apresentação das histórias.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Este ano, a CMM não autorizou os transportes para as crianças se deslocarem à Biblioteca, para assistir às sessões regulares da hora do conto, sendo as histórias apresentadas em contexto de sala de aula, pelas bibliotecárias.

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Suficiente

Recursos Materiais

Bom

Recursos Financeiros

Insuficiente

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 21/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Formação de Juizes Árbítrós

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Aprendizagem/Treino de ajuizamento de provas e preenchimento de cartas de competição

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso

Número de participantes

41

Dinamizadores da atividade

Bruno José Trindade Soares,Luiz Cláudio de Almeida Queiroga,Paula Maria Inacio Cunha

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

10.º,11.º,12.º,7.º,8.º,9.º

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

4

Aspetos positivos a destacar

Na formação de juizes de Ginástica Acrobática e Trampolins houve uma participação ativa por meio de uma componente teórica realizada online e de uma componente prática desenvolvida durante as atividades de Natal.

No âmbito desta formação, 39 alunos obtiveram a certificação de Nível 1, tendo o Desporto Escolar procedido ao envio do respetivo cartão individual a cada um.

Relativamente ao Nível 2, até ao momento apenas foi ministrada a formação teórica online, na qual participaram três alunas na vertente de Ginástica de Trampolins. Não houve participantes na Ginástica Acrobática.

Aspetos positivos a destacar

A formação prática deste nível irá ocorrer durante a concentração de Trampolins a 2 de abril em Viseu.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Importa referir que estas formações ocorreram em período letivo (duas 5^{as}feiras todo o dia), o que levou à falta de autorização por parte da maioria dos encarregados de educação.

Destaca-se ainda que a ausência de Campeonatos Regionais e Nacionais de Ginástica tem contribuído para a desmotivação dos alunos em prosseguir para níveis mais avançados de formação.

Participação do Público Alvo**Satisfação do Público Alvo****Satisfação dos dinamizadores****Concretização dos Objetivos****Recursos Materiais****Recursos Financeiros****Articulação com outras estruturas**

Avaliação da atividade 14/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Aula de Campo- IPV

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Aula de programação de manipuladores robóticos industriais nas instalações do IPV-ESTGV no departamento de Engenharia Eletrotécnica.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

6

Dinamizadores da atividade

Idalina Maria Gomes da Silva

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

12.º

Turmas

12.º - G

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

4

Aspetos positivos a destacar

- Contacto com uma instituição de ensino superior;
- Contacto com tecnologia recente;
- Cooperação entre entidades de ensino superior e secundário.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

- Reservar mais tempo e/ou organizar mais aulas de modo a dar continuidade ao trabalho iniciado.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Satisfação do Público Alvo

Satisfação dos dinamizadores

Concretização dos Objetivos

Recursos Materiais

Recursos Financeiros

Articulação com outras estruturas

Avaliação da atividade 136/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

"Crianças e jovens o direito a ser feliz"

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Ao longo do ano a CPCJ em parceria com outras instituições promoverá diversas atividades (Ações de sensibilização sobre os abusos sexuais; sobre bullying, etc.; comemoração de dias especiais como Dia Europeu da Proteção das Crianças Contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual, Convenção dos direitos da criança, Dia internacional da pessoa com deficiência, Semana dos afetos "Unindo corações e fortalecendo laços", História do Laço Azul -Mês de Prevenção dos Maus Tratos às Crianças e Jovens, IV Jornada da CPCJ). Todas estas iniciativas visam sensibilizar os alunos para as temáticas abordadas, capacitá-los para reconhecer e lidar com situações de risco e promover o diálogo e reflexão sobre responsabilidades individuais e coletivas na proteção das crianças.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

1600

Dinamizadores da atividade

Maria Helena Lopes Almeida Antunes

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º,1.º CEF 3,10.º,11.º,12.º,2.º CEF 2,3.º,4.º,5.º,6.º,7.º,8.º,9.º,EFA,P3,P4,P5

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Envolvimento intergeracional da Comunidade na colaboração e sensibilização da Prevenção dos Maus Tratos na Infância. O Interesse e motivação demonstrados por todos os participantes. Envolvimento da comunidade educativa, pais e familiares. Aproximação da família à escola, colaboração e envolvimento da família na promoção da educação e do sucesso educativo dos seus educandos, especialmente nas ações de transição do pré- escolar para o 1º ciclo e do 1º CEB para o 2º CEB. realizadas no final do ano letivo para os encarregados de educação. Saliento o interesse, o empenho, o bom comportamento e o cumprimento das regras dos discentes envolvidos nas diversas atividades especialmente nas ações de sensibilização; nas jornadas da CPCJ, que pela primeira vez participaram de forma presencial/interventiva e no dia azul. O desenvolvimento de relações interpessoais, respeito e partilha na realização das atividades ao longo do ano foi francamente positivo.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Nada a considerar.

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Sem classificação

Recursos Financeiros

Muito Bom

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 108/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Bebras 2023 - Castor Informático 2024 / O Desafio Internacional de Pensamento Computacional

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

O Bebras - Castor Informático é uma iniciativa internacional que tem como objetivo a promover a Informática (Ciência de Computadores) e o pensamento computacional. Foi pensado para motivar alunos, ainda que não tendo experiência prévia.

O pensamento computacional é uma competência associada à resolução de problemas que atende à forma como se aborda a resolução do problema e não a sua solução. Observa a resolução de problemas do mesmo modo que um cientista da computação, o que lhe confere a possibilidade de ser executada por um computador. Envolve vários níveis de abstração e vai muito além da programação, estando muito associado ao raciocínio lógico, algoritmia e resolução de problemas matemáticos. Com as novas AE de matemática passa a ser uma competência a trabalhar obrigatoriamente em todos os conteúdos de aprendizagem. Assim. Esta atividade tem como objetivo motivar os alunos para a realização de tarefas associadas ao PC e simultaneamente desenvolver o PC nos alunos do 7.º ao 12.º anos.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

350

Dinamizadores da atividade

Ana Cristina Jesus Cardoso Coutinho Mota, Ana Paula Gomes do Céu, Carla Casimira dos Santos Nascimento Farinha, César Diamantino Moreira Lopes Cunha Marques, Conceição Pereirinha Teixeira Armas, Cristina Maria Ligeiro, Eduardo Miguel Costa Dinis, Fernanda Manuela Martins Campos Carvalho, Mafalda Sofia Pereira Fernandes, Maria da Conceição da Silva Alves, Pedro César Ferreira da Costa, Renato Costa Correia Castro

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º CEF 3, 10.º, 11.º, 12.º, 2.º CEF 2, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º

Turmas

1.º CEF 3 - CEF 3, 10.º - 10º A, 10.º - 10º B, 10.º - 10º C, 10.º - 10º D, 10.º - A, 10.º - B, 10.º - C, 10.º - D, 10.º - E, 10.º - F, 10.º - G, 10.º - H, 11.º - 11º A, 11.º - 11º B, 11.º - 11º C, 11.º - A, 11.º - B, 11.º - C, 11.º - D, 11.º - E, 11.º - F, 11.º - G, 11.º - H, 11.º - I, 11.º - J, 11.º - K, 12.º - 12º A, 12.º - 12º B, 12.º - 12º C, 12.º - A, 12.º - B, 12.º - C, 12.º - D, 12.º - E, 12.º - F, 12.º - G, 12.º - H, 12.º - I, 12.º - J, 2.º CEF 2 - 22A, 5.º - A, 5.º - B, 5.º - C, 5.º - D, 5.º - E, 5.º - F, 5.º - G, 5.º - H, 6.º - A, 6.º - B, 6.º - C, 6.º - D, 6.º - E, 6.º - F, 6.º - G, 6.º - H, 7.º - A, 7.º - B, 7.º - C, 7.º - D, 7.º - E, 7.º - F, 7.º - G, 8.º - A, 8.º - B, 8.º - C, 8.º - D, 8.º - E, 8.º - F, 8.º - G, 8.º - H, 9.º - A, 9.º - B, 9.º - C, 9.º - D, 9.º - E, 9.º - F, 9.º - G

Alunos

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Todos os alunos que participaram manifestaram agrado com a atividade.
A atividade não é excessivamente difícil para a maioria dos alunos.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Fracá participação dos alunos do 3.º ciclo e ensino secundário.

Participação do Público Alvo

Satisfação do Público Alvo

Satisfação dos dinamizadores

Concretização dos Objetivos

Recursos Materiais

Recursos Financeiros

Articulação com outras estruturas

Nome da atividade

Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Com esta atividade pretendemos consciencializar e sensibilizar a comunidade educativa e a comunidade em geral, para os princípios da inclusão numa Escola para Todos. Desta forma propomos algumas atividades a serem realizadas nos jardins de infâncias e escolas do concelho. Nesta atividade contamos com a articulação, na organização, dos parceiros da comunidade: Pais em Rede, Associação – Núcleo de Mangualde e o Município. Na dinâmica das atividades contamos também com a colaboração de parceiros como: Equipa Técnica da Ação Social da Câmara Municipal de Mangualde, formandos da ASSOL e Equipa da Biblioteca Municipal de Mangualde. Esta atividade contempla também, na sua dinâmica, a articulação com a CPCJ de Mangualde.

Como principais objetivos pretendemos, com esta atividade, articular com a comunidade educativa e civil, envolvendo-a na sensibilização e consciencialização da efetiva inclusão e igualdade de oportunidades, do respeito pela diferença; assegurar o acesso, a participação e a aprendizagem de todos os indivíduos, sem exceção.

Para a avaliação destas atividades, definem-se os seguintes critérios: número de grupos/turmas/alunos que aderirem à iniciativa, elaboração de desenhos/trabalhos para exposição futura, grau de satisfação relativamente à participação na mesma.

Durante a semana de 2 a 6 dezembro

Exploração e apresentação da história “Não faz mal ser diferente” nos JI e EB1 do concelho – desafio de elaboração de trabalhos ilustrativos – para exposição futura na Mostra Social de Mangualde a realizar em 2025:

- Apresentação da história “Não faz mal ser diferente”, pela equipa da ação social da CMM, nos JI/EB1 das aldeias do concelho (JI/EB1 Cunha Baixa; JI/EB1 Fagilde; JI/EB1 Moimenta; JI/EB1 Tibaldinho) – datas a confirmar pelo município;
- Apresentação da história “Não faz mal ser diferente”, pela equipa da ação social da CMM, nos JI das aldeias do concelho (JI de Cubos; JI Vila Garcia; JI da Mesquitela; JI de Matados e JI de Gandufe) – datas a confirmar com o município;
- Apresentação da história “Não faz mal ser diferente”, pela equipa da ação social da CMM, nas EB1 das aldeias do concelho (EB1 Chãs de Tavares; EB1 Santiago de Cassurrães) – datas a confirmar com o município;
- Apresentação da história “Não faz mal ser diferente”, pelos formandos da ASSOL, aos 6 grupos/salas do JI de Mangualde – 3 de dezembro (manhã e tarde, nas respetivas salas ou sala de psicomotricidade) – horários e espaço a confirmar com a ASSOL/educadoras de infância;
- Apresentação da história “CUCO” a algumas turmas do 1º CEB da ACO (a definir), pela Equipa da Biblioteca Municipal de Mangualde – dia 3 de dezembro de tarde, no auditório da ACO (horário a definir);
- Divulgação do programa das atividades que irão decorrer neste período e da Exposição/Venda, nos e pelos diversos “canais de comunicação”, dos diferentes parceiros.
- Leitura de um texto, nas turmas da GEA, alusivo à celebração do dia internacional da pessoa com deficiência e de um texto informativo sobre as atividades a desenvolver nos dias 3 e 4 de dezembro - dia 2 de dezembro;
- Dinamização de atividades sensoriais adaptadas proporcionando aos alunos uma experimentação relacionada com a visão, audição, olfato, gosto e tato, no sentido de uma maior compreensão para a diferença; As atividades serão desenvolvidas no CAA e no refeitório da GEA - dias 3 e 4 de dezembro;
- Dinamização de jogos tradicionais adaptados na ESFA como forma de sensibilização para a diferença;
- Projeção de um vídeo, em vários espaços da ESFA, demonstrativo de pessoas com problemáticas diversas, sensibilizador e motivador para a superação e sucesso;
- Afixação de cartazes na ESFA e na GEA com Código QR para descoberta de pessoas famosas com várias problemáticas, exemplos de superação e sucesso;
- Visualização, em todas as turmas da escola ACO, de um vídeo, sensibilização para o tema e contextualização para o dia a comemorar, pelos Titulares de Turma.

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

950

Dinamizadores da atividade

Ana Teresa Beja Correia, Cristina Paula Teixeira Mafra Estrela Azevedo, Deolinda Fátima Militão Cabral Torres, Fátima Alexandra Matos Santos Trigos, Helena Maria de Lemos Cabral Marques Pinto Menano, José Afonso D' Amil Rodrigues, José António Costa Cabral Lima, Mafalda Sofia Santos Durão Marques Pais, Maria Conceição de Oliveira Antunes, Maria Fernanda da Cunha Soares, Maria Isabel Pereira de Sampaio, Maria Isilda do Amaral Pereira Rodrigues, Maria Luisa Matos da Cunha, Nelson José Macedo Teixeira, Paula Maria Neves Figueiredo Fernandes, Paula Raquel Figueiredo Costa, Rui Pedro Nunes Almeida, Sandra Cristina de Almeida Sousa

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º, 1.º CEF 3, 10.º, 11.º, 12.º, 2.º CEF 2, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, P3, P4, P5

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

- Articulação com a comunidade e envolvimento de entidades parceiras na dinamização das ações;
- Envolvimento e colaboração da EMAEI do AEM;
- Sensibilização dos alunos e a restante comunidade educativa e civil para o respeito pela diferença e igualdade de oportunidades valorizando a diferença como característica única e especial de cada um de nós enquanto pessoas;
- Contributo para a capacitação dos diferentes agentes educativos;
- Realização das atividades no período da manhã;
- Diversidade de atividades;
- Adaptação das atividades à faixa etária/nível de ensino das crianças/alunos;
- Motivação e interesse de todos os participantes envolvidos pelas atividades desenvolvidas;
- Participação das crianças/alunos das diversas faixas etárias e níveis de ensino, bem como dos educadores/professores e assistentes operacionais, da cidade e das aldeias do concelho, nas atividades propostas:
 - Foram criados momentos de interação, partilha e colaboração entre os participantes;
 - Os alunos aderiram com interesse às atividades propostas de experimentação sensoriais no sentido de uma maior compreensão para a diferença, neste caso especial de pessoas invisíveis;
 - Participação dos alunos na descoberta de pessoas famosas com várias problemáticas, sendo exemplos de superação e sucesso através de cartazes pela escola da GEA com código QR;
 - Participação dos alunos, com interesse, na visualização dos vídeos apresentados ("Quebrando o Tabu" e "Cordas"), bem como no debate de ideias relacionadas com o tema da sensibilização para a diferença;

Aspetos positivos a destacar

- Produção de trabalhos alusivos às atividades realizadas/apresentadas
- Apresentação da história “Não faz mal ser diferente” - atividade avaliada pelos alunos como pertinente e adequada, com o seu envolvimento e a participação ativa, proporcionando momentos de partilha e reflexão sobre o tema;
- Apresentação da história/teatro “Cuco” - atividade avaliada pelos alunos como muito pertinente e interessante. Os alunos gostaram bastante e participaram ativamente.

Nota: Nas fichas distribuídas a 10% dos alunos participantes, as atividades desenvolvidas foram avaliadas, maioritariamente, no nível máximo de satisfação.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

- Dinamizar as atividades de uma forma ainda mais transversal, por forma a envolver toda a escola e comunidade educativa - proposta:
- Celebrar um dia dedicado à “reflexão” sobre a importância da diferença e da diversidade, numa perspetiva de sensibilização para valores como respeito, responsabilidade, solidariedade, fundamentais para a participação de todos e de cada um dos alunos enquanto cidadãos ativos;
- Envolver todos os educadores/docentes, neste dia, em atividades a realizar nas suas áreas disciplinares, por forma a promoverem o desenvolvimento de competências neste âmbito, que se esperam estarem adquiridas no final da escolaridade obrigatória, de acordo com o proposto no PASEO.

Participação do Público Alvo

Satisfação do Público Alvo

Satisfação dos dinamizadores

Concretização dos Objetivos

Recursos Materiais

Recursos Financeiros

Articulação com outras estruturas

Avaliação da atividade 11/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Visita de estudo à Purever Industrial Solutions - Nelas

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

1-Conhecer uma unidade industrial da região que se dedica ao fabrico de painéis isolantes para diversos fins (salas limpas, indústria farmacêutica, câmaras frigoríficas, etc) por 2 métodos: injeção de poliuretano e por colagem
2-Interligar as aprendizagens da sala de aula relativas ao subdomínio – Reações Químicas – com situações à escala industrial – reação de um poliol com o isocianato, por exemplo

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

22

Dinamizadores da atividade

Ana Maria Henriques Fial Sanches

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

8.º

Turmas

8.º - C

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

- O interesse demonstrado pelos alunos durante a visita à empresa e as explicações do processo fabril.
- Comportamento bom dos alunos

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

O tempo ser um pouco mais alargado, mas teve que ser assim em virtude das condicionantes do transporte da CMM e também do horário da turma.

Participação do Público Alvo**Satisfação do Público Alvo****Satisfação dos dinamizadores****Concretização dos Objetivos****Recursos Materiais****Recursos Financeiros****Articulação com outras estruturas**

Avaliação da atividade 109/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Palestra sobre Demografia e políticas sociodemográficas do Concelho de Mangualde

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Palestra dinamizada pela Técnica Superior de Planeamento e Urbanismo da Câmara Municipal de Mangualde - Dr^a Sandra Pais

- Perceber a evolução do comportamento de diferentes variáveis demográficas no concelho, analisando informação estatística e apresentando conclusões;
- Equacionar medidas concretas para minimizar o problema do envelhecimento da população portuguesa;
- Selecionar medidas que possam ter efeito nas estruturas/comportamentos demográficos do território concelhio e nacional.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

30

Dinamizadores da atividade

Anabela do Nascimento Pereira

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

10.º

Turmas

10.º - C, 10.º - E

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

4

Aspetos positivos a destacar

Promoção de um maior conhecimento da realidade concelhia;
Identificação dos principais instrumentos de gestão territorial;

Aspetos positivos a destacar

Perceber as problemáticas associadas ao ordenamento do território, a nível nacional, regional e local.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

A data da palestra foi adiada por duas vezes (tinha sido proposta para o dia 22 de novembro, não sendo possível adiar-se para o dia 6 de dezembro e novamente por impossibilidade da palestrante, voltou a ser adiada para o dia 13 de dezembro), o que impossibilitou uma maior ligação entre a lecionação dos conteúdos e a exploração da temática no município (o que veio a acontecer já depois do momento formal de avaliação das turmas envolvidas).

Os objetivos desviaram-se um pouco do inicialmente traçado, dando-se mais relevância aos instrumentos de gestão territorial (que serviram de motivação ao trabalho prático a desenvolver no 2º período) e menos à caracterização demográfica do concelho (que já havia sido alvo de avaliação).

Participação do Público Alvo**Satisfação do Público Alvo****Satisfação dos dinamizadores****Concretização dos Objetivos****Recursos Materiais****Recursos Financeiros****Articulação com outras estruturas**

Avaliação da atividade 60/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Natal:
Exposição de postais de Natal
Decoração da árvore de Natal

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Os alunos de 7º ano elaboram postais de Natal com pequenas mensagens escritas em Francês.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

97

Dinamizadores da atividade

Ana Cristina Ferreira Gonçalves, Graça Maria Almeida Diogo, Helena Santos Fernandes, Maria Madalena Amaral Albuquerque

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

7.º, 8.º

Turmas

7.º - A, 7.º - B, 7.º - C, 7.º - D, 7.º - E, 7.º - F, 7.º - G, 8.º - A, 8.º - B, 8.º - C, 8.º - D, 8.º - E, 8.º - F, 8.º - G, 8.º - H

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

Aspetos positivos a destacar

Participação dos alunos.

Aspetos positivos a destacar

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Alargar a atividade aos alunos do 9º ano.

Participação do Público Alvo

Satisfação do Público Alvo

Satisfação dos dinamizadores

Concretização dos Objetivos

Recursos Materiais

Recursos Financeiros

Articulação com outras estruturas

Avaliação da atividade 84/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Festa de Natal

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Esta atividade foi proposta pela Câmara Municipal de Mangualde, é destinada aos alunos dos Jardins de Infância e 1º CEB do Agrupamento de Escolas de Mangualde, consta de um espetáculo de Natal. Trata-se de uma companhia de teatro que proporciona às crianças momentos de alegria e convívio onde abordam temas como a solidariedade o altruísmo a entreaajuda, entre outros.

Esta atividade tem como objetivos:

- Proporcionar aos alunos o conhecimento de novas realidades
- Estimular novas aprendizagens
- Alargar e estimular o conhecimento cultural
- Complementar o currículo escolar

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

830

Dinamizadores da atividade

António Silva Sario, Ilda Maria da Silva Carvalho

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º, 2.º, 3.º, 4.º, P3, P4, P5

Turmas

1.º - /2º Chãs Tavares, 1.º - /2º Fagilde, 1.º - /2º Moimenta Dão, 1.º - /2º Santiago, 1.º - /2º Tibaldinho, 1.º - /3º Cunha Baixa, 1.º - A, 1.º - B, 1.º - C, 1.º - D, 1.º - E, 2.º - /4º Cunha Baixa, 2.º - A, 2.º - B, 2.º - C, 2.º - D, 2.º - E, 3.º - /4º Chãs Tavares, 3.º - /4º Fagilde, 3.º - /4º Moimenta Dão, 3.º - /4º Santiago, 3.º - /4º Tibaldinho, 3.º - A, 3.º - B, 3.º - C, 3.º - D, 3.º - E, 3.º - F, 4.º - A, 4.º - B, 4.º - C, 4.º - D, 4.º - E, 4.º - F, P3 - ACO3, P3 - ACO4, P3 - Cubos, P3 - Cunha Baixa, P3 - Fagilde, P3 - Gandufe, P3 - Matados, P3 - Mesquitela, P3 - Moimenta Dão, P3 - Tibaldinho, P3 - Vila Garcia, P4 - ACO5, P4 - ACO6, P5 - ACO1, P5 - ACO2

Alunos

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

A Atividade decorreu de acordo com os objetivos delineados. As crianças manifestaram muito entusiasmo e interesse pela atividade. O teatro estava adequado às faixas etárias, foi bem organizado e correspondeu às expectativas.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Não há aspetos negativos a registar.

Participação do Público Alvo

Satisfação do Público Alvo

Satisfação dos dinamizadores

Concretização dos Objetivos

Recursos Materiais

Recursos Financeiros

Articulação com outras estruturas

Avaliação da atividade 121/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Ceia de Natal

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Momento de convívio e de partilha de para todos os colaboradores do Agrupamento

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

200

Dinamizadores da atividade

Ana Bela Duarte Marques, Ana Teresa Beja Correia

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Excelente momento de convívio

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Pouca participação do AO

Participação do Público Alvo

Satisfação do Público Alvo

Satisfação dos dinamizadores

Concretização dos Objetivos

Recursos Materiais

Recursos Financeiros

Articulação com outras estruturas

Avaliação da atividade 63/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Ciclo de cinema

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Ciclo de cinema promovendo a reflexão e debate de temas no âmbito da educação para a cidadania
DH 1º p - Sustentabilidade 2º p - Tecnologia 3º p
Auditório da BMM - última sexta feira de cada período, sessão de cinema e conversa sobre os temas em questão:
Auditório da BMM

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente, Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

40

Dinamizadores da atividade

Ana Teresa Cabral Pinto Beja, Maria Albuquerque Freire Aguiar, Ricardo Jorge Gonçalves de Oliveira

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

10.º, 11.º, 12.º

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

3

Aspetos positivos a destacar

O debate suscitado pela temática, apelando à reflexão crítica e cívica dos alunos

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Impossibilidade de maior frequência de realização por motivos de agenda

Participação do Público Alvo

Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 16/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

"3HS"- "Hoje Há Histórias!"

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

- Fomentar o gosto pela leitura;
- Valorizar o património oral através da comunidade local;
- Contribuir para aprendizagens significativas através de histórias tradicionais, da partilha de saberes; do ouvir contar histórias, do relato experiências vividas, de real interesse dos alunos;
- Ajudar a entender o que nos rodeia e o que nos une em comunidade, estreitando laços e promovendo a socialização.

A intenção é a de trazer a comunidade à escola, à sala de aula. A turma poderá convidar os seus EE, irmãos mais velhos, um familiar próximo, para contar uma história, ler poesia, cantar, dramatizar, tocar um instrumento musical, narrar uma experiência pessoal de real interesse de todos, falar sobre a sua profissão, entre outros... As referidas "histórias" decorrerão nas aulas de Português de cada turma do 2º ciclo, durante o ano letivo. Todos esses momentos de registo, testemunhos de partilha de saberes e de experiências vividas terão lugar no espaço privilegiado da biblioteca escolar.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

150

Dinamizadores da atividade

Ana Cristina Rui Lopes Almeida, Ana Paula Pereira Cabral, Antonio Manuel Proença Cardoso, Carlos Albano Barbosa Santos, Carmen Paula Claro Antunes Albuquerque, Graça Maria Almeida Diogo, Joaquim Oliveira Duarte Fernandes, Lurdes Lopes da Silva Gonçalo, Maria Isabel Ferreira Loureiro, Noémia Chaves da Silva Rodrigues

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

5.º, 6.º

Turmas

5.º - A, 5.º - B, 5.º - C, 5.º - D, 5.º - E, 5.º - F, 5.º - G, 5.º - H, 6.º - A, 6.º - B, 6.º - C, 6.º - D, 6.º - E, 6.º - F, 6.º - G, 6.º - H

Alunos

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

A interação muito positiva entre o público alvo, dinamizadores e convidados, num verdadeiro sentido de pertença.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Nada a registar.

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 103/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Campanha de Solidariedade "Cabaz de Natal". Recolha de alimentos em todas as turmas com o objetivo de distribuir 1 Cabaz de Natal a cada família carenciada do Agrupamento.
Será distribuído a cada turma 1 saco para recolha de alimentos.
Os diretores de turma serão informados da modalidade de recolha e deverão identificar, junto da Técnica Social, quais os alunos carenciados.

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Campanha de Solidariedade.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso

Número de participantes

Dinamizadores da atividade

Ana Lúcia Ferreira, Carlos Jorge Oliveira Baptista Gomes, Davide Manuel Ferreira da Costa, Joel Pedro Silva Monteiro Valente

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º, 1.º CEF 3, 10.º, 11.º, 12.º, 2.º CEF 2, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, EFA, P3, P5

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

Aspetos positivos a destacar

O envolvimento de todos os graus de ensino e de todos os edifícios escolares.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Algum atraso na disponibilização dos sacos de recolha.

Havia a convicção de que um determinado Hipermercado disponibilizasse sacos, o que não veio a verificar-se.

Participação do Público Alvo**Satisfação do Público Alvo****Satisfação dos dinamizadores****Concretização dos Objetivos****Recursos Materiais****Recursos Financeiros****Articulação com outras estruturas**

Avaliação da atividade 107/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Pretende-se preparar os formandos, alunos do 10.º ano, com os conhecimentos, as competências e as técnicas necessárias que lhes permitam prestar a 1ª assistência em Suporte Básico de Vida com DAE e desenvolver competências em reanimação cardiopulmonar (RCP) nomeadamente na capacidade de executar compressões torácicas de alta qualidade, no domínio da cadeia de sobrevivência e no uso de DAEs em segurança, e formar para uma cultura de desenvolvimento de equipas de reanimação de alto rendimento. Projeto pioneiro em Portugal

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso

Número de participantes

Dinamizadores da atividade

Joaquim Alexandre Borges Teófilo Loureiro

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

11.º

Turmas

11.º - 11º A, 11.º - 11º B, 11.º - 11º C, 11.º - A, 11.º - B, 11.º - C, 11.º - D1, 11.º - D2, 11.º - E, 11.º - H, 11.º - I, 11.º - J, 11.º - K

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 30/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Ciclo de Reflexão sobre Direitos Humanos

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Recorrendo a pessoas e organizações reconhecidas pelo seu trabalho na área dos Direitos Humanos, pretende-se dinamizar um conjunto de sessões que consciencializem os jovens para a importância do respeito e da defesa dos Direitos Humanos na construção de uma sociedade justa, equitativa e democrática, estimulando a reflexão crítica e o debate de ideias acerca do tema

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente

Número de participantes

433

Dinamizadores da atividade

Ana Teresa Cabral Pinto Beja, Sara Isabel Ferreira Coelho de Sousa

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

10.º, 11.º, 12.º, 9.º

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

- A dinamização de cinco sessões que contaram com um leque de convidados de diversas organizações que permitiram abordar os Direitos Humanos sob diferentes perspetivas: a "Inteligência Artificial centrada no Humano", uma sessão dinamizada pelo Dr. Amílcar Cardoso do Departamento de Engenharia Informática da Universidade de Coimbra; a Sustentabilidade para a qual convidámos o Dr João Cruz do Município de Mangualde e a Dra Daniela Pereira, em

Aspetos positivos a destacar

representação da empresa HSarah Trading; o “Trabalho Digno”, sessão dinamizada pela Dr. Leonor Pais e pelo Dr. Nuno Rebelo dos Santos, ambos docentes universitários, na Universidade de Coimbra e na Universidade de Évora, respetivamente e o “Direito à Saúde”, uma sessão na qual contámos com a presença do Equipa de Viseu da ONG “Saúde em Português”, a Dra Inês Jorge de Figueiredo e o Dr. Vítor Martins e ainda, a exibição da reportagem “A última fronteira” que se focou no tema dos Direitos dos Refugiados.

- A dinamização da iniciativa “Maratona de Cartas” promovida pela Amnistia Internacional e que contou com a colaboração da docente Prazeres Figueiredo e dos alunos do 10ºC;

- A adesão de alunos e docentes às diversas sessões: estiveram presentes 21 docentes e 412 alunos provenientes de 18 turmas (8 do ensino profissional e 10 do ensino regular;

- As exposições “Direitos Humanos consagrados na Constituição da República Portuguesa” uma exposição oferecida pela APCC - Associação para a Promoção Cultural da Criança com ilustrações de alguns dos mais conceituados ilustradores do nosso país e “Migrações e Interculturalidade” com trabalhos dos alunos do 10º ano da disciplina de Geografia da docente Anabela Pereira

- O apoio de diversos alunos e alunas nas apresentações das sessões e do colega Manuel Figueiredo na sessão que se realizou online.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

A iniciativa "Maratona de Cartas" agendada para a manhã do dia 10 não correu como se esperava, dado que o site da Amnistia Internacional esteve com problemas técnicos durante essa manhã, pelo que se realizou ao longo da semana.

Participação do Público Alvo

Satisfação do Público Alvo

Satisfação dos dinamizadores

Concretização dos Objetivos

Recursos Materiais

Recursos Financeiros

Articulação com outras estruturas

Avaliação da atividade 69/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Visita à Central do Biel (Museu Arqueológico Industrial) e Museu do Rali

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Visita à primeira Central Hidroelétrica de serviço público construída no século XIX, agora convertida em Museu Arqueológico Industrial, e Museu do Desporto Automóvel. Tem como finalidade e objetivos, a promoção nos alunos, do conhecimento e perceção da evolução tecnológica nas suas diversas vertentes.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente, Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

66

Dinamizadores da atividade

Paulo Amílcar Pinto Abreu Costa

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º CEF 3, 10.º, 11.º, 12.º, 2.º CEF 2

Turmas

10.º - H

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Disponibilidade das entidades visitadas assim como da clareza e objetividade das suas intervenções. Atitude e interesse dos alunos. Organização exemplar de todas as entidades envolvidas com especial relevância para os órgãos diretivos e administrativos da escola que facilitaram a organização e realização da atividade.

Aspetos positivos a destacar

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Não se verificaram.

Participação do Público Alvo

Satisfação do Público Alvo

Satisfação dos dinamizadores

Concretização dos Objetivos

Recursos Materiais

Recursos Financeiros

Articulação com outras estruturas

Avaliação da atividade 64/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Teatro - das tradições às pegadas que deixamos

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Dramaturgias originais, adaptação de textos poéticos e narrativos ao palco resultando em apresentações finais para as famílias dos alunos - De onde vimos, onde estamos, para onde caminhamos?

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente, Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

350

Dinamizadores da atividade

Maria Albuquerque Freire Aguiar

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

Turmas

5.º - A, 5.º - B, 5.º - C, 5.º - D, 5.º - E, 5.º - F, 5.º - G, 5.º - H, 6.º - A, 6.º - B, 6.º - C, 6.º - D, 6.º - E, 6.º - F, 6.º - G, 6.º - H

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

O interesse e participação dos alunos, a criatividade e empenho, a responsabilidade.

Aspetos positivos a destacar

As famílias aderiram em peso, passando pela escola nos três períodos para acompanharem e participarem de modo ativo no desenvolvimento dos seus educandos.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

A carga horária reduzida da disciplina de teatro

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 57/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Espetáculo: "Quebra Nozes no Reino do Gelo"

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Esta atividade foi planificada em parceria com a Junta de Freguesia, é destinada aos alunos do Jardim de Infância e 1o CEB da freguesia de Chãs de Tavares, e consta de um espetáculo de Natal, no Mar Shopping de Matosinhos, subordinado ao tema "O Quebra-Nozes no Reino do Gelo". Cantado ao vivo, dança energética, cenários grandiosos, momentos de interação com o público e patinagem no gelo, Quebra Nozes e o Reino do Gelo é um espetáculo, onde, aliado ao humor, está uma mensagem educativa, atual e poderosa – HÁ UM REINO ONDE TODOS PERTENCEM!– onde abordam o tema do combate ao bullying, da solidariedade e do altruísmo.

Esta atividade tem como objetivos:

- Proporcionar aos alunos o conhecimento de novas realidades
- Estimular novas aprendizagens
- Alargar e estimular o conhecimento cultural
- Complementar o currículo escolar
- Fortalecer laços de relação entre os dois níveis de ensino

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso

Número de participantes

60

Dinamizadores da atividade

Helena de Fátima Rodrigues Henriques Serra, Ilda Maria da Silva Carvalho, Rui Antonio Lopes Costa

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º, 3.º, P3

Turmas

1.º - /2º Chãs Tavares, 3.º - /4º Chãs Tavares, P3 - Matados

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Grau de consecução dos objetivos**Aspetos positivos a destacar**

Convívio, qualidade do espetáculo; proporcionar aos alunos um evento cultural diferenciado

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Não houve aspetos negativos a registar.

Participação do Público Alvo**Satisfação do Público Alvo****Satisfação dos dinamizadores****Concretização dos Objetivos****Recursos Materiais****Recursos Financeiros****Articulação com outras estruturas**

Avaliação da atividade 58/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Cantar as Janeiras

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Relembrar tradições do passado local.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

150

Dinamizadores da atividade

Isabel Henriques Cunha Oliveira, Joaquim dos Santos Messias, Lara Cecília Ribeiro Martins Augusto, Maria dos Prazeres Marques Amaral Almeida, Paula Cristina Reis do Nascimento, Raquel Cardoso Reis Seabra

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

3.º

Turmas

3.º - A, 3.º - B, 3.º - C, 3.º - D, 3.º - E, 3.º - F

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Os alunos gostaram bastante desta atividade, consideraram que estava bem organizada e que houve um bom relacionamento entre os participantes.
A comunidade envolvente foi muito recetiva e manifestou o seu agrado.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Nada a considerar.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Satisfação do Público Alvo

Satisfação dos dinamizadores

Concretização dos Objetivos

Recursos Materiais

Recursos Financeiros

Articulação com outras estruturas

Avaliação da atividade 139/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Visita de Estudo à Felmica - Mangualde

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Deslocação dos elementos do CCviva - "Os minerais e o Nosso Mundo" para observação in loco do loteamento dos diferentes minerais para indústria. Observação de alguns procedimentos laboratoriais e respetivas análises mineralógicas.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente, Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

25

Dinamizadores da atividade

Ana Maria Pina Fragoso Marto, António Silva Sario

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

3.º, 4.º

Turmas

3.º - /4º Chãs Tavares, 3.º - /4º Fagilde, 3.º - /4º Moimenta Dão, 3.º - /4º Santiago, 3.º - /4º Tibaldinho, 3.º - A, 3.º - B, 3.º - C, 3.º - D, 3.º - E, 3.º - F, 4.º - A, 4.º - B, 4.º - C, 4.º - D, 4.º - E, 4.º - F

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Aspetos positivos a destacar

O entusiasmo dos alunos

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

As condições atmosféricas condicionaram algumas abordagens.

Participação do Público Alvo**Satisfação do Público Alvo****Satisfação dos dinamizadores****Concretização dos Objetivos****Recursos Materiais****Recursos Financeiros****Articulação com outras estruturas**

Avaliação da atividade 29/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Nome da atividade
Olimpíadas de Física - Ensino Básico

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Concurso de resolução de problemas teóricos, práticos e laboratoriais no âmbito da Física, dirigidos aos estudantes do ensino básico, em articulação com a SPF.

Os principais objetivos são:

- Incentivar o interesse científico e tecnológico nos alunos;
 - Despertar o interesse pela Física e dinamizar o seu estudo nas Escolas;
 - Divulgar a Física como ciência e cativar vocações para carreiras científico-tecnológicas entre os estudantes.
 - Reforçar a atuação da Escola como verdadeiro espaço cultural, informativo e formativo;
 - Proporcionar a aproximação entre as Escolas e as Universidades e Institutos Superiores, tendo em vista a articulação entre atividades educativas;
- Fomentar o trabalho entre pares.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

6

Dinamizadores da atividade

Maria Filomena Fernandes Almeida Figueiredo Monteiro

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

9.º

Turmas

9.º - A,9.º - B,9.º - C,9.º - D,9.º - E,9.º - F,9.º - G

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Os alunos tiveram a oportunidade de realizar duas provas, uma escrita e uma prática, onde puderam contactar com diversos materiais científicos.

O espírito de grupo e o convívio foram muito agradáveis e bastante enriquecedores.

Foi sem dúvida uma experiência motivadora para o ensino das ciências.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados**Participação do Público Alvo**

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Excelente

Nome da atividade

Projeto de articulação Pré-Escolar / 1º CEB

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

O projeto de articulação pré-escolar, assume-se como um instrumento estratégico regulador da ação pedagógica, no âmbito da articulação curricular. O tema, acordado pelos docentes dos dois níveis educativos, decorre da identificação desta temática como foco de interesse e a urgente adoção de medidas para melhorar as competências ao nível da comunicação e linguagem. É importante que os docentes adotem, neste projeto, estratégias e metodologias motivadoras, para que todas as situações vivenciadas sejam, o mais possível significativas e enriquecedoras para as crianças. A promoção de atividades lúdico-pedagógicas, associadas ao desenvolvimento da linguagem, visto ser um dos constrangimentos mais significativos no desenvolvimento da linguagem oral por parte de um grande número de crianças deste agrupamento de escolas.

No que diz respeito à 1ª atividade, deverão ser as escolas do 1ºCEB das localidades a deslocarem-se aos Jardins-de-infância e no que concerne à 2ª atividade serão os jardins-de-infância a deslocar-se às diferentes escolas do 1º Ciclo.

Objetivos específicos:

- _ Ajudar a criança a superar as dificuldades que tem no domínio da linguagem e comunicação.
- Motivar para a leitura, proporcionando à criança o encontro lúdico com o livro, oferecendo-lhe momentos de prazer e descoberta.
- Desenvolver as competências comunicacionais.
- Promover a aquisição de competências (pré-requisitos) para a leitura e escrita.
- Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

398

Dinamizadores da atividade

Ana Maria Medeiros Cruz Mota, António Silva Sario, Ilda Maria da Silva Carvalho, Paulo Jorge de Almeida Pires, Sandra Marisa Alves Lopes Domingos

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º, P3, P4, P5

Turmas

1.º - /2º Chãs Tavares, 1.º - /2º Fagilde, 1.º - /2º Moimenta Dão, 1.º - /2º Santiago, 1.º - /2º Tibaldinho, 1.º - /3º Cunha Baixa, 1.º - A, 1.º - B, 1.º - C, 1.º - D, 1.º - E, P3 - ACO3, P3 - ACO4, P3 - Cubos, P3 - Cunha Baixa, P3 - Fagilde, P3 -

Turmas

Gandufe,P3 - Matados,P3 - Mesquitela,P3 - Moimenta Dão,P3 - Tibaldinho,P3 - Vila Garcia,P4 - ACO5,P4 - ACO6,P5 - ACO1,P5 - ACO2

Alunos**Grau de consecução dos objetivos**

5

Aspetos positivos a destacar

Estas atividades permitiram: promover a articulação curricular e pedagógica entre os vários estabelecimentos de ensino; promover a sequencialidade educativa, a comunicação entre ciclos, construindo condições para uma transição com sucesso; proporcionar experiências lúdicas/pedagógicas que facilitam o contacto com o ambiente da sala de jardim-de-infância/primeiro ciclo; promover valores da amizade, tolerância, respeito, cidadania, lealdade, partilha, persistência, e cooperação; identificar normas relacionadas com a convivência social manifestando respeito pelos outros; colaborar cooperativamente com materiais didáticos; proporcionar uma partilha de experiências; reforçar aprendizagens nas áreas de Português, Matemática, Estudo do Meio e Cidadania e explorar técnicas de Expressão Artística, Musical, Dramática e Físico-motora, no primeiro ciclo e, nos Jardins de Infância, nas áreas de Formação Pessoal e Social, Conhecimento do Mundo, Expressão e Comunicação, dando particular atenção à Linguagem Oral e Abordagem à Escrita e à Matemática.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Quanto aos aspetos a melhorar, alguns presentes consideraram que o tempo destinado a estas atividades é insuficiente, os espaços físicos não são adequados, uma vez que algumas salas são exíguas relativamente ao número de alunos e houve alguns constrangimentos ao nível do cumprimento do agendamento dos transportes para as atividades programadas. O Jardim de Infância de Gandufe não realizou a segunda atividade de articulação devido à não disponibilização de transportes.

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Bom

Recursos Financeiros

Bom

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 127/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Projeto 'Profissionais nas Empresas Viseu Dão Lafões'

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Este projeto pretende aproximar os alunos dos cursos profissionais de Mecatrónica, Eletrotecnia, Eletrónica, Automação e Computadores das empresas da região de Viseu Dão Lafões que, provavelmente, serão as empresas empregadoras destes alunos.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

30

Dinamizadores da atividade

Idalina Maria Gomes da Silva

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

10.º, 11.º, 12.º

Turmas

10.º - H, 11.º - H, 11.º - I, 12.º - G, 12.º - H

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

4

Aspetos positivos a destacar

- Proximidade dos alunos às empresas onde irão trabalhar;
- Contacto com realidades diversificadas;
- Aumenta a motivação dos alunos.

Aspetos positivos a destacar**Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados**

- Muita dificuldade em obter transporte compatível com os horários propostos pelas empresas;
 - Muita burocracia associada à obtenção de transporte o que dificulta a articulação eficaz com as empresas;
 - Pouca margem de manobra para visitas de estudo sem comprometer o cronograma apertado dos cursos profissionais;
- Sugestões:
- Destinar no horário dos alunos um dia só com componente técnica de modo a facilitar a saída dos alunos;
 - Aligeirar o processo de obtenção de transporte (orçamentos+ tempo de espera+ autorizações+, etc...)
 - Facilitar a obtenção do transporte através da CMM e alargar os horários disponíveis.

Participação do Público Alvo

Bom

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Suficiente

Recursos Financeiros

Suficiente

Articulação com outras estruturas

Excelente

Nome da atividade

Projeto de Articulação Interpares

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Esta articulação, envolvendo todas as crianças e docentes do departamento pré-escolar, assenta num modelo de interação e vivência de experiências entre dois Jardins de Infância, possibilitando aos profissionais, a análise e discussão das situações pedagógico - didáticas vivenciadas, dificuldades e constrangimentos, procurando identificar boas práticas. Compreende duas sessões e mobiliza os intervenientes para a planificação, execução e avaliação da ação desenvolvida a partir dos conteúdos curriculares que no âmbito do projeto curricular "Aprendiz de falante" se entendeu priorizar. As sessões ocorrerão em dois momentos previamente agendados (2o e 3o períodos) e os procedimentos serão articulados entre os pares. Este projeto visa desenvolver um clima de reflexão partilhada, a partir das práticas observadas por pares, em contexto de trabalho.

Objetivos:

- Promover a reflexão crítica sobre a ação pedagógica, conteúdos curriculares, metodologia seguida, processos e resultados;
- Construir (desconstruir) conhecimento, refletindo em parceria sobre os modos de fazer, identificando saberes e práticas comuns, partilhando ainda modos de resolução de problemas;
- Perspetivar novos caminhos e outras formas de intervir a partir de práticas colaborativas.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

270

Dinamizadores da atividade

Ilda Maria da Silva Carvalho

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

P3,P4,P5

Turmas

Alunos

Alunos**Grau de consecução dos objetivos**

5

Aspetos positivos a destacar**Aspetos positivos a destacar**

O projeto de articulação inter pares promoveu múltiplas aprendizagens de uma forma lúdica e interativa. Os recursos escolhidos permitiram desenvolver e enriquecer as áreas de conteúdo, nomeadamente: a área da expressão e comunicação, domínio da linguagem oral e abordagem à escrita e domínio da matemática e a área do conhecimento do mundo. Fomentaram momentos de partilha e construção do saber, de forma ativa, participativa e construtiva. As atividades permitiram a exploração de conceitos e conteúdos, de valores e de atitudes, interação e colaboração das práticas entre grupos. Em alguns casos houve ainda o enriquecimento devido a ambientes educativos diferentes e práticas pedagógicas diferenciadas.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Não participaram no projeto, os J.I de Tibaldinho e Moimenta do Dão, devido a questões de saúde das docentes e por incompatibilidades no agendamento de datas.

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Bom

Recursos Financeiros

Bom

Articulação com outras estruturas

Bom

Avaliação da atividade 122/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

EPAS - Projeto Escolas Embaixadoras do Parlamento Europeu

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Programa Parlamento Europeu denominado 'Escola Embaixadora do Parlamento Europeu' com o objetivo de facultar aos alunos do ensino secundário, regular e profissional, conhecimentos para uma maior consciencialização dos jovens no tocante à cidadania europeia. Trata-se de um programa transfronteiriço que é impulsionado, em simultâneo, pelos Gabinetes do Parlamento Europeu, sítios em 27 Estados membros

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso

Número de participantes

Dinamizadores da atividade

Sara Isabel Ferreira Coelho de Sousa

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

4

Aspetos positivos a destacar

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Sem classificação

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 50/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Olimpíadas da Biologia- Sénior- OPB Sénior

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Consiste na inscrição e participação da escola nas Olimpíadas da Biologia, organizada pela Ordem dos Biólogos.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

6

Dinamizadores da atividade

Maria de Fatima Carvalho da Costa

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

11.º,12.º

Turmas

11.º - A,11.º - B,11.º - C,12.º - B

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Aplicação e consolidação de conhecimentos adquiridos nas aulas.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Nada a referir.

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Sem classificação

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 20/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Atividade externa

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Participação a nível distrital, regional e nacional nos quadros competitivos de Desportos Gímnicos

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso

Número de participantes

231

Dinamizadores da atividade

Bruno José Trindade Soares, Luiz Cláudio de Almeida Queiroga, Paula Maria Inacio Cunha

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

10.º, 11.º, 12.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Os três grupos de Ginástica do Agrupamento – Classe Representativa, Pabruma 16 e Pabruma 14 – participaram nas atividade externa do Desporto Escolar prevista para o presente ano letivo. As participações foram as seguintes:

Torneio de Abertura – 22 de janeiro de 2025, em Castro Daire – 48 ginastas

2.ª Concentração – 2 de abril de 2025, no Colégio da Imaculada Conceição (Viseu) – 23 ginastas

3.ª Concentração – 7 de maio de 2025, no Agrupamento de Escolas de Vouzela – 52 ginastas

Aspetos positivos a destacar

1.ª Concentração – 14 de maio de 2025, no Agrupamento de Escolas de Mangualde – 60 ginastas

4.ª Concentração – 4 de junho de 2025, em S. Pedro do Sul – 48 ginastas

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Mais uma vez, a Coordenação Nacional do Desporto Escolar não promoveu a realização dos Campeonatos Regionais e Nacionais da modalidade de Ginástica, o que contribuiu para a desmotivação dos ginastas nas diferentes disciplinas.

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Excelente

Nome da atividade

Visita de estudo à Colep - Vale de Cambra
Atividades de Prática Simulada de torneamento, fresagem, soldadura e CAD/CAM nas oficinas da Escola Secundária de Búzio - Vale de Cambra

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Com esta atividade pretende-se proporcionar aos alunos o contacto direto com a aplicação de equipamento elétrico, eletrónico e sistemas de controlo e regulação em contexto industrial, com aplicação na gestão e automatização de processos de fabrico, mais particularmente na área do fabrico de embalagens para vários fins. Sendo a Colep uma empresa de referência mundial nesta área de atividade, os formandos terão a oportunidade de contactar com a mais recente tecnologia e elevados níveis de automatização da produção. A visita será realizada no período da tarde. Na parte da manhã, será feita uma visita às oficinas da Escola Secundária de Búzio - Vale de Cambra, onde os alunos irão interagir com os alunos dos cursos de Mecatrónica, Soldadura e de Desenhador de Construção Metalomecânica e realizar algumas atividades de Prática Simulada, orientadas pelos professores da escola e professores acompanhantes da ESFA, proporcionando aos alunos a experimentação de atividades e ferramentas complementares à sua formação.

Objetivos específicos a atingir:

- Tomar contacto com a realidade industrial de uma empresa de referência, de forma a consolidar os conhecimentos abordados nas disciplinas específicas do curso;
- Apreender, in loco, a exigência, as boas práticas, a organização e a logística associadas ao processo produtivo de uma empresa de dimensão internacional e os recursos humanos necessários à sua implementação no mercado global;
- Conhecer os diferentes processos de fabrico associados à produção de embalagens;
- Compreender as diferentes fases de projeto, planeamento e execução das operações, tendo em vista a produção de diversos tipos de embalagens;
- Possibilitar o contacto com diferentes profissionais e as necessidades de formação atuais, nomeadamente nos setores da produção e manutenção industrial;
- Observar equipamento produtivo de elevada rentabilidade e que utiliza as tecnologias mais recentes;
- Fomentar o espírito de procura constante de atualização do conhecimento;
- Promover as relações interpessoais e capacidade de comunicação.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente, Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

44

Dinamizadores da atividade

António Esteves Correia, Bruno Miguel Sá Morais

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Calendarização da atividade**Anos de escolaridade****Turmas**

10.º - H, 11.º - H, 11.º - I, 12.º - G, 12.º - H

Alunos**Grau de consecução dos objetivos**

5

Aspetos positivos a destacar

Disponibilidade e acolhimento por parte das entidades visitadas, interesse e empenho manifestado pelos alunos e a colaboração da Direção do Agrupamento e dos órgãos Administrativos na organização e realização da atividade

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Nada a assinalar

Participação do Público Alvo**Satisfação do Público Alvo****Satisfação dos dinamizadores****Concretização dos Objetivos****Recursos Materiais****Recursos Financeiros****Articulação com outras estruturas**

Avaliação da atividade 141/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Visita de Estudo à Assembleia da República

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Objetivos:

- visitar o Centro Interpretativo – Casa do Parlamento
- assistir a uma Sessão Plenária na Assembleia da República
- visitar o Palácio de São Bento
- aproximar os/as alunos/as dos órgãos de soberania
- reconhecer a Assembleia da República como a assembleia representativa de todos/as cidadãos/ãs portugueses/as
- promover os valores democráticos e a compreensão do Estado de Direito
- consolidar alguns conhecimentos adquiridos no âmbito da disciplina de Economia A - unidade 11
- fomentar o espírito crítico
- promover o respeito pelas Instituições
- desenvolver as relações interpessoais.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

54

Dinamizadores da atividade

Paula Cristina Pais Martinho, Ricardo Luís Dias Oliveira, Rosa Maria Pereira Silva

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

10.º, 11.º

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Grau de consecução dos objetivos**Aspetos positivos a destacar**

Articulação entre os conhecimentos curriculares com a realidade.
Respeito pelas regras nos relacionamentos interpessoais e organizacionais.
Valorização da democracia.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados**Participação do Público Alvo**

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Excelente

Nome da atividade

Seminário "Diz-me o que comes" - Identidade alimentar de Viseu Dão Lafões

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Ao longo do seminário, os alunos participantes terão oportunidade de serem esclarecidos relativamente às seguintes temáticas:

- Identidade Alimentar de Viseu Dão Lafões;
- Desenvolvimento Rural e Oportunidade Turística;
- Educação Alimentar.

Participarão ainda no Almoço Identitário do território de Viseu Dão Lafões.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente, Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

28

Dinamizadores da atividade

Ana Maria Pina Fragoso Marto, Cesaltina Pereira Rodrigues

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

10.º, 11.º

Turmas

10.º - F1, 11.º - K

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Grau de consecução dos objetivos**Aspetos positivos a destacar**

Os alunos presenciaram o desenvolver de atividades em diferentes locais do distrito, servindo como motivação e alargamento de experiências.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Os alunos tiveram um papel de observador, deveriam ter tido espaço nas mesas/painéis de debate.

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Sem classificação

Avaliação da atividade 80/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Visita de Estudo ao Parque Desportivo do Fontelo

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Realização de uma visita às diversas instalações desportivas do Parque Desportivo do Fontelo em Viseu, com acompanhamento de um técnico superior da câmara municipal.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente

Número de participantes

12

Dinamizadores da atividade

Eduardo Lima Ferreira da Silva

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

12.º

Turmas

12.º - I

Alunos

12133 - SIMÃO OLIVEIRA SANTOS (12.ºI), 12394 - MATILDE MARTINS COSTA (12.ºI), 12398 - PEDRO HENRIQUE BORGES FELISBINO (12.ºI), 12405 - RAFAEL SIMOES ALMEIDA (12.ºI), 12440 - CATARINA VANESSA SOUSA COELHO (12.ºI), 12478 - RODRIGO ABRANTES DA COSTA (12.ºI), 12865 - IAN FILIPE MAGALHAES TEIXEIRA (12.ºI), 12949 - BRUNO MIGUEL OLIVEIRA CRUZ (12.ºI), 12965 - BERNARDO MENDES GARCIA (12.ºI), 12969 - IVO PEDRO DUARTE CORREIA (12.ºI), 12971 - BEATRIZ ALBUQUERQUE RODRIGUES (12.ºI)

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Aspetos positivos a destacar

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 83/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Desfile de Carnaval

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Este ano, o tema proposto para o desfile de Carnaval tem por base a alimentação saudável. Numa 1.ª fase e mediante o projeto de cada turma, serão realizadas pesquisas sobre o tema, nomeadamente a fruta, os legumes, o leite, os lanches etc. Numa 2.ª fase são realizados os adereços e os trajes dos alunos em colaboração com os Encarregados de Educação. Numa terceira fase os alunos participarão no desfile de Carnaval organizado pela Câmara Municipal de Mangualde, na cidade e pelas escolas e Jardins de Infância, nas aldeias.

Esta atividade visa:

- Promover a articulação escola/família;
- Realizar aprendizagens sobre o tema tratado;
- Sensibilizar para a importância de uma alimentação saudável;
- Desenvolver a criatividade e o sentido estético.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

925

Dinamizadores da atividade

António Silva Sario, Ilda Maria da Silva Carvalho

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º, 2.º, 3.º, 4.º, P3, P4, P5

Turmas

1.º - /2º Chãs Tavares, 1.º - /2º Fagilde, 1.º - /2º Moimenta Dão, 1.º - /2º Santiago, 1.º - /2º Tibaldinho, 1.º - /3º Cunha Baixa, 1.º - A, 1.º - B, 1.º - C, 1.º - D, 1.º - E, 2.º - /4º Cunha Baixa, 2.º - A, 2.º - B, 2.º - C, 2.º - D, 2.º - E, 3.º - /4º Chãs Tavares, 3.º - /4º Fagilde, 3.º - /4º Moimenta Dão, 3.º - /4º Santiago, 3.º - /4º Tibaldinho, 3.º - A, 3.º - B, 3.º - C, 3.º - D, 3.º - E, 3.º - F, 4.º - A, 4.º - B, 4.º - C, 4.º - D, 4.º - E, 4.º - F, P3 - ACO3, P3 - ACO4, P3 - Cubos, P3 - Cunha Baixa, P3 - Fagilde, P3 - Gandufe, P3 - Matados, P3 - Mesquitela, P3 - Moimenta Dão, P3 - Tibaldinho, P3 - Vila Garcia, P4 - ACO5, P4 - ACO6, P5 - ACO1, P5 - ACO2

Alunos

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

4

Aspetos positivos a destacar

A articulação família/escola foi bem conseguida
O desfile terminou dentro do horário estipulado
Os transportes decorreram dentro dos horários programados
O desfile de carnaval, realizado nas aldeias, decorreu de forma satisfatória.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Falhou a articulação da CMM com o Agrupamento, na planificação do desfile;
Os tempos de espera de várias turmas, até ao início do desfile, foi demasiado longa;
O horário não foi o mais conveniente para as crianças;
A música do desfile teve muito má qualidade.

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Bom

Satisfação dos dinamizadores

Suficiente

Concretização dos Objetivos

Bom

Recursos Materiais

Bom

Recursos Financeiros

Bom

Articulação com outras estruturas

Insuficiente

Avaliação da atividade 18/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Mega Atleta

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Mega Atleta Escolar, inserido no Plano Nacional do Desporto Escolar.

Pretende-se fomentar:

O gosto pela atividade física;

Fomentar o desportivismo e convívio saudável;

Estimular hábitos de vida saudáveis;

Estimular o espírito de pertença a uma instituição.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente, Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

201

Dinamizadores da atividade

Ana Filipa Fraústo Chaves, António Fortuna Antunes, António Nascimento Almeida Silva, Bruno José Trindade Soares, Eduardo Lima Ferreira da Silva, Eunice Carmen Pina Pena, João Marques Viterbo, Joaquim José Pessanha Pereira de Melo, Jorge Luis Santos Silva Amaral, José Augusto Marques Silva Assunção, Rui Miguel Mendes Ribeiro Neves, Sandra Marisa Marques de Almeida

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Os alunos participaram de forma ativa e empenhada.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Nada a referir

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 28/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

"De Viva Voz" - Concurso de Leitura em Voz Alta

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Concurso direcionado a todos os alunos e alunas a partir do 3º ano, dividido em 4 escalões - 1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo e ensino secundário que se desenvolve em 3 fases. Na 1ª fase a seleção decorrerá em sala de aula, sendo escolhido um/a aluno/a por turma; a 2ª fase decorrerá nas bibliotecas escolares e destina-se a apurar 5 alunos/as em cada escalão; na fase final a ser realizada durante a semana da leitura na Biblioteca Municipal, serão apurados os vencedores de cada escalão.

O concurso tem como objetivos: estimular o gosto pela leitura em voz alta; desenvolver o prazer de ler; promover o desenvolvimento de competências no domínio da leitura.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

1016

Dinamizadores da atividade

Ana Teresa Cabral Pinto Beja, António Silva Sario, Eduardo Jorge Esteves da Costa, Maria Lucia Morgado Santos, Maria Margarida Dias Abrunhosa Araújo

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º CEF 3, 10.º, 11.º, 12.º, 2.º CEF 2, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

4

Aspetos positivos a destacar

Aspetos positivos a destacar

- A colaboração entre as bibliotecas, a coordenação do 1º ciclo e a coordenação do departamento de línguas que se revelou profícua.
- O apoio de diversos docentes de português que fizeram parte do júri na 2ª fase.
- A colaboração da direção e da bibliotecária municipal na fase final.
- O apoio do município na oferta dos prémios aos 4 alunos (um por ciclo) que venceram o concurso.

A 1ª fase foi realizada em sala de aula, mas não suscitou, sobretudo no ensino secundário, a adesão que se esperava. Todos os alunos e alunas que participaram na 2ª fase e na fase final fizeram-no com grande entusiasmo, pelo que avaliamos de forma positiva esta iniciativa.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Nem todas as turmas aderiram à iniciativa, sobretudo no ensino secundário, pelo que deve ser um aspeto a melhorar em novas edições.

Participação do Público Alvo

Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Bom

Concretização dos Objetivos

Bom

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Bom

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 78/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Sessão informação/sensibilização para docentes

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Objetivos:

1. Dotar os docentes de estratégias para os ajudar a ultrapassar questões relacionais e comunicacionais com os alunos;

Atividade:

1. Sessão para docentes, dinamizada por especialista, em parceria, conforme tema a definir;

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

35

Dinamizadores da atividade

Ana Lúcia Ferreira, Rui Manuel Chã Madeira Gomes Figueiredo

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Adesão do corpo docente à sessão;
Boa relação com as dinamizadoras da sessão;

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Fraca adesão dos professores do secundário;

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 3/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Olimpíadas de Química +

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Concurso de resolução de Problemas teóricos e práticos de Química, dirigidos aos estudantes do ensino secundário, promovidos pela SPQ.

Esta atividade tem como objetivo:

- Incentivar o interesse científico e tecnológico nos alunos;
- Despertar o interesse pela Química e dinamizar os seu estudo nas Escolas;
- Divulgar a Química como ciência e cativar vocações para carreiras científico-tecnológicas entre os estudantes;
- Reforçar a atuação da Escola como verdadeiro espaço cultural, informativo e formativo;
- Proporcionar a aproximação entre as Escolas e as Universidades e Institutos Superiores, tendo em vista a articulação entre atividades educativas.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

6

Dinamizadores da atividade

Maria Conceição Santos Lopes Almeida

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

10.º, 11.º

Turmas

10.º - A, 10.º - B, 11.º - A, 11.º - B, 11.º - C

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

2

Aspetos positivos a destacar

Aspetos positivos a destacar

Alunos interessados e empenhados na atividade, disponibilizando-se a qualquer momento para a atividade.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

A dinamizadora, pelo facto de se encontrar em serviço oficial (Visita a Taizé) não realizou a inscrição da equipa nas Olimpíadas da SPQ, pelo que a atividade apenas se realizou no espaço escola.

Participação do Público Alvo

Suficiente

Satisfação do Público Alvo

Suficiente

Satisfação dos dinamizadores

Bom

Concretização dos Objetivos

Suficiente

Recursos Materiais

Suficiente

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Suficiente

Avaliação da atividade 61/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

La Chandeleur.

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

La Chandeleur: Degustação de uma iguaria francesa na sala de professores/bar dos alunos.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino.

Número de participantes

258

Dinamizadores da atividade

Ana Cristina Ferreira Gonçalves, Arminda Rodrigues Machado, Graça Maria Almeida Diogo, Maria Helena Lopes Bras, Maria Madalena Amaral Albuquerque

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

7.º, 8.º, 9.º

Turmas

7.º - A, 7.º - B, 7.º - C, 7.º - D, 7.º - E, 7.º - F, 7.º - G, 8.º - A, 8.º - B, 8.º - C, 8.º - D, 8.º - E, 8.º - F, 8.º - G, 8.º - H, 9.º - A, 9.º - B, 9.º - C, 9.º - D, 9.º - E, 9.º - F, 9.º - G

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

Aspetos positivos a destacar

O envolvimento dos alunos de 7º ano.
A participação das alunas escolhidas na realização da atividade.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

A quantidade de crepes e recheios a encomendar pela escola deveria ser maior, para abranger mais alunos.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Satisfação do Público Alvo

Satisfação dos dinamizadores

Concretização dos Objetivos

Recursos Materiais

Recursos Financeiros

Articulação com outras estruturas

Nome da atividade

- Para onde caminhamos?
Seres Vivos do Futuro

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Partindo de uma recolha de animais da Terra, feita em Cn e EV, os alunos vão ter de criar novos seres Vivos, seres vivos do Futuro.
Farão ilustração científica da espécie criada (riqueza e precisão da informação visual) e aplicarão as técnicas que mais se adequam ao seu trabalho.

Reunir informações de forma objetiva, clara e precisa;

- Ser capaz, por si só, de transmitir a mensagem científica;
- Estimular a empatia sensorial para a apreciação da ilustração, facilitar a análise e promover a perceção/interpretação do conhecimento vindo da imagem.

Compreender e manifestar as inquietações e problemas de uma sociedade.

Sensibilizar a comunidade escolar para as artes plásticas; Desenvolver a criatividade e imaginação.

Será realizada uma mostra à comunidade educativa.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente, Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

67

Dinamizadores da atividade

Elisabete Nabais da Cruz

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

7.º, 8.º

Turmas

8.º - E, 8.º - F, 8.º - H

Alunos

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Qualidade gráfica das narrativas visuais

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 77/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Sessão de informação/sensibilização para pais/EE

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Objetivo:

1. Dotar os pais e encarregados de educação de estratégias para os ajudar a ultrapassar questões relacionais e comunicacionais com os seus educandos;

Atividade:

1. Sessão dirigida aos pais e encarregados de educação, dinamizada por especialista a designar;

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

10

Dinamizadores da atividade

Ana Lúcia Ferreira, Rui Manuel Chã Madeira Gomes Figueiredo

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

4

Grau de consecução dos objetivos**Aspetos positivos a destacar**

Disponibilidade dos dinamizadores da sessão, Dr. Francisco Ruas e Dr^a Margarida Martins;

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Fraca participação dos pais/EE;

Fraco empenho dos DT em divulgar a sessão junto dos pais/EE;

Meios de comunicação com muitos intermediários;

Email enviado à Associação de Pais para divulgação da sessão, sem resposta;

Participação do Público Alvo

Suficiente

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Bom

Recursos Materiais

Sem classificação

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Sem classificação

Nome da atividade

CNC em Rede

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

As Competições Nacionais de Ciência (CNC) são constituídas por um conjunto de competições, em várias áreas do conhecimento, destinadas a estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário.

As CNC não se restringem aos dias de competição, mas representam um trabalho contínuo entre professores e alunos. Na realidade, estas competições iniciam-se com a disponibilização dos treinos no início do ano letivo, na Plataforma de Ensino Assistido (PEA) e materializam-se em dois eventos nacionais independentes, um em Rede que se realiza em fevereiro/março e as Competições Nacionais de Ciência na Universidade de Aveiro, em abril/ maio.

As Competições Nacionais de Ciência têm como objetivos basilares ajudar a combater o insucesso escolar e promover o uso das tecnologias digitais.

Em 2009 e 2011, as CNC foram consideradas, pelos projetos europeus STELLA (Science Teaching in a Lifelong Learning Approach) e STENCIL (Science Teaching European Network for Creativity and Innovation in Learning), como um exemplo de boas práticas educativas.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Implantar mecanismos de autorregulação do Agrupamento criando uma cultura de avaliação interna sistemática., Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

120

Dinamizadores da atividade

Carla Casimira dos Santos Nascimento Farinha, Mafalda Sofia Pereira Fernandes

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º CEF 3,10.º,11.º,12.º,2.º CEF 2,7.º,8.º,9.º

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Desenvolvimento das competências digitais.
Autonomia na aprendizagem.
Trabalho colaborativo.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

No próximo ano os alunos realizarão a atividade todos ao mesmo tempo.

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Sem classificação

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 42/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Semana da Internet Segura

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Dinamização, em articulação com os docentes de TIC, da Coordenadora da Educação para a Saúde e de entidades parceiras, de um conjunto de atividades de promoção da utilização segura da Internet. Destacam-se as sessões a dinamizar pela Fundação Altice, pela Escola Segura e pelo Banco de Portugal direcionadas aos discentes de diversos níveis de ensino.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

534

Dinamizadores da atividade

Ana Bela Duarte Marques, Ana Teresa Cabral Pinto Beja, Carla Alexandra Alegre Lopes, Luísa Maria Marques Costa Alves, Maria Lucia Morgado Santos, Maria Margarida Dias Abrunhosa Araújo, Nuno Miguel Coutinho Ferreira, Paula Cristina Pais Martinho

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

10.º, 4.º, 5.º

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

4

Aspetos positivos a destacar

- as várias sessões de sensibilização que foram dinamizadas envolvendo alunos dos diversos ciclos de escolaridade: – com o apoio da Fundação Altice foram realizadas as sessões “Comunicar em Segurança” para todo o 4º ano da ACO e das aldeias; em articulação com o PES e a UCC e o apoio da Escola Segura realizaram-se sessões sobre

Aspetos positivos a destacar

“Cyberbullying” direcionadas a todo o 5º ano; com o apoio do Banco de Portugal foi realizada a sessão “#ficaadica – canais digitais” à qual assistiram as turmas do 10º F1 /F2, o 11ºI, o 11ºJ, o 11ºK e os alunos de Economia das turmas do 10A, 10B, 10C e 10E.

- a abordagem nas turmas do 9º ano de TIC e nos cursos profissionais do conteúdo "Discurso de Ódio" que incentivou o debate e a realização de trabalhos práticos sobre o tema.

- a exposição de materiais de sensibilização à temática da segurança na Internet em todas as escolas.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados**Participação do Público Alvo**

Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Bom

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 93/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Visita à Qualifica 2025 - Feira de Educação, Formação e Juventude (16.ª edição)

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

A Qualifica - 16ª edição "CREATE THE FUTURE", é a maior mostra de educação, formação e juventude do norte do país, na Exponor - Feira Internacional do Porto. O tema desta edição é a "Aprendizagem ao longo da vida". Também conhecida como educação continuada, refere-se à aquisição contínua de conhecimento e aperfeiçoamento ao longo de toda a vida. Num mundo em constante mudança, investir na aprendizagem contínua é essencial para o sucesso profissional e pessoal de cada um. Áreas da feira: "ESPAÇO ENSINO", "STUDY ABROAD" e "ESPAÇO INSTITUCIONAL"

Visa proporcionar a participação dos alunos/formandos, dos cursos profissionalizantes e dos cursos científico-humanísticos, na maior feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego do nosso país; Permitir o contacto com as ofertas académicas nacionais e internacionais de qualidade; Promover junto dos alunos/formandos a importância do "saber estar" em grupo, como fator de socialização na promoção da sua integração social futura.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino.

Número de participantes

229

Dinamizadores da atividade

António Fernando Figueiredo e Silva, Leopoldina Pina Pais

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º CEF 3, 11.º, 12.º, 2.º CEF 2

Turmas

1.º CEF 3 - CEF 3, 11.º - A, 11.º - B, 11.º - D1, 11.º - D2, 11.º - E, 11.º - H, 11.º - I, 11.º - J, 11.º - K, 12.º - A, 12.º - B, 12.º - C1, 12.º - C2, 12.º - D, 12.º - G, 12.º - H, 12.º - I, 12.º - J, 2.º CEF 2 - 22A

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Grau de consecução dos objetivos**Aspetos positivos a destacar**

Saliento que esta visita cumpriu a missão de tentar ajudar os jovens a traçarem um rumo para a sua vida futura. Permitiu o contacto com as ofertas académicas nacionais e internacionais, e, além disso, propiciou, também, a formação integral dos alunos, promovendo a importância do saber estar, com o desenvolvimento e aquisição de competências nas interações com os outros e com o meio.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Nada a assinalar.

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 49/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Visita de Estudo ao Porto

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Inserida nos Planos de Trabalho das turmas dos 11ºD1 e D2 e 11ºE, vai realizar-se uma visita de estudo organizada pelos professores das disciplinas de História A, HCA e Geografia, no dia 18 de março de 2025 ao Porto de Leixões e património do Porto.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

Dinamizadores da atividade

Jose Sidonio Meneses da Silva, Luís Pinto Domingues

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

11.º

Turmas

11.º - D1, 11.º - D2, 11.º - E

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Sem classificação

Recursos Financeiros

Muito Bom

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 147/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Colaboração no manual 100%Música

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Filmagem,e gravação de uma canção

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

16

Dinamizadores da atividade

Ana Maria Paiva M.E.C.Vieira Santos,Francisco António Dias Neto Vitorino

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

6.º

Turmas

6.º - B,6.º - E,6.º - F,6.º - G,6.º - H

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Sem classificação

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 91/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Viagem de Estudo ao Centro Náutico de Montemor-o-Velho e Velódromo de Anadia

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Na parte da manhã, visita ao Centro de Alto Rendimento do Remo em Montemor-o-Velho e, de tarde, ao Centro de Alto Rendimento de Ciclismo de Pista em Sangalhos - Anadia, com os seguintes objetivos: Despertar nos jovens para a cultura organizacional no contexto das Organizações Desportivas; Proporcionar aos jovens o contacto com Mercado de Desporto; Despertar para a importância da prática desportiva na Saúde.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial

Número de participantes

11

Dinamizadores da atividade

António Nascimento Almeida Silva, Bruno José Trindade Soares, Eduardo Lima Ferreira da Silva

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

12.º

Turmas

12.º - I

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Oportunidade de visitar locais que por outro meio não seria viável e que faz parte das competências a adquirir.
Grande motivação dos alunos pelos locais visitados.
Portura dos alunos durante as visitas.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Nada a descrever.

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Sem classificação

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Sem classificação

Avaliação da atividade 110/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Feira/Exposição de Minerais e Fósseis (e exposição de trabalhos dos alunos)

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

A empresa GEOTEJO disponibiliza amostras diversas de minerais e fósseis para expor e/ou comercializar num espaço escolar que será complementado com trabalhos que os alunos de 7º e 8º realizarão previamente nas aulas de CN sobre minerais ou fósseis e recursos geológicos, respetivamente.

Pretende-se despertar o interesse dos alunos para as temáticas em questão, dando a conhecer o mundo da Mineralogia /Geologia bem como da Paleontologia, promovendo a sustentabilidade no uso dos recursos naturais e motivando os discentes para as respetivas aprendizagens essenciais da disciplina de CN de 7º e 8º anos.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente

Número de participantes

300

Dinamizadores da atividade

Paula Cristina Carvalho Santos Loureiro

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

7.º,8.º

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

- A adesão dos alunos à feira foi enorme, facto referido pela colaboradora da empresa GEOTEJO.
- Possibilidade de adquirir novas amostras de minerais e fósseis para enriquecer a coleção da escola.
- Possibilidade de os alunos terem contacto com uma grande variedade de minerais e fósseis, diferentes dos que temos disponíveis na escola.

Aspetos positivos a destacar

- Possibilidade dos alunos exporem e mostrarem à comunidade escolar os seu trabalhos - maquetas representativas dos diferentes tipos de vulcões realizados por alunos do 7º âmbito da disciplina de Ciências Naturais.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Nada a referir.

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 148/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Olimpíadas de Física

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Concurso de resolução de problemas teóricos, práticos e laboratoriais no âmbito da Física, dirigidos aos estudantes do ensino secundário, em articulação com a SPF.

Os principais objetivos são:

- Incentivar o interesse científico e tecnológico nos alunos;
 - Despertar o interesse pela Física e dinamizar o seu estudo nas Escolas;
 - Divulgar a Física como ciência e cativar vocações para carreiras científico-tecnológicas entre os estudantes.
 - Reforçar a atuação da Escola como verdadeiro espaço cultural, informativo e formativo;
 - Proporcionar a aproximação entre as Escolas e as Universidades e Institutos Superiores, tendo em vista a articulação entre atividades educativas;
- Fomentar o trabalho entre pares.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

4

Dinamizadores da atividade

Ana Paula Bernardo Ferreira

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

10.º,11.º

Turmas

10.º - A,11.º - A

Alunos

12300 - INES BEATRIZ SANTOS (11.ºA),12810 - AFONSO GABRIEL LOPES ALMEIDA (10.ºA),13077 - ANGELA ALEXANDRA VAZ ALBUQUERQUE (11.ºA)

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Os resultados obtidos foram de encontro aos elencados na planificação, nomeadamente o desenvolvimento de competências de elevado nível cognitivo:

- Mobilização das aprendizagens científicas e tecnológicas com pertinência social e ambiental;
- Aumentar a motivação para a construção do conhecimento científico contextualizado;
- Desenvolver a curiosidade científica;
- Promover o pensamento crítico.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Nada a referir.

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 31/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Semana da Leitura

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Dinamização de um conjunto de atividades, na escola e na comunidade, destinadas a celebrar a Semana da Leitura, que estimulem a criação de ambientes diversificados de promoção do livro e da leitura nas suas variadas formas.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

2000

Dinamizadores da atividade

Ana Catarina Ascensão Machado, Ana Teresa Cabral Pinto Beja, António Silva Sario, Eduardo Jorge Esteves da Costa, Ilda Maria da Silva Carvalho, Maria Albuquerque Freire Aguiar, Maria Lucia Morgado Santos, Maria Margarida Dias Abrunhosa Araújo

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

4

Aspetos positivos a destacar

O envolvimento dos alunos e dos professores das várias áreas disciplinares com particular destaque para a disciplina de português e inglês e a diversidade de atividades tendo a leitura como foco que foram dinamizadas para os vários ciclos de escolaridade, das quais destacamos:

Aspetos positivos a destacar

- os espetáculos de teatro “Memorial do Convento” (12º ano), “Na Companhia de Sophia” (7º ano) “Vanessa vai à luta” (8º ano) “Prós e Contras: Missão Adolescer” (4 turmas do 2º ciclo e 2 turmas do 3º ciclo)
- as sessões com o ilustrador Rui Castro (2º ano) e com o escritor José Rodrigues (ensino secundário);
- O concurso de leitura em voz alta, “De Viva Voz” que mobilizou discentes desde o 1º ciclo ao ensino secundário;
- os espetáculos de partilha/dramatização de leituras: “A arte das palavras: lidas, contadas, cantadas, tocadas e vividas”, “Maratona da leitura”, “Silêncio que se vai contar um conto”, “Livros que marcaram: as escolhas dos nossos leitores”, “Sharing Reading, “Dar voz às palavras” e “Contos da BE”;
- a partilha de leituras na escola e entre escolas - “Todos a ler”, “Leituras porta a porta” (alunos, professores, funcionários, elementos da comunidade educativa);
- a dinamização de Oficinas de Ilustração / Oficinas de Escrita / Dramatização de livros (1º ciclo);
- os desafios literários (2º e 3º ciclos);
- a envolvimento de alguns Pais/EE nas atividades de leitura, sobretudo no 1º ciclo (foram poucas as turmas que não tiveram a participação de Pais/EE em algumas das atividades propostas);
- a sessão “Malhão e Laurindinha” realizada nos Lares da Misericórdia de Mangualde pelos alunos do CP de Ação Educativa.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

- Apesar da envolvimento de alguns Pais/EE em atividades de leitura, com destaque para a Maratona da Leitura e Leituras Porta a Porta, é de referir que na escola da GEA, as participações dos pais ficaram aquém do que se esperava.

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Bom

Recursos Financeiros

Bom

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 76/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Já pensaste no teu futuro? Cursos Profissionais: um caminho para o sucesso

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Objetivo:

1. Desmistificar os cursos profissionais junto de alunos e pais/EE do 3º ciclo
2. Divulgar oferta formativa do AEM

Atividade:

Sessões esclarecimento/informação para alunos e pais/EE do 7º e 8º ano sobre os cursos profissionais, dinamizados por ex-alunos do AEM com sucesso escolar e/ou profissional e alunos atuais que escolheram os cursos profissionais como 1ª opção, em parceria com o EQAVET.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

23

Dinamizadores da atividade

Ana Lúcia Ferreira, Rui Manuel Chã Madeira Gomes Figueiredo

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Esclarecimento de dúvidas sobre o funcionamento dos cursos profissionais e acesso ao ensino superior.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhoradosA pouca adesão à atividade por parte dos pais/EE;
Divulgação da sessão juntos dos EE pelos DT's;**Participação do Público Alvo**

Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Sem classificação

Avaliação da atividade 90/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

2as Jornadas da Saúde/Educação

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Serão organizadas palestras e conferências no âmbito da saúde e educação, convidando entidades externas à escola (com nome na Praça). A atividade será aberta às várias escolas do distrito sob inscrição, onde será lançado um concurso de Posters relacionados com as temáticas a abordar. As turmas organizadoras são o 10º F1 e o 11º K, sendo a participação aberta às restantes turmas da escola, principalmente ao ensino profissional. Decorrerão em 2 dias consecutivos.

Os Objetivos das jornadas visam o desenvolvimento de competências e aprendizagens no âmbito do PASEO e são:

- 1) Dotar os alunos de competências relacionais, comunicacionais e organizativas;
- 2) Providenciar conhecimentos na área da saúde e educação aos participantes das jornadas;
- 3) Desenvolver a literacia específica nas áreas abordadas;
- 4) Envolver empresas e/ou entidades locais que colaboram coma ESCOLA;
- 5) Promover o nome da ESCOLA na comunidade.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

290

Dinamizadores da atividade

Ana Maria Pina Fragoso Marto, Armando Rodrigues Cunha, Cesaltina Pereira Rodrigues, Maria Albuquerque Freire Aguiar, Paula Cristina Pais Martinho, Rui Miguel Mendes Ribeiro Neves

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

10.º, 11.º

Turmas

10.º - F1, 11.º - K

Alunos

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

A partilha de conhecimentos veiculados nas jornadas;

A organização de todas as atividades por forma a englobar os diferentes públicos (alunos dos vários graus de ensino e de diferentes Turmas).

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Numa próxima oportunidade encurtar o tempo em cada mesa temática ou reduzir o número de mesas temáticas. Não foi possível levar a cabo o concurso de Pósteres - pois não tivemos candidatos.

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 155/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Educação Ambiental: a água, as alterações climáticas, os resíduos e a energia

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Projeto interdisciplinar, cujo objetivo consistiu em agregar duas áreas do saber cidadania e as tecnologias. Nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, a professora que leciona a disciplina informou que, durante este período, foi desenvolvido o tema de acordo com a planificação da disciplina, com o domínio de intervenção, Educação Ambiental: a água, as alterações climáticas, os resíduos e a energia. Os alunos trabalharam individualmente e em grupo o tema supracitado. Realizando infográficos, cartazes, vídeos, entre outros, compilados num Padlet, em articulação com a disciplina de TIC.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente

Número de participantes

165

Dinamizadores da atividade

Lurdes Lopes da Silva Gonçalo, Paula Cristina Pais Martinho

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

5.º

Turmas

5.º - C, 5.º - D, 5.º - H

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Envolvimento dos alunos na atividade.
Entusiasmo e criatividade.

Aspetos positivos a destacar

Visualização dos trabalhos partilhados no paddlet.
Articulação curricular.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Material informático.
O acesso às plataformas digitais, por não saberem as passwords.
Aulas de 100 minutos, os alunos tiravam mais partido das atividades.

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 48/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Canguru Matemático - 2025

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Promover a divulgação da matemática elementar. Este concurso pretende estimular e motivar o maior número possível de alunos para a matemática e é um complemento a outras atividades. Tem como objetivos: estimular o gosto e o estudo pela Matemática; tentar que os alunos se divirtam a resolver questões matemáticas e percebam que conseguir resolver os problemas propostos é uma conquista pessoal muito recompensadora; permitir que os alunos descubram o lado lúdico da disciplina.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

316

Dinamizadores da atividade

Maria da Conceição da Silva Alves, Pedro César Ferreira da Costa

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

10.º, 11.º, 12.º, 7.º, 8.º, 9.º

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Todos os alunos que participaram manifestaram agrado com a atividade.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

A fraca participação dos alunos do 3.º ciclo e ensino secundário, que se deveu, em parte, ao facto da data de realização do concurso coincidir com a realização dos testes de avaliação do final do 2.º período e com a sobreposição com outras atividades desportivas frequentadas pelos alunos.

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Sem classificação

Avaliação da atividade 39/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Uma semana na Comunidade Ecuménica de Taizé, França

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Fazer a experiência de viver durante uma semana na Comunidade Ecuménica de Taizé. Experimentar a vivência do Ecumenismo. Partilhar a vida em comunidade, com jovens de diversas nacionalidades, num ambiente de simplicidade e de partilha de responsabilidades, tendo por base os valores do Cristianismo.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

55

Dinamizadores da atividade

Carlos Jorge Oliveira Baptista Gomes, Davide Manuel Ferreira da Costa, Joel Pedro Silva Monteiro Valente

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

11.º, 12.º

Turmas

11.º - A, 11.º - B, 11.º - C, 11.º - D2, 11.º - E, 11.º - H, 11.º - J, 11.º - K, 12.º - A, 12.º - B, 12.º - D

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

A articulação entre as diversas escolas da Diocese de Viseu coordenadas pelo Secretariado Diocesano da Educação Cristã. Esta articulação permitiu participar na atividade reduzindo muito significativamente os custos da mesma. A salientar ainda a mais valia do intercâmbio entre alunos das diversas escolas, quer da região de Viseu, quer de Aveiro e Santarém, mas também a nível internacional.

Aspetos positivos a destacar**Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados**

O número reduzido de participantes do 12.º ano.

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Sem classificação

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 81/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Visita de Estudo ao Museu do Quartzo- Viseu

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

A visita de estudo, no âmbito da disciplina de Biologia e Geologia do 11ºano, decorrerá num dia, no turno da manhã ou da tarde,

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente, Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

36

Dinamizadores da atividade

Maria de Fatima Carvalho da Costa, Maria Isabel de Almeida Francisco

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

11.º

Turmas

11.º - A, 11.º - B, 11.º - C

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Aplicação e consolidação dos conhecimentos adquiridos nas aulas.
Socialização.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Nada a referir.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Sem classificação

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 35/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

BOOK YOUR PARENTS

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Pretende-se que, "na semana da leitura", os pais e/ou outros familiares venham à escola ler com ou para os seus filhos e colegas uma história na língua inglesa, ou fazer uma dramatização.

Promover o gosto pela leitura em Língua inglesa;

Estimular a participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos alunos;

Fomentar as relações interpessoais;

Desenvolver competências interculturais.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

27

Dinamizadores da atividade

Anabela Filipe Gonçalves, Felisbela Maria dos Santos Guerreiro Marques, Paula Cristina da Silva Pereira

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

3.º, 4.º

Turmas

3.º - /4º Chãs Tavares, 3.º - /4º Fagilde, 3.º - /4º Moimenta Dão, 3.º - /4º Santiago, 3.º - /4º Tibaldinho, 3.º - A, 3.º - B, 3.º - C, 3.º - D, 3.º - E, 3.º - F, 4.º - A, 4.º - B, 4.º - C, 4.º - D, 4.º - E, 4.º - F

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

4

Grau de consecução dos objetivos**Aspetos positivos a destacar**

Interesse e motivação demonstrados por todos os participantes. Envolvimento da comunidade educativa, pais e familiares. Aproximação da família à escola, colaboração e envolvimento da família na promoção da educação e do sucesso educativo dos seus educandos. Desenvolvimento de relações interpessoais, respeito e partilha. Promoção do gosto pela leitura na Língua Inglesa e desenvolvimento de competências interculturais. Valorização do ensino da língua inglesa.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

A falta de disponibilidade dos familiares, em período letivo, para participar na atividade ou, em alguns casos, por inibição em apresentar a leitura de um livro na língua Inglesa.

Em algumas escolas das aldeias, não se realizou a atividade por falta de participantes (familiares).

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 41/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

XIII ENES (Encontro Nacional do Ensino Secundário de alunos EMRC)

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Participação no XIII ENES, uma iniciativa do SNEC (Secretariado Nacional da Educação Cristã) que reunirá em Santarém, durante dois dias, cerca de 3000 alunos do Ensino Secundário de todo o país, a frequentar EMRC.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

64

Dinamizadores da atividade

Carlos Jorge Oliveira Baptista Gomes, Davide Manuel Ferreira da Costa, Joel Pedro Silva Monteiro Valente

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

10.º

Turmas

10.º - A, 10.º - B, 10.º - C, 10.º - D, 10.º - E, 10.º - F1, 10.º - F2, 10.º - G, 10.º - H

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

A possibilidade de participar numa atividade que mostra a realidade da disciplina de EMRC nas diversas zonas geográficas do nosso país.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Nada a referir.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Sem classificação

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 62/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Francofonia.

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Francofonia: Monumentos Francófonos em 3D (exposição) Ou exemplo: <https://youtu.be/Bhe-raBcjxU> ou confeção e venda de crepes.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Implantar mecanismos de autorregulação do Agrupamento criando uma cultura de avaliação interna sistemática., Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

97

Dinamizadores da atividade

Ana Cristina Ferreira Gonçalves, Arminda Rodrigues Machado, Graça Maria Almeida Diogo, Helena Santos Fernandes, Maria Madalena Amaral Albuquerque

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

7.º, 8.º, 9.º

Turmas

7.º - A, 7.º - B, 7.º - C, 7.º - D, 7.º - E, 7.º - F, 7.º - G, 8.º - A, 8.º - B, 8.º - C, 8.º - D, 8.º - E, 8.º - F, 8.º - G, 8.º - H, 9.º - A, 9.º - B, 9.º - C, 9.º - D, 9.º - E, 9.º - F, 9.º - G

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

Aspetos positivos a destacar

A participação ativa dos alunos das turmas.
O gosto revelado na escolha dos materiais a usar.

Aspetos positivos a destacar

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

A escola poderia contribuir com alguns materiais.

Participação do Público Alvo

Satisfação do Público Alvo

Satisfação dos dinamizadores

Concretização dos Objetivos

Recursos Materiais

Recursos Financeiros

Articulação com outras estruturas

Avaliação da atividade 36/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

SHARING READING

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Pretende-se que, na semana da leitura, as turmas dos 3.º, 4.º, 5.º e 6.º anos apresentem uma atividade de leitura ou dramatização na língua inglesa a turmas de inglês da Escola.

Promover o gosto pela leitura em Língua inglesa;

Fomentar a partilha e as relações interpessoais;

Desenvolver competências interculturais.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

500

Dinamizadores da atividade

Anabela Filipe Gonçalves, Carla Marisa Gonçalves da Silva Costa Pereira, Felisbela Maria dos Santos Guerreiro Marques, Noémia Chaves da Silva Rodrigues, Paula Cristina da Silva Pereira, Teresa Maria Gonçalves Fernandes

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

3.º, 4.º, 5.º, 6.º

Turmas

3.º - /4º Chãs Tavares, 3.º - /4º Fagilde, 3.º - /4º Moimenta Dão, 3.º - /4º Santiago, 3.º - /4º Tibaldinho, 3.º - A, 3.º - B, 3.º - C, 3.º - D, 3.º - E, 3.º - F, 4.º - A, 4.º - B, 4.º - C, 4.º - D, 4.º - E, 4.º - F, 5.º - A, 5.º - B, 5.º - C, 5.º - D, 5.º - E, 5.º - F, 5.º - G, 5.º - H, 6.º - A, 6.º - B, 6.º - C, 6.º - D, 6.º - E, 6.º - F, 6.º - G, 6.º - H

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Interesse, motivação e empenho demonstrados por todos os participantes e dinamizadores. Envolvimento da comunidade educativa, articulação entre pares. Desenvolvimento de relações interpessoais, respeito e partilha. Socialização. Promoção do gosto pela leitura em Língua Inglesa e desenvolvimento de competências de oralidade, competências interculturais e comunicativas.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Falta de tempo para melhor e mais calma preparação das atividades e dos alunos, o que causa algum stress quer nos dinamizadores quer nos participantes. No entanto, correu muito bem graças ao empenho e interesse demonstrado por todos.

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 3/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Olimpíadas de Química Júnior

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Concurso de resolução de problemas teóricos e práticos de Química, dirigidos aos estudantes do ensino básico português, promovidos pela SPQ.

Esta atividade tem como objetivo:

- Incentivar o interesse científico e tecnológico nos alunos;
- Despertar o interesse pela Química e dinamizar o seu estudo nas Escolas;
- Divulgar a Química como ciência e cativar vocações para carreiras científico-tecnológicas entre os estudantes;
- Reforçar a atuação da Escola como verdadeiro espaço cultural, informativo e formativo;
- Proporcionar a aproximação entre as Escolas e as Universidades e Institutos Superiores, tendo em vista a articulação entre atividades educativas.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

3

Dinamizadores da atividade

Maria Filomena Fernandes Almeida Figueiredo Monteiro

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

9.º

Turmas

9.º - A, 9.º - B, 9.º - C, 9.º - D, 9.º - E, 9.º - F, 9.º - G

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Os alunos tiveram a oportunidade de realizar duas provas, uma escrita e uma prática, onde puderam contactar com

Aspetos positivos a destacar

diversos materiais científicos.

O espírito de grupo e o convívio foram muito agradáveis e bastante enriquecedores.

Foi sem dúvida uma experiência motivadora para o ensino das ciências.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados**Participação do Público Alvo**

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 116/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Vamos ver...

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Visita guiada ao Teatro da Trindade; Ida ao Teatro "Sonho de uma Noite de Verão" (1.º dia) - Lisboa
Realização do Percorso Queirosiano em Sintra (com guia) e visita guiada à Quinta da Regaleira (2.º dia)
Atividades realizadas no âmbito das disciplinas de Português, Psicologia. Exp. PCD

Objetivos:

Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício de uma cidadania responsável e espírito de entreajuda;
Construir uma identidade pessoal, social e cultural;
Integrar as produções literárias na história e na cultura nacionais;
Promover a interligação entre a ficção literária e a realidade;
Relacionar a realidade do local (Sintra) com a obra "Os Maias";
Promover o sucesso educativo e pessoal dos alunos bem como desenvolver as respetivas Aprendizagens Essenciais e "caminhar" no sentido de atingir o "Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória";
Desenvolver a capacidade de reflexão, sensibilidade e atitude estética e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição das diferentes manifestações artísticas;
Desenvolver competências científicas relevantes no questionamento crítico, literacia cultural, aquisição e aplicação de conhecimentos;
Estimular capacidades de observação e interpretação da arte enquanto forma de olhar o mundo.
Promover o gosto pela leitura.
Promover o aprofundamento e complementaridade dos conhecimentos numa abordagem informal, didática e apelativa

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente, Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

19

Dinamizadores da atividade

Maria Goreti de Jesus Damião Santos Tavares

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

11.º

Anos de escolaridade

Turmas

11.º - J, 11.º - K

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

A postura dos alunos durante as atividades; as relações interpessoais entre as duas áreas de formação; as aprendizagens efetuadas, nomeadamente as que ficaram "para a vida".

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Para se rentabilizar a viagem e o seu custo, as atividades realizadas não permitiram "tempo livre" para se poder desfrutar da cidade de Lisboa e de Sintra.

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Sem classificação

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 59/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Visita de Estudo a Paris: Conhecer Paris.

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Visita de estudo a Paris para conhecimento de lugares emblemáticos da cidade: Sacré-Coeur | Montmartre | Moulin Rouge | Champs-Élysées | Arco do Triunfo | Torre Eiffel (com subida) | Passeio no Sena em Bateau Mouche | Palácio de Versalhes e seus jardins | Museu do Louvre | Notre-Dame | Ile de la Cité | Disneyland Paris (2 parques).

Objetivos específicos:

- Motivar para a aprendizagem da língua e cultura francesas;
- Promover uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências e atividades multiculturais;
- Aprofundar conteúdos já lecionados e/ou a lecionar;
- Desenvolver nos alunos a consciência de uma cidadania europeia;
- Contribuir para o desenvolvimento de uma consciência multicultural;
- Promover o desenvolvimento da autonomia nos alunos: agir/tomar decisões em grupo;
- Desenvolver competências pessoais como a responsabilidade, tolerância e espírito crítico;
- Promover o desenvolvimento de competências interpessoais, de relacionamento e de comunicação.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

106

Dinamizadores da atividade

Ana Cristina Ferreira Gonçalves

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

9.º

Turmas

9.º - A, 9.º - B, 9.º - C, 9.º - D, 9.º - E, 9.º - F, 9.º - G

Alunos

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

O trabalho em equipa entre os docentes acompanhantes.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

O tempo de viagem na ida para Paris.

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 96/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Técnicas de procura de emprego e simulação de entrevistas de emprego

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Desenvolvimento de sessão, dinamizada pela Gabinete de Inserção Profissional de Mangualde, da CMM, sobre técnicas de procura de emprego e realização de simulação de entrevistas de emprego, dirigida aos alunos finalistas do 12.º ano dos cursos profissionais.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial

Número de participantes

33

Dinamizadores da atividade

António Fernando Figueiredo e Silva

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

12.º

Turmas

12.º - G, 12.º - H, 12.º - I, 12.º - J

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Os alunos ficaram a conhecer os principais passos de uma procura de emprego bem sucedida, elaborar o seu CV, responder a anúncios de emprego, realizar candidaturas espontâneas e preparar-se para entrevistas de emprego.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Nada a referir.

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Sem classificação

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Sem classificação

Avaliação da atividade 115/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Descobrir Sintra: Passeio literário "Os Maias" e Quinta da Regaleira: espelho da sensibilidade e interesses culturais, filosóficos e científicos

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Realização do Percorso Queirosiano em Sintra (com guia) e visita guiada à Quinta da Regaleira, no âmbito das disciplinas de Português História e Filosofia.

Objetivos:

Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício de uma cidadania responsável e espírito de entreajuda;

Construir uma identidade pessoal, social e cultural;

Integrar as produções literárias na história e na cultura nacionais;

Promover a interligação entre a ficção literária e a realidade;

Relacionar a realidade do local (Sintra) com a obra "Os Maias";

Promover o sucesso educativo e pessoal dos alunos bem como desenvolver as respetivas Aprendizagens Essenciais e "caminhar" no sentido de atingir o "Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória";

Desenvolver a capacidade de reflexão, sensibilidade e atitude estética e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição das diferentes manifestações artísticas;

Desenvolver competências científicas relevantes no questionamento crítico, literacia cultural, aquisição e aplicação de conhecimentos;

Estimular capacidades de observação e interpretação da arte enquanto forma de olhar o mundo.

Promover o gosto pela leitura.

Promover o aprofundamento e complementaridade dos conhecimentos numa abordagem informal, didática e apelativa

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

45

Dinamizadores da atividade

Graça Maria Vilar Rocha, Maria Goreti de Jesus Damião Santos Tavares, Maria Helena Ferreira Almeida Branquinho

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

11.º

Turmas

11.º - A, 11.º - B, 11.º - C, 11.º - E, 11.º - H, 11.º - I

Alunos**Grau de consecução dos objetivos**

5

Aspetos positivos a destacar

Cumprimento do programa; empenho dos participantes e conhecimentos adquiridos.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Recursos financeiros disponibilizados.

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Bom

Articulação com outras estruturas

Sem classificação

Nome da atividade

PMatE - Competição Nacional das Ciências na UA

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

As Competições Nacionais de Ciência (CNC) são constituídas por um conjunto de competições, em várias áreas do conhecimento, destinadas a estudantes do 1.º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário.

As CNC não se restringem aos dias de competição, mas representam um trabalho contínuo entre professores e alunos. Na realidade, estas competições iniciam-se com a disponibilização dos treinos no início do ano letivo, na Plataforma de Ensino Assistido (PEA) e materializam-se em dois eventos nacionais independentes, um em Rede que se realiza em fevereiro/março e as Competições Nacionais de Ciência na Universidade de Aveiro, em abril/ maio.

As Competições Nacionais de Ciência têm como objetivos basilares ajudar a combater o insucesso escolar e promover o uso das tecnologias digitais.

Em 2009 e 2011, as CNC foram consideradas, pelos projetos europeus STELLA (Science Teaching in a Lifelong Learning Approach) e STENCIL (Science Teaching European Network for Creativity and Innovation in Learning), como um exemplo de boas práticas educativas.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Implantar mecanismos de autorregulação do Agrupamento criando uma cultura de avaliação interna sistemática.

Número de participantes

90

Dinamizadores da atividade

Carla Casimira dos Santos Nascimento Farinha, Mafalda Sofia Pereira Fernandes

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º CEF 3, 10.º, 11.º, 12.º, 2.º CEF 2, 7.º, 8.º, 9.º

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Trabalho colaborativo.
Desenvolvimento das competências digitais.
Desenvolvimento da autonomia.
Troca de experiências com alunos de outras escolas.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Sem classificação

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 15/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Visita de estudo a Belmonte

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Visita de estudo a Belmonte (Castelo, Panteão dos Cabrais, Ecomuseu do Zêzere, Museu Judaico, Sinagoga, Museu dos Descobrimentos e Museu do Azeite), com os alunos do 8.º ano de escolaridade do Agrupamento.

Objetivos:

- Sensibilizar os alunos para a preservação do património histórico-cultural;
 - Participar em situações históricas, através de informações locais sobre Pedro Álvares Cabral, distinguindo formas de ocupação e exploração económica implementadas por Portugal no Brasil;
 - Compreender a importância do estudo do passado para uma possível interpretação do presente, interessando-se pelo estudo da época em que Portugal exerceu um papel pioneiro no conhecimento do Mundo e no alargamento e conhecimento do planeta (descobertas, conquistas, missão e aculturação);
 - Promover a aquisição de saberes interdisciplinares;
 - Desenvolver atitudes de tolerância, autonomia, cooperação e respeito em relação a outros povos e culturas.
- Sensibilizando para a recusa das discriminações e reconhecer a necessidade de integração num Mundo multicultural;
- Conhecer vários tipos de mapas;
 - Fomentar o convívio e as relações interpessoais professores/alunos e alunos/alunos.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente

Número de participantes

165

Dinamizadores da atividade

António Jorge Grandão Almeida, António Rui Pereira Estrela Carriço, Luís Miguel Ferreira Gouveia

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

8.º

Turmas

8.º - A, 8.º - B, 8.º - C, 8.º - D, 8.º - E, 8.º - F, 8.º - G, 8.º - H

Alunos

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Interesse e participação dos alunos nas atividades desenvolvidas nos núcleos museológicos.
Aprofundamento das aprendizagens lecionadas.
Reforço das relações interpessoais e espírito de grupo.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Nada a mencionar.

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Muito Bom

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 47/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Olimpíadas de química

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Concurso de resolução de problemas teóricos e práticos de Química, dirigidos aos estudantes do ensino básico português, promovidos pela SPQ.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

3

Dinamizadores da atividade

Paulo Jorge Teixeira de Almeida Lopes Freire

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

8.º

Turmas

8.º - A, 8.º - B, 8.º - C, 8.º - D, 8.º - E, 8.º - F, 8.º - G, 8.º - H

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Os alunos tiveram a oportunidade de realizar duas provas, uma escrita e uma prática, onde puderam contactar com diversos materiais científicos.

O espírito de grupo e o convívio foram muito agradáveis e bastante enriquecedores.

Foi sem dúvida uma experiência motivadora para o ensino das ciências

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Nada a referir.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 66/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Encontro Nacional 1.º Ciclo/EMRC

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Participação no Encontro nacional de EMRC do 1.º Ciclo, em Fátima. Atividade organizada pelo Secretariado Nacional da Educação Cristã (SNEC) aberta às escolas públicas e privadas. Visita aos principais locais de Fátima e participação numa peça de teatro abordando os valores da temática do encontro.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

22

Dinamizadores da atividade

Davide Manuel Ferreira da Costa, Joel Pedro Silva Monteiro Valente

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º, 2.º, 3.º, 4.º

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

A articulação do transporte com o Agrupamento Infante D. Henrique. Sem esse intercâmbio seria praticamente impossível participar na atividade, devido aos custos elevados.

A colaboração do AEM para proceder ao transporte dos alunos de Santiago de Cassurrães para Mangualde.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

O número de participantes poderia ser maior. O custo da atividade, devido ao número limitado de alunos, tornou-se, provavelmente, um impedimento à participação de mais alunos.

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Sem classificação

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 26/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Visita de Estudo a Valência.

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Visita de Estudo à cidade de Valência, no âmbito das disciplinas de Espanhol e EMRC, a realizar de 30 de abril (a partir das 18.00h) a 04 de maio de 2025. Visita a locais de interesse cultural, turístico, ambiental e religioso. Possibilidade de exercitar a língua espanhola em contexto real. Promover as relações interpessoais.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente

Número de participantes

50

Dinamizadores da atividade

Davide Manuel Ferreira da Costa, Inês Felipa Pereira do Vale

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

11.º

Turmas

11.º - A, 11.º - B, 11.º - C, 11.º - D1, 11.º - D2, 11.º - E

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Articulação com a agência "Viajar na escola". Esta parceria tornou-se uma mais-valia, uma vez que permitiu otimizar a concretização dos objetivos propostos.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Nada a referir.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Sem classificação

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 40/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Visita de Estudo a Santiago de Compostela.

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Visita à cidade de Santiago de Compostela, organizada Secretariado da Educação Cristã de Viseu (SDEC) para experienciar o significado das peregrinações e do Caminho de Santiago. Faremos os últimos quilómetros do caminho na companhia de alunos das escolas da área de influência do SDEC.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

55

Dinamizadores da atividade

Davide Manuel Ferreira da Costa, Joel Pedro Silva Monteiro Valente

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

9.º

Turmas

9.º - A, 9.º - B, 9.º - C, 9.º - D, 9.º - E, 9.º - F, 9.º - G

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

A possibilidade de proporcionar aos alunos uma atividade que mostra a realidade da disciplina de EMRC na diocese de Viseu.

A excelente articulação entre os professores das diversas escolas de Viseu e o envolvimento de um número muito significativo de professores de diversas áreas disciplinares.

Aspetos positivos a destacar**Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados**

A impossibilidade de, devido às condições climatéricas, não se ter realizado o percurso pedestre dos Caminhos de Santiago.

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Sem classificação

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 128/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Educação e bem estar na comunidade

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Baile de finalistas, Sarau de finalistas, apoio às atividades a realizar pelos finalistas

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

Dinamizadores da atividade

Ana Teresa Beja Correia, Maria de Lurdes Albuquerque Oliveira

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 140/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Atividades de Exploração da Natureza - Surf

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Realização de uma atividade de exploração da natureza (Surf) na praia de Espinho.
Realização de uma atividade no âmbito Higiene, Saúde e Segurança no trabalho.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente

Número de participantes

23

Dinamizadores da atividade

António Manuel Albuquerque Lopes, Eduardo Lima Ferreira da Silva, Maria Ermelinda Baptista M. Cardoso G. Santos

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º CEF 3, 2.º CEF 2

Turmas

1.º CEF 3 - CEF 3, 2.º CEF 2 - 22A

Alunos

12129 - MARTIM DE JESUS FERNANDES (2.º CEF 222A), 12137 - IVO MARTIM LOUREIRO NUNES (2.º CEF 222A), 12184 - DANIEL GRACIANO ALVES RIBEIRO (1.º CEF 3CEF 3), 12203 - AFONSO MIGUEL NETO MARQUES (1.º CEF 3CEF 3), 12209 - LEANDRO MELO ARRAIS (2.º CEF 222A), 12222 - DIOGO LOUREIRO SEQUEIRA (2.º CEF 222A), 12231 - RODRIGO ANDRE COSTA MARQUES (2.º CEF 222A), 12286 - NUNO MIGUEL RODRIGUES MARTINS (1.º CEF 3CEF 3), 12390 - JOAO FRANCISCO VERISSIMO ALEGRE (1.º CEF 3CEF 3), 12776 - MARTIM LUIS FERREIRA RAMIRES (2.º CEF 222A), 12795 - LARA MARGARIDA SANTOS ALMEIDA (1.º CEF 3CEF 3), 12876 - LEANDRO AUGUSTO DIAS OLIVEIRA (1.º CEF 3CEF 3), 12884 - MANUEL SAUDE LOPES MARQUES (2.º CEF 222A), 13174 - DAVID MANUEL SEQUEIRA FERREIRA (2.º CEF 222A), 14646 - ANTÓNIO CARLOS DA SILVA CORREIA (2.º CEF 222A), 15310 - JEZREEL SAFIR SANTOS DE LIMA (2.º CEF 222A), 15572 - MISAEL ASAF CARDOSO PEREIRA (1.º CEF 3CEF 3), 15595 - TARCÍLA FARIAS FONTES DA PAIXÃO (1.º CEF 3CEF 3), 15708 - PEDRO HENRIQUE RODRIGUES DE MELO (1.º CEF 3CEF 3), 15732 - CARINA BEATRIZ MONTEIRO PINA RODRIGUES (2.º CEF 222A), 16055 - GABRIEL PROCOPIO ARAUJO SILVA PIMENTA (1.º CEF 3CEF 3), 16209 - EDUARDO JOSÉ DA COSTA MENDES (1.º CEF 3CEF 3), 16463 - AFONSO CHAVES SANTOS (1.º CEF 3CEF 3)

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 68/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Viagem de estudo a Belmonte para os 8º anos.

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Conhecimento de toda a realidade histórica na localidade de Belmonte.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

23

Dinamizadores da atividade

António Rui Pereira Estrela Carriço, Luís Miguel Ferreira Gouveia

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

8.º

Turmas

8.º - H

Alunos

13194 - LEONOR ISABEL LOPES SERRA (8.ºH), 13210 - TOMAS AFONSO GOMES DIAS (8.ºH), 13214 - XAVIER FILIPE FORTUNATO SANTOS (8.ºH), 13241 - LARA MARQUES FERNANDES (8.ºH), 13248 - ANDRE SARAIVA PAIS (8.ºH), 13758 - TIAGO LOPES RODRIGUES (8.ºH), 13759 - MATILDE DE MATOS FERREIRA (8.ºH), 13767 - LETICIA MARIA FERREIRA DA CUNHA (8.ºH), 13769 - MATILDE SIMÃO ROSA LINHARES (8.ºH), 13770 - LUCAS COSTA FREITAS (8.ºH), 13775 - CONSTANÇA RODRIGUES PIRES (8.ºH), 13776 - SAMUEL COSTA TELES (8.ºH), 13777 - RAFAEL SARAIVA GONÇALVES (8.ºH), 13778 - MATILDE MARQUES JESUS (8.ºH), 13779 - MATILDE DA COSTA ALMEIDA (8.ºH), 13782 - TELMO RAMOS ALMEIDA (8.ºH), 13783 - MARTIM OLIVEIRA ABRANTES (8.ºH), 14832 - RAFAEL FERNANDES TÁVORA DE MELO CABRAL (8.ºH), 15133 - MATILDE FARIA SANTOS (8.ºH), 15749 - JULIA ANGELO DE OLIVEIRA (8.ºH), 16189 - ISABELLY VICTORIA DA COSTA FERREIRA (8.ºH)

Grau de consecução dos objetivos

4

Aspetos positivos a destacar

Aspetos positivos a destacar

Para além do conhecimento recordado e acrescentado, foi igualmente um momento em que os alunos puderam manifestar, o gosto em conviver e em divertir-se, reforçando assim as interações pessoais, bem como fortaleceram o espírito de grupo.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados**Participação do Público Alvo**

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Sem classificação

Avaliação da atividade 56/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Ida ao Cinema

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Esta atividade foi planificada em parceria com a Junta de Freguesia, é destinada os alunos do Jardim de Infância e 1o CEB da freguesia de Chãs de Tavares, e consta de uma sessão de cinema no Palácio do Gelo seguida de um almoço no centro comercial.

Esta atividade tem como objetivos:

- Proporcionar aos alunos o conhecimento de novas realidades
- Estimular novas aprendizagens
- Alargar e estimular o conhecimento cultural
- Complementar o currículo escolar
- Fortalecer laços de relação entre os dois níveis de ensino

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso

Número de participantes

64

Dinamizadores da atividade

Helena de Fátima Rodrigues Henriques Serra, Ilda Maria da Silva Carvalho, Rui Antonio Lopes Costa

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º, 3.º, P3

Turmas

1.º - /2º Chãs Tavares, 3.º - /4º Chãs Tavares, P3 - Matados

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Convívio entre os dois graus de ensino. Possibilidade de proporcionar às crianças momentos culturais enriquecedores e

Aspetos positivos a destacar

inesquecíveis.
Boa articulação com a Junta de Freguesia da União de Tavares.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Não se registaram aspetos negativos.

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 146/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Caminhada do Coração

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Promover prática da atividade física.

Integrar a comunidade local na escola.

Sensibilizar os benefícios da caminhada para o bem estar, privilegiando as medidas que envolvam mudanças no estilo de vida, para a prevenção de AVC.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

150

Dinamizadores da atividade

Paula Cristina Pais Martinho, Sandra Marisa Marques de Almeida

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

A expectativa foi superada, nomeadamente no número de participantes, registando-se 150 pessoas que aderiram à iniciativa.

A contribuição e colaboração da Direção de Turma da professora Sandra Marisa Almeida permitiu melhor gestão de recursos, uma vez que a interdisciplinaridade das disciplinas de Educação Física e de Desenho A, elaboraram o desenho aplicado nas camisolas, no link, no cartaz e na tarja. Mais acresce, que os alunos voluntariaram-se para

Aspetos positivos a destacar

fazerem parte da organização e tarefas inerentes (staff). Toda a comunidade educativa envolveu-se na caminhada do coração, nomeadamente Encarregado de Educação, docentes, assistentes técnicos e operacionais, entidades locais e alunos. De louvar a parceria do Agrupamento de Escolas de Mangualde com a Autarquia. Inicialmente, foi feito um aquecimento (Escola) e no final um retorno à calma (Autarquia), em que todos de forma entusiasta participaram. Esta caminhada culminou com a formação de um coração com todos os intervenientes/participantes acompanhados por um balão da imagem do coração.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Nada a referir.

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Muito Bom

Articulação com outras estruturas

Excelente

Nome da atividade

Visita de Estudo à Empresa HR (Mangualde).

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Visita de estudo à Empresa HR (Mangualde) com o objetivo de aprofundar os conhecimentos sobre a importância da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, como fator de promoção da qualidade de vida e de trabalho; de promover a consciencialização para a existência de riscos nos locais de trabalho tendo em atenção as especificidades psicocomportamentais dos trabalhadores jovens; de fomentar comportamentos seguros no domínio da Segurança, Higiene e Saúde do Trabalho; de promover a aquisição de competências tendentes à identificação dos principais riscos associados aos ambientes de trabalho.

Esta atividade terá ainda uma formação dada pelo Dr. Fernando Mateus, com participação ativa dos alunos, no auditório da Empresa, no sentido de promover a aplicação dos princípios e práticas da higiene, segurança e saúde no trabalho nos espaços laboratoriais e oficinais onde decorrem as atividades formativas; indicando que na empresa ocorrem formações regulares sobre a segurança no trabalho para os colaboradores bem como a aplicação, nos espaços onde decorre a formação em contexto de trabalho, de alguns princípios da prevenção de riscos, nomeadamente no que se refere à prioridade da proteção coletiva em relação à utilização supletiva da proteção individual.

A saída pedagógica com experiência de aprendizagem no terreno, visa complementar os conteúdos teóricos abordados nas aulas, reforçando a importância da prevenção como uma responsabilidade partilhada por todos.

A visita de estudo pretende promover uma cultura de prevenção e segurança, nomeadamente, ao nível da organização e implementação de planos de emergência na empresa.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente

Número de participantes

15

Dinamizadores da atividade

Maria Ermelinda Baptista M.Cardoso G.Santos

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º CEF 3

Turmas

1.º CEF 3 - CEF 3

Alunos

12184 - DANIEL GRACIANO ALVES RIBEIRO (1.º CEF 3CEF 3),12203 - AFONSO MIGUEL NETO MARQUES (1.º CEF 3CEF 3),12286 - NUNO MIGUEL RODRIGUES MARTINS (1.º CEF 3CEF 3),12390 - JOAO FRANCISCO VERISSIMO ALEGRE (1.º CEF 3CEF 3),12795 - LARA MARGARIDA SANTOS ALMEIDA (1.º CEF 3CEF 3),12876 - LEANDRO AUGUSTO DIAS OLIVEIRA (1.º CEF 3CEF 3),15572 - MISAEL ASAF CARDOSO PEREIRA (1.º CEF 3CEF 3),15595 - TARCÍLA FARIAS FONTES DA PAIXÃO (1.º CEF 3CEF 3),15708 - PEDRO HENRIQUE RODRIGUES DE MELO (1.º CEF 3CEF 3),16055 - GABRIEL PROCOPIO ARAUJO SILVA PIMENTA (1.º CEF 3CEF 3),16209 - EDUARDO JOSÉ DA COSTA MENDES (1.º CEF 3CEF 3),16463 - AFONSO CHAVES SANTOS (1.º CEF 3CEF 3)

Grau de consecução dos objetivos

4

Aspetos positivos a destacar

Revelou-se sendo uma experiência extremamente enriquecedora e formativa; receção e acolhimento profissional por parte do Dr. Fernando Mateus, pela sua disponibilidade, simpatia e profissionalismo, proporcionando um ambiente acolhedor e motivador para os alunos; ligação teoria - prática, isto é, a visita permitiu uma ligação clara entre os conteúdos leccionados na disciplina e a sua aplicação prática no contexto real de uma empresa especializada em segurança no trabalho; demonstração de equipamentos de proteção individual (EPI); exposição de procedimentos de segurança; participação ativa dos alunos, ou seja, os alunos mostraram-se interessados e participaram ativamente através de perguntas e comentários, demonstrando curiosidade e empenho na aprendizagem; contribuição para a formação profissional dos alunos, isto é, esta visita contribuiu significativamente, para a preparação dos alunos enquanto futuros profissionais conscientes da importância da segurança, higiene e saúde nos ambiental de trabalho.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Solicitar o feedback à empresa sobre o desempenho durante a visita.

Participação do Público Alvo

Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Muito Bom

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 151/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Visita Estudo Politécnico da Guarda

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Visita aos laboratórios de logística, saúde e informática.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso

Número de participantes

40

Dinamizadores da atividade

António Manuel Albuquerque Fernandes, Cesaltina Pereira Rodrigues, Paula Cristina Pedrosa Miquelino

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

10.º

Turmas

10.º - F1, 10.º - F2, 10.º - G

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Tenho a destacar a motivação que os alunos demonstraram ao longo de toda a visita, nomeadamente a visita guiada aos laboratórios nas áreas de informática e saúde. Esta visita proporcionou aos alunos uma visão mais alargada sobre as suas expectativas futuras.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Tudo correu muito bem. Há a salientar, que este tipo de atividades, (visitas de estudo) deverão continuar a realizar-se, no futuro, de forma a proporcionar aos alunos melhores escolhas em termos de percursos educativos.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Muito Bom

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 144/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Visita ao Oceanário de Lisboa

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Enquadramento: Cidadania e Mundo Atual - "D8: Prevenção e Riscos: Desastres e Catástrofes Ambientais".

Contribuir para a formação de uma cidadania ativa, de intervenção, através da sensibilização para os problemas relacionados com a conservação dos habitats naturais e, concomitantemente, humanos.

Objetivos do PASEO:

Valores a desenvolver: Integridade e responsabilidade; Cidadania e participação;

Competências a cimentar: Informação e comunicação; Desenvolvimento pessoal e autonomia; Raciocínio e resolução de problemas; Bem-estar, saúde e ambiente; Relacionamento interpessoal

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente

Número de participantes

12

Dinamizadores da atividade

Ana Maria Ferreira Afonso, Ricardo Jorge Gonçalves de Oliveira

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

2.º CEF 2

Turmas

2.º CEF 2 - 22A

Alunos

12129 - MARTIM DE JESUS FERNANDES (2.º CEF 222A), 12137 - IVO MARTIM LOUREIRO NUNES (2.º CEF 222A), 12209 - LEANDRO MELO ARRAIS (2.º CEF 222A), 12222 - DIOGO LOUREIRO SEQUEIRA (2.º CEF 222A), 12231 - RODRIGO ANDRE COSTA MARQUES (2.º CEF 222A)

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

O comportamento exemplar dos alunos, o espírito de camaradagem e a atenção às explicações da guia no Oceanário.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Nada a assinalar

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Sem classificação

Avaliação da atividade 142/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Visita ao Museu Nacional Grão Vasco, em Viseu, no âmbito do Projeto Descobre e Aprende em Viseu Dão Lafões, pela CIM Viseu Dão Lafões.

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Visita ao Museu Nacional Grão Vasco, em Viseu, no dia 6 de maio de 2025.
Objetivos: Enriquecer o conhecimento dos alunos em contexto educativo fora da sala de aula.
Proporcionar a descoberta de diferentes locais e espaços da região.
Aquisição de competências curriculares transversais, através de uma visão educativa, cultural e lúdica.
Preservar e valorizar o património artístico e histórico da Sé de Viseu.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso

Número de participantes

20

Dinamizadores da atividade

Isabel Henriques Cunha Oliveira

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

3.º

Turmas

3.º - F

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Correu tudo dentro do esperado, o autocarro disponibilizado pela CIM Dão Lafões chegou à hora combinada. No Museu fomos muito bem recebidos, a visita correu muito bem.
Os alunos adoraram!

Aspetos positivos a destacar

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Excelente

Nome da atividade

Concurso nacional Desafios d'ARTE

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Este concurso é uma parceria entre a APEVT, a FABER-CASTELL PORTUGAL / IBEREX e o MUSEU da CARRIS, promove no ano letivo 2024/2025 a 3ª edição do projeto designada "DESAFIOS d'ARTE", para as escolas do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário.

Pretende-se proporcionar uma experiência estimulante na criação de desenhos e pinturas, entre outras manifestações artísticas, tendo em conta a observação, interpretação e reflexão sobre as obras de arte de artistas nacionais e estrangeiros e que suscitem o desenvolvimento de Aprendizagens Essenciais e áreas de competência do Perfil dos Alunos.

Assim, Desafios d'Arte, na sua terceira edição, mantém o foco por um estilo ou movimento artístico – "À maneira de um artista ...", acrescido de uma proposta temática de abordagem "UM OLHAR SOBRE O LUGAR: Eu, o ambiente, a comunidade, o património", para que todos partam à descoberta de si e do envolvimento e se inspirem na natureza, na paisagem urbana, nos outros, nas ruas, nos transportes, nos monumentos, nas praças e jardins, etc., para a criação das suas obras artísticas.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

130

Dinamizadores da atividade

Elisabete Nabais da Cruz

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

8.º, 9.º

Turmas

8.º - E, 8.º - F, 8.º - H, 9.º - B, 9.º - C, 9.º - G

Alunos

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Tivemos um trabalho nos 40 melhores trabalhos a nível nacional (finalistas). Esta aluno, do 9º B, a Matilde Pereira está entre os 6 finalistas do 3º escalão(básico).

No dia 31 de maio fomos à Gala no Museu da Carris, em Lisboa.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 89/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Viagem pela Idade Média em Portugal.

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Visita de estudo a Lisboa para visitar o Castelo de S. Jorge, Sé de Lisboa, Arco da Rua Augusta Praça do Comércio e Rossio.

Visita ao Castelo de Almourol, Centro de interpretação da Batalha de Aljubarrota e Mosteiro da Batalha.

- Consciencializar os alunos para a importância das fontes, assim como a sua diversidade em termos de suporte, no processo de construção do conhecimento histórico e geográfico.

- Promover uma interação entre a História Local/Regional e a História Nacional, numa perspetiva de complementaridade.

- Contribuir para formação do aluno enquanto cidadão, consciencializando-os da responsabilidade e necessidade de preservação e valorização do património cultural/material e natural

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

156

Dinamizadores da atividade

Luís Miguel Ferreira Gouveia

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

7.º

Turmas

7.º - A, 7.º - B, 7.º - C, 7.º - D, 7.º - E, 7.º - F, 7.º - G

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Grau de consecução dos objetivos**Aspetos positivos a destacar**

Participação de 95% dos alunos; abrangência de objetivos conseguidos numa única atividade, colaboração dos docentes participantes

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

a única situação menos positiva , mas que não depende da escola ou dos professores organizadores a distância até ao vale do Tejo, o que faz com que a actividade tenha de decorrer um pouco a "correr"

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 97/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Andebol4kids

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Aquisição de habilidades motoras tendentes à prática do andebol. Aquisição de competências sociais e desportivas, em respeito por si e pelos elementos com os quais convive. Preparar os alunos para poderem optar por esta modalidade desportiva no seu percurso escolar (desporto escolar) ou em clubes que dinamizem esta atividade.

Participação de 4 equipas (duas femininas e duas masculinas), de oito elementos cada, no encontro interconcelhio, a realizar na cidade de Penalva do Castelo, apurando-se uma equipa masculina e uma feminina para a fase distrital, a ocorrer na cidade de Tondela.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

14

Dinamizadores da atividade

António Silva Sario

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º, 2.º, 3.º, 4.º

Turmas

1.º - /2º Chãs Tavares, 1.º - /2º Fagilde, 1.º - /2º Moimenta Dão, 1.º - /2º Santiago, 1.º - /2º Tibaldinho, 1.º - /3º Cunha Baixa, 1.º - A, 1.º - B, 1.º - C, 1.º - D, 1.º - E, 2.º - /4º Cunha Baixa, 2.º - A, 2.º - B, 2.º - C, 2.º - D, 2.º - E, 3.º - /4º Chãs Tavares, 3.º - /4º Fagilde, 3.º - /4º Moimenta Dão, 3.º - /4º Santiago, 3.º - /4º Tibaldinho, 3.º - A, 3.º - B, 3.º - C, 3.º - D, 3.º - E, 3.º - F, 4.º - A, 4.º - B, 4.º - C, 4.º - D, 4.º - E, 4.º - F

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

4

Aspetos positivos a destacar

Aspetos positivos a destacar

Entusiasmo de todos os alunos envolvidos. Os pais e encarregados de educação colaboraram transportando os educandos até às instalações da EB ACO, no dia 4 de abril, aquando da realização das atividades relativas à fase interconcelhia, em Viseu. Da EB ACO para Viseu e regresso, o transporte dos participantes foi efetuado em veículo cedido pelo município. O envolvimento do município foi essencial na logística, assim como o apoio da Direção do Agrupamento e da Associação de Andebol de Viseu.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Falta de recursos humanos para acompanhar as 4 equipas na fase interconcelhia, em Penalva do Castelo. Desta forma, apenas se formaram duas equipas: uma masculina e uma feminina., acompanhadas por um recurso humano. Na fase distrital, em que apenas podiam participar duas equipas, uma masculina e uma feminina, esta situação não foi relevante, uma vez que o mesmo elemento assumiu o acompanhamento dos alunos.

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Bom

Recursos Materiais

Sem classificação

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 111/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Peddy-Paper "Conhecendo Mangualde"

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Peddy-Paper pela Cidade de Mangualde, dinamizado pelos alunos do 11º de Geografia A, no âmbito da temática "Áreas urbanas - dinâmicas internas", tendo como destinatários os alunos do 10º ano (como forma de motivação para o ano letivo seguinte)

Objetivos:

- Desenvolver a observação direta.
- Utilizar a rosa dos ventos no processo de orientação.
- Promover o conhecimento da área urbana de pertença.
- Conhecer alguns elementos icónicos da cidade de Mangualde.
- Desenvolver o espírito de equipa e cooperação.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

60

Dinamizadores da atividade

Anabela do Nascimento Pereira,Luís Pinto Domingues

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

10.º,11.º

Turmas

10.º - C,10.º - E,11.º - D2,11.º - E

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Aspetos positivos a destacar

Melhoria do conhecimento geográfico da cidade de pertença dos alunos; a atividade lúdica aumentou o interesse, o envolvimento e a concentração, sendo uma forma envolvente de aprender conteúdos geográficos. O peddy paper exigiu parceria, discussão e a tomada de decisão compartilhada, reforçando habilidades de trabalho em equipa. Desenvolvimento da autonomia, resolução de problemas e competências de orientação espacial - com o uso de mapas, bússola, caminhos e referências geográficas, os alunos desenvolveram a capacidade de se orientar no espaço urbano. Aumento da ligação ao território, uma vez que a vivência da cidade "in loco" fortaleceu o sentido de pertença e a ligação afetiva ao lugar onde vivem, aumentando a consciência da realidade geográfica envolvente.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Não tínhamos na nossa posse todos os contactos dos alunos, tendo que recorrer a outros alunos, para estabelecermos este contacto e verificarmos, por exemplo, razões justificativas de maiores atrasos, numa determinada etapa. Futuramente, teremos isso em atenção.

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 150/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Visita de Estudo

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

A visita de estudo à Quinta de Santo Inácio visa proporcionar aos alunos uma experiência educativa fora da sala de aula, em contacto direto com a natureza e os animais, promovendo o conhecimento da biodiversidade e o respeito pelo meio ambiente.

- Observar e identificar diferentes espécies de animais.
- Desenvolver o interesse pela preservação da natureza e dos animais.
- Estimular a curiosidade e o espírito de descoberta.
- Promover o convívio e a cooperação entre os alunos.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente

Número de participantes

70

Dinamizadores da atividade

Teresa Sofia da Silva Duarte

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º, 3.º, P3, P4, P5

Turmas

1.º - /2º Fagilde, P3 - Fagilde, P3 - Vila Garcia

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Os alunos estiveram extremamente motivados no decorrer da Visita.

Aspetos positivos a destacar

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Correu Tudo bem.

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 52/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Visita de Estudo ao "Portugal dos Pequenitos e Exploratório Ciência Viva"

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

A Visita de Estudo ao "Portugal dos Pequenitos e Exploratório Ciência Viva" tem por objetivos:

Explorar a criatividade das diversas tipologias de construção do património arquitetónico incluindo diversos pormenores , paisagístico e etnográfico.

Conhecer um espaço ilustrativo dos principais monumentos do país bem como a sua representação e dimensão histórica, etnográfica e monumental.

Promover o ensino experimental das ciências e o desenvolvimento da cultura científica e tecnológica com componentes interativas e de experimentação.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente, Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

37

Dinamizadores da atividade

Fernanda Bernardino Santos Carvalho, Paulo Jorge de Almeida Pires

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º, 2.º, 3.º, 4.º

Turmas

1.º - /2º Tibaldinho, 3.º - /4º Tibaldinho

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Atividade de acordo com as aprendizagens essenciais que permitiu consolidar conhecimentos adquiridos em sala de aula e aquisição de novas experiências.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Nada a destacar.

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Muito Bom

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 38/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

HAT PARADE

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Concurso de Chapéus elaborados com imaginação pelos alunos e familiares, desfile.
Fomentar nos alunos e família o interesse e o conhecimento pelas tradições e hábitos socioculturais britânicos;
Desenvolver nos alunos o interesse por eventos de caráter cultural e recreativo;
Incentivar a participação da família nas atividades educativas dos seus educandos, na escola, aproximando a família da escola; Fomentar o reaproveitamento/reciclagem numa perspetiva ambiental e artística; Desenvolver o espírito de competitividade.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente

Número de participantes

110

Dinamizadores da atividade

Anabela Filipe Gonçalves Ferreira, Carla Marisa Gonçalves da Silva Costa Pereira, Felisbela Maria dos Santos Guerreiro Marques, Noémia Chaves da Silva Rodrigues, Paula Cristina da Silva Pereira, Teresa Maria Gonçalves Fernandes

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

3.º, 4.º, 5.º, 6.º

Turmas

3.º - /4º Chãs Tavares, 3.º - /4º Fagilde, 3.º - /4º Moimenta Dão, 3.º - /4º Santiago, 3.º - /4º Tibaldinho, 3.º - A, 3.º - B, 3.º - C, 3.º - D, 3.º - E, 3.º - F, 4.º - A, 4.º - B, 4.º - C, 4.º - D, 4.º - E, 4.º - F, 5.º - A, 5.º - B, 5.º - C, 5.º - D, 5.º - E, 5.º - F, 5.º - G, 5.º - H, 6.º - A, 6.º - B, 6.º - C, 6.º - D, 6.º - E, 6.º - F, 6.º - G, 6.º - H

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Grau de consecução dos objetivos**Aspetos positivos a destacar**

Espírito colaborativo entre toda a comunidade educativa envolvida; competitividade; qualidade e diversidade dos trabalhos apresentados; organização; carácter estético e lúdico da atividade; elevado número de participantes; entusiasmo; diversão; socialização.

Excelente parceria com a Biblioteca escolar e com a equipa organizadora do Arraial Beirão.

Foi ESPETACULAR!

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

A atividade realizou-se no Arraial Beirão, o que foi positivo pois pôde ser apreciada por toda a comunidade, mas por outro lado, pelo elevado número de participantes e alguma morosidade que exige esta atividade, não se pôde dispor de muito tempo para a sua organização e realização, pelo que, decorreu de forma um pouco apressada, seria necessário mais tempo.

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 104/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Visita de Estudo a Aveiro - Oficina do Doce (passeio de moliceiro e workshop à fábrica dos ovos moles)

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Visita e passeio nos Moliceiros de Aveiro; participação no workshop para preparação e degustação dos ovos moles.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

144

Dinamizadores da atividade

Isabel Henriques Cunha Oliveira, Joaquim dos Santos Messias, Lara Cecília Ribeiro Martins Augusto, Maria dos Prazeres Marques Amaral Almeida, Paula Cristina Reis do Nascimento, Raquel Cardoso Reis Seabra

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

3.º

Turmas

3.º - A, 3.º - B, 3.º - C, 3.º - D, 3.º - E, 3.º - F

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Os alunos tiveram a oportunidade de conhecer novos locais, culturas, profissões ou tradições, enriquecendo o seu mundo.

Fortaleceu o relacionamento afetivo e de confiança entre professores e alunos, num ambiente diferente do habitual. Estimulou a cooperação, a ajuda mútua, a partilha e o respeito pelos outros, através da convivência em grupo.

Motivou os alunos a fazer perguntas, a querer saber mais e a explorar o mundo que os rodeia.

Ensinou regras de convivência em espaços públicos, respeito pelo património e comportamento adequado em

Aspetos positivos a destacar

diferentes contextos.

Criou recordações felizes associadas à escola e à aprendizagem, reforçando a identidade de grupo e o sentimento de pertença.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Não houve. Penso que correu tudo bem.

Participação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 37/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

SPELLING BEE COMPETITION

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Concurso de soletração de palavras com a finalidade de:

Desenvolver a compreensão da oralidade e da escrita na Língua inglesa; Desenvolver o gosto pela participação em atividades diversas; Desenvolver o espírito de competitividade;

Fomentar o interesse e o conhecimento pelas tradições e hábitos socioculturais britânicos;

Praticar a língua inglesa, pondo à prova a capacidade de soletrar palavras em inglês;

Incentivar a pronúncia correta das palavras em língua inglesa, praticar padrões ortográficos comuns e aumentar a confiança dos alunos na sua capacidade de falar a língua.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Construir um serviço educativo reputado, através da organização qualificada da supervisão pedagógica, da coordenação educativa, da orientação escolar e profissional e da educação especial, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

350

Dinamizadores da atividade

Anabela Filipe Gonçalves Ferreira, Carla Marisa Gonçalves da Silva Costa Pereira, Felisbela Maria dos Santos Guerreiro Marques, Noémia Chaves da Silva Rodrigues, Paula Cristina da Silva Pereira, Teresa Maria Gonçalves Fernandes

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

3.º, 4.º

Turmas

3.º - /4º Chãs Tavares, 3.º - /4º Fagilde, 3.º - /4º Moimenta Dão, 3.º - /4º Santiago, 3.º - /4º Tibaldinho, 3.º - A, 3.º - B, 3.º - C, 3.º - D, 3.º - E, 3.º - F, 4.º - A, 4.º - B, 4.º - C, 4.º - D, 4.º - E, 4.º - F

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Espírito colaborativo entre a comunidade educativa envolvida; boa competitividade; empenho; qualidade da prestação dos alunos no que concerne aos objetivos específicos da atividade; entusiasmo; socialização.
Excelente parceria com a Biblioteca escolar

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Nada a referir.

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 152/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

"Visita de Estudo à Quinta de Stº Inácio" - Vila Nova de Gaia, oferecida pela junta de freguesia de Cunha Baixa. Atividade dinamizada em articulação com o Pré escolar - Educadora Isabel Simões.

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Pretendemos com esta atividade proporcionar aos nossos alunos uma oportunidade de contactar com a natureza, permitindo uma maior proximidade a alguns dos animais estudados em contexto de sala de aula, de modo a poderem observar e compreender o papel de cada um na natureza. Pretendemos ainda ,contribui para desenvolver uma maior sensibilidade para a Conservação das Espécies e Preservação do Ambiente. Por outro lado, proporcionar-lhes um dia diferente, de convívio e partilha.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente

Número de participantes

60

Dinamizadores da atividade

Ana Margarida Bragues Lemos Ferreira,Sandra Costa Oliveira Simões

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º,2.º,3.º,4.º,5.º

Turmas

1.º - /3º Cunha Baixa,2.º - /4º Cunha Baixa

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

- participação da junta de freguesia no financiamento total da viagem, dando oportunidade à participação de todos os alunos
- oportunidade de observar uma grande variedade de animais
- a possibilidade de aprender sobre a biodiversidade e a conservação da natureza

Aspetos positivos a destacar

- comportamento positivo dos alunos
- interesse manifestado pelos alunos

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados**Participação do Público Alvo**

Muito Bom

Satisfação do Público Alvo

Muito Bom

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Muito Bom

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Nome da atividade

Visita de estudo no âmbito das Ciências

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

No Pavilhão da água é um espaço de cultura científica e tecnológica, onde a ciência anda à solta e os alunos podem interagir e observar através de uma exposição de módulos interativos, vivos e dinâmicos sobre a temática da água.

Com esta visita objetiva-se, a partir de um vasto conjunto de experiências, demonstrar a importância da água para a vida, os diferentes meios ambientes nos quais está presente, as suas diversas formas de utilização e os seus comportamentos em diferentes situações, ligando as questões científicas e tecnológicas da área dos recursos hídricos aos interesses do cidadão comum. Os módulos interativos são de carácter pedagógico, com o foco na transição energética e no consumo eficiente da energia elétrica.

Pelo exposto, a visita visa reforçar a importância da cidadania e da sustentabilidade no desenvolvimento tecnológico e científico, nomeadamente no uso eficiente água e na sua conservação.

No Sealife pretende-se reforçar o respeito pelo ambiente, reconhecer a necessidade de participar ativamente no seu cuidado e preservação, desenvolver o interesse pelos animais aquáticos e sensibilizar para a preservação das espécies de animais em vias de extinção, em suma consciencializar e educar, promovendo uma mudança nos hábitos que têm um impacto negativo naquilo que experienciamos no Oceano.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente, Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

47

Dinamizadores da atividade

Ana Paula Bernardo Ferreira

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

10.º

Turmas

10.º - A, 10.º - B

Turmas**Alunos****Grau de consecução dos objetivos**

5

Aspetos positivos a destacar

Os resultados obtidos foram de encontro aos elencados na planificação, nomeadamente reforçar a importância da cidadania e da sustentabilidade no desenvolvimento tecnológico e científico, nomeadamente no uso eficiente água e na sua conservação e consciencializar e educar, promovendo uma mudança nos hábitos que têm um impacto negativo naquilo que experienciamos no Oceano.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Nada a referir

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Excelente

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 102/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Visita ao Parque Aquático de Vila Real.

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Visita ao Parque Aquático de Vila Real. Possibilidade de usufruir das diversões do Parque e desenvolver as relações interpessoais.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

116

Dinamizadores da atividade

Davide Manuel Ferreira da Costa, Joel Pedro Silva Monteiro Valente

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

8.º

Turmas

8.º - A, 8.º - B, 8.º - C, 8.º - D, 8.º - E, 8.º - F, 8.º - G, 8.º - H

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 99/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Visita ao Zoo Sto Inácio

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Visita ao Zoo Santo Inácio, em Avintes. Visita ao Sr. da Pedra, em Miramar.
Contactar com a diversidade animal. Perceber o fenómeno da religiosidade popular.
Partilhar experiências com alunos de outra escola (Fornos de Algodres).

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

81

Dinamizadores da atividade

Davide Manuel Ferreira da Costa, Joel Pedro Silva Monteiro Valente

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

5.º

Turmas

5.º - A, 5.º - B, 5.º - C, 5.º - D, 5.º - E, 5.º - F, 5.º - G, 5.º - H

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

A articulação com o Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 95/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Festand

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Promover a implantação desta modalidade no concelho e distrito. Incentivar a formação das crianças para a prática deste desporto.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

0

Dinamizadores da atividade

António Silva Sario

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

1.º, 2.º, 3.º, 4.º

Turmas

1.º - /2º Chãs Tavares, 1.º - /2º Fagilde, 1.º - /2º Moimenta Dão, 1.º - /2º Santiago, 1.º - /2º Tibaldinho, 1.º - /3º Cunha Baixa, 1.º - A, 1.º - B, 1.º - C, 1.º - D, 1.º - E, 2.º - /4º Cunha Baixa, 2.º - A, 2.º - B, 2.º - C, 2.º - D, 2.º - E, 3.º - /4º Chãs Tavares, 3.º - /4º Fagilde, 3.º - /4º Moimenta Dão, 3.º - /4º Santiago, 3.º - /4º Tibaldinho, 3.º - A, 3.º - B, 3.º - C, 3.º - D, 3.º - E, 3.º - F, 4.º - A, 4.º - B, 4.º - C, 4.º - D, 4.º - E, 4.º - F

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

1

Aspetos positivos a destacar

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

A atividade não foi realizada devido ao facto dos espaços programados para a sua execução estarem indisponíveis, por motivo de obras de requalificação, tal é o caso do pavilhão gimnodesportivo, sala de ginástica e, como consequência, os espaços desportivos exteriores. Todos estes espaços são pertencentes à EB ACO, onde, nos anos anteriores, se realizou o Festand. Não houve viabilidade quanto a espaços alternativos.

Participação do Público Alvo

Sem classificação

Satisfação do Público Alvo

Sem classificação

Satisfação dos dinamizadores

Sem classificação

Concretização dos Objetivos

Sem classificação

Recursos Materiais

Sem classificação

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Sem classificação

Avaliação da atividade 101/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Vista ao Parque do Pisão, em Carvalhais, S. Pedro do Sul.

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Visita ao Parque com possibilidade de usufruir da modalidade de arvorismo, de percursos pedestres e da Piscina. Contacto com a natureza e desenvolvimento das relações interpessoais.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

104

Dinamizadores da atividade

Davide Manuel Ferreira da Costa, Joel Pedro Silva Monteiro Valente

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

7.º

Turmas

7.º - A, 7.º - B, 7.º - C, 7.º - D, 7.º - E, 7.º - F, 7.º - G

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

A articulação com o Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 51/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Encontro interescolas EMRC 6.º ano/Amarante

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Encontro Interescolas com alunos de várias escolas da área de intervenção do SDEC Viseu, a realizar no Parque Aquático de Amarante.

Esta atividade é coordenada pelo Secretariado Diocesano da Educação Cristã de Viseu.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

120

Dinamizadores da atividade

Davide Manuel Ferreira da Costa, Joel Pedro Silva Monteiro Valente

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

6.º

Turmas

6.º - A, 6.º - B, 6.º - C, 6.º - D, 6.º - E, 6.º - F, 6.º - G, 6.º - H

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

A articulação com as diversas escolas de Viseu e o Secretariado Diocesano da Educação Cristã de Viseu.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Muito Bom

Concretização dos Objetivos

Muito Bom

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Muito Bom

Avaliação da atividade 153/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

No poupar é que está ganho

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Os alunos do 5 e 6ºanos são desafiados a recriar objetos de diversos formatos com materiais reciclados com a finalidade de servirem de mealheiros. Apelando ao seu gosto artístico, os alunos escolhem um formato e respetiva decoração. Os alunos:

1- devem usar apenas materiais reciclados;

2 - devem fazer uma breve descrição, ... (nome, título da obra, data., técnica utilizada, ...) e entregar em ao seu professor até 30 de maio

Posteriormente os trabalhos serão expostos em galeria num espaço a definir.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente

Número de participantes

200

Dinamizadores da atividade

Lurdes Lopes da Silva Gonçalo

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

5.º, 6.º

Turmas

5.º - C, 5.º - D, 5.º - F, 5.º - G, 5.º - H, 6.º - A, 6.º - G

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Aspetos positivos a destacar

Empenho na atividade
Criatividade e qualidade nos trabalhos apresentados.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

A atividade foi um sucesso.

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 124/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Arraial Beirão

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Momento de convívio de final do ano letivo, com mostra das atividades desenvolvidas ao longo do ano nas várias escolas do agrupamento

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos

Número de participantes

Dinamizadores da atividade

Ana Bela Duarte Marques, Ana Teresa Beja Correia, Carlos Jorge Oliveira Baptista Gomes, Joaquim Manuel Patrício Ferreira

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

Turmas

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Aspetos positivos a destacar

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Muito Bom

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Excelente

Avaliação da atividade 54/24-25

Estado: Avaliada

Nome da atividade

Se querem saber, não podia estar melhor!

Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos

Os alunos do 3º ciclo são desafiados a recriar imagens e figuras célebres das diversas artes (pintura, escultura, literatura, música) numa viagem pela história da arte e chegando a uma arte que ainda não conhecemos. Apelando ao seu gosto artístico, os alunos escolhem um quadro/artista, ... e tratam de o retratar, colocando-se dentro da ação/fazendo a sua personificação. Os alunos:

- 1- devem fotografar o registo do seu trabalho e enviar ao seu professor, em folha A4 a cores;
 - 2 - devem fazer uma breve descrição -Ficha Técnica da obra retratada/artista, ... (nome, título da obra, data, dimensões, proveniência/museu, técnica utilizada, ...) e entregar também, em folha A4, ao seu professor.
- Posteriormente os trabalhos serão expostos em galeria num espaço a definir.

Objetivos do Projeto Educativo (PE)

Adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso, Desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos, Eliminar a desistência escolar ainda remanescente, nos diversos ciclos de ensino., Promover um ensino de rigor e excelência para que o Agrupamento de Escolas de Mangualde se posicione na lista das 5 melhores escolas do distrito na provas/exames finais nacionais.

Número de participantes

76

Dinamizadores da atividade

Elisabete Nabais da Cruz, Luís Miguel Ferreira Gouveia, Maria Aguiar Ribeiro Silva, Maria dos Prazeres Marques Amaral Almeida, Maria Dulce Valente Cruz Cabido Paixão, Sandra Elisabete O.Sousa e. Azevedo Pina

Calendarização da atividade

Ao longo do ano

Anos de escolaridade

8.º, 9.º

Turmas

8.º - A, 8.º - E, 8.º - F, 8.º - H, 9.º - B, 9.º - C, 9.º - D, 9.º - G

Alunos

Grau de consecução dos objetivos

5

Grau de consecução dos objetivos**Aspetos positivos a destacar**

O empenho da maioria dos alunos .

A qualidade dos trabalhos apresentados à comunidade.

A excelente reação da comunidade educativa à exposição.

Excelente coordenação entre as disciplinas intervenientes e bibliotecas escolares.

Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados

Alguns alunos não entregaram o trabalho e outros entregues fora do prazo

Participação do Público Alvo

Excelente

Satisfação do Público Alvo

Excelente

Satisfação dos dinamizadores

Excelente

Concretização dos Objetivos

Excelente

Recursos Materiais

Excelente

Recursos Financeiros

Sem classificação

Articulação com outras estruturas

Excelente

RELATÓRIO DO APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO (ATE)

Ano letivo 2024/2025

3º Período

Durante este ano letivo o ATE foi assegurado por cinco professores tutores que fizeram acompanhamento pedagógico a mais de cinquenta alunos. O ano letivo iniciou com 49 alunos e terminou com 43 (este foi o número oficial de alunos que ficou registado na Plataforma da DGEEC). Há a considerar um número de alunos que apesar de não constarem da Plataforma foram acompanhados a pedido dos Conselhos de Turma.

No decorrer do 2.º Período houve alguma variação/instabilidade no número de alunos acompanhados pelos cinco professores tutores. O número máximo a usufruir de ATE chegou a ser de 51 alunos. No entanto, no decorrer do período, alguns alunos deixaram de usufruir de ATE, quer por vontade própria (solicitação do EE ou CT devido a incompatibilidade com outras atividades), quer devido a falta de assiduidade ou a transferência de escola. O quadro que se segue, expressa, na coluna “observações”, algumas das incidências que foram ocorrendo, nomeadamente a falta de assiduidade a as transferências, mas também a inclusão de novos elementos.

Aluno/Ano	Retenções	Turma	Prof. Tutor	NT	NA	Níveis >3 23/24	Observações
Angélico Assis D. V. Soares		5º B	Maria Richter	X		8	Falta de assiduidade à Escola/ATE
Edgar Cardoso Monteiro		5º D	Maria Richter	X		8	
Filipe Simão Ferreira Lopes		5º G	Maria Richter	X		5	
Francisco Aurélio M. Moita		5º A	Maria Richter	X			
Gonçalo Ferreira Figueiredo*		5º G	Maria Richter			6	*No 2.º período este aluno apareceu, erradamente, como excluído
João Tomás R. Martins		5º E	Maria Richter			6	
Jociano Bernardo S. Lourenço		5º H	Maria Richter			8	
Martim Cardoso Coelho		5º C	Maria Richter	X		6	
Miguel Gonçalves Costa		5º H	Maria Richter			5	
Rafael Alexandre C. Fernandes		5º C	Maria Richter	X		5	
Josemer Simão		7º B	Maria Richter	Passou a integrar ATE no 2.º P			
Brandon Cook*		7.º B	Maria Richter	*O aluno frequentava PLNM e não ATE, como, por lapso, foi referido no relatório do 2.º Período			
André Luiz F. C. Santos	5.º	6º C	Carla Abibe			4	

Arthur Leme Bandeira		6º E	Carla Abibe		X	6	
Isabela Cristina M. F. L. Duarte		6º B	Carla Abibe		X	3	TR 27-02-2025
Isak Manuel Quiteque	Inserido + tarde	6º H	Carla Abibe			3	
Jhonatas Rodrigues Santos		6º C	Carla Abibe		X	5	
Junimar Davide V. Bermudez		6º B	Carla Abibe		X		
Lara Alexandra F. Santos		6º G	Carla Abibe		X	4	
Marco Leandro M. Marques		6º F	Carla Abibe		X	4	
Martim Filipe S. Silva		6º H	Carla Abibe		X	7	
Riana Denise R. Almeida	2.º, 5.º	6º E	Carla Abibe			4	TR 08/10/2024
Gary Nicolau da Silva Jimbo		5º	Carla Abibe	Passou a integrar ATE no 2.º P			
Bruno Alexandre P. Abreu	2.º, 5.º 21/22,22/23	7º C	Davide Costa			1	
Ramir Simões F. P. Ferreira	5.º 21/22,22/23	7º D	Davide Costa			2	
Dinis Silva Santos		7º F	Davide Costa	X		5	
David Luís C. Pais	CT	8º A	Davide Costa			5	
João Carlos Dias	6.º 21/22,22/23	8º B	Anabela Pereira			5	
Kiara Artur Nayna	Adicionado 3.ºP CT	8º G	Davide Costa			3	
Lara Sofia A. Costa	2.º, 6.º	8º G	Davide Costa			5	
Matilde Costa Cruz	7.º (6.º)	8º F	Davide Costa			1	
Radija Alexandra D. Machado		8º B	Lúcio Balula	X		12	Falta de Assiduidade
Sara Tafne Verde Aaújo		8º B	Anabela Pereira	X		6	*Pouca assiduidade
Tiago Almeida Queiriga		8º B	Lúcio Balula	X		2	
Victor Almeida Melo		8º F	Davide Costa			8	
Vladyslav Senyk		8º B	Anabela Pereira	X		6	
Carlos Miguel R. Norte	2 ret.	9º C	Anabela Pereira			0	
Diana Filipa F. Carvalho	8.º	9º B	Anabela Pereira			3	
Emily Cruz Soares		9º B	Anabela Pereira				
Inês Coelho Pereira		9º E	Lúcio Balula		X		
Inês Duarte Inácio		9º B	Anabela Pereira		x	3	
Karen Helena S. Correa		9º C	Anabela Pereira		X	5	
Leonardo Gomes Marques	2 ret.	9º C	Anabela Pereira			2	
Lucas Faro Pontes		9º E	Lúcio Balula		X		
Margarida Alexandra J. Santos	Adicionado CT	9º G	Lúcio Balula			1	
Nuno Miguel Rodrigues Martins	Adicionado 3.ºP CT	9.º D	Lúcio Balula		X		
Tiago Henrique M. Pinto	7.º	9º B	Anabela Pereira			3	

Rita Almeida		9.º B	Anabela Pereira	*Incluída no 2.º P a pedido do C. T. para ser acompanhada por um tutor (não ATE). Não foi registada na Plataforma da DGEEC.			
Tiago Jesus Marques		9º E	Lúcio Balula		X		
David Manuel S. Ferreira		CEF2	Davide Costa			0	
Jezreel Safir Lima		CEF2	Davide Costa			0	
João Francisco V. Alegre		CEF3	Lúcio Balula		x	7	
Misael Asaf C. Pereira		CEF3	Lúcio Balula		x	8	
Isabelly Ferreira		8.º H	Davide Costa	*Incluída no 2.º P a pedido do C. T. para ser acompanhada por um tutor (não ATE). Não foi registada na Plataforma da DGEEC.			
Júlia Oliveira		8.º H	Davide Costa	*Incluída no 2.º P a pedido do C. T. para ser acompanhada por um tutor (não ATE). Não foi registada na Plataforma da DGEEC.			

Durante o mês de maio os professores tutores registaram na Plataforma da DEGEEC os alunos que efetivamente estavam a acompanhar. O quadro seguinte reproduz o registo efetuado por cada professor tutor, totalizando **43 alunos**. Os alunos assinalados a vermelho são aqueles que, ao longo do ano, deixaram de frequentar o ATE antes do momento de registo na Plataforma da DGEEC. Os alunos assinalados a verde são os que passaram a frequentar ATE, quer porque se veio a verificar que preenchiam os requisitos de seleção, quer por solicitação fundamentada do Conselho de Turma. A amarelo estão assinalados os alunos que foram acompanhados, por solicitação do Conselho de Turma, mas que não foram incluídos na Plataforma da DGEEC.

Aluno/Ano	Retenções	Turma	Prof. Tutor	Observações			
Angélico Assis D. V. Soares		5º B	Maria Richter	Falta de assiduidade à Escola/ATE			
Edgar Cardoso Monteiro		5º D	Maria Richter				
Filipe Simão Ferreira Lopes		5º G	Maria Richter				
Francisco Aurélio M. Moita		5º A	Maria Richter				
Gonçalo Ferreira Figueiredo		5º G	Maria Richter				
João Tomás R. Martins		5º E	Maria Richter				
Jociano Bernardo S. Lourenço		5º H	Maria Richter				

Martim Cardoso Coelho		5º C	Maria Richter				
Miguel Gonçalves Costa		5º H	Maria Richter				
Rafael Alexandre C. Fernandes		5º C	Maria Richter				
Josemer Simão		7º B	Maria Richter	*Passou a integrar ATE no 2.º P			
André Luiz F. C. Santos	5.º	6º C	Carla Abibe				
Arthur Leme Bandeira		6º E	Carla Abibe				
Isabela Cristina M. F. L. Duarte		6º B	Carla Abibe	TRANSFERIDA a 27-02-2025, mas foi registada na Plataforma da DGEEC			
Isak Manuel Quiteque	Inserido + tarde	6º H	Carla Abibe				
Jhonatas Rodrigues Santos		6º C	Carla Abibe				
Junimar Davide V. Bermudez		6º B	Carla Abibe				
Lara Alexandra F. Santos		6º G	Carla Abibe				
Marco Leandro M. Marques		6º F	Carla Abibe				
Martim Filipe S. Silva		6º H	Carla Abibe				
Gary Nicolau da Silva Jimbo		5º H	Carla Abibe	*Passou a integrar ATE no 2.º P			
Bruno Alexandre P. Abreu	2.º, 5.º 21/22,22/23	7º C	Davide Costa				
Ramir Simões F. P. Ferreira	5.º 21/22,22/23	7º D	Davide Costa				
Dinis Silva Santos		7º F	Davide Costa				
David Luís C. Pais	CT	8º A	Davide Costa				
Kiara Artur Nayna	Adicionado 3.ºP CT	8º G	Davide Costa				
Lara Sofia A. Costa	2.º, 6.º	8º G	Davide Costa				
Matilde Costa Cruz	7.º (6.º)	8º F	Davide Costa				
Victor Almeida Melo		8º F	Davide Costa				
David Manuel S. Ferreira		CEF2	Davide Costa				

Jezreel Safir Lima		CEF2	Davide Costa				
Isabelly Ferreira		8.º H	Davide Costa	*Incluída no 2.º P a pedido do C. T. para ser acompanhada por um tutor para integração e elevar os níveis motivacionais (não ATE). Não foi registada na Plataforma da DGEEC.			
Júlia Oliveira		8.º H	Davide Costa	*Incluída no 2.º P a pedido do C. T. para ser acompanhada por um tutor para integração e elevar os níveis motivacionais (não ATE). Não foi registada na Plataforma da DGEEC.			
Sara Tafne Verde Aaújo		8º B	Anabela Pereira	*Pouca assiduidade			
João Carlos Dias	6.º ^{21/22,} 22/23	8º B	Anabela Pereira				
Vladyslav Senyk		8º B	Anabela Pereira				
Carlos Miguel R. Norte	2 ret.	9º C	Anabela Pereira				
Diana Filipa F. Carvalho	8.º	9º B	Anabela Pereira				
Emily Cruz Soares		9º B	Anabela Pereira				
Inês Duarte Inácio		9º B	Anabela Pereira				
Karen Helena S. Correa		9º C	Anabela Pereira				
Leonardo Gomes Marques	2 ret.	9º C	Anabela Pereira				
Tiago Henrique M. Pinto	7.º	9º B	Anabela Pereira				
Rita Amaral Almeida		9.º B	Anabela Pereira	*Incluída no 2.º P a pedido do C. T. para ser acompanhada por um tutor (não ATE). Não foi registada na Plataforma da DGEEC.			
Radija Alexandra D. Machado b) Aluna não avaliada por falta de elementos de avaliação		8º B	Lúcio Balula	Frac Assiduidade ao longo de todo o ano à Escola/ATE			
Tiago Almeida Queiriga		8º B	Lúcio Balula	Desistência			
Inês Coelho Pereira		9º E	Lúcio Balula	Desistência			
Lucas Faro Pontes		9º E	Lúcio Balula	Desistência			
Margarida Alexandra J. Santos	Adicionado CT	9º G	Lúcio Balula	Desistência			
Tiago Jesus Marques		9º E	Lúcio Balula	Desistência			
João Francisco V. Alegre		CEF3	Lúcio Balula				
Misael Asaf C. Pereira		CEF3	Lúcio Balula				
Nuno Miguel Rodrigues Martins	Adicionado 3.ºP CT	CEF3	Lúcio Balula				

Relativamente ao **ano letivo 2025/26**, fazendo já uma projeção para o futuro próximo, depois de analisadas as pautas de avaliação finais, os alunos que preenchem os requisitos **para usufruir de ATE** são os que se apresentam na tabela seguinte. Inclui alunos que, apesar de terem deixado de frequentar ATE no decorrer do ano letivo, preenchem os critérios de seleção. São acrescentados os alunos que este ano letivo ficaram na situação de não transita/não aprovado, conforme prevê a legislação. Com base nos dados apresentados, para o próximo ano letivo serão necessários cinco professores tutores.

Aluno/Ano	Retenções	Turma 2024/25	Prof. Tutor 2024/25	NT	NA	Níveis >3 24/25	Observações
Ariel Adonai M. Moita	5.º	5.ºA		x		9	
Martim Rebelo S. Martins	5.º	5.ºE		x		6	
Valdemar Adail R. Vicente	5.º	5.ºE		X		6	
António Francisco A. S. Pereira	5.º	5.ºH		x		5	
Angélico Assis D. V. Soares b) Aluno não avaliado por falta de elementos de avaliação	5.º (2023/24)	5º B	Maria Richter			b)	Falta de assiduidade à Escola/ATE
Edgar Cardoso Monteiro		5º D	Maria Richter			2	Ponderar a continuidade
Filipe Simão Ferreira Lopes	2 ret.	5º G	Maria Richter			1	
Francisco Aurélio M. Moita	2 ret.	5º A	Maria Richter			5	
Gonçalo Ferreira Figueiredo	2 ret.	5º G	Maria Richter			0	
João Tomás R. Martins	2 ret.	5º E	Maria Richter			3	
Jociano Bernardo S. Lourenço	2 ret.	5º H	Maria Richter			0	
Martim Cardoso Coelho		5º C	Maria Richter			0	Ponderar a continuidade
Miguel Gonçalves Costa		5º H	Maria Richter			2	Ponderar a continuidade
Rafael Alexandre C. Fernandes		5º C	Maria Richter			1	Ponderar a continuidade
Josemer Adelina F. Simão		7º B	Maria Richter			6	*Passou a integrar ATE no 2.º P.
Diogo Costa Henriques	6.º	6.ºC			X	4	
Guilherme Pereira Almeida	6.º	6.ºE			X	3	

Francisco Duarte S. Ferreira	6.º	6.ºF			X	5	
Rodrigo Soares Machado	6.º	6.ºF			X	5	
Flávia Rita A. Lopes	6.º	6.ºH			X	6	
Gary Nicolau da Silva Jimbo		5.ºH	Carla Abibe			3	*Passou a integrar ATE no 2.º P
André Luiz F. C. Santos	5.º	6º C	Carla Abibe			2	
Arthur Leme Bandeira		6º E	Carla Abibe			2	Ponderar a continuidade
Isak Manuel Quiteque		6º H	Carla Abibe			2	2 anos de ATE
Jhonatas Rodrigues Santos		6º C	Carla Abibe			2	Ponderar a continuidade
Junimar Davide V. Bermudez		6º B	Carla Abibe			1	Ponderar a continuidade
Lara Alexandra F. Santos		6º G	Carla Abibe			0	Ponderar a continuidade
Marco Leandro M. Marques		6º F	Carla Abibe			1	Ponderar a continuidade
Martim Filipe S. Silva		6º H	Carla Abibe			1	Ponderar a continuidade
Bruno Alexandre P. Abreu	2.º, 5.º 21/22,22/23	7º C	Davide Costa			1	
Ramir Simões F. P. Ferreira	5.º 21/22,22/23 7.º	7º D	Davide Costa	X		7	
Dinis Silva Santos		7º F	Davide Costa			2	Ponderar a continuidade
David Luís C. Pais	CT	8º A	Davide Costa			3	Ponderar a continuidade
Kiara Artur Nayna	Adicionado 3.ºP CT	8º G	Davide Costa			4	
Lara Sofia A. Costa	2.º, 6.º	8º G	Davide Costa			6	
Matilde Costa Cruz	7.º (6.º)	8º F	Davide Costa			2	
Victor Almeida Melo		8º F	Davide Costa			8	Deverá integrar CEF
Isabelly Victoria C. Ferreira		8.º H	Davide Costa	*Passou a integrar ATE no 2.º P, a pedido do C. T.			Transitou com nível 2 Mat
Júlia Ângelo Oliveira		8.º H	Davide Costa	*Passou a integrar ATE no 2.º P, a pedido do C. T.			Transitou com nível 2 Hist/Mat

João Carlos Dias	6.º ^{21/22,} 22/23	8º B	Anabela Pereira			2	
Sara Tafne Verde Aaújo		8º B	Anabela Pereira			6	
Vladyslav Senyk		8º B	Anabela Pereira			0	
Diana Filipa F. Carvalho	8.º/9.º	9º B	Anabela Pereira	X		4	NA depois de P. Final
Mariana Costa Rodrigues	9.º	9.ºD		X		5	NA
Inês santos Cunha	9.º	9.ºE		X		4	NA
Jéssica Alexandra Pinto	9.º	9.ºE		X		4	NA
Lucas Alexandre O. Pinto	9.º	9.ºE		X		5	NA
Mariana Oliveira Costa	9.º	9.ºE		X		4	NA
Rodrigo José F. A. Cabral	9.º	9.ºE		X		5	NA
Yukénia Kjamila B. de Almeida	9.º	9.ºB		X		3	NA depois de P. Final
Rafael Marques Almeida	9.º	9.ºC		X		4	NA depois de P. Final
Cristina Henriques Almeida	9.º	9.ºD		X		3	NA depois de P. Final
Diogo Fernandes R. Fouto	9.º	9.ºF		X		3	NA depois de P. Final
Mariana Sofia Pestana Tavares	9.º	9.ºF		X		3	NA depois de P. Final
Santino Ezequiel Albornoz	9.º	9.ºG		X		2	NA depois de P. Final
Radija Alexandra D. Machado b) Aluna não avaliada por falta de elementos de avaliação		8º B	Lúcio Balula			b)	Falta de assiduidade à escola/ATE
Tiago Almeida Queiriga		8º B	Lúcio Balula			1	

Informação sobre a atividade dos professores tutores

No decorrer do 3.º período os professores tutores, de acordo com os dados registados na Plataforma da DGEEC, privilegiaram essencialmente estratégias no sentido de levar os alunos a refletir sobre o seu percurso escolar, a autoavaliar o trabalho realizado e a estabelecer objetivos para superar as suas dificuldades.

Todos os professores tutores referem que o seu principal foco se centra na promoção de um ambiente relacional adequado (empatia, respeito, afetividade), assim como na estimulação do tutorando a aprofundar o conhecimento sobre si próprio e sobre os seus problemas, de modo a facilitar o seu processo de mudança e a comprometer-se com o mesmo. No desenvolvimento do seu trabalho os professores tutores preocuparam-se também em ajudar a eliminar fatores de distração, durante as aulas ou de realização de atividades escolares (ex.: desligar a televisão e/ou telemóvel; escolher um ambiente calmo para estudar; ...); a ajudar na procura de apoio para a realização de tarefas escolares, especialmente no 2.º ciclo (ex.: procurar o apoio de professores para esclarecimento de dúvidas; procurar o apoio de pais ou amigos para a realização dos trabalhos de casa; ...); a encorajar os alunos em situações mais difíceis, estimulando competências como a persistência, a resiliência e a resistência à frustração.

Relativamente aos dados sobre o impacto desta medida na assiduidade, comportamento e progressão escolar dos alunos, os professores tutores referem que o maior impacto se verifica ao nível do comportamento. Estes dados baseiam-se nas informações dos professores tutores e nos contactos que os mesmos realizam com os Diretores de Turma.

Relativamente ao aproveitamento apresentamos os dados comparativos dos 3 Períodos verificando-se uma ligeira melhoria, especialmente no 3.º ciclo.

Prestação escolar dos alunos (2º Ciclo) no final do 1º período

Total de Tutorandos:	Sem “níveis > 3”	Até 2 “níveis > 3”	3 ou mais “níveis > 3”
Nº de alunos	2	6	7

Prestação escolar dos alunos (2º Ciclo) no final do 2º período*¹

Total de Tutorandos:	Sem “níveis > 3”	Até 2 “níveis > 3”	3 ou mais “níveis > 3”
Nº de alunos	1	7	7

^{*1}Nestes dados não constam os alunos que integraram o grupo de ATE apenas no decorrer do 2.º período. Os dados das pautas de avaliação revelam ainda que, no 5.º Ano, cinco alunos aumentaram o número de níveis inferiores a três e apenas dois alunos baixaram esse número, comparando os dados do 1.º para o 2.º Período. No

6.º ano verificou-se uma maior estabilidade: 1 aluno aumentou, 1 aluno diminuiu e os restantes mantiveram os níveis.

Prestação escolar dos alunos (2º Ciclo) no final do 3º período*2

Total de Tutorandos:	Sem “níveis > 3”	Até 2 “níveis > 3”	3 ou mais “níveis > 3”
Nº de alunos	4	12	2

*2Há uma melhoria significativa dos resultados, verificando-se um acentuado aumento do número de alunos com menos níveis inferiores a 3.

Prestação escolar dos alunos (3º Ciclo) no final do 1º período

Total de Tutorandos:	Sem “níveis > 3”	Até 2 “níveis > 3”	3 ou mais “níveis > 3”
Nº de alunos	0	5	13

Prestação escolar dos alunos (3º Ciclo) no final do 2º período

Total de Tutorandos:	Sem “níveis > 3”	Até 2 “níveis > 3”	3 ou mais “níveis > 3”
Nº de alunos	2	6	7

* Nestes dados não constam os alunos que integraram o grupo de ATE apenas no decorrer do 2.º período. No 3.º ciclo 1 aluno em cada ano de escolaridade aumentou o número de níveis inferiores a três, respetivamente de 1 para 2 (7.º ano), 7 para 8 (8.º ano) e 3 para 4 (9.º ano). Neste ciclo de escolaridade 11 (onze) alunos diminuíram o número de níveis inferiores a três, verificando-se a maior incidência no 9.º ano.

Prestação escolar dos alunos (3º Ciclo) no final do 3º período

Total de Tutorandos:	Sem “níveis > 3”	Até 2 “níveis > 3”	3 ou mais “níveis > 3”
Nº de alunos	1	11	10

*O 9.º ano manteve a tendência do 2.º período apresentando-se como o ano em que os alunos tiveram menor número de níveis inferiores a 3. Neste ano de escolaridade apenas um aluno teve mais de 2 níveis inferiores a 3.

Na seleção dos professores tutores deverá ser tida em atenção, sempre que exista entre o corpo docente, a formação específica para esta função pedagógica. Caso não seja possível, deve, em minha opinião, avaliar-se o perfil adequado. Este perfil, para além das capacidades de criar relação e empatia com os tutorandos, deve privilegiar docentes com grande capacidade de interação com os diretores de turma, os encarregados de educação ou o psicólogo escolar. Deve, ainda, ter capacidade de se readaptar a diferentes contextos educativos e a flexibilizar o horário, sob pena de não conseguir acompanhar convenientemente os alunos que lhe são atribuídos.

Mangualde, 17 de julho de 2025

Davide Manuel Ferreira da Costa

Relatório Anual 24/25

do

Clube do Desporto Escolar

As atividades de treino do Desporto Escolar começaram a ser desenvolvidas no dia 1 de outubro de 2024 e encerraram a 6 de junho de 2025.

O Agrupamento participou em 2 projetos (Corta Mato e Mega Atleta) e teve a funcionar 12 Grupos/Equipa de nível 2. Apresentam-se no quadro seguinte a descrição de todos os Grupos/Equipa e fases dos Projetos dinamizados, com a referência a docentes envolvidos, número de participantes e de atividades realizadas.

Grupo/Equipa / Atividade	Professores	Alunos Participantes	Atividades / Jogos
Ginástica	Paula Cunha	31	7
Ginástica	Paula Cunha	43	6
Ginástica	Bruno Soares	24	5
Atletismo	Filipa Chaves	28	5
Atletismo	António Fortuna	40	3
Natação	Eunice Pena	24	4
Natação	Luís Queiroga	24	4
Badminton	António Silva	21	5
Badminton	Rui Neves	23	5
Voleibol	José Assunção	30	4
Voleibol	João Viterbo	24	4
Xadrez	Joaquim Pessanha	20	4
Corta Mato escolar	Todos	231	1
Corta Mato CLDE	Todos	41	1
Corta Mato Nacional	Sandra Almeida	4	1
Mega Atleta escolar	Todos	212	1
Mega Atleta CLDE	Todos	21	1
Mega Atleta Nacional	Sandra Almeida	3	1

Mangualde, 17 de julho de 2025

O Coordenador do Desporto Escolar

(Bruno Soares)

Projeto: Crescer(+)Saudável Plano de Atividades 2024/2025

Relatório Anual de Coordenação do Projeto de Educação para a Saúde (PES)

Professora Coordenadora do PES: Luísa Maria Marques da Costa Alves

Data de Elaboração: 10 de julho de 2025

1. Resumo

O presente relatório descreve as atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto de Educação para a Saúde (PES) do Agrupamento de Escolas de Mangualde no ano letivo de 2024/2025.

A Promoção e Educação para a Saúde (PES) em meio escolar é um processo contínuo que visa o desenvolvimento de competências das crianças e dos jovens, permitindo-lhes confrontarem se positivamente consigo próprios, construir um projeto de vida e serem capazes de fazer escolhas individuais, conscientes e responsáveis. A promoção da educação para a saúde na escola tem, também, como missão criar ambientes facilitadores dessas escolhas e estimular o espírito crítico para o exercício de uma cidadania ativa.

A Escola, enquanto organização empenhada em desenvolver a aquisição de competências pessoais, cognitivas e socio emocionais é o espaço por excelência onde, individualmente e em grupo, as crianças e jovens aprendem a gerir eficazmente a sua saúde e a agir sobre fatores que a influenciam. Uma Escola Promotora da Saúde cria condições para a participação dos jovens nos Projetos PES e estimula a colaboração de parceiros locais, nomeadamente da Saúde, das Forças de Segurança, da Autarquia e das Bibliotecas Escolares, entre outros.

O PES, enquanto uma das dimensões da educação para a cidadania, reveste-se de particular importância para o sistema educativo, uma vez que constitui uma área de conteúdos presente em todos os níveis de educação e ensino, em diferentes disciplinas. O Referencial de Educação para a Saúde encontra-se organizado por níveis de educação e por ciclos de ensino – educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário. Concebido como um todo coerente,

assenta numa estrutura comum aos vários níveis e ciclos de educação e ensino, oferecendo, para cada um deles, uma proposta de abordagem específica.

Temas globais:

- ☐ Saúde Mental e Prevenção da Violência
- ☐ Educação Alimentar
- ☐ Atividade Física
- ☐ Comportamentos Aditivos e Dependências
- ☐ Afetos e Educação para a Sexualidade

O desenvolvimento dos temas supracitados pretende adequar a oferta educativa de forma a responder à inclusão, equidade, diversidade e expectativas dos alunos e como meio de reforçar as oportunidades de sucesso; desenvolver esquemas de comunicação e interação organizacionais potenciadores de uma participação ativa e consequente, aumentando-se o sentido de pertença e refinando-se o clima de confiança, segurança e bem-estar de todos os atores educativos e promover a consciência para a sustentabilidade através de ações que visem a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente.

As ações implementadas visaram promover estilos de vida saudáveis e o bem-estar da comunidade educativa, com especial foco nas áreas prioritárias de Saúde Mental e Bem-Estar, Alimentação Saudável e Atividade Física, e Saúde Sexual.

2. Enquadramento e Diagnóstico Inicial

2.1. Enquadramento:

O PES do Agrupamento de Escolas de Mangualde está alinhado com as orientações da Direção-Geral da Educação (DGE) e da Direção-Geral da Saúde (DGS), bem como com o Projeto Educativo do Agrupamento. A sua implementação é fruto da parceria contínua com a equipa da U.C.C.- Mangualde Saúde Escolar; Bibliotecas Escolares e equipa da GNR de Mangualde.

2.2. Diagnóstico de Necessidades:

As prioridades de intervenção para o presente ano letivo foram definidas com base em:

- Resultados do relatório do PES do ano letivo anterior (2023/2024).
- Dados fornecidos pela equipa de Saúde Escolar.
- Necessidades identificadas em reuniões de Conselho de Turma e pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).
- As principais necessidades identificadas foram: elevada prevalência de ansiedade nos alunos do 3º ciclo; baixo consumo de fruta no recreio; necessidade de reforçar a informação sobre métodos contracetivos; casos de cyberbullying identificados.

3. Objetivos Definidos para o Ano Letivo

Com base no diagnóstico, foram definidos os seguintes objetivos gerais:

- Objetivo 1: Promover a saúde mental e o bem-estar psicossocial dos alunos.
- Objetivo 2: Incentivar a adoção de uma alimentação saudável e a prática de atividade física regular.
- Objetivo 3: Capacitar os jovens para uma vivência informada e responsável da sua sexualidade.
- Objetivo 4: Prevenir comportamentos de risco e o uso indevido da internet.

4. Atividades Desenvolvidas por Área de Intervenção

a) Dignidade menstrual: distribuição gratuita de produtos de recolha menstrual, através da candidatura do agrupamento a uma iniciativa da DGE que visou a distribuição gratuita de produtos de recolha menstrual em centros de saúde e nas escolas, no ano letivo 2024/2025.

A distribuição destes produtos prevê a entrega de embalagens de pensos higiénicos de dia e de noite ou de tampões, conforme a disponibilidade, essencialmente para alunas carenciadas e identificadas pelo Serviço de Ação Social da escola. Esta distribuição tem como responsáveis a assistentes

operacionais: Dona Rosa Alves e Dona Antónia Moreira na ESFA e Dona Fátima Amaral na GEA.

b) No âmbito do Plano de Prevenção e Combate ao Bullying e ao Ciberbullying, , foi feita a Candidatura do Agrupamento ao “Selo Escola Sem Bullying | Escola Sem Violência” para escolas que, atentas, respondem “não” à violência e desenvolvem um plano de prevenção e combate a todas as formas de violência, em particular ao Bullying e ao Ciberbullying.

c) Atividades desenvolvidas diretamente com os alunos.

Atividade	Calendarização	Duração	Público Alvo	Local	Formador(es)	Promotor/Parceiro
Lancheira Saudável (ação de formação)	16 de outubro	50m	1º ano 6 Turmas	ACO	Nutricionista Dra. Inês Lacerda	✓ PES ✓ U.C.C.- Mangualde Saúde Escolar
Vamos falar de Alimentação (Teatro)	23 de outubro	1hora	Educação Pré-Escolar	JI- ACO	Alunos do curso de Ação Educativa Disciplinas: Expressões, TPIE e Saúde Infantil	✓ PES ✓ U.C.C.- Mangualde Saúde Escolar
Abuso e exploração sexual de crianças (ação de formação)	18 de novembro	50m	3º ano 6 Turmas ACO 6 Turmas Concelho	ACO	Equipa da GNR Enfermeira Madalena Enfermeiro André	✓ PES ✓ U.C.C.- Mangualde Saúde Escolar ✓ Cidadania
Violência no Namoro (ação de formação)	25 a 29 de novembro	50m	9º ano 7 Turmas CEF 2 Turmas	ESFA	Equipa da GNR	✓ Bibliotecas Escolares ✓ PES ✓ U.C.C.- Mangualde Saúde Escolar

Suporte Básico de Vida	Dezembro		10º ano 5 Turmas	ESFA	B. V. de Mangualde	✓ PES
Segurança Rodoviária	1ª Sessão 13 a 17 de janeiro 2ª sessão 12 a 16 de maio	50m	9º ano – 4 Turmas 9º ano – 3 Turmas	ESFA	Equipa da GNR	✓ PES ✓ U.C.C.- Mangualde Saúde Escolar ✓ Cidadania
Comportamentos Aditivos	29, 30 e 31 de janeiro e 3 de fevereiro	50m	10º ano 5 Turmas CEF 2 Turmas	ESFA	Equipa da GNR	✓ PES ✓ U.C.C.- Mangualde Saúde Escolar
“Saber Escolher”	12 de junho	50m	4º ano 6 Turmas	ACO	Enfermeira Madalena	✓ PES ✓ U.C.C.- Mangualde Saúde Escolar
Segurança na Internet - Cyberbullying	11 de fevereiro	50m	5º ano 8 Turmas	GEA	Equipa da GNR	✓ PES ✓ U.C.C.- Mangualde Saúde Escolar
Sexualidade e Afetos	março 25 e 27	50m	6º ano 8 Turmas	GEA	Enfermeira Madalena Enfermeiro André	✓ PES ✓ U.C.C.- Mangualde Saúde Escolar
Socorrer	março 28 e 30	50m	7º ano 7 Turmas	GEA	Enfermeira Madalena Enfermeiro André	✓ PES ✓ U.C.C.- Mangualde Saúde Escolar
Sexualidade	16 de maio	100m	11º ano (regular e Profissionais) 10 Turmas	ESFA	Enfermeira Madalena	✓ PES ✓ U.C.C.- Mangualde Saúde Escolar

Sexualidade	23 de maio	100m	12º ano (regular e Profissionais) 9 Turmas	ESFA	Enfermeira Madalena	✓ PES ✓ U.C.C.- Mangualde Saúde Escolar
Mostra Social e de Saúde - Interculturali dade	19 de maio	50 m	8º B	GEA	Equipa da CMM	✓ PES ✓ Câmara Municipal de Mangualde

Ao longo do ano, foram realizadas 14 atividades presenciais envolvendo aproximadamente 2100 alunos.

5. Recursos e Parcerias

Recursos Humanos/Parcerias: Envolvimento da Coordenadora do PES, professores, equipas das Bibliotecas Escolares, enfermeiros da UCC Mangualde-Saúde Escolar, equipa da GNR de Mangualde, DGE, CPCJ de Mangualde, Câmara Municipal de Mangualde, assistentes operacionais, alunos e professora do curso de Ação Educativa das disciplinas de Expressões, TPIE e Saúde Infantil e disciplina de Cidadania do Desenvolvimento.

Recursos Materiais: Utilização de material de divulgação da DGS, de DGE, produção de cartazes, material informático e audiovisual do Agrupamento.

6. Avaliação dos Resultados e Impacto

Avaliação Quantitativa:

- Total de atividades realizadas: 14
- Total de participantes diretos: 2180

Avaliação Qualitativa:

- Feedback dos alunos.
- Feedback dos professores.
- Observação direta.

7. Pontos Fortes e Constrangimentos

Pontos Fortes:

- Disponibilidade e envolvimento da equipa de Saúde Escolar da UCC de Mangualde e da equipa da GNR.
- Grande envolvimento dos Diretores de Turma na mobilização dos alunos.
- Temas abordados foram considerados pertinentes e atuais pelos alunos.

Constrangimentos e Desafios:

- Dificuldade em conciliar os horários dos parceiros com os horários letivos.
- Falta de um orçamento próprio para o PES, dependendo de apoios pontuais.
- Os bochechos de flúor na escola ACO ,1º ciclo, não foram realizados, esta administração não se efetuou por razões de logística (copos próprios e protocolo relativo aos procedimentos do destino dos bochechos de forma não sobrecarregar as águas residuais com estes detritos).

8. Propostas de Melhoria para o Próximo Ano Letivo

Com base na avaliação efetuada, propõe-se para o ano letivo de 2025/2026:

- Continuar com as ações de elevado impacto, como os workshops de gestão de ansiedade e as sessões de educação sexual.
- Reforçar a intervenção na área da prevenção do cyberbullying e segurança online, dada a sua crescente relevância.
- Aumentar o envolvimento dos encarregados de educação através de sessões e workshops.
- Procurar fontes de financiamento externas (ex: candidaturas a programas de saúde) para a aquisição de materiais pedagógicos.
- Criar um grupo de "Alunos Embaixadores da Saúde" para colaborar na dinamização das atividades.
- Aplicar de questionários de diagnóstico a alunos e professores no início do ano.
- Formar uma Equipa Coordenadora, através de um grupo multidisciplinar: coordenador do PES, professores de diferentes áreas, um representante dos alunos, um representante dos pais/encarregados de educação, um

funcionário, e se possível, o psicólogo escolar ou um profissional do centro de saúde local.

- Criar uma caixa de sugestões "Ideias para a Saúde": Para recolher inputs de forma contínua.
- Audição da Delegada de Saúde relativamente aos bochechos de flúor.
- Definir Prioridades e Objetivos (SMART).
- Melhorar a Comunicação: o plano de ação deve ser divulgado a toda a comunidade escolar.

9. Conclusão

O balanço do trabalho desenvolvido no âmbito do PES no ano letivo 2024/2025 é francamente positivo. O programa consolidou-se como um pilar essencial na promoção do bem-estar e da literacia em saúde na nossa comunidade escolar.

Considero, no entanto, que este Projeto deverá estar mais centrado nos interesses e sugestões dos alunos assim como no seu envolvimento no desenvolvimento das atividades.

Agradece-se o empenho de todos os envolvidos – alunos, professores, funcionários, pais, e parceiros externos – cujo contributo foi decisivo para o sucesso das iniciativas.

A Coordenadora do PES,

Luísa Maria Marques da Costa Alves

ANEXO:









Equipa Multidisciplinar de Apoio à Aprendizagem e Inclusão EMAEI

Relatório final 2024/25 – 3º Período

Enquadramento

A monitorização e o acompanhamento da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão são responsabilidades atribuídas à Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), conforme estabelecido na alínea c), ponto 9, do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro.

Do ponto de vista prático, a monitorização foi realizada com base na recolha de diversos dados, com o objetivo de obter uma visão clara sobre os resultados alcançados e os obstáculos encontrados na aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Para tal, foi utilizado um questionário dirigido diretamente aos educadores de infância, professores titulares de turma e diretores de turma. Este instrumento reuniu um total de **450 respostas** (uma por aluno), abrangendo crianças e jovens desde a educação pré-escolar até ao 12.º ano de escolaridade.

Este relatório apresenta, de forma resumida, o número de alunos apoiados por nível de ensino, as medidas implementadas, os apoios terapêuticos disponibilizados, os processos de identificação nos termos do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, bem como as adaptações efetuadas na realização de provas e exames de avaliação externa, entre outros aspetos relevantes. No âmbito das competências previstas na alínea f), ponto 9, do artigo 12.º do mesmo decreto-lei, é também da responsabilidade da EMAEI acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA). Neste sentido, foi elaborado um balanço geral das atividades desenvolvidas pelo CAA, cuja monitorização foi feita pontualmente nas reuniões de grupo. Inclui-se ainda uma breve análise sobre o cumprimento dos objetivos definidos no plano de ação da EMAEI. Foram igualmente analisadas atas de reuniões dos conselhos de turma e outros documentos produzidos pelos vários intervenientes educativos no acompanhamento dos alunos com medidas seletivas e adicionais, dos quais se retiraram diversas informações incluídas neste relatório.

Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão na Educação Pré-Escolar

No que respeita à **Educação Pré-Escolar**, observa-se que **11 crianças** beneficiam da aplicação de **medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão**, nos termos dos **artigos 8.º e 9.º do Decreto-Lei n.º 54/2018**, que regulamenta o regime jurídico da educação inclusiva. Estas medidas incidem, fundamentalmente, nas **medidas universais e seletivas**, ajustadas ao contexto educativo e às necessidades específicas de cada criança. Importa destacar que **10 destas crianças se encontram em processo de transição para o 1.º Ciclo do Ensino Básico**, sendo este um momento particularmente sensível no seu percurso educativo, pelo que a implementação de medidas de apoio adequadas se revela essencial para assegurar uma transição bem-sucedida. Verificou-se ainda um **acréscimo de 9 crianças** em relação ao ano letivo anterior, evidenciando um aumento significativo da identificação e intervenção precoce junto da população em idade pré-escolar.

A análise do quadro evidencia que, em todos os Jardins de Infância (JI) mencionados, foram aplicadas **medidas universais e seletivas**, apoiadas por uma equipa multidisciplinar que integra **educadores de infância (ELI)**, **educadores de educação especial**, **Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)**, e ainda profissionais externos, nomeadamente da **APPDA** (Associação Portuguesa para Perturbações do Desenvolvimento e Autismo) e de **terapeutas do setor privado**.

Destaca-se ainda o envolvimento regular de **recursos terapêuticos especializados**, tais como **terapia da fala**, **terapia ocupacional**, **psicomotricidade e outras intervenções clínicas externas**, fundamentais para dar resposta às necessidades específicas das crianças, particularmente nas áreas da comunicação, interação social e desenvolvimento global. Casos como os registados nos JI de **Fagilde**, **Aco 1**, **Mesquitela** e **Cubos** demonstram uma resposta educativa mais abrangente, com a mobilização simultânea de diversos recursos técnicos e humanos, revelando um esforço coordenado no sentido de garantir o **desenvolvimento integral e a inclusão efetiva** destas crianças no ambiente educativo.

JI	Nº crianças	Medidas Universais	Medidas seletivas	Recursos humanos	Terapias
C.Baixa	1	x	x	ELI/SPO	
Matados	1	x	x	ELI	Privado
Fagilde	3	x	x	ELI/APPDA	Privado
Aco 1	2	x	x	ELI/Ed. Especial	Privado
Aco 4	1	x	x	Ed. Especial/SPO	
Gandufe	1	x	x	Ed. Especial/APPDA	
Mesquitela	1	x	x	ELI/SPO/APPDA	
Cubos	1	x	x	ELI/APPDA	

Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão no 1º ciclo

Com base na análise do quadro referente ao **1.º Ciclo do Ensino Básico (1.º CEB)**, constata-se que, no presente ano letivo, **34 turmas** acolhem um total de **680 alunos**. Destes, **42 alunos beneficiaram da implementação de medidas seletivas e adicionais**, conforme disposto nos **artigos 9.º e 10.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho**, que estabelece o regime jurídico da educação inclusiva.

Estas medidas incidiram maioritariamente em **apoio psicopedagógico, adaptações curriculares não significativas** e em **ações de antecipação e reforço das aprendizagens**, tendo como objetivo promover a inclusão e o sucesso educativo. Importa ainda referir que **seis alunos foram abrangidos por adaptações curriculares significativas**, previstas na **alínea b) do artigo 10.º**, as quais implicam alterações profundas nos conteúdos e objetivos curriculares, face a **necessidades persistentes nas áreas da cognição, comunicação, interação ou aprendizagem**.

Relativamente à **constituição de turmas reduzidas**, **29 alunos** beneficiaram desta medida, com base na fundamentação constante nos **Relatórios Técnicos-Pedagógicos (RTP)**, assegurando um ambiente de ensino mais ajustado às suas características e necessidades específicas.

Verifica-se ainda uma intervenção multidisciplinar relevante, destacando-se o envolvimento do **Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)** e de diversos **recursos terapêuticos especializados**, como a **Terapia da Fala, Psicomotricidade, Fisioterapia, Hipoterapia, PLNM (Português Língua Não Materna)** e apoio da

APPDA (Associação Portuguesa para Perturbações do Desenvolvimento e Autismo), sempre que necessário.

Em termos de distribuição, observa-se uma maior concentração de medidas adicionais em algumas turmas, como por exemplo as turmas **2.ºB, 2.ºC, 3.ºC e 3.º ano C. Tavares**, onde coexistem múltiplos apoios e recursos. A aplicação do **art.º 10.º**, referente a medidas adicionais de carácter excecional, verifica-se em casos pontuais, nomeadamente nas turmas **1.ºA, 2.ºB, 2.ºC, 3.ºC e 3.º ano C. Tavares**, revelando a necessidade de ações particularmente intensivas nesses contextos.

Turma	Nº alunos	Medidas Universais	Medidas seletivas	Medidas adicionais	Art. 28º	Redução	Recursos/ Terapias
1ºA	2	2	2	1	2	1	T. Fala/SPO
1ºB	2	2	2	--	2	2	SPO
1ºC	2	2	2	--	2	2	T. Fala/SPO
1º/2º ano Moimenta	1	1	1	--	1	1	T. Fala/SPO
1º ano C. Baixa	1	1	1		1	1	SPO
2ºA	3	3	3	--	3	2	T. Fala/SPO
2ºB	3	3	x	1	3	2	TF/SPO/Fisio/ Psicomotricidade
2ºC	2	2	2	1	2	2	TF/SPO/Fisio/Hipot Psicomotricidade
2ºD	1	1	1	--	1	--	
2º ano C. Baixa	4	4	4	--	4	3	SPO
3ºB	2	2	2	--	2	2	SPO/APPDA
3ºC	3	3	3	1	3	1	TF/SPO/Fisio/Hipot Psicomotricidade
3ºD	1	1	1	--	1	1	
3ºF	1	1	1	--	1	1	TF/SPO/PLNM
3º ano C. Tavares	2	3	3	2	2	2	TF/SPO/APPDA
3º ano Moimenta	3	3	3	--	3	2	SPO

3º ano Tibaldinho	3	3	3	--	3	2	SPO
4ºA	2	2	2	--	2	1	SPO
4ºB	1	1	1	--	1	1	SPO
4ºC	2	2	2	--	2	--	
4ºE	1	1	1	--	1	--	
4º ano Fagide	1	1	1	--	1	--	SPO
4º ano Santiago	1	1	1	--	1	--	SPO
4º ano C. Tavares	1	1	1	--	1	--	SPO

Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão no 2º ciclo

As **16 turmas existentes** neste ciclo integram um total de **334 alunos**. Do conjunto total, **33 alunos** beneficiaram da aplicação de **medidas seletivas e adicionais**, o que representa um **acréscimo de 8 alunos** face ao ano letivo anterior. Estas medidas centraram-se, maioritariamente, no **apoio psicopedagógico**, nas **adaptações curriculares não significativas**, bem como na **antecipação e reforço das aprendizagens**, de acordo com o previsto no **Decreto-Lei n.º 54/2018**. No que respeita à aplicação de **adaptações curriculares significativas**, constata-se que **quatro alunos** foram abrangidos por esta medida, ao abrigo da **alínea b) do artigo 10.º** do referido decreto-lei, traduzindo-se na necessidade de uma abordagem mais personalizada e intensiva ao nível curricular.

Adicionalmente, a **redução do número de alunos por turma** foi implementada para **15 alunos**, devidamente fundamentada nos respetivos **Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP)**, o que visa proporcionar um ambiente de aprendizagem mais favorável às suas necessidades específicas. A intervenção dos **recursos especializados** revela-se igualmente significativa, estando em destaque o papel do **Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)**, assim como da **Terapia da Fala**, assegurando uma resposta multidisciplinar e ajustada ao perfil de cada aluno. É de notar que turmas como a **5.ºC, 5.ºD, 5.ºE e 6.ºE** apresentaram um número mais elevado de alunos com medidas adicionais, evidenciando a concentração de intervenções diferenciadas nestes contextos educativos.

Turma	Nº alunos	Medidas Universais	Medidas seletivas	Medidas adicionais	Art. 28º	Redução	Recursos/ Terapias
5ºB	2	2	2	1	2	--	SPO
5ºC	3	3	3	2	3	2	T. Fala/SPO
5ºD	3	3	3	--	3	3	SPO
5ºE	4	4	4	--	3	1	T. Fala/SPO
5ºH	4	4	4		4	2	SPO
6ºA	2	2	2	--	2	1	SPO
6ºB	2	2	2	1	2	--	SPO
6ºC	2	2	2	--	2	1	SPO
6ºD	2	2	2	1	2	1	SPO
6ºE	4	4	4	--	4	2	SPO
6ºF	1	1	1	--	1	1	SPO
6ºG	1	1	1	--	1	1	SPO
6ºH	2	2	2	--	2	--	SPO

Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão no 3º ciclo

As 22 turmas que integram este ciclo de ensino abrangem um total de **594 alunos**, registando-se um **acréscimo de 8 alunos** em comparação com o ano letivo transato. Do total de alunos, **39 beneficiaram de medidas seletivas e adicionais**, sendo que apenas **4 alunos** se encontram abrangidos pelas alíneas **b) e e)** do **art.º 10.º do Decreto-Lei n.º 54/2018**, respeitantes a medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão. As restantes medidas incidiram, essencialmente, no **apoio psicopedagógico**, nas **adaptações curriculares não significativas**, bem como na **antecipação e reforço das aprendizagens**, enquadrando-se no âmbito das **medidas universais e seletivas**. No que respeita à **constituição de turmas reduzidas**, **26 alunos** beneficiaram desta medida, potenciando um ambiente educativo mais ajustado às suas necessidades. A distribuição dos apoios específicos por turma reflete uma resposta diferenciada e adequada às necessidades dos alunos, sendo de destacar a mobilização de recursos técnicos especializados, como o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), a Terapia da Fala (TF), a Psicomotricidade, a Fisioterapia e a Terapia Ocupacional (TO), assegurando uma intervenção multidisciplinar. Exemplos disso são as turmas **8.ºB e 9.ºB**, onde se verificou a articulação de múltiplos recursos

terapêuticos, permitindo um acompanhamento mais individualizado. O quadro seguinte sintetiza a respetiva informação:

Turma	Nº alunos	Medidas Universais	Medidas seletivas	Medidas adicionais	Art. 28º	Redução	Recursos/ Terapias
7ºB	1	1	1	--	1	1	SPO
7ºC	2	2	2	--	2	2	SPO
7ºD	3	3	3	--	3	2	SPO
7ºF	1	1	1	--	1	1	SPO
8ºB	3	3	3	2	3	--	TF/Psicom/SPO
8ºC	4	4	4	--	4	2	SPO
8ºD	2	2	2	--	2	2	SPO
8ºF	3	3	3	--	3	1	SPO
8ºG	4	4	4	--	4	3	SPO
8ºH	2	2	2	--	2	1	SPO
9ºB	4	4	4	1	4	2	TF/Fisio/SPO
9ºC	3	3	3	--	3	3	SPO
9ºD	2	2	2	1	2	1	Fisio/TO
9ºE	3	3	3	--	3	3	SPO
9ºF	2	2	2	--	2	2	SPO

Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão Ensino secundário

Com base na análise dos dados relativos ao **Ensino Secundário**, verifica-se que, no presente ano letivo, as **28 turmas** existentes integram um total de **427 alunos**. Deste universo, **23 alunos beneficiaram de medidas seletivas e adicionais**, o que representa um **acréscimo de 7 alunos** face ao ano letivo anterior, reforçando a crescente atenção às necessidades específicas dos alunos nesta etapa de ensino.

As medidas implementadas incidiram maioritariamente em **apoio psicopedagógico**, **adaptações curriculares não significativas**, e **antecipação e reforço das aprendizagens**, no âmbito das **medidas seletivas**. No que diz respeito às **medidas adicionais**, importa destacar que **4 alunos foram abrangidos pelo artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 54/2018**, o qual prevê intervenções significativas para alunos com necessidades de suporte intensivo e prolongado. Entre os alunos com **medidas adicionais**, todos beneficiaram de adaptações curriculares significativas, plano

individual de transição (PIT) e intervenções para o desenvolvimento da autonomia pessoal e social. Estes alunos frequentaram o **Centro de Apoio à Aprendizagem**, onde lhes foi proporcionado um ambiente de aprendizagem diferenciado, promotor das suas **capacidades cognitivas, sociais e emocionais**, com vista ao aumento da sua **autonomia e integração comunitária**. Os **PITs foram desenvolvidos na comunidade**, reforçando a ligação entre a escola e os contextos sociais e profissionais reais, fundamentais para a transição para a vida pós-escolar.

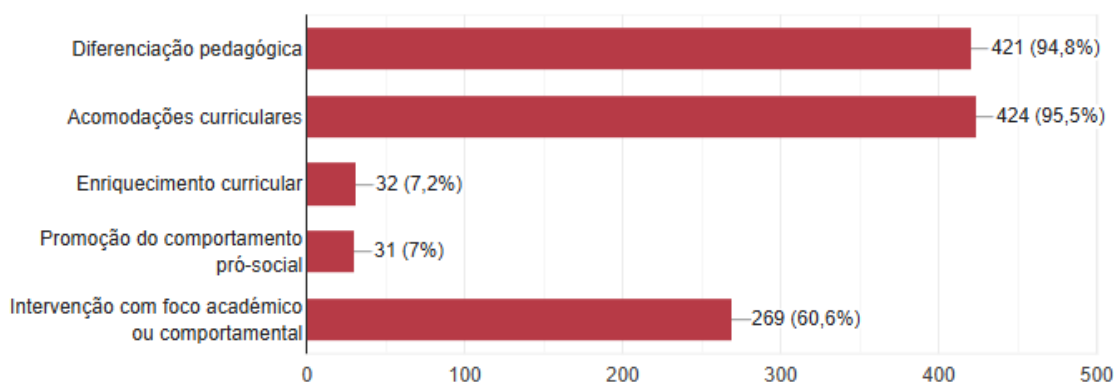
No que respeita à **constituição de turmas reduzidas**, **13 alunos** beneficiaram desta medida, devidamente fundamentada nos **Relatórios Técnicos-Pedagógicos (RTP)**, permitindo-lhes usufruir de um contexto mais ajustado às suas características, com impacto positivo nas aprendizagens e participação.

A presença do **Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)**, bem como, pontualmente, de outros recursos como a **Fisioterapia** e a **Terapia Ocupacional**, revela o caráter multidisciplinar da intervenção, essencial para garantir uma resposta educativa de qualidade, adaptada e inclusiva.

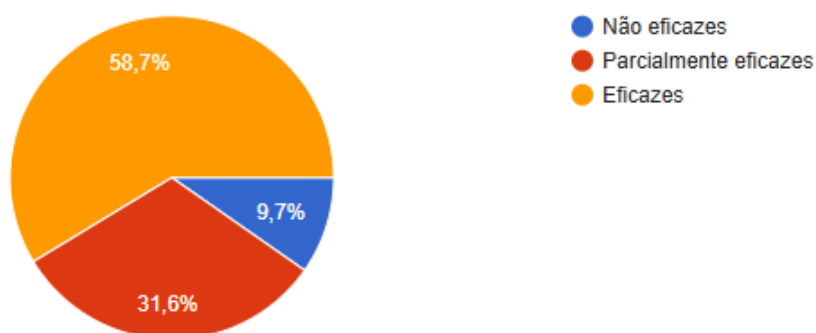
Turma	Nº alunos	Medidas Universais	Medidas seletivas	Medidas adicionais	Art. 28º	Redução	Recursos/ Terapias
10ºD	1	1	1	--	1	1	SPO
10ºF1	1	1	1	--	1	1	SPO
10ºF2	2	2	2	--	2	2	SPO
10ºG	1	1	1	--	1	--	SPO
10ºH	3	3	3	--	3	--	SPO
11ºB	1	1	1	--	1	1	SPO
11ºH	2	2	2	1	2	1	SPO
11ºI	3	3	3	1	3	2	SPO
11ºK	3	3	3	--	3	2	SPO
12ºB	1	1	1	--	1	--	SPO
12ºC	1	1	1	1	1	1	SPO
12ºG	1	1	1	1	1	1	SPO
12ºJ	2	2	2	--	2	1	Fisio/TO
9ºE	3	3	3	--	3	3	SPO
9ºF	2	2	2	--	2	2	SPO

Medidas universais

As medidas universais mais implementadas pelos docentes titulares do grupo/turma, concentraram-se na **diferenciação pedagógica**, **acomodações curriculares** e na **intervenção com foco académico ou comportamental**.



No que diz respeito aos resultados da implementação das referidas medidas, e de acordo com a análise de conteúdo empreendida face às respostas dos docentes titulares do grupo/turma, **58,7% dos docentes considerou que os resultados da sua implementação foram eficazes**, **31,6% considerou-as parcialmente eficazes** e **9,7% considerou a implementação das medidas universais como não eficazes**.



Principais constrangimentos quanto à aplicação de medidas universais (conforme sinalizado pelos docentes):

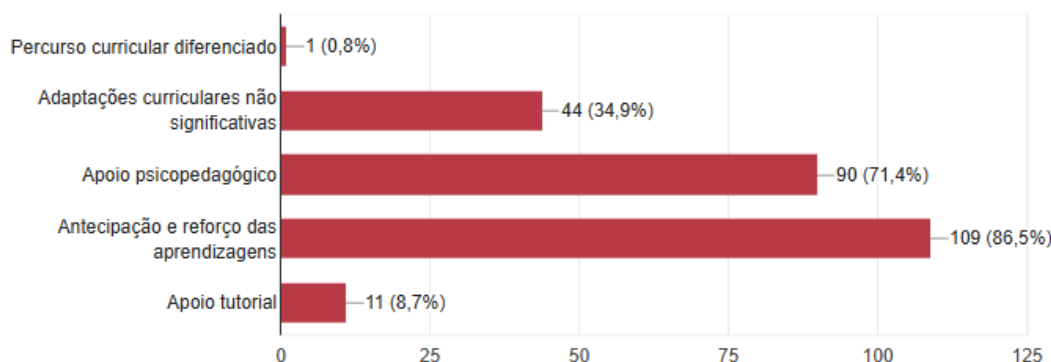
1. **Falta de empenho, interesse e sentido de responsabilidade**, evidenciada no incumprimento sistemático das regras.
2. **Défice de hábitos de estudo**, refletido em pouca frequência na realização de tarefas e preparação para as atividades.
3. **Dificuldades significativas na leitura, escrita e na resolução de problemas**, que comprometem a aquisição de conhecimentos.

4. **Fraca autonomia na realização de tarefas**, sendo frequentemente necessária supervisão ou apoio externo.
5. **Obstáculos na aquisição, compreensão e aplicação de saberes**, limitando o progresso curricular.
6. **Baixa assiduidade às aulas de apoio**, o que impede o reforço pedagógico necessário.
7. **Ausência de métodos e estratégias de estudo estruturadas**, que favoreçam o desenvolvimento académico.

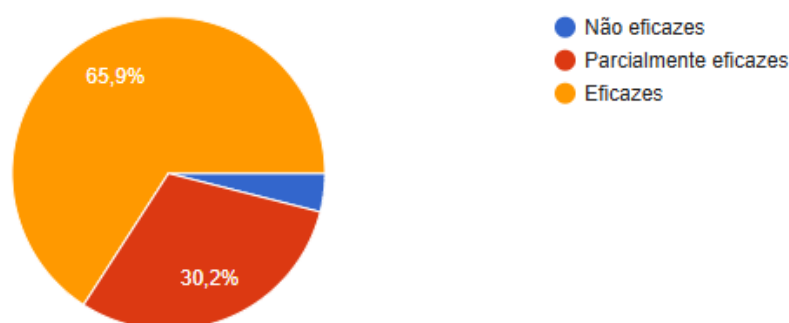
Neste contexto, os docentes apontam claros impedimentos no envolvimento ativo dos alunos e na eficácia das medidas adotadas, o que reforça a necessidade de estratégias complementares, designadamente no âmbito do envolvimento familiar, apoio individualizado e desenvolvimento de metodologias ativas adaptadas às dificuldades identificadas.

Medidas seletivas

No que diz respeito às medidas seletivas, as medidas mais implementadas foram a **antecipação e reforço das aprendizagens, apoio psicopedagógico, a as adaptações curriculares não significativas**.



De acordo com a análise de conteúdo empreendida face às respostas dos docentes titulares do grupo/turma, **65,9% dos docentes considerou que os resultados da sua implementação foram eficazes, 30,2% considerou-as parcialmente eficazes e 0,4% considerou a implementação das medidas seletivas como não eficazes**.



Principais constrangimentos à ação elencados pelos professores:

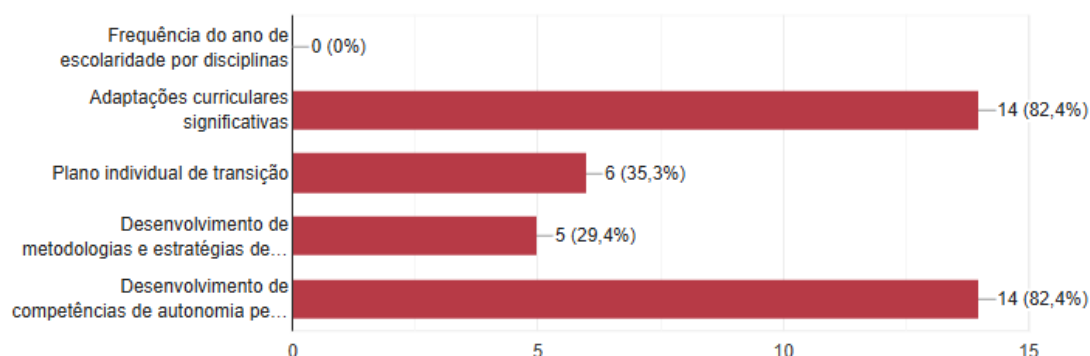
1. **Défices atencionais**, evidenciados por pouca concentração e distração recorrente nas atividades letivas.
2. **Escassez de empenho, estudo e trabalho individual desenvolvido pelos alunos**, denotando baixa proatividade.
3. **Dificuldades no domínio da leitura, escrita e raciocínio/cálculo matemático**, comprometendo a compreensão e execução das tarefas.
4. **Dificuldades na organização e processamento da informação**, refletindo fragilidades na autorregulação da aprendizagem
5. **Falta de responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas**, com diminuto respeito pelos prazos e orientações recebidas.
6. **Interesses divergentes e preferências não alinhadas com os objetivos escolares**, resultando em desmotivação e dispersão.
7. **Baixa assiduidade às aulas de apoio**, reduzindo o aproveitamento de reforço e acompanhamento personalizado.

Estas dificuldades impactam a eficácia das medidas pedagógicas implementadas, apontando para a necessidade de reforço da autorregulação, intervenção individualizada e estratégias de promoção da autonomia e motivação do aluno.

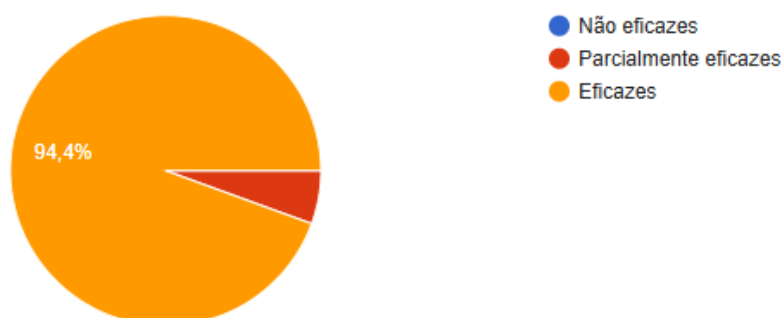
Medidas adicionais

Em relação às medidas adicionais, as medidas mais implementadas foram as adaptações curriculares significativas, o desenvolvimento de competências de

autonomia pessoal e social, plano individual de transição e desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado.



Fazendo a respetiva análise de conteúdo, tendo em conta as respostas dadas pelos docentes titulares do grupo/turma, **94,4% dos docentes considerou que os resultados da sua implementação foram eficazes** e **5,6% considerou-as parcialmente eficazes**, não tendo havido referências a constrangimentos.



Adaptações na realização de provas e exames – nível externo

Relativamente à **realização de provas e exames com adaptações no âmbito da avaliação externa**, constata-se que, no presente ano letivo, **49 alunos** realizaram provas com adaptações, de acordo com o regime jurídico da educação inclusiva estabelecido no **Decreto-Lei n.º 54/2018**.

As adaptações aplicadas incidiram, essencialmente, nas seguintes medidas:

- **Tempo suplementar** – concedido a **46 alunos**, permitindo-lhes uma gestão mais adequada do tempo para a realização das provas, tendo em conta as suas necessidades específicas;

- **Leitura de enunciados** – implementada junto de **45 alunos**, assegurando o acesso ao conteúdo da prova em igualdade de oportunidades;
- **Sala à parte** – atribuída a **45 alunos**, com o objetivo de garantir um ambiente mais tranquilo, favorável à concentração;
- **Aplicação da Ficha A** – facultada a **25 alunos**, o que representa um **acréscimo significativo face ao ano transato**, em que apenas **10 alunos** beneficiaram desta medida.

A **distribuição por ano de escolaridade** evidencia uma maior concentração de alunos com adaptações nos **4.º, 6.º e 9.º anos**, que correspondem aos anos de avaliação externa obrigatória no ensino básico. Em particular, no **6.º ano**, destaca-se a atribuição da **Ficha A a 10 alunos**, o maior número em qualquer ano de escolaridade.

Ano	Nº alunos	Tempo suplementar	Leitura de enunciados	Aplicação da Ficha A	Sala à parte	Alunos com RTP
4º ano	12	11	11	6	11	8
6º ano	19	18	19	10	19	14
9º ano	14	14	12	7	12	12
11º ano	2	2	2	1	2	1
12º ano	2	1	1	1	1	1
Total	49	46	45	25	45	36

Processos de identificação ao abrigo do art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 54/2018

No presente ano letivo, foram **identificados pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)** um total de **39 alunos**, com vista à **mobilização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão**, de acordo com o disposto no

Decreto-Lei n.º 54/2018. Estes processos resultaram da sinalização por parte das equipas pedagógicas, dos serviços especializados e/ou das famílias, procurando dar uma resposta adequada às necessidades identificadas em cada caso. A **informação-síntese** relativa à identificação e às medidas aplicadas encontra-se sistematizada no quadro abaixo. Destaca-se que, dos **39 alunos identificados, 36 foram abrangidos pela elaboração e implementação de Relatórios Técnicos-Pedagógicos (RTP)**, refletindo uma abordagem estruturada e fundamentada para a adoção das medidas. Comparativamente ao ano letivo anterior, verificou-se um acréscimo de 14 alunos, refletindo um aumento significativo na identificação e resposta às necessidades educativas dos alunos.

	<i>N.º de alunos avaliados</i>	<i>Alunos com aplicação de RTP</i>	<i>Aplicação do Art. 28.º</i>	<i>Aplicação da Ficha A</i>
Pré Escolar	9	9		
1.ºCiclo	15	13	13	3
2.º Ciclo	8	8	8	2
3.º Ciclo	6	6	6	2
Secundário	1	1	1	----
Total	39	36	28	7

Apoios Terapêuticos

No presente ano letivo, o Agrupamento beneficiou de apoio terapêutico prestado por **Centros de Recursos para a Inclusão (CRI)**, nomeadamente da **APC de Viseu** e de **Fornos de Algodres**, abrangendo as áreas de **Psicomotricidade, Fisioterapia e**

Terapia da Fala. Contudo, a resposta disponibilizada revela-se claramente insuficiente para a **dimensão do agrupamento**, que acolhe um número elevado de alunos com **necessidades específicas**.

Quantificação do Apoio Recebido

- **Horas atribuídas por CRI:**
 - **Psicomotricidade e Fisioterapia (APCV):** 6 horas semanais cada uma;
 - **Terapia Ocupacional (Fornos de Algodres):** 6 horas semanais (iniciadas a 28/10 e interrompidas a 12/05);
 - **Terapia da Fala (STEM):** 35 horas cada uma e 2 terapeutas acompanhando 65 alunos;
- **Défi ce estimado de horas:**
 - Considerando o **número total de alunos com necessidades específicas no agrupamento**, a distribuição de recursos terapêuticos está **muito aquém das reais necessidades**;
 - Para um universo total de **aproximadamente 680 alunos no 1.º ciclo, 334 no 2.º ciclo, 594 no 3.º ciclo e 427 no secundário, mais as crianças da educação pré-escolar (total superior a 2.000 alunos), só 2 terapeutas da fala** acompanham **65 alunos** com necessidades específicas;
 - O número total de **terapias de psicomotricidade e fisioterapia (6 horas semanais)** é insuficiente para um agrupamento desta dimensão, com **imensos alunos** a precisar de apoio especializado, nomeadamente ao nível motor, coordenação e de autonomia;
 - Nos últimos anos, o agrupamento registou a **perda progressiva de terapeutas especializados**, nomeadamente na **área da Terapia da Fala e da Terapia Ocupacional** (2 terapeutas da fala – 1 do CRI da APCV e outro colocado pelo ME e 1 TO do CRI de Fornos de Algodres);

- Esta redução compromete gravemente a **equidade no acesso aos apoios**, aumentando o número de **alunos sem acompanhamento regular** e **potenciando o agravamento das suas dificuldades**.

Para garantir uma resposta eficaz e equitativa às necessidades identificadas, propõe-se um **reforço urgente das horas atribuídas pelos CRI**, ajustando-as às necessidades reais do agrupamento, considerando o **número total de alunos com Relatórios Técnicos-Pedagógicos (RTP) e medidas adicionais**.

Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

Espaço físico e recursos humanos

O espaço físico do CAA do Agrupamento de Escolas de Mangualde distribui-se por três polos, mais especificamente a EB1 Ana de Castro Osório e as restantes escolas do 1.º ciclo pertencentes ao Agrupamento, a EB 2,3 Gomes Eanes de Azurara e a Escola Secundária Felismina Alcântara. O polo da escola Ana de Castro Osório conta com dois espaços distintos, pois possui uma sala de ensino estruturado.

Foram destacados os docentes responsáveis por cada um dos CAA, a saber: EB1 Ana de Castro Osório – Nelson Teixeira; EB 2,3 Gomes Eanes de Azurara – Isabel Pereira e Escola Secundária Felismina Alcântara - Luísa Cunha. Foram ainda definidas as atribuições de cada um dos responsáveis, nomeadamente a gestão dos recursos alocados (humanos e materiais), a elaboração do horário, o estabelecimento de formas de articulação entre os docentes e a compilação de documentação solicitada. No cumprimento das funções inerentes ao cargo de assessora de grupo, a docente Luísa Cunha convocou e presidiu às reuniões do grupo disciplinar realizadas ao longo do ano letivo, que se concretizaram de forma virtual via Classroom (Meet) do Grupo 910.

No **polo do CAA da Escola EB1 Ana de Castro Osório**, desempenharam funções cinco docentes de educação especial, do grupo 910, nomeadamente Isilda Rodrigues, José Lima, Nelson Teixeira, Patrícia Ferreira (em substituição do docente Rui Almeida) e Paula Costa.

No presente ano letivo, este polo apoiou 45 alunos, dos quais 40 beneficiaram de medidas seletivas e 5 de medidas adicionais.

Prestaram apoio aos alunos cinco técnicos: um fisioterapeuta do CRI da APCV (Arlete Correia) apoiou 3 alunos; uma técnica de psicomotricidade do CRI da APCV (Cindy Santos) apoiou 5 alunos; duas terapeutas da fala: Andreia Amaral (STEM) apoiou 15 alunos e Tânia Ferreira (STEM) apoiou 9 alunos.

O terapeuta Mário Barroco cessou funções no agrupamento no final do 1.º período, tendo sido obrigado a regressar ao seu agrupamento de origem.

Dois psicólogos do SPO (António Rebelo e Rui Madeira) apoiaram 40 alunos com medidas seletivas e adicionais.

Acompanharam os alunos quatro assistentes operacionais – Tânia Oliveira que acompanhou diariamente um aluno com uma doença rara, síndrome PACS1; Pedro Almeida que acompanhou diariamente dois alunos; Felisbela Pais que acompanhou diariamente um aluno com transtorno do espectro do Autismo; Ana Luísa Ferreira que acompanhou diariamente, em contexto de sala de aula, um aluno com transtorno do espectro do Autismo. Esta distribuição não é linear, pois o trabalho realizado em contexto de sala de ensino estruturado está dependente dos horários dos assistentes operacionais.

No **polo do CAA da Escola Básica 2,3 Gomes Eanes Azurara** desempenharam funções cinco docentes de educação especial, designadamente Fátima Militão, Fernanda Soares, Helena Menano, Isabel Pereira e Mafalda Pais.

No presente ano letivo, este polo apoiou 56 alunos, dos quais 49 beneficiaram de medidas seletivas e 7 de medidas adicionais.

Dois alunos desenvolveram um Plano Individual de Transição (PIT).

Prestaram apoio terapêutico aos alunos três técnicos: um terapeuta da Fala (Andreia Amaral do STEM) que apoiou 4 alunos; uma fisioterapeuta do CRI da APCV (Arlete Meireles) que apoiou 2 alunos; uma psicomotricista do CRI de Fornos de Algodres (Catarina Henriques) que apoiou 3 alunos, mas não exerceu funções até ao final do ano letivo.

O psicólogo do SPO (António Rebelo) acompanhou 32 alunos com medidas seletivas e adicionais.

A assistente social do agrupamento, Ana Lúcia Ferreira, acompanhou o percurso escolar/familiar de 1 aluno.

A assistente operacional Isabel Manita prestou assistência a 2 alunas com medidas adicionais. A aluna com medidas adicionais completamente dependente, que apenas iniciou a sua escolaridade em janeiro nesta escola, foi apoiada pelas assistentes operacionais disponíveis em determinados momentos necessários.

No **polo do CAA da Escola Secundária Felismina Alcântara** desempenharam funções cinco docentes de educação especial, designadamente Alexandra Trigo, Afonso Rodrigues, Ana Beja, Luísa Cunha e Paula Fernandes.

Os professores deram resposta aos 42 alunos que frequentam este polo do CAA, dos quais 36 beneficiaram de medidas seletivas e 6 de medidas adicionais. Todos os alunos com medidas adicionais desenvolveram um Plano Individual de Transição (PIT).

Prestaram apoio terapêutico aos alunos três técnicos: uma terapeuta da Fala (Andreia Amaral do STEM) que apoiou 1 aluna; uma fisioterapeuta do CRI da APCV (Arlete Meireles) que apoiou 1 aluna; uma psicomotricista do CRI de Fornos de Algodres que apoiou 2 alunas, não tendo exercido funções até ao final do ano letivo.

O psicólogo do SPO (Rui Madeira) prestou apoio psicopedagógico a 39 alunos com medidas seletivas e adicionais.

A assistente operacional Paula Marques prestou assistência a 2 alunas com medidas adicionais, acompanhando uma delas nas aulas de Educação Física devido às suas dificuldades psicomotoras e à falta de autonomia desta discente (totalmente dependente de terceiros) para a realização das atividades.

Atividades desenvolvidas

Constituindo-se o CAA como uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola, pretendeu-se, com as atividades realizadas no decorrer deste ano letivo, dar cumprimento aos objetivos definidos no regulamento desta estrutura.

Por um lado, as atividades desenvolvidas prenderam-se com a implementação de práticas de trabalho colaborativo com educadores, professores titulares de turma, docentes das várias disciplinas, diretores de turma, estruturas da escola e comunidade. Os docentes de educação especial colaboraram na definição de estratégias de diferenciação pedagógica; na construção dos Relatórios Técnico-Pedagógicos, Programas Educativos Individuais e Planos individuais de Transição; na

definição de adaptações curriculares significativas; na articulação com os técnicos que apoiam alunos; na monitorização da eficácia das medidas educativas mobilizadas; na dinamização de atividades do PAA; na organização do processo de transição para vida ativa. Por outro lado, as atividades caracterizaram-se, igualmente, pelo apoio direto aos alunos que beneficiam da alínea d) antecipação e reforço das aprendizagens, art. 9.º (medidas seletivas), e da alínea b) adaptações curriculares significativas, art.10.º (medidas adicionais). Com vista a rentabilizar os recursos humanos, a maioria dos apoios foi prestado em contexto de grupo, ainda que reduzido.

Relativamente aos alunos que frequentam o 1.º ciclo do ensino básico, e no que concerne ao trabalho desenvolvido no CAA, as atividades desenvolvidas incidiram na aquisição dos mecanismos da leitura e da escrita, bem como relacionadas com o cálculo. Em contexto de sala de ensino estruturado (alunos com medidas adicionais), foram trabalhadas competências relacionadas com o português funcional, matemática funcional, atividades da promoção da capacitação (socialização, alimentação, higiene) relaxamento, estimulação sensorial, comunicação/linguagem e expressão plástica. As intervenções assentaram na construção de materiais diversos, específicos, adaptados e personalizados, tendo havido uma colaboração com os docentes titulares de turma na leitura das fichas de avaliação dos alunos.

Em relação às atividades desenvolvidas nos restantes ciclos de ensino, no âmbito da antecipação e reforço de aprendizagens, dando cumprimento aos objetivos definidos no RTP dos alunos, estas foram direcionadas essencialmente para o desenvolvimento de competências linguísticas com aplicação de atividades diversificadas e de acordo com as necessidades específicas de cada aluno. No geral, as atividades consistiram no seguinte: leitura e interpretação de textos, em diferentes suportes; resposta a questionários de compreensão de textos; produção de textos de diferentes tipologias; preenchimento de textos lacunares; realização de palavras cruzadas/ sopa de letras; atividades para consciencialização das regras ortográficas; fichas de trabalho / jogos didáticos e interativos para consolidação e sistematização de aprendizagens; pesquisas em fontes diversificadas; orientação e apoio na realização de alguns trabalhos escolares; desenvolvimento de competências do domínio das TIC (recurso ao computador para processamento de textos, criação de PowerPoint). Assentaram, ainda, no desenvolvimento de competências de autorregulação da aprendizagem, com o objetivo de promover a persistência na realização das tarefas, aumentar a capacidade de atenção/concentração, melhorar o comportamento e relacionamento interpessoal e adquirir métodos de organização do estudo.

Na implementação da medida adaptações curriculares significativas, com a lecionação de áreas disciplinares específicas e o desenvolvimento de competências ao nível do Português e da Matemática, as atividades desenvolvidas foram específicas e diversificadas tendo em conta o perfil de cada aluno e as competências inscritas no Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, de acordo com o definido em Programa Educativo Individual. O CAA complementou o trabalho realizado em contexto de sala de aula e noutros contextos educativos relativamente ao desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social e ao desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado.

As atividades realizadas consistiram na realização de fichas de trabalho, utilização de materiais manipuláveis, recurso ao computador e outros dispositivos digitais como ferramentas de apoio, visionamento de PowerPoint, audição e compreensão de textos em diferentes suportes, jogos didáticos e apoio na realização de trabalhos de casa e/ou solicitados pelos docentes de disciplinas frequentadas pelos alunos. Foram utilizados recursos digitais, nomeadamente um software educativo específico, o Verbo, que inclui tabelas digitais de comunicação aumentativa e alternativa, para apoiar uma aluna que apresenta uma perturbação na linguagem, ou seja, que não possui linguagem verbal (fala).

A par destas atividades esteve em curso o “Clube de Cerâmica” dinamizado uma vez por semana e destinado a alunos com medidas adicionais dos 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário. Este teve como objetivo dotar os alunos de competências no âmbito da motricidade e coordenação. Foi, igualmente, implementada a atividade “Todos na cozinha” direcionada a alunos com medidas adicionais da Escola Secundária Felismina Alcântara, tendo como objetivo o desenvolvimento de capacidades básicas específicas, a promoção da socialização e o desenvolvimento de atividades de vida diária. Nestas duas atividades participou uma jovem que se encontra enquadrada no programa GAPRIC (Gabinete de Apoio a Programas Incluídos na Comunidade), numa parceria com a Associação Pais em Rede, Associação-Núcleo de Mangualde e a ASSOL.

Os alunos do 1.º ciclo do ensino básico com medidas adicionais frequentaram algumas sessões de Hipoterapia na Quinta do Batel, em Vila Mendo de Tavares.

Os alunos do 2 e 3.º ciclos do ensino básico com medidas adicionais frequentaram, no 3º período, algumas sessões do desporto Boccia, as quais foram desenvolvidas por um docente de Educação Física que se voluntariou para o efeito.

Reiniciou-se o projeto “Mangualde Abraça os Jovens” (na vertente natação), destinado aos alunos com necessidades específicas, abrangidos por medidas adicionais. As aulas de natação decorreram nas piscinas municipais, às segundas e quartas-feiras.

Atividades no âmbito do PAA do agrupamento

Foram ainda organizadas diversas atividades do PAA do agrupamento:

- Continuidade da formação no âmbito do projeto “Semente” da Pais em Rede, Associação-Núcleo de Mangualde, numa parceria com o Agrupamento de Escolas de Mangualde e o Município, destinado, prioritariamente, à capacitação dos assistentes operacionais que estavam alocados aos CAA e ao apoio aos alunos com necessidades específicas. Para além da formação contínua, foi ainda prestado um acompanhamento a estes assistentes operacionais, em contexto específico do seu apoio às crianças/alunos, com reuniões mensais de articulação e de partilha de estratégias.
- Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, com a dinamização de várias atividades nas diversas escolas do agrupamento, nomeadamente: exploração e apresentação, pelas técnicas da ação social do Município e pelos formandos da ASSOL, da história “Não faz mal ser diferente” nos JI e EB1 do concelho; apresentação da história “CUCO” a algumas turmas do 1º CEB da ACO, pela Equipa da Biblioteca Municipal de Mangualde; leitura de textos, nas turmas da GEA, alusivos à celebração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência e dinamização de atividades sensoriais adaptadas, proporcionando aos alunos uma experimentação relacionada com a visão, audição, olfato, gosto e tato, no sentido de uma maior compreensão para a diferença; dinamização de jogos tradicionais adaptados na ESFA como forma de sensibilização para a diferença; projeção de um vídeo sobre a temática, em vários espaços da ESFA; afixação de cartazes na ESFA e na GEA com Código QR com exemplos de superação e sucesso.
- Projeto “Eu Quero, Eu Sou!” destinado aos cinco alunos do ensino secundário, com adaptações curriculares significativas, que frequentam o CAA da ESFA. Este projeto, iniciativa da Pais em Rede, Associação-Núcleo de Mangualde, surgiu de uma parceria entre o Agrupamento de Escolas de Mangualde e os 5 Sentidos, Espaço de Reabilitação e Intervenção Psicopedagógica, sendo dinamizado por técnicos especializados desta instituição em colaboração com os docentes de educação especial dos referidos alunos. Foram abordadas e

exploradas temáticas com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento dos alunos nas vertentes pessoal, social e cultural. Duas jovens da comunidade, que se encontram enquadradas no programa GAPRIC, também participaram neste projeto. No âmbito do projeto, realizaram-se, ainda, dois workshops intitulados “Sou Adolescente, Hormonas aos Saltos” e “Sou adolescente, 1000 desafios”, abertos a toda a comunidade educativa.

- Participação com os alunos presentes na sala de ensino estruturado numa diversidade de atividades presentes no PAA, tais como atividades promovidas e desenvolvidas pela biblioteca escolar, desfile de carnaval, entre outras atividades das suas turmas .
- Colaboração e participação no mês da prevenção dos maus-tratos na infância (caminhada dos alunos do 1.º ciclo do agrupamento e construção do laço azul no Pavilhão Municipal).

Processo de transição para a vida pós-escolar

Os docentes colaboraram ativamente na construção e monitorização dos Planos Individuais de Transição (PIT), assentes nos interesses e expectativas dos alunos, promovendo o processo de transição para a vida ativa. Assim, houve dois alunos do 3.º ciclo da escola GEA que realizaram o PIT na cantina da escola. Houve, ainda, duas alunas (uma do 3.º CEB e outra do ensino secundário) da escola ESFA que realizaram o seu PIT em Jardins de Infância pertencentes ao Agrupamento de Escolas de Mangualde, nomeadamente no Jardim de Infância ACO e no Jardim de Infância de Matados. Foram, igualmente, estabelecidos protocolos com empresas/instituições da comunidade, no âmbito do desenvolvimento do PIT de três alunos do ensino secundário, nomeadamente Galius Veículos CAA, Patinter e Ginásio Generation Fit Center. Foram realizadas visitas regulares aos locais do PIT e uma articulação regular entre escola, família e entidade “empregadora”.

Foram igualmente criadas parcerias com organismos locais, nomeadamente a associação Pais- em-Rede, Núcleo de Mangualde e a ASSOL, para apoiar e orientar a transição dos alunos para a vida pós-escolar.

Constrangimentos e sugestões de melhoria

É importante referir que o número reduzido de terapeutas da fala, em comparação com o elevado número de crianças que necessitam desta valência, aliado ao pouco tempo disponível dos profissionais especializados (apenas uma vez por semana), dificulta imenso a sistematização do apoio e intervenção específica. Além disso, a falta de outras terapias, como a terapia ocupacional, tem-se revelado um forte constrangimento. No polo da escola Ana de Castro Osório, a substituição dos assistentes operacionais, quando um deles falta, revelou-se extremamente complicada. Assim, quando faltou mais do que um assistente operacional tornou-se muito difícil a operacionalização do apoio dado na sala de Ensino Estruturado, pois foi impossível que os alunos cumprissem o plano delineado, não conseguindo ir à sala de aula. A partir do mês de janeiro, não houve o reforço necessário, ao nível do apoio da assistência operacional no CAA da escola GEA, em virtude de haver um aumento de alunos dependentes de terceiros (3), sendo um deles muito dependente e outro totalmente dependente, com necessidade de um apoio constante. Quanto a propostas/sugestões de melhoria, revela-se de extrema importância a atribuição de mais horas aos técnicos para que os alunos possam ter um apoio mais profícuo; haver um terapeuta ocupacional para trabalhar competências motoras finas com os alunos com maiores limitações; manter, se possível, as sessões de Hipoterapia, pois os alunos demonstraram muita satisfação com as mesmas; a existência de aulas de natação, duas vezes por semana.

Equipa Local de Intervenção Precoce

A Equipa Local de Intervenção Precoce de Mangualde, recurso específico da comunidade de apoio à aprendizagem e à inclusão, para as crianças entre os 0 e os 6 anos de idade, conforme o previsto artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, apoiou, no presente ano letivo, cerca de 76 famílias/crianças, sendo 34 destas no concelho de Mangualde e as restantes no concelho de Nelas. Na continuidade das suas práticas, é de salientar:

- Intervenção transdisciplinar junto da comunidade educativa dos jardins de infância (JI) dos agrupamentos de escolas, bem como das creches e JI das IPSS.
- Colaboração com as equipas multidisciplinares (EMAEI) na:
 - identificação de crianças que necessitem de avaliação ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018;

- deteção da necessidade de recursos específicos, como assistentes operacionais, para suporte a situações particulares;
- ativação de docentes de educação especial sempre que se considere relevante;
- realização de reuniões de articulação para preparar a transição dessas crianças, garantindo antecipadamente os recursos e medidas adequados;
- submissão de pedidos de adiamento da escolaridade obrigatória, caso as famílias assim o solicitem.
- Comunicação aos agrupamentos de escolas sobre as crianças que transitarão para o JI e/ou para o 1.º ciclo, de modo a assegurar a continuidade dos apoios e recursos no contexto da educação inclusiva, participando na identificação e na redação dos respetivos Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP).
- Colaboração com as EMAEI das IPSS na identificação e elaboração dos RTP das crianças em transição.
- Acompanhamento das famílias durante as visitas às escolas ou JI que os seus filhos irão frequentar.
- Organização de reuniões periódicas com todos os envolvidos em cada caso de criança, dando seguimento à elaboração dos Planos Individuais de Intervenção Precoce (PIIP), definindo objetivos e estratégias a aplicar.

Constrangimentos e sugestões de melhoria

Considera-se que há melhorias a fazer no âmbito:

- Dos espaços alocados ao CAA da ACO, nomeadamente no edifício onde funciona a Educação Pré-escolar (organização de mais 1 espaço para além do que já existe), tendo em conta que, por vezes, no mesmo dia, coincidem estar presentes diversos técnicos (terapeuta da fala, comportamental, ...) a prestar apoio individualizado a mais do que uma criança;
- Da existência de momentos de articulação entre todos os intervenientes no processo educativo de cada criança/aluno (docentes, técnicos especializados, assistentes operacionais), nomeadamente das crianças com perturbações de desenvolvimento mais exigentes (Perturbação do Espectro do Autismo, por exemplo) e/ou que beneficiem de adaptações currículos significativos, no

sentido de aferir os objetivos e estratégias a implementar, potenciando uma intervenção mais consistente e transversal em todos os contextos.

Plano de Ação EMAEI – Síntese do trabalho desenvolvido

De acordo com o ponto 9, do Artigo 12º do DL54/2018 de 6 de julho, compete à equipa multidisciplinar:

- a) Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;**
- b) Propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;**
- c) Acompanhar, monitorizar e avaliar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;**
- d) Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;**
- e) Elaborar o relatório técnico -pedagógico previsto no artigo 21.º e, se aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição previstos, respetivamente, nos artigos 24.º e 25.º;**
- f) Acompanhar o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem.**

Com vista à operacionalização dos pressupostos acima descritos, elencamos as seguintes atividades:

a) Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva, através:

- Foi desenvolvido um sistema sólido e colaborativo que promoveu a articulação entre docentes, pais, assistentes operacionais e técnicos especializados, visando assegurar a inclusão efetiva e o sucesso de todos os alunos. A participação ativa dos encarregados de educação foi promovida através do contacto regular com a escola e da sua inclusão no processo de tomada de decisão. Foram realizadas reuniões periódicas para articular intervenções e implementar estratégias pedagógicas ajustadas, assim como se co-dinamizaram atividades do Plano Anual de Atividades (PAA), reforçando a integração e a partilha de responsabilidades. Foram igualmente estabelecidos protocolos de colaboração com entidades locais, no âmbito da transição dos alunos para a vida ativa.

- Destaca-se a continuidade dos projetos “Todos na Cozinha”, em parceria com a Associação Pais-em-Rede – Núcleo de Mangualde, e do projeto “Eu Quero, Eu Sou”, em articulação com o Gabinete 5 sentidos e a Associação Pais-em-Rede – Núcleo de Mangualde;
- A articulação com organismos locais foi reforçada, através de parcerias com entidades como Pais-em-Rede, CPCJ, Câmara Municipal de Mangualde, Gabinete Educacional 5 Sentidos, ASSOL e outros.
- Foram dinamizadas formações no âmbito da “Formação 54”, em estreita colaboração com o grupo de educação especial e entidades parceiras, fortalecendo a capacitação da comunidade educativa para práticas inclusivas e inovadoras.

b) Propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;

- No decurso do ano letivo, foram identificadas as necessidades específicas de cada aluno, com base na análise sistemática de informação pedagógica, relatórios técnicos e observações em contexto educativo. Em articulação com os docentes titulares de turma, educadores de infância, e outros intervenientes, foram propostas e formalizadas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, adaptadas a cada situação individual. Estas medidas foram delineadas com o objetivo de potenciar as competências dos alunos e promover a sua participação ativa e bem-sucedida no processo educativo. As propostas abrangeram desde a implementação de estratégias diferenciadas e ajustamentos curriculares, até ao recurso a apoios específicos em articulação com a EMAEI e os técnicos especializados, sempre em consonância com o previsto nos Relatórios Técnico-Pedagógicos e nos Planos Educativos Individuais.

c) Acompanhar, monitorizar e avaliar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão:

- Tendo por base a informação recolhida junto dos diversos intervenientes e de acordo com o estabelecido no relatório técnico-pedagógico, foram realizados, no final de cada período/semestre, os procedimentos de avaliação destinados a verificar a eficácia das medidas implementadas;
- Com base na análise da informação constante nos relatórios e avaliações, o docente titular de turma/educador de infância/diretor de turma procedeu ao preenchimento de um formulário de monitorização da eficácia das medidas

aplicadas (através de formulário disponibilizado pela EMAEI), no qual identificou os resultados alcançados e as dificuldades encontradas;

- O formulário contemplou a avaliação das medidas implementadas, com referência às evidências recolhidas durante a sua aplicação e aos respetivos resultados. Esta avaliação foi realizada para todos os alunos que beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. As medidas aplicadas foram também devidamente registadas no Programa Inovar Alunos – Separador DL54;
- Para o efeito, foram utilizados os seguintes instrumentos de monitorização: registos de observações; atas do Conselho de Docentes/Conselho de Turma; relatórios das avaliações intercalares; relatórios de acompanhamento elaborados pelo docente de Educação Especial; avaliação do RTP (Relatório Técnico-Pedagógico), do PEI (Plano Educativo Individual) e do PIT (Plano Individual de Transição); bem como pautas de avaliação semestral ou trimestral.

d) Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas:

- No âmbito da promoção de práticas inclusivas e colaborativas, foram disponibilizados aos docentes diversos documentos de apoio à prática pedagógica, incluindo orientações específicas para a Educação Inclusiva, estratégias de intervenção adaptadas para alunos com dislexia, sugestões de ajustamentos curriculares, e planificações baseadas no Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). Esta iniciativa foi complementada pela realização regular de reuniões conjuntas formais e informais, envolvendo todos os intervenientes educativos, com o objetivo de garantir uma articulação eficaz e uma implementação coerente das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.
- De igual modo, foram promovidas práticas pedagógicas inclusivas no desenvolvimento das medidas de apoio, bem como reuniões transdisciplinares com docentes, terapeutas, técnicos e outros profissionais, visando a partilha de informações e o ajustamento concertado das estratégias de intervenção. A colaboração com os Centros de Recursos para a Inclusão (CRI), a APPDA, a ELI e os terapeutas especializados assegurou a continuidade das atividades definidas nos Planos de Trabalho dos Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP). Estas ações foram acompanhadas de momentos de capacitação e aconselhamento dirigidos aos docentes e da dinamização de ações de

formação, realizadas em parceria com a EDUFOR no âmbito da Formação 54, destinadas a técnicos operacionais e à comunidade educativa, reforçando práticas inovadoras e inclusivas no ambiente escolar.

e) Elaborar o relatório técnico-pedagógico (RTP) previsto no artigo 21.º e, se aplicável, o programa educativo individual (PEI) e o plano individual de transição (PIT) previstos, respetivamente, nos artigos 24.º e 25.º:

- No âmbito do processo de implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, procedeu-se à análise detalhada dos formulários de identificação das necessidades dos alunos e à recolha da informação relevante para uma intervenção adequada. Para cada aluno foram constituídas equipas multidisciplinares, integrando elementos variáveis em função das necessidades específicas, e foi assegurada uma articulação permanente entre todos os intervenientes no processo educativo. Foram agendadas e realizadas reuniões de trabalho com as equipas, bem como encontros com os encarregados de educação, promovendo a sua participação ativa, concordância e operacionalização das medidas propostas.
- Foram identificadas as necessidades específicas de cada aluno, elaborados os respetivos Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP), Planos Educativos Individuais (PEI) e Planos Individuais de Transição (PIT), e identificados locais na comunidade para o desenvolvimento destes últimos. No caso dos PIT, foram estabelecidos contactos com os locais de estágio e promovida uma articulação regular entre escola, família e entidade de acolhimento. Toda a documentação (RTP, PEI e PIT) foi atualizada no início do ano letivo e sempre que houve alterações às medidas implementadas, garantindo um acompanhamento rigoroso e ajustado à evolução das necessidades dos alunos.

f) Acompanhar o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem:

- O acompanhamento do funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) foi assegurado de forma contínua e eficaz ao longo do ano letivo, através da monitorização das atividades desenvolvidas e da participação ativa nos processos de planificação e avaliação. A colaboração com a EMAEI com os restantes intervenientes educativos permitiu o alinhamento de objetivos e a promoção de um ambiente de aprendizagem inclusivo e estruturado.

Mangualde, 7 de Julho de 2025

A EMAEI (elementos permanentes):

Ana Beja (Representante da Direção - Coordenadora)

Ilda Carvalho (Representante da Educação Pré-Escolar)

António Sario (Coordenadora 1º ciclo)

Leopoldina Pais (Coordenadora dos diretores de turma)

Luísa Cunha (Assessora da Educação Especial)

António Rebelo (Psicólogo)

Rui Madeira (Psicólogo)

Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

Relatório

Ano Letivo

2024/2025

Índice

Enquadramento	3
Educação Pré-Escolar.....	4
1º ciclo	6
2º e 3º ciclos	8
Ensino Secundário	8
Atividades desenvolvidas no Agrupamento	9
Clube Eco-Escolas	12
Articulação e Parcerias	14
Considerações Finais	15

Enquadramento

Segundo a ENEC, o agrupamento, no âmbito da sua autonomia, é responsável pela implementação da sua Estratégia de Educação para a Cidadania e pela monitorização/avaliação da mesma.

Assim, dando cumprimento ao disposto no ponto 7 da “Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola” do Agrupamento de Escolas de Mangualde, apresenta-se o seguinte relatório, relativo aos projetos e atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo 2024/2025, que consubstanciaram os diversos domínios e que abrangeram todos os ciclos de ensino.

Educação Pré-Escolar

Domínios previstos:

Direitos Humanos, Educação Ambiental, Saúde

A educação para a cidadania na Educação Pré-Escolar foi promovida em toda a intervenção pedagógica ao longo do ano letivo e desenvolvida em todas as áreas de conteúdo. Destacam-se as seguintes atividades:

Direitos Humanos

- o Diversidade cultural, trabalhada quer para a integração das crianças que têm chegado ao agrupamento, quer pela partilha cultural que automaticamente se promove. Exploração de histórias e canções sobre as diferenças e a multiculturalidade, partilhando diferentes línguas, países de origem e sua localização geográfica, permitindo uma maior observação e avaliação de comportamentos de aceitação da diferença e respeito pelos outros.
- o Criação de regras em todas as salas, em conjunto com as crianças, que ao longo do ano vão sendo monitorizadas através de quadros de comportamento, autoavaliação das crianças ou diálogos em grupo, de forma que a criança perceba o sentido de direito, dever e responsabilidade na promoção de um ambiente de convivência saudável. Foram explorados os direitos das crianças.
- o Exploração dos direitos das crianças com elaboração de puzzles alusivos ao tema e participação nas atividades promovidas pela CPCJ, no Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância.

Educação Ambiental

- o O respeito pelas plantas foi vivido em quase todas as turmas, com a organização de hortas/sementeiras, acompanhadas de registos de observação sobre a evolução e a responsabilidade da turma no seu trato, enquadradas no projeto de ciências experimentais “Pequenos curiosos...”
- o Reaproveitamento de material de desperdício nas atividades de artes visuais. Deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido sobre a sustentabilidade do planeta, com a compostagem.

Saúde

- o Implementação da escovagem dos dentes em todos os Jardins de infância, em articulação com a equipa de saúde escolar que promove sessões de sensibilização sobre esta temática, sempre que solicitada pelos respetivos Jardins de Infância.
- o Comemoração do dia da alimentação com atividades que promoveram hábitos alimentares saudáveis e o conhecimento da roda dos alimentos.
- o Participação no desfile de carnaval, subordinado ao tema “Alimentação Saudável”, tendo sido realizada, nas turmas, uma sensibilização para esta temática.

1º ciclo

Domínios previstos:

1º ano – Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável

2º ano – Direitos Humanos, Interculturalidade e Risco

3º ano – Igualdade de Género, Sexualidade e Literacia Financeira

4º ano – Media e Segurança Rodoviária

As ações implementadas visaram o desenvolvimento de competências ao nível da atitude cívica individual e do relacionamento interpessoal, social e intercultural, tal como previsto no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (nos domínios dos Princípios, das Áreas de Competência e dos Valores) e na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC).

A biblioteca desempenhou um papel fundamental na abordagem realizada aos diversos temas tratados (Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável, Direitos Humanos, Interculturalidade, Igualdade de Género, Risco, Media, Sexualidade, Literacia Financeira e Segurança Rodoviária), através da “Hora do Conto”, “Está na hora da leitura” e de muitas outras ações realizadas. Houve também o contributo de outras entidades, nomeadamente a Equipa da Escola Segura da GNR, Unidade de Cuidados na Comunidade e Equipa de Saúde Escolar.

Todas as atividades decorreram com grande entusiasmo e motivação, potenciando aprendizagens relevantes nos diferentes temas visados que decorreram ao longo do ano.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL (1.º ano);

- Realização de um Workshop sobre “Sustentabilidade” e “Libertação de Aves” (GNR - CERVAS) na ACO (todos os anos);
- Realização da ação “Lancheira Saudável” em parceria com Equipa de Saúde Escolar. Para além da alimentação saudável foi abordado o tema da sustentabilidade e da necessidade de reduzir, reutilizar e reciclar;
- Visita à sala do futuro para realizarem atividades sobre a sustentabilidade com recurso a Bee bots e ao wordwall, em parceria com a academia STEM;
- Criação do “Zé Relvas” em parceria com a academia STEM;

○ **DIREITOS HUMANOS E INTERCULTURALIDADE e RISCO (2.º ano)**

- Realização de uma caminhada solidária sobre o Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância (todos os anos);
- Visualização de vídeos enviados pela CPCJ “História do laço azul” o livro "Cuida Bem de Mim";
- Prevenção de Acidentes Domésticos, realizada em parceria com a Coordenação do PES, a área de Cidadania e Desenvolvimento e a UCC- Mangualde, Saúde Escolar;
- Colaboração com a Liga Portuguesa contra Cancro através da divulgação do Jogo da Glória sobre os malefícios do sol.
- Participação no estendal sobre o Dia dos Direitos da Criança (todos os anos);
- Participação na angariação de géneros para a entrega de cabazes de Natal a famílias carenciadas (todos os anos);
- Realização de uma ação “Primeiros Socorros em idade Infantil” que contou com a colaboração com os bombeiros voluntários de Mangualde e de uma farmácia de Mangualde (todos os anos);

IGUALDADE DE GÉNERO, SEXUALIDADE, RISCO E LITERACIA FINANCEIRA (3.º ano)

- Leitura e exploração obras temáticas e visualização de filmes dinamizados pela biblioteca escolar;
- Ação de sensibilização aos alunos do 3.º ano sobre "Abuso e exploração sexual de crianças" realizada pela equipa da Escola Segura da GNR, em parceria com a Coordenação do PES e a UCC - Unidade de Cuidados na Comunidade- C.S. de Mangualde Escola Segura;
- Ação de sensibilização sobre "Bullying" realizada pela Escola Segura e pela Equipa de Saúde Escolar;
- Exploração do "Livro Azul" para a o âmbito do Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância e apresentação da história "Cuida bem de mim";
- Sessão de literacia financeira dinamizada por técnicos do Banco de Portugal direcionada a todos os alunos de 3.º ano com vista a disponibilizar informação que sustente opções individuais de escolha mais criteriosas, contribuindo para comportamentos solidários e responsáveis do aluno enquanto consumidor, no

contexto do sistema socioeconómico e cultural onde se articulam os direitos do indivíduo e as suas responsabilidades face ao desenvolvimento sustentável e ao bem comum.

MEDIA E SEGURANÇA RODOVIÁRIA (4.º ano)

- Ação de sensibilização sobre Media e Segurança Rodoviária realizada pela equipa da Escola Segura da GNR, em parceria com a Coordenação do PES, a área de Cidadania e Desenvolvimento e a UCC- Mangualde e Saúde.

2º e 3º ciclos

Foi lecionada a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no 2º ciclo e 7º ano em regime anual e no 8º e 9º anos em regime semestral.

Relativamente aos resultados obtidos, continua a ser uma disciplina com uma boa taxa de sucesso. Relativamente à qualidade de sucesso, continua a verificar-se uma predominância dos níveis 4 e 5, sendo a qualidade de sucesso global muito boa.

Ensino Secundário

No que diz respeito ao ensino secundário, foi realizada nas diversas turmas a abordagem dos domínios previstos – Igualdade de Género e Sexualidade - com recurso à visualização de filmes e documentários, participação em sessões sobre os temas dinamizadas por entidades convidadas, debates em sala de aula, realização de trabalhos práticos, muitos dos quais se materializaram nas atividades que a seguir se descrevem.

Atividades desenvolvidas no Agrupamento

2º ciclo, 3º ciclo e Ensino Secundário

Foram diversas as atividades desenvolvidas para estes ciclos de ensino, que podem ser enquadradas no âmbito da área da Cidadania, destacando-se as seguintes:

○ **Literacia Financeira**

Em articulação com o Banco de Portugal foram dinamizadas sessões para todas as turmas do 6º ano;

○ **Educar para a Cidadania**

Dinamização, em articulação com a Coordenadora de Educação para a Cidadania, a Coordenadora de Educação para a Saúde e diversos docentes e entidades parceiras, de um conjunto de atividades centradas nas várias dimensões da Educação para a Cidadania, nomeadamente, - promoção de sessões relacionadas com os Direitos Humanos, Segurança Rodoviária, Educação para os Media, Literacia Financeira, Risco...; - comemoração de datas relevantes - Dia Universal dos Direitos da Criança, Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher, Dia Mundial dos Direitos Humanos, Dia em Memória das Vítimas do Holocausto, Dia Internacional da Mulher, 25 de abril... - realização de ações que fomentem experiências reais de participação e de vivência da cidadania: campanhas, projetos, debates, exposições, palestras, exploração de filmes/documentários, dramatizações...

○ **"Identidade Alimentar de Viseu Dão Lafões"**

Projeto a desenvolver em articulação com a CIM Viseu Dão Lafões e o Município de Mangualde que tem como objetivos a “melhoria do ambiente alimentar da Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara” e a “criação de um dia na ementa com oferta identitária”, a concretizar através da realização das seguintes ações: - criação de um dia na ementa com oferta identitária - "Comer com Identidade: os sabores da terra"; - envolvimento das turmas do 9º ano da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, das turmas 10F1 e 11K dos cursos profissionais de Saúde e Ação Educativa e dos alunos dos clubes “Eco-Escolas” e “Ciência Viva” para promoção da Identidade Alimentar de Viseu

Dão Lafões; - disponibilização de fruta de produção local e de variedades identitárias no bar - "A nossa fruta"; - inclusão da temática Identidade Alimentar de Viseu Dão Lafões no Arraial Beirão e outras atividades/eventos.

○ Projeto: Crescer(+)Saudável

A Promoção e Educação para a Saúde (PES) em meio escolar é um processo contínuo que visa o desenvolvimento de competências das crianças e dos jovens, permitindo-lhes confrontarem se positivamente consigo próprios, construir um projeto de vida e serem capazes de fazer escolhas individuais, conscientes e responsáveis. A promoção da educação para a saúde na escola tem, também, como missão criar ambientes facilitadores dessas escolhas e estimular o espírito crítico para o exercício de uma cidadania ativa. A Escola, enquanto organização empenhada em desenvolver a aquisição de competências pessoais, cognitivas e socio emocionais é o espaço por excelência onde, individualmente e em grupo, as crianças e jovens aprendem a gerir eficazmente a sua saúde e a agir sobre fatores que a influenciam. Uma Escola Promotora da Saúde cria condições para a participação dos jovens nos Projetos PES e estimula a colaboração de parceiros locais, nomeadamente da Saúde, das Forças de Segurança, da Autarquia e das Bibliotecas Escolares, entre outros. A PES, enquanto uma das dimensões da educação para a cidadania, reveste-se de particular importância para o sistema educativo, uma vez que constitui uma área de conteúdos presente em todos os níveis de educação e ensino, em diferentes disciplinas. O Referencial de Educação para a Saúde encontra-se organizado por níveis de educação e por ciclos de ensino – educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário. Concebido como um todo coerente, assenta numa estrutura comum aos vários níveis e ciclos de educação e ensino, oferecendo, para cada um deles, uma proposta de abordagem específica.

Temas globais:

- Saúde Mental e Prevenção da Violência
- Educação Alimentar Atividade Física e Comportamentos Aditivos e Dependências
- Afetos e Educação para a Sexualidade.

○ Dia Europeu da Proteção das Crianças Contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual

-Sessões de sensibilização: “Abuso? Diz não!” 3º e 6º ano

○ Parlamento dos Jovens

Programa organizado pela Assembleia da República, que tem como objetivos, entre outros, educar para a cidadania estimulando a participação cívica e política; promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões; incentivar a reflexão e o debate sobre o tema proposto para este ano letivo: "Novas Tecnologias: oportunidades e desafios para os jovens". O programa desenvolve-se em 3 fases - fase de escola, fase distrital e fase nacional e os alunos são desafiados a apresentar uma lista e a criar um programa eleitoral propondo 3 medidas para dar resposta ao tema, o qual será depois sujeito a votação pelos pares (3º ciclo e ensino secundário).

○ Ciclo de cinema

Ciclo de cinema promovendo a reflexão e debate de temas no âmbito da educação para a cidadania DH 1º p - Sustentabilidade 2º p - Tecnologia 3º p

Auditório da BMM - última sexta feira de cada período, sessão de cinema e conversa sobre os temas em questão: Auditório da BMM

○ EPAS - Projeto Escolas Embaixadoras do Parlamento Europeu

Programa Parlamento Europeu denominado ‘Escola Embaixadora do Parlamento Europeu’ com o objetivo de facultar aos alunos do ensino secundário, regular e profissional, conhecimentos para uma maior consciencialização dos jovens no tocante à cidadania europeia. Trata-se de um programa transfronteiriço que é impulsionado, em simultâneo, pelos Gabinetes do Parlamento Europeu, sitos em 27 Estados membros

Clube Eco-Escolas

Desenvolvimento de atividades inseridas nos domínios da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável:

- Manutenção da horta biológica da GEA, alargamento das espécies cultivadas, montagem de uma estufa e utilização de compostores;
- Adesão à “Geração Depositário” – recolha de imensos resíduos elétricos, eletrónicos, pilhas e lâmpadas para reciclagem;
- Resíduos - Realização de uma campanha de sensibilização e informação; Fabrico de recipientes para recolha diferenciada (com garrações de água usados); separação correta dos resíduos na sala de aula e noutros pontos da escola; acordo com a Câmara Municipal para recolha semanal destes resíduos, uma vez que junto à Escola não existe nenhum ecoponto;
- Apresentação de uma peça de teatro sobre separação de resíduos para reciclagem no Centro de Dia de Cunha Baixa: Esta atividade incluiu a interação com os utentes, através de jogos pedagógicos sobre a aplicação dos assuntos tratados. Esta atividade foi realizada em articulação com a disciplina de Cidadania, na turma do 7ºC, tendo estes alunos apresentado trabalhos por si realizados com base nas preocupações sobre a sustentabilidade na Terra;
- Promoção de uma palestra sobre pegada ambiental e ODS, promovida pelo Doutor Narciso Antunes;
- Monitorização do hotel de insetos;
- Assinalando o Dia da Floresta - plantação de árvores autóctones (carvalhos, castanheiros, etc), com a colaboração da Câmara Municipal de Mangualde;
- No dia da Terra, realização de uma palestra sobre Biodiversidade na nossa Escola, nomeadamente sobre a importância das abelhas na preservação da vida na Terra, incluindo atividades pedagógicas realizadas pelos alunos;
- Criação de propostas para o desafio “Ecolabirinto”, em articulação como Clube das Artes;
- Criação do poster dos desafios “Árvore de Natal Amarela” e “Eco-Código”
- No âmbito do Dia do Ambiente, mais uma vez a empresa SONAE ARAUCO nos convidou para participarmos numa atividade bastante enriquecedora para os

membros do clube, bem como, para os alunos de duas turmas do 7º ano de escolaridade (C e E).

Com esta visita criámos alguma esperança relativamente ao comportamento das grandes indústrias em relação à preservação do ambiente. Pudemos constatar que na SONAE ARAUCO se preocupam, que investem muito dinheiro para minorar a sua pegada ambiental e que perspetivam mais e melhores iniciativas para implementar no futuro.

- No dia 6 de junho, a empresa SONAE ARAUCO voltou a presentear-nos, desta vez com 5 Ecopontos Exteriores e 1 interior. Foi mais um ano em ficámos muito agradecidos a esta empresa, pela sua preocupação com o ambiente e pela sua colaboração com a nossa Escola, para que possamos também nós, ter uma atitude mais correta para com o planeta Terra.

Articulação e Parcerias

Parcerias externas

Bibliotecas Escolares
Projeto de Educação para a Saúde
Plano Nacional das Artes /Projeto Cultural de Escola
Projeto Eco-Escolas
Coordenação do Empreendedorismo na Escola
Serviços de Psicologia e Orientação
Academia STEM
Centro de Formação Edufor
...

Parcerias externas

Câmara Municipal de Mangualde
Biblioteca Municipal
Rede de Bibliotecas Escolares
Escola Segura
Centro de Saúde de Mangualde
CIM Viseu Dão Lafões
CPCJ
IPDJ
Assembleia da República
Banco de Portugal
Proteção Civil de Mangualde
Bombeiros Voluntários
Projetos Erasmus
Projeto EPAS
...

Considerações Finais

Face ao exposto, podemos inferir como aspetos positivos:

- A multiplicidade e diversidade de atividades e projetos que se desenvolveram, abrangendo todos os ciclos de ensino, indicadores de que parece estar enraizada a noção de que a cidadania se fortalece em processos vivenciais;
- A constatação de que o Agrupamento continua a priorizar atividades que dão relevância aos diversos domínios da EECE (direitos humanos, educação ambiental, desenvolvimento sustentável, voluntariado...)
- A articulação estabelecida entre ciclos e entre as várias estruturas existentes (coordenação de projetos, bibliotecas, clubes...), possibilitando a concretização e apresentação de trabalhos mais ricos e diversos;
- A diversidade de parcerias externas ao agrupamento que se têm consolidado colaborando na consecução dos objetivos da EECE.

Sugestões de Melhoria

- Estabilizar, na medida do possível, a equipa de docentes afetos à disciplina de Cidadania e Desenvolvimento;
- Reforçar o trabalho colaborativo e de articulação, sobretudo ao nível do ensino secundário;
- Criar documento para registo das atividades desenvolvidas no âmbito da área da Cidadania, a ser preenchida em Conselho de Turma nas reuniões de avaliação.

Mangualde, 18/07/2025

A Coordenadora

Marina Isabel de Sousa Loureiro dos Santos

GI PAE

Gabinete de Intervenção
Precoce no Abandono Escolar
Agrupamento de Escolas de Mangualde

RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES

Ano Letivo 2024/2025

Agrupamento de Escolas de Mangualde

O presente relatório pretende relatar as actividades desenvolvidas pelo Gabinete de Intervenção Precoce no Abandono Escolar do Agrupamento de Escolas de Mangualde, durante o ano lectivo 2024/2025.

1 – Recursos Humanos:

Nome	Categoria Profissional
Ana Lúcia Ferreira	Assistente Social
Rui Madeira	Psicólogo

2- Participantes:

Todos os alunos do agrupamento, com especial enfoque nos discentes que frequentam o 3º ciclo, o ensino secundário regular e profissionalizante, assim como as turmas dos cursos de educação e formação (CEF).

3 – Quadro de sinalizações/acompanhamentos

3.1 – Número de alunos direta ou indirectamente intervencionados (por ano escolar)

No presente ano lectivo não foi feita nenhuma sinalização de alunos em abandono escolar. Questionado o coordenador dos cursos profissionalizantes, este informou que não se registaram alunos em abandono escolar em idade obrigatória. Apenas se verificaram desistências por atingiram a maioridade.

Houve, no entanto, e de forma oficiosa, a intervenção do GIPAE junto de um aluno da turma CEF3, mas apenas como mediador entre a escola e a EMAT/Tribunal de Família e Menores.

3.2 – Número de docentes directamente envolvidos/contactados (por ciclo escolar)

EPE	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário	Total
0	0	0	1	0	1

3.3 – Número de alunos por problemática sinalizada

Problemática	EPE	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Risco de retenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com fraco envolvimento nas aprendizagens	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reduzida Assiduidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0

4 – Diligências efectuadas

Diligências	Sessão Alunos	Contatos EE	Reunião EE	Reunião DT	Reunião conjunta (EE+DT)	Contatos EMAT
Nº	0	2	0	2	0	4

5 – Período temporal da intervenção do GIPAE

Ano letivo 2024/2025 (01/09/2024 a 31/08/2025)

6 – Plano Anual de Atividades:

Atividade 1 – Sessões de apresentação do GIPAE	
Objetivo/Atividade	Objetivo: 1. Dar a conhecer o GIPAE aos novos alunos; Atividade: 1. Sessões em sala de aula com as turmas identificadas, para apresentação do GIPAE, dos seus objetivos e funcionamento;
Dinamizador	Equipa GIPAE
Calendarização	Início ano lectivo 24/25
Público-alvo	Alunos
Nº Participantes	68
Avaliação Global	Excelente

Atividade 2 – Sessões de acompanhamento com as turmas identificadas com maior percentagem de alunos em abandono escolar

Objetivo/Atividade	Objetivo: 1. Identificar e analisar as causas de abandono escolar; 2. Desenvolver estratégias de intervenção junto das turmas identificadas com o objetivo de eliminar a problemática; Atividade: 1. Acompanhamento das turmas identificadas pela equipa; 2. Desenvolvimento de sessões, com a periodicidade a definir consoante a necessidade, onde são trabalhadas as razões para o absentismo/abandono escolar. 3. Colaboração com os docentes prestando apoio na relação com os alunos e encarregados de educação.
Dinamizador	Equipa GIPAE
Calendarização	Ao longo do ano lectivo 23/24
Público-alvo	Alunos/Docentes/Encarregados de Educação/Comunidade
Nº Participantes	0
Avaliação Global	Esta actividade não foi executada por não ter havido sinalizações de alunos em situação de abandono escolar;

Atividade 3 – Acompanhamento personalizado pelo GSS e SPO de alunos específicos ou isolados em abandono escolar

Objetivo/Atividade	Objetivo: 1. Trabalho colaborativo entre os dois gabinetes para uma intervenção mais eficaz junto de alunos sinalizados. Atividade: 1. 1. Atendimento/acompanhamento dos alunos e seus agregados familiares assinalados ao GIPAE.
Dinamizador	Assistente Social e Psicólogo
Calendarização	Ao longo do ano lectivo 23/24
Público-alvo	alunos
Nº Participantes	0
Avaliação Global	Esta actividade não foi executada por não ter havido sinalizações de alunos em situação de abandono escolar;

Atividade 4 – Parceria com o EQAVET	
Objetivo/Atividade	Objetivo: 1. Contribuir na análise da avaliação dos cursos profissionais, referente ao abandono escolar. Atividade: 1. Participação nas reuniões do EQAVET sempre que solicitado. 2. Fornecimento de dados estatísticos. 3. Dinamização de sessão para alunos e pais/EE 8º ano de escolaridade “Já pensaste no teu futuro? Cursos profissionais: um caminho para o sucesso.”
Dinamizador	Equipa GIPAE
Calendarização	Ao longo do ano lectivo 23/24
Público-alvo	Outro / alunos e pais/EE
Nº Participantes	Participação em 1 reunião 23 pais/EE
Avaliação Global	Excelente

Atividade 5 – Sessão de informação/sensibilização para pais e EE	
Objetivo/Atividade	Objetivo: 1. Dotar os pais e encarregados de educação de estratégias para os ajudar a ultrapassar questões relacionais e comunicacionais com os seus educandos; Atividade: 1. Sessão dirigida aos pais e encarregados de educação, dinamizada por especialista a designar; “Bullying e Cyberbullying: sinais e intervenções”
Dinamizador	Dr. Francisco Ruas e Drª Margarida Martins
Calendarização	28.05.25

Público-alvo	Pais e EE
Nº Participantes	10
Avaliação Global	Muito Bom Ponto positivo – colaboração e disponibilidade dos oradores convidados; Ponto negativo – fraca adesão dos pais/EE A melhorar – meios de comunicação

Atividade 6 – Sessão de informação/sensibilização para docentes	
Objetivo/Atividade	Objetivos: 1. Dotar os docentes de estratégias para os ajudar a ultrapassar questões relacionais e comunicacionais com os alunos; Atividade: 1. Sessão para docentes, dinamizada por especialista, em parceria, conforme tema a definir;
Dinamizador	Dr ^a Alzira Ferrão, Dr ^a Inês Santos e Dr ^a Joaquina Antunes
Calendarização	26.02.2025
Público-alvo	Docentes
Nº Participantes	35
Avaliação Global	Excelente

Atividade 7 – Sala GIPAE.AC	
Objetivo/Atividade	Objetivo: 1. Evitar que os alunos colocados fora da sala de aula, por incumprimento do código de conduta, saiam do espaço escolar; Atividade: 1. Criação de uma sala, onde estará presente um técnico/docente, que fará o acompanhamento do aluno no preenchimento do formulário

	criado para o efeito e na realização da tarefa enviada pelo professor da aula até ao término do tempo letivo;
Dinamizador	Equipa GIPAE / Técnico / Docentes
Calendarização	Ao longo do ano letivo
Público-alvo	Alunos
Nº Participantes	127
Avaliação Global	Excelente

Mangualde, 08 julho de 2025

A equipa GIPAE

Ana Lúcia Ferreira

Rui Madeira



RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES

Ano Letivo 2024/2025

Agrupamento de Escolas de Mangualde

Data: 08 de Julho de 2025

A Assistente Social – CP01998



(Ana Lúcia Ferreira)

O presente relatório pretende relatar as actividades desenvolvidas pelo Gabinete de Serviço Social do Agrupamento de Escolas de Mangualde, durante o ano lectivo 2024/2025.

1 – Identificação da entidade promotora do Projeto:

Agrupamento de Escolas de Mangualde;

2 – Designação do Projeto:

“Por ti, para ti, com todos”

3 – Área do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar:

Plano de desenvolvimento pessoal, social e comunitário;

4 – Recursos Humanos:

Nome	Categoria Profissional
Ana Lúcia Amaral Ferreira	Técnica Superior de Serviço Social

5 – Fundamentação para a realização do projecto:

A intervenção do Serviço Social em contexto escolar assenta na promoção do bem-estar e desenvolvimento integral dos alunos, reconhecendo a escola como um espaço privilegiado de socialização, aprendizagem e construção de cidadania. O/a assistente social, enquanto profissional que atua com base nos princípios da justiça social, dos direitos humanos, da equidade e do respeito pela dignidade humana, desempenha um papel fundamental no apoio às crianças e jovens, às famílias, e à comunidade educativa.

A atuação do Serviço Social na escola está sustentada numa perspetiva holística, que compreende o aluno não apenas como sujeito de aprendizagem, mas como um ser biopsicossocial inserido num contexto familiar, comunitário e cultural que influencia o seu percurso educativo. Assim, o/a assistente social contribui para a identificação e superação de fatores de exclusão, desigualdade ou vulnerabilidade que possam

comprometer o sucesso escolar, o acesso à educação e o desenvolvimento de competências sociais.

A intervenção desenvolve-se em articulação com os diversos atores da comunidade educativa — direção, docentes, técnicos, assistentes operacionais e encarregados/as de educação — promovendo uma resposta interdisciplinar e integrada aos desafios sociais que se refletem no contexto escolar, tais como absentismo e abandono escolar, problemas socioeconómicos, negligência, violência doméstica, conflitos familiares, entre outros.

Do ponto de vista metodológico, o Serviço Social em contexto escolar utiliza estratégias como o acompanhamento psicossocial individualizado, a mediação de conflitos, a dinamização de projetos de promoção da inclusão, o trabalho em rede com entidades externas (ULS, CPCJ, CMM, EMAT, GNR), e a mobilização de recursos sociais para apoiar alunos e suas famílias.

Desta forma, a presença do/a assistente social nas escolas reforça o compromisso com uma educação mais inclusiva, equitativa e centrada no aluno, promovendo respostas eficazes às problemáticas sociais que condicionam o percurso educativo e contribuindo para uma escola mais justa, democrática e promotora de oportunidades para todos.

6 – Objetivos:

1. Promover a inclusão social e educativa

- Garantir que todos os alunos tenham igualdade de oportunidades de acesso, permanência e sucesso na escola, independentemente da sua condição socioeconómica, cultural ou familiar.

2. Prevenir e combater o abandono e o insucesso escolar

- Identificar precocemente fatores de risco que possam levar ao absentismo, insucesso ou abandono escolar e intervir de forma preventiva e articulada.

3. Apoiar alunos/as em situação de vulnerabilidade social

- Desenvolver acompanhamentos psicossociais, intervir em situações de risco (negligência, maus-tratos, pobreza, violência), e articular com serviços de apoio externo.

4. Fomentar a participação das famílias na vida escolar

- Estimular a cooperação entre escola e famílias, promovendo a corresponsabilização no percurso educativo dos filhos.

5. Facilitar a articulação entre a escola e os recursos da comunidade

- Estabelecer parcerias e redes de apoio com instituições externas (CPCJ, ULS, autarquia, Segurança Social, etc.) para dar resposta integrada às necessidades identificadas.

6. Contribuir para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos

- Apoiar o desenvolvimento de competências sociais, emocionais e relacionais, essenciais à convivência escolar e à cidadania.

7. Promover um ambiente escolar saudável e seguro

- Trabalhar na mediação de conflitos, no combate ao bullying e outras formas de violência, e na construção de uma cultura de respeito e diálogo.

8. Intervir em situações de crise ou emergência social

- Prestar apoio em casos de emergência familiar, luto, deslocamento forçado, ou outras situações que afetem o equilíbrio emocional e social do aluno.

7- Participantes:

Toda a comunidade escolar do agrupamento, desde o pré-escolar até ao secundário, num total de 2085 alunos matriculados.

8 – Resumo das actividades desenvolvidas:

1. Atendimento e acompanhamento psicossocial

- Apoio individualizado a alunos com dificuldades sociais, emocionais, familiares ou económicas.
- Acompanhamento regular de casos sinalizados pela escola ou por entidades externas.

2. Avaliação e diagnóstico social

- Realização de diagnósticos sociais e levantamento de necessidades dos alunos e das suas famílias.
- Elaboração de relatórios sociais para apoio a medidas educativas, sociais ou legais.

3. Mediação escolar e familiar

- Mediação de conflitos entre alunos, entre alunos e professores, ou entre a escola e a família.

- Promoção do diálogo e da cooperação entre os diferentes membros da comunidade educativa.

4. Trabalho com famílias

- Apoio e orientação às famílias em situação de vulnerabilidade.
- Reuniões, visitas domiciliárias e encaminhamento para serviços sociais, saúde, habitação, etc.

5. Parcerias e trabalho em rede

- Articulação com entidades como CPCJ, Segurança Social, serviços de saúde, autarquia, associações e IPSS.
- Encaminhamento de casos para comissões de proteção e redes locais.

6. Prevenção do abandono e insucesso escolar

- Sinalização e acompanhamento de casos de absentismo escolar.
- Desenvolvimento de estratégias preventivas em articulação com professores e direcção do agrupamento.

7. Promoção de projetos socioeducativos

- Organização de campanhas e sessões informativas com temas como:
 - Campanha de Natal, com recolha de bens alimentares para alunos com maior carência económica
 - Parentalidade positiva
 - Bullying e violência
 - Percursos escolares (via profissional)

8. Intervenção em situações de emergência social

- Apoio a alunos e famílias em situações de crise (luto, despejo, violência doméstica, insegurança alimentar, etc.).

9. Aconselhamento e informação social

- Esclarecimento de direitos, benefícios sociais, bolsas de estudo, apoios à alimentação, transporte escolar, etc

10. Participação na vida escolar

- Colaboração com a direcção, conselho pedagógico e outros órgãos da escola na definição de estratégias de apoio e inclusão.

- Coordenação da equipa multidisciplinar do Gabinete de Intervenção Precoce no Abandono Escolar (GIPAE), no Agrupamento de Escolas de Mangualde.
- Organização e desenvolvimento das actividades do Plano Anual de Atividades do GIPAE .

9 – Quadro de sinalizações/acompanhamentos

9.1 – Número de alunos intervencionados (por ano escolar)

EPE	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	Total
0	6	1	3	3	9	8	4	6	8	3	1	0	52

9.2 – Número de docentes envolvidos/contactados (por ciclo escolar)

EPE	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário	Total
0	12	7	9	4	32

9.3 – Número de alunos por problemática sinalizada

Problemática	EPE	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Risco de retenção	0	0	0	0	1	2	3	1	1	1	1	1	0
Reduzida Assiduidade	0	4	0	2	1	2	5	1	2	2	2	1	0
Comportamental	0	0	1	0	0	2	0	0	2	2	1	0	0
Carência sócio-económica	0	0	0	0	1	4	2	2	3	5	0	0	0
Problemas familiares	0	1	0	0	1	0	1	2	1	1	0	0	0
Rede de apoio	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0
Total	0	6	1	2	5	10	12	6	9	11	5	2	0

Nota: foi sinalizada mais que uma problemática por aluno.

10 – Período temporal do desenvolvimento do projecto

Ano Letivo 2024/2025

11 – Divulgação do projecto no Agrupamento e na Comunidade

Divulgação no Conselho Pedagógico do Agrupamento e a todos os professores e educadores de infância através dos seus coordenadores.

12 – Resultados esperados:

Os resultados esperados da intervenção do Serviço Social em contexto escolar estão diretamente relacionados com a promoção do bem-estar, da inclusão e do sucesso educativo dos alunos, bem como com o fortalecimento da escola como espaço de cidadania e proteção social.

1. Melhoria do sucesso e desempenho escolar

- Aumento da assiduidade e redução do abandono e insucesso escolar.
- Maior motivação dos alunos para a aprendizagem e permanência na escola.

2. Promoção da inclusão e equidade

- Maior participação de alunos em situação de vulnerabilidade na vida escolar.
- Redução de desigualdades sociais, económicas e culturais no acesso à educação.

3. Fortalecimento da relação escola-família

- Aumento do envolvimento das famílias no percurso educativo dos filhos.
- Melhoria da comunicação e cooperação entre escola e encarregados de educação.

4. Resposta eficaz a problemáticas sociais

- Intervenção atempada em situações de risco ou perigo (negligência, maus-tratos, pobreza, violência).

- Apoio a alunos e famílias com dificuldades socioeconómicas, emocionais ou familiares.

5. Aumento da articulação em rede

- Reforço das parcerias entre escola e entidades da comunidade (CPCJ, ULS, Autarquia, Segurança Social, GNR, etc.).
- Melhoria na resposta integrada às necessidades sociais dos alunos.

6. Desenvolvimento de competências sociais e pessoais

- Fortalecimento da autoestima, autonomia, responsabilidade e convivência dos alunos.
- Redução de comportamentos de risco e melhoria das relações interpessoais.

7. Promoção de uma cultura escolar mais inclusiva e protetora

- Ambiente escolar mais seguro, colaborativo e respeitador dos direitos humanos.
- Maior sensibilização para valores como solidariedade, igualdade, respeito e diversidade.

8. Capacitação da comunidade educativa

- Docentes e técnicos mais conscientes das dinâmicas sociais que afetam os alunos.
- Maior preparação da escola para lidar com a diversidade e a complexidade social.

13 – Avaliação Global:

A intervenção do Serviço Social em contexto escolar revela-se de grande relevância e impacto positivo na promoção da inclusão, da justiça social e do sucesso educativo. O/a assistente social atua como mediador entre os diversos atores da comunidade educativa, garantindo a proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens, sobretudo daqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

A ação desenvolvida é marcada por uma abordagem holística e sistémica, que permite compreender os múltiplos fatores — familiares, económicos, culturais e emocionais — que interferem no percurso escolar dos alunos. Nesse sentido, a intervenção contribui para a criação de respostas ajustadas às necessidades concretas, através do trabalho em rede, do apoio psicossocial, da mediação escolar e familiar, e da dinamização de projetos socioeducativos.

Destaca-se, igualmente, o papel do Serviço Social na identificação precoce de situações de risco, na prevenção do abandono escolar, e na articulação com entidades externas (como CPCJ, ULS, Autarquia, Segurança Social, etc), promovendo uma resposta integrada e eficaz. O trabalho com famílias é outra dimensão crucial, contribuindo para o fortalecimento da relação escola-família e para o aumento da corresponsabilização no processo educativo.

Apesar das dificuldades encontradas — como a elevada carga burocrática, a escassez de recursos humanos e materiais, ou a resistência inicial de alguns membros da comunidade educativa — os resultados observados demonstram avanços significativos. Verifica-se uma maior assiduidade dos alunos acompanhados, melhoria das relações interpessoais, maior envolvimento parental, e um ambiente escolar mais inclusivo e protetor.

Em termos gerais, a intervenção do Serviço Social na escola potencia a humanização das práticas educativas e reforça o papel da escola como espaço de cidadania, proteção e desenvolvimento integral. A continuidade desta intervenção é essencial para consolidar as mudanças alcançadas e enfrentar os novos desafios sociais que se refletem no ambiente escolar.

ANEXOS

CABAZ DE NATAL 2024

- 1 Distribuição de 1 saco por turma. Disponível em cada Espaço Escolar, a partir de 18 de novembro.
- 2 Recolha de alimentos em cada turma, conforme lista de bens anteriormente enviada via email.
- 3 Entrega do Saco de cada turma em espaço identificado por cada Edifício Escolar, até ao dia 10 de dezembro.
- 4 Arranjo dos Cabazes de acordo com o número de alunos identificados.
- 5 Distribuição dos Cabazes.
- 6 Avaliação.

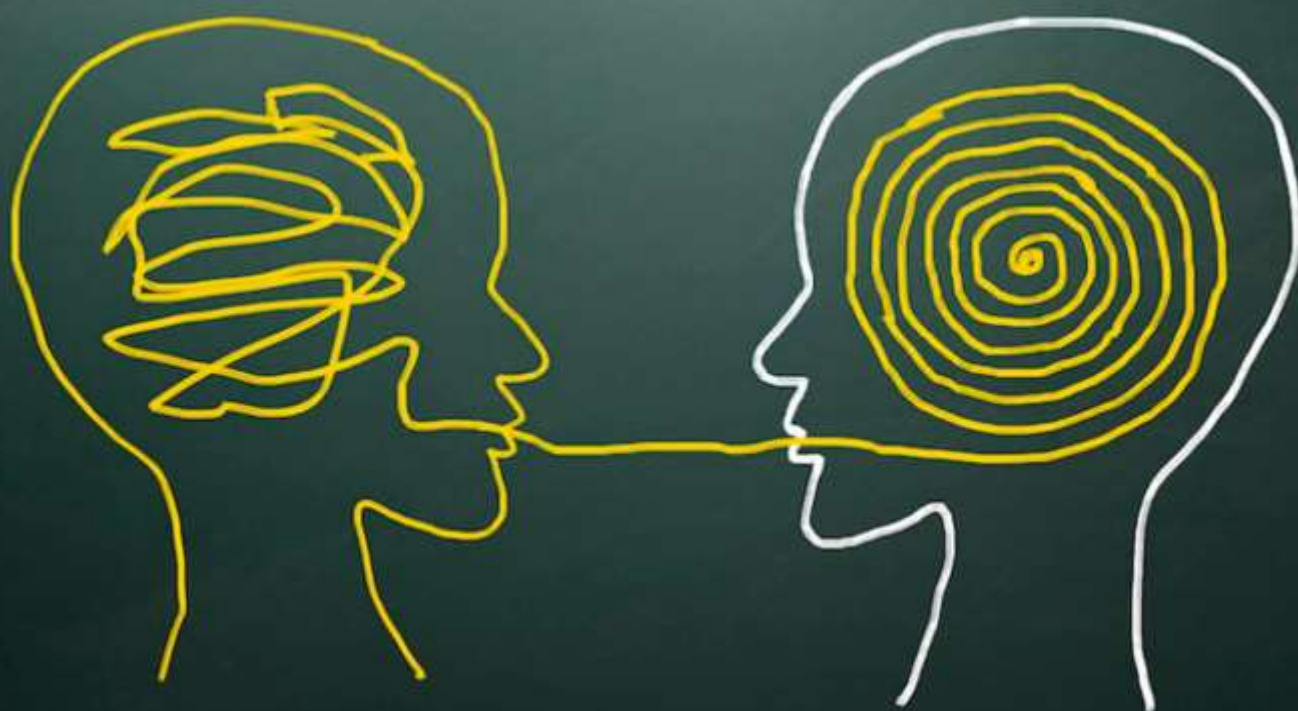
Óleo - Azeite - Arroz - Massa - Farinha - Enlatados - Bolachas - Chocolates - Atum - Queijo - Salsichas - Feijão - Bolo-Rei - Farinha - Compota - Frutos Secos - Açúcar - Fruta Enlatada ...

PARA MAIS INFORMAÇÕES, CONTACTE A ASSISTENTE SOCIAL, A PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL OU DOCENTES DE EMRC.

A LINGUAGEM QUE OS ADOLESCENTES ENTENDEM

SESSÃO DE
SENSIBILIZAÇÃO

AUDITÓRIO EB GEA
26.02.2025 14H30



DESTINATÁRIOS: DOCENTES DA EB GEA

DINAMIZAÇÃO: (MÉDICAS PEDIATRAS)
ALZIRA FERRÃO CARINA FERREIRA
INÊS SANTOS JOAQUINA ANTUNES

INSCRIÇÃO: FORMULÁRIO DISPONÍVEL NA SALA DE PROFESSORES ATÉ 24.02.25

ORGANIZAÇÃO:

GIPAE
Gabinete de Intervenção
Precoce no Abandono Escolar
Agência de Escolas de Mangualde

escolas de
mangualde



JÁ PENSASTE NO TEU FUTURO?



**CURSOS PROFISSIONAIS
UM CAMINHO PARA O SUCESSO**
ALUNOS 8º - AUDITÓRIO ESFA

escolas de
mangualde

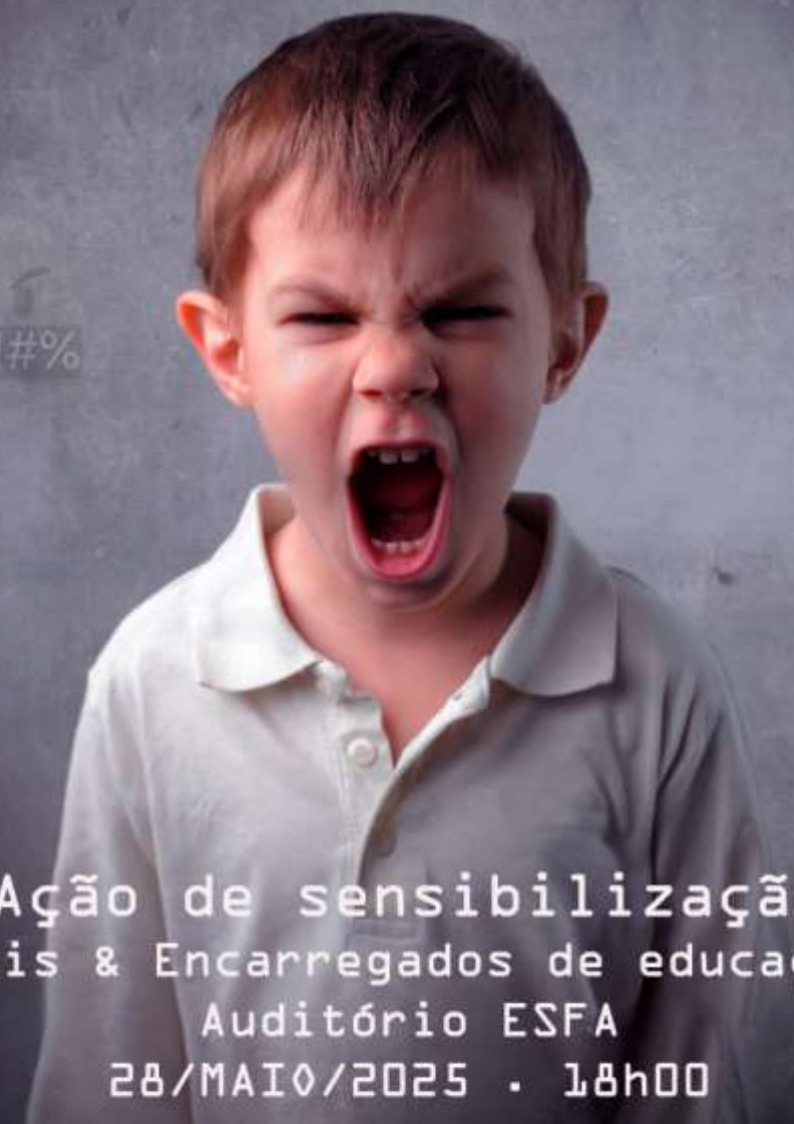
GIPAE
Gabinete de Intervenção
Prévia no Abandono Escolar
apresentado pelo Centro de Registo

 **SELO DE
CONFORMIDADE
EQAVET**



Bullying & Ciberbullying

Sinais & Intervenção



Ação de sensibilização
Pais & Encarregados de educação
Auditório ESFA
28/MAIO/2025 . 18h00

Pediatras
Medicina do Adolescente da ULS Viseu Dão-Lafões
Dr. Francisco Ruas
Dra. Margarida Martins

GIPAE
Centro de Intervenção
Precoce no Abuso Sexual
Instituto de Apoio à Criança

escolas de
mangualde

2024-2025

RELATÓRIO DO 3.º PERÍODO PROJETO SALA DE ESTUDO DE MATEMÁTICA

Contextualização

No 3.º período, deu-se continuidade às sessões da Sala de Estudo com alunos dos 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade. O trabalho desenvolvido centrou-se no reforço e consolidação de conteúdos abordados nas aulas regulares, com especial foco nos pré-requisitos e, no caso do 9.º ano, nos conteúdos sujeitos a avaliação na prova final de ciclo.

As sessões realizaram-se semanalmente, com a colaboração de alunos tutores e com apoio direto das professoras responsáveis pelas sessões. As atividades incluíram a resolução de exercícios-tipo de exame, esclarecimento de dúvidas e explicação de conteúdos não compreendidos.

Neste relatório, apresentam-se os dados relativos à implementação do projeto no 3.º período, bem como a comparação com os resultados obtidos nos períodos anteriores, por ano de escolaridade. Faz-se por último, com a recolha das opiniões dos docentes envolvidos, uma apreciação sobre a sua continuidade e apresentam-se sugestões de melhoria.

7.º ano

Monitorização

- 40 alunos frequentaram Sala de Estudo.
- Apenas a turma G continuou a não ter alunos no projeto.

Os tutores:

- Participaram 3 alunos tutores (1 por turma, nas turmas A, E e F).
- Nenhum apresentou melhoria direta no desempenho (0%).

Os tutorados:

- Foram apoiados 37 alunos tutorandos.
- 12 alunos (32%) melhoraram o desempenho e 28 (76%) tiveram sucesso final.
- Turmas com maior sucesso:
 - D, E e F: 100% de sucesso.
 - C com 80% de sucesso, com 60% dos tutorandos a melhorarem.
 - Turmas com menor impacto:
A e B: apenas 14% e 27% dos tutorandos melhoraram e 57% e 55% obtiveram sucesso, respetivamente.

Os resultados dos alunos tutorados, apresentam-se resumidos na Tabela 1.

Tabela 1. Registo da percentagem de alunos tutorados do 7.º ano que melhoraram e que tiveram sucesso

Turmas	Número de alunos	Número de alunos c/melhoria	% de alunos c/melhoria	N.º de alunos c/sucesso	% de alunos c/sucesso
A	7	1	14%	4	57%
B	11	3	27%	6	55%
C	5	3	60%	4	80%
D	7	3	43%	7	100%
E	4		0%	4	100%
F	3	2	67%	3	100%
TOTAL	37	12	32%	28	76%

Para complementar esta análise sobre a evolução dos alunos tutorandos, apresenta-se de seguida a progressão dos resultados médios gerais por turma ao longo dos três períodos - Tabela 2 .

Tabela 2. Média das classificações dos alunos, do 7.º ano, por turma e global

TURMAS	1.º PERÍODO		2.º PERÍODO			
	NÍVEL	VALOR REF	NÍVEL	VALOR REF	NÍVEL	VALOR REF
A	2,6	45	2,6	55,58	2,8	39,99
B	2,3	30,61	2,4	33,76	2,5	39,01
C	2,3	47,76	2,5	49,00	2,8	47,49
D	3	62	3	58,33	3,3	59,33
E	3,3	64,0	3,4	64,4	3,4	61
F	3,5	68,75	3,7	66,33	3,5	65
MÉDIA TOTAL	2,8	53,02	2,9	54,58	3,0	51,97

Apesar do aumento da média dos níveis atribuídos ao longo dos três períodos (de 2,8 para 3,0), verifica-se uma ligeira descida na média nos valores de referência, o que poderá estar relacionado com a entrada de alunos com maiores dificuldades e a saída de outros com desempenhos mais elevados.

Opinião dos docentes envolvidos

Professores na Sala de Estudo

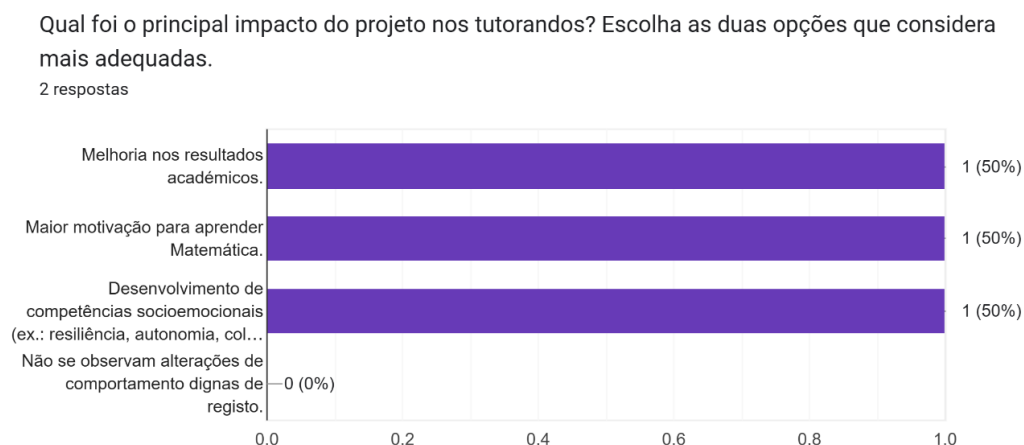
As professoras dinamizadoras da Sala de Estudo no 7.º ano reportaram a participação de apenas três alunos tutores ao longo das sessões. Segundo informações facultadas no final do 2.º período, a dinamização assentou no apoio direto por parte das

docentes, prestado a pequenos grupos de alunos (até seis por sessão), combinando explicações personalizadas, recurso à plataforma Aula Digital e exposição no quadro.

No que diz respeito à assiduidade, os alunos tutorandos apresentaram uma frequência entre média e alta (valores 3 e 4 numa escala de 1 a 5), enquanto os tutores registaram uma participação ligeiramente superior, oscilando entre os níveis 4 e 5.

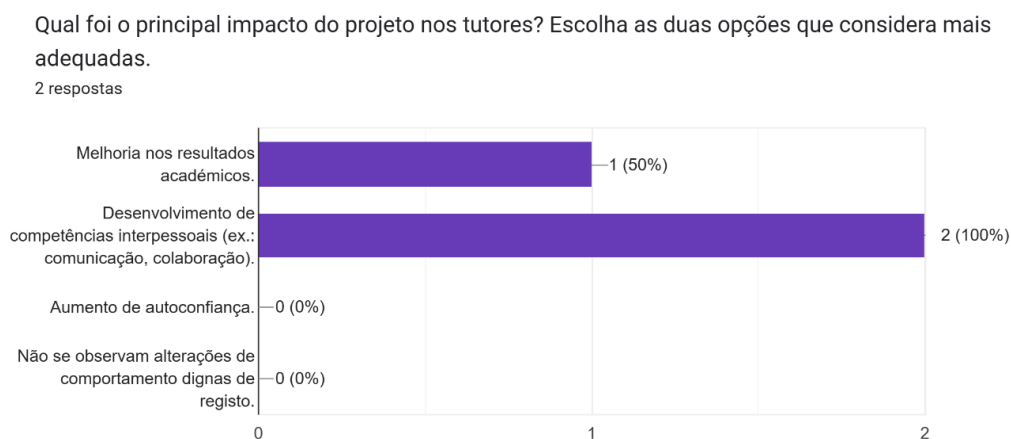
Relativamente ao impacto do projeto, as docentes indicaram, no caso dos tutorandos, três áreas de maior benefício: uma maior motivação para aprender Matemática, o desenvolvimento de competências socioemocionais (como a resiliência, a autonomia e a colaboração) e a melhoria nos resultados académicos. Cada uma destas dimensões foi apontada por 50% das respostas recolhidas, o que revela uma perceção equilibrada dos efeitos positivos do projeto nos alunos apoiados, o que se pode observar pelo registo do Gráfico 1.

Gráfico 1. Principal impacto da Sala de Estudo nos alunos tutorados do 7.º ano



Quanto aos tutores, sobre se estes estavam devidamente preparados para desempenhar o seu papel de forma eficaz, as opiniões dividiram-se. Uma das docentes atribuiu pontuação máxima à sua preparação, enquanto a outra atribuiu uma pontuação de 2 em 5. Ainda assim, foi reconhecido, por ambas, o desenvolvimento de competências interpessoais como o principal impacto do projeto nos tutores (ex. comunicação e colaboração) e melhoria dos resultados académicos – Gráfico 2.

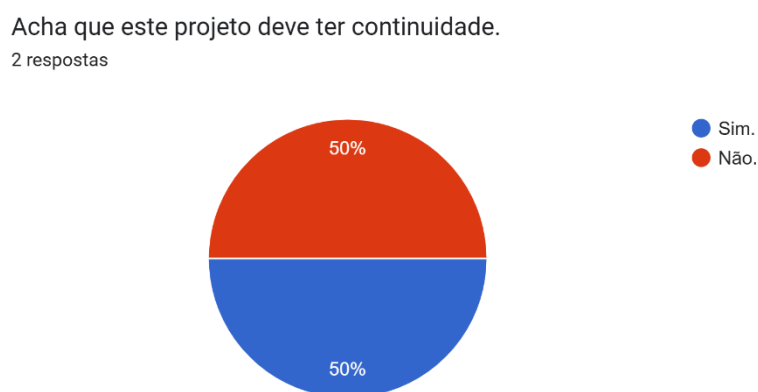
Gráfico 2. Principal impacto da Sala de Estudo nos alunos tutorados do 7.º ano



Foram ainda identificadas diversas dificuldades na implementação do projeto. Salienta-se, em primeiro lugar, o número elevado de tutorandos por sessão, contrastando com a escassez de tutores disponíveis.

No que respeita à continuidade do projeto, os pareceres recolhidos divergem: uma das docentes defende que o projeto deve prosseguir no próximo ano letivo, enquanto a outra considera que não deve ser retomado. A não continuidade foi justificada pelo facto de o projeto, neste nível de ensino, não ter sido executado como delineado. Esta divisão de opiniões ficou também evidenciada no Gráfico 3 respeitante a esta questão.

Gráfico 3. Continuidade do projeto – opinião dos docentes dinamizadores do 7.º ano



Apesar de o projeto não ter sido executado integralmente conforme planificado, uma das docentes reconheceu o seu valor pedagógico enquanto oportunidade para os alunos com maiores dificuldades reverem conteúdos, esclarecerem dúvidas e consolidarem os conhecimentos abordados nas aulas, promovendo uma aprendizagem mais sólida, significativa e inclusiva.

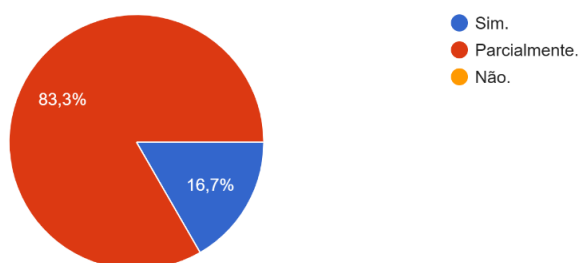
Para o próximo ano letivo, uma das sugestões apresentadas prende-se com a realização, logo no início do ano, de um levantamento das necessidades e interesses dos alunos, através de um questionário simples. A ação permitiria ajustar o horário da Sala de Estudo a momentos mais convenientes, promovendo, assim, uma maior adesão e uma participação mais regular.

Professores das turmas

Foi disponibilizado um questionário aos professores das turmas que integraram a Sala de Estudo, com o objetivo de recolher as suas perceções sobre o impacto do projeto nos seus alunos. No que respeita ao comportamento e à persistência dos alunos, 83,3% dos docentes referiram que registaram uma melhoria parcial, e apenas 16,7% indicaram uma mudança evidente, conforme ilustrado no Gráfico 4. Este dado reforça a ideia de que, embora haja progressos, estes ainda são heterogéneos e dependentes do contexto de cada turma.

Gráfico 4 . Alteração de comportamento dos alunos do 7.º ano face à Matemática

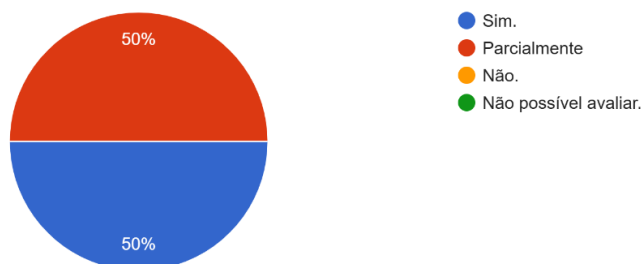
Houve uma mudança no comportamento ou atitude dos alunos indicados em relação à Matemática (ex.: maior resiliência ou persistência)?
6 respostas



Também foi avaliada a perceção de maior autonomia e interesse nas aulas de Matemática após a participação no projeto. Os resultados, representados no Gráfico 5, revelam que metade dos professores observou essas melhorias de forma clara, enquanto os restantes consideraram que elas ocorreram apenas parcialmente.

Gráfico 5. Melhoria da autonomia e interesse dos alunos do 7.º ano

Os alunos demonstraram maior autonomia e interesse nas aulas de Matemática após participarem do projeto?
6 respostas

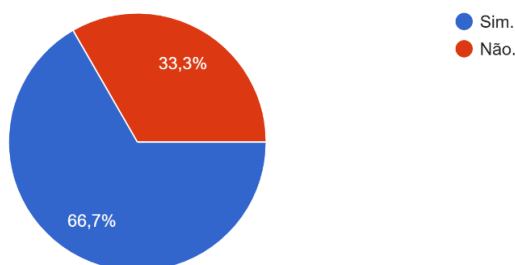


De um modo geral, os docentes reconhecem que a Sala de Estudo promove um ambiente de aprendizagem mais colaborativo, incentivando o trabalho em pequenos grupos e favorecendo a entreajuda entre pares. Este formato permite o desenvolvimento de competências sociais essenciais, ao mesmo tempo que constitui uma oportunidade relevante para que os alunos com maiores dificuldades possam rever conteúdos, esclarecer dúvidas e consolidar aprendizagens, contribuindo para uma educação mais inclusiva e significativa.

Ainda assim, dois professores manifestaram reservas quanto à continuidade do projeto, apontando como justificação o facto de este não ter sido implementado de acordo com a planificação inicial. Esta divergência de opiniões está também refletida nos dados recolhidos - Gráfico 6, onde 66,7% dos docentes recomendam a continuação do projeto, enquanto 33,3% não o consideram pertinente nas condições atuais.

Gráfico 6. Continuidade do projeto – opinião dos docentes do 7.º ano

Acha que este projeto deve ter continuidade.
6 respostas



Esta divisão de opiniões pode estar relacionada com a perceção de que, em algumas turmas, o projeto não foi implementado de acordo com o delineado inicialmente, comprometendo parte do seu potencial.

Ainda assim, os professores reconheceram que a Sala de Estudo tem características altamente positivas: promove um ambiente colaborativo de aprendizagem, incentiva o trabalho em pequenos grupos, favorece a cooperação e entreaajuda entre pares e contribui para o desenvolvimento de competências sociais e cognitivas essenciais. É também destacada como uma oportunidade valiosa para alunos com maiores dificuldades reverem e consolidarem conteúdos abordados nas aulas, fomentando uma aprendizagem mais sólida, significativa e inclusiva.

Por fim, alguns docentes defenderam que a Sala de Estudo poderá ser mais eficaz se for organizada nos moldes de um grupo de estudo interdisciplinar, com a presença de vários docentes de diferentes áreas disciplinares.

Síntese de maiores dificuldades

Os maiores desafios identificados prendem-se com:

- participação reduzida dos tutores, pois as docentes apenas identificaram 3 alunos em dinâmica regular de apoio, o que pode limitar o alcance pretendido com o projeto;
- Número elevado de tutorandos por sessão, o que comprometeu, em alguns momentos, a personalização do apoio prestado e a gestão eficaz dos grupos de trabalho.

8.º ano

Monitorização

- 21 alunos frequentaram Sala de Estudo.
- As turmas D, E e H não tiveram alunos na sala de Estudo.

Os tutores:

- Apenas 2 alunos tutores participaram na Sala de Estudo, ambos da turma B.
- Ambos tiveram **sucesso no 3.º período**, embora **não se registem melhorias diretas** no seu desempenho.

Os tutorados

- No total, 19 alunos tutorandos participaram na Sala de Estudo.
- 6 alunos (32%) melhoraram o desempenho, e 7 alunos (37%) obtiveram sucesso final.
- Destaques por turma:
 - Turma A: 1 aluno tutorado com melhoria e sucesso (100%).
 - Turma G: maior número de tutorandos (10), com 40% de melhoria e 30% de sucesso.
 - Turma C: 1 aluno melhorou, 3 tiveram sucesso (50%).

Os resultados dos alunos tutorados apresentam-se na Tabela 3.

Tabela 3. Registo da percentagem de alunos tutorados do 8.º ano que melhoraram e que tiveram sucesso

Turmas	Número de alunos	Número de alunos c/melhoria	% de alunos c/ melhoria	N.º de alunos c/sucesso	% de alunos c/sucesso
A	1	1	100%	1	100%
B	1	0	0%	0	0%
C	6	1	17%	3	50%
D					
E					
F	1				0%
G	10	4	40%	3	30%
H					
TOTAL	19	6	32%	7	37%

No 8.º ano, o número de alunos tutores foi muito reduzido, tendo-se registado apenas dois casos, ambos da turma B, embora ambos tenham alcançado sucesso final. Entre os 19 alunos tutorandos, 32% melhoraram o seu desempenho e 37% tiveram sucesso no final do ano. A turma G concentrou o maior número de tutorandos, com resultados modestos (30% de sucesso).

A evolução dos resultados do 8.º ano, apresentada na Tabela 4, evidencia uma tendência de melhoria global ao longo dos três períodos.

Tabela 4. Média das classificações dos alunos do 8.º ano, por turma e global

TURMAS	1.º PERÍODO		2.º PERÍODO		3.º PERÍODO	
	NÍVEL	VALOR REF	NÍVEL	VALOR REF	NÍVEL	VALOR REF
A	2	47,5	3	49,03	3	53,9
B	3	43,70	3,25	56,75	3	54,07
C	2,7	47,23	2,8	53,45	2,8	48,83
D						
E						
F	2,3	37,00	2,3	32,33	a)	a)
G	2,3	31,14	2,3	28,4	2,4	28,72
H						
MÉDIA TOTAL	2,4	41,31	2,7	43,99	2,8	46,38

a) Sem informação – 1 aluno

O nível médio dos alunos aumentou de 2,4 no 1.º período para 2,8 no 3.º, enquanto os valores de referência aumentaram de 41,31 para 46,38. Esta progressão positiva reflete, em parte, o impacto da Sala de Estudo, apesar da sua implementação limitada este ano.

Apesar da intenção pedagógica da Sala de Estudo, o impacto observado foi limitado, sobretudo devido à fraca presença de tutores e à complexidade das dificuldades apresentadas pelos alunos envolvidos.

Destacam-se positivamente as turmas A, B e C, com melhorias consistentes em ambos os indicadores. Em contraste, as turmas F e G mantêm-se com níveis e valores baixos, exigindo estratégias mais personalizadas de apoio. De salientar ainda que, na turma G, apesar da ligeira recuperação no último período, os valores de referência mantêm-se bastante reduzidos. As lacunas de dados nas turmas D, E e H limitam a análise plena da totalidade das turmas.

Opinião dos docentes envolvidos

Professores na Sala de Estudo

A docente responsável pela dinamização da Sala de Estudo no 8.º ano partilhou a sua perspetiva através do preenchimento de um questionário. A assiduidade dos alunos foi avaliada com o nível 4 numa escala de 1 a 5, evidenciando um envolvimento positivo, embora ligeiramente inferior ao registado no período anterior.

Quanto aos tutores, a docente referiu que não se envolveram de forma significativa no projeto, em parte por não estarem devidamente preparados para a função. Ainda assim, identificou impactos relevantes ao nível do seu desenvolvimento pessoal. Segundo a sua perceção, o projeto contribuiu sobretudo para o desenvolvimento de competências interpessoais (nomeadamente a comunicação e a colaboração) e para o aumento da autoconfiança dos tutores, conforme ilustrado na Figura 1.

Figura 1. Principal impacto da Sala de Estudo nos alunos tutorados do 8.º ano

Qual foi o principal impacto do projeto nos tutorandos?

Escolha as duas opções que considera mais adequadas.

- ☐ Melhoria nos resultados académicos.
- ☒ Maior motivação para aprender Matemática.
- ☒ Desenvolvimento de competências socioemocionais (ex.: resiliência, autonomia, colaboração).
- ☐ Não se observam alterações de comportamento dignas de registo.

No que diz respeito aos alunos tutorandos, a docente destacou como principais benefícios uma maior motivação para aprender Matemática e o desenvolvimento de competências socioemocionais, como a resiliência, autonomia e colaboração - Figura 2.

Figura 2. Principal impacto da Sala de Estudo nos alunos tutores do 8.º ano

Qual foi o principal impacto do projeto nos tutores?

Escolha as duas opções que considera mais adequadas.

- ☐ Melhoria nos resultados académicos.
- ☒ Desenvolvimento de competências interpessoais (ex.: comunicação, colaboração).
- ☒ Aumento de autoconfiança.
- ☐ Não se observam alterações de comportamento dignas de registo.

Apesar das limitações verificadas na implementação, a docente considerou que o projeto deve ter continuidade, reconhecendo o seu potencial para promover aprendizagens mais significativas, particularmente junto de alunos com maiores dificuldades.

Professores das turmas

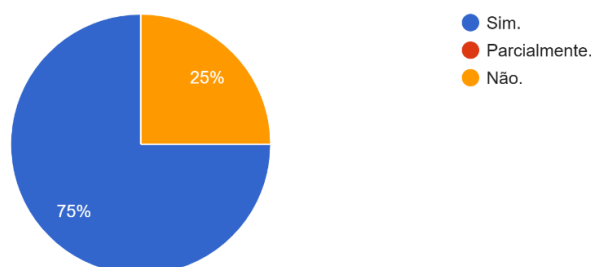
Foi disponibilizado um questionário aos professores responsáveis pelas turmas com alunos envolvidos na Sala de Estudo. Responderam os docentes de quatro turmas.

No que respeita à evolução do comportamento e da atitude dos alunos – nomeadamente no que toca à resiliência e persistência – 75% dos docentes assinalaram melhorias claras, enquanto os restantes 25% referiram melhorias parciais - Gráfico 7.

Gráfico 7. Alteração de comportamento dos alunos do 8.º ano face à Matemática

Houve uma mudança no comportamento ou atitude dos alunos indicados em relação à Matemática (ex.: maior resiliência ou persistência)?

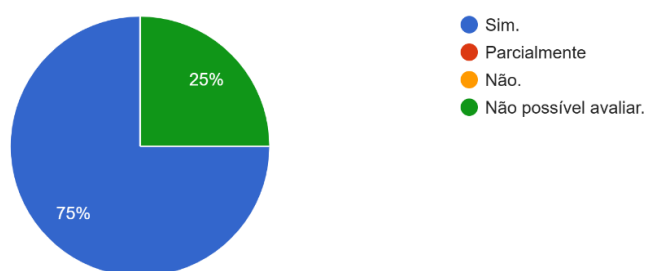
4 respostas



Relativamente à autonomia e ao interesse dos alunos nas aulas de Matemática, 75% dos professores observaram progressos evidentes, sendo que 25% indicaram não ter sido possível avaliar esse impacto - Gráfico 8.

Gráfico 8. Melhoria da autonomia e interesse dos alunos do 8.º ano

Os alunos demonstraram maior autonomia e interesse nas aulas de Matemática após participarem do projeto?
4 respostas

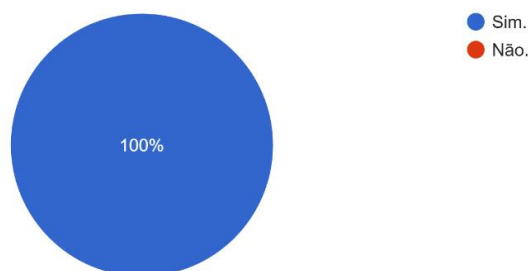


Quanto à integração de alunos estrangeiros ou com maiores dificuldades, três docentes indicaram que não foi possível observar alterações significativas, enquanto um docente identificou melhorias nesse domínio.

Todos os professores que responderam consideraram que o projeto deve ter continuidade no próximo ano letivo - Gráfico 9. Entre os motivos apresentados, destacam-se os relativos aos alunos demonstrarem maior autonomia e persistência ao longo do ano e o reconhecimento de que a Sala de Estudo constitui um momento adicional de apoio.

Gráfico 9. Continuidade do projeto – opinião dos docentes do 8.º ano

Acha que este projeto deve ter continuidade.
4 respostas



Foi ainda sublinhada a importância de aumentar o número de tutores, de modo a garantir um acompanhamento mais eficaz e individualizado.

Síntese de maiores dificuldades

Os maiores desafios identificados prendem-se com:

- a fraca adesão de alunos tutores – 2 alunos apenas;
- desempenho muito fraco em algumas turmas, como é o caso das turmas F e G, o que possivelmente também está associado a fraca motivação dos alunos para a participação nas sessões de estudo.

9.º ano

Monitorização

- 42 alunos frequentaram Sala de Estudo, no 3.º período;
- Todas as turmas tiveram alunos inscritos.

Os tutores:

- 9 alunos foram tutores.
- 8 deles melhoraram o seu desempenho (89%).
- Turmas A e C sobressaem com: 5 tutores na turma A e 4 na turma B, todos com sucesso.
- A experiência de tutor parece ter um impacto muito positivo no desempenho académico dos próprios tutores.

Os tutorados:

- 33 alunos foram apoiados (tutorados).
- 13 tiveram sucesso (39% de sucesso).
- 12 melhoraram o seu desempenho (36%).
- Turmas com melhor desempenho entre tutorados:
 - D e G: 67% melhoraram, 67% tiveram sucesso.
 - C: 33% melhoraram, 44% tiveram sucesso.
 - B: melhoria modesta (14%), mas 43% tiveram sucesso.
 - Turmas E e F com resultados fracos, sem sucesso entre os tutorados apesar de alguma melhoria individual.

Os resultados dos alunos tutorados, apresentam-se resumidos na Tabela 5.

Tabela 5. Registo da percentagem de alunos tutorados do 9.º ano que melhoraram e que tiveram sucesso

Turmas	Número de alunos	Número de alunos c/melhoria	% de alunos c/melhoria	N.º de alunos c/sucesso	% de alunos c/sucesso
A	3	0	0%	0	0%
B	7	1	14%	3	43%
C	9	3	33%	4	44%
D	6	4	67%	4	67%
E	3	1	33%	0	0%
F	2	1	50%	0	0%
G	3	2	67%	2	67%
TOTAL	33	12	36%	13	39%

Quando comparados os valores globais obtidos pelos alunos a frequentar a Sala de Estudo, e pela análise da Tabela 6 verificamos melhorias.

Tabela 6. Média das classificações dos alunos do 9.º ano, por turma e global

TURMAS	1.º PERÍODO		2.º PERÍODO		3.º PERÍODO	
	NÍVEL	VALOR REF	NÍVEL	VALOR REF	NÍVEL	VALOR REF
A	3,3	64,69	3,3	66,24	3,5	57,61
B	2,5	40	2,4	30,14	2,4	29,07
C	2,8	53,42	3	53,84	3	54,32
D	2,4	33,86	2,6	41,57	2,8	49,97
E	2,2	25,1	2	29,4	2	26,09
F	2	25,45	2	25,5	2	32,19
G	2,7	48,78			3,3	41,28
MÉDIA TOTAL	2,6	41,61	2,6	41,12	2,7	41,50

A implementação da Sala de Estudo alicerçada em tutoria de pares revelou-se bastante eficaz, sobretudo para os alunos que desempenharam o papel de tutores, com uma taxa de melhoria de resultados de 89%. Estes alunos não só consolidaram as suas aprendizagens como melhoraram o seu desempenho, como é notório nas turmas A e C.

Entre os tutorados, embora os resultados globais sejam mais heterogéneos (39% de sucesso), destacam-se positivamente as turmas D e G, onde se observou uma correlação clara entre a intervenção e a melhoria dos resultados escolares.

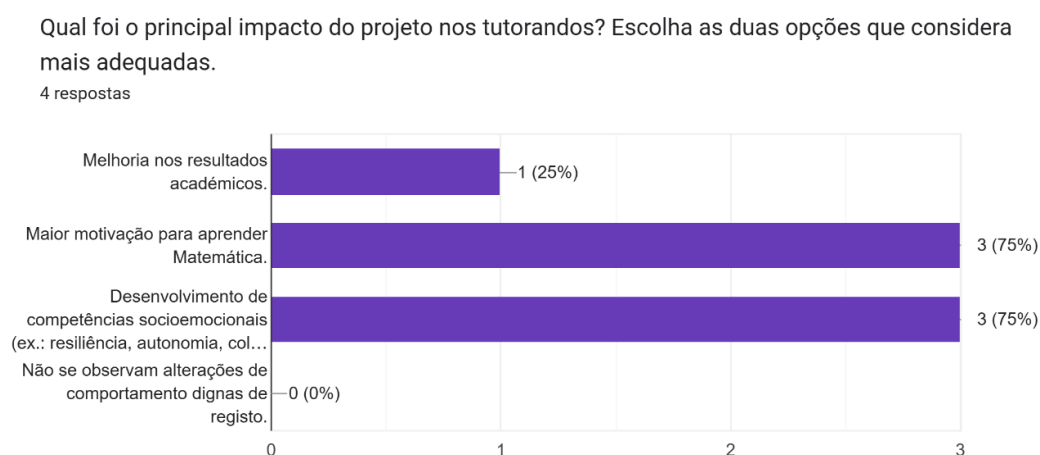
Opinião dos docentes envolvidos

Professores na Sala

Com base nas respostas dos 4 docentes responsáveis pela dinamização das sessões no 9.º ano, regista-se que, neste período, a maioria considerou a assiduidade dos alunos – tanto tutorados como tutores – entre média e alta, oscilando entre as posições 3 e 4 numa escala de 1 a 5. A apreciação foi um pouco mais positiva relativamente aos alunos tutores, contudo inferior ao registado no período passado.

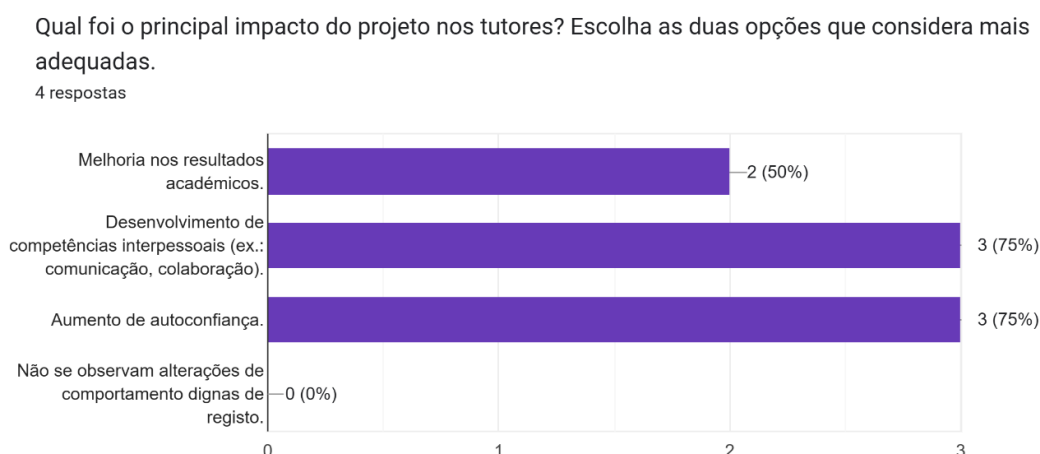
Os docentes destacaram como principais impactos do projeto nos alunos tutorados o aumento da motivação para aprender Matemática e o desenvolvimento de competências socioemocionais, como a resiliência e a colaboração. Um dos professores referiu ainda melhorias nos resultados académicos, conforme ilustrado no Gráfico 10.

Gráfico 10. Principal impacto da Sala de Estudo nos alunos tutorados do 9.º ano



A informação relativa ao impacto nos tutores é semelhante à dos tutorados, sendo que agora 50% dos docentes apontam a melhoria dos resultados académicos como um dos efeitos mais significativos, como ilustrado no **Gráfico 11**.

Gráfico 11. Principal impacto da Sala de Estudo nos alunos tutorados do 9.º ano



A preparação dos tutores para as sessões foi, na sua maioria, positivamente avaliada: dois professores atribuíram a classificação de 4 em 5, um atribuiu 5 em 5, e apenas um professor atribuiu 2 em 5. O comprometimento dos tutores com o projeto foi igualmente bem classificado, com as respostas a distribuírem-se entre os níveis 3, 4 e 5.

Apesar disso, os docentes referiram que o número de tutores foi reduzido e que a assiduidade nem sempre contribuiu para os melhores resultados neste período. Ainda assim, foram unânimes ao considerar que o projeto deve ter continuidade — Gráfico 12.

Gráfico 12. Continuidade do projeto – opinião dos docentes dinamizadores do 9.º ano



Os professores realçaram que este projeto ajuda os alunos na consolidação de conteúdos, aumenta a confiança tanto dos tutores como dos tutorados e constitui-se como um forte contributo para a aprendizagem, sobretudo para os alunos mais interessados e empenhados.

Professores das turmas

Com base nas respostas recolhidas através do questionário aplicado aos professores, verificou-se que, nas sete turmas avaliadas, em seis delas os docentes observaram melhorias parciais na autonomia e no interesse dos alunos pelas aulas de Matemática. Um professor considerou mesmo que essas melhorias foram evidentes.

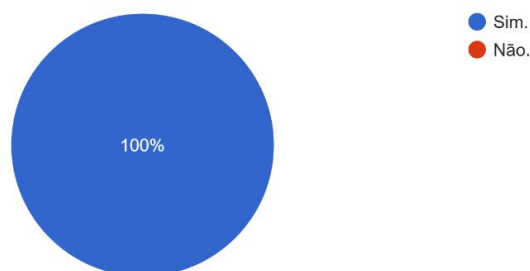
No que respeita ao comportamento e à atitude dos alunos face à disciplina — nomeadamente ao nível da resiliência e da persistência —, os docentes assinalaram melhorias significativas em duas turmas e melhorias parciais nas restantes.

Relativamente à contribuição do projeto para a integração de alunos estrangeiros ou com maiores dificuldades, os professores consideraram que: em duas turmas o impacto foi positivo e evidente; em quatro turmas o impacto foi parcial; em uma turma não foi possível observar esse efeito.

Todos os docentes inquiridos consideraram que o projeto deve ter continuidade, como ilustra o Gráfico 13, o que revela um elevado grau de valorização da iniciativa por parte desta equipa pedagógica.

Gráfico 13. Continuidade do projeto – opinião dos docentes do 9.º ano

Acha que este projeto deve ter continuidade.
7 respostas



Entre os principais argumentos apresentados para sustentar esta posição, os docentes destacam que a sala de apoio responde a dificuldades enraizadas nos alunos e que, face à gritante falta de tempo letivo num ano terminal de ciclo, constitui-se um espaço privilegiado para consolidar, praticar e partilhar os conteúdos lecionados.

Referem ainda que o projeto tem um impacto relevante no desenvolvimento da autonomia dos alunos, embora reconheçam que é necessário melhorar a divulgação do projeto, assegurando que esta seja feita de forma mais atempada.

Uma das sugestões partilhadas foi a de assinalar as sessões da Sala de Estudo nos horários das turmas, de forma a tornar o projeto mais visível para os pais e encarregados de educação. Além disso, consideram que o testemunho de alunos que participaram em anos anteriores poderá ser um recurso eficaz para mobilizar novos tutores e promover a adesão à iniciativa.

Finalmente, foi identificada uma dificuldade significativa neste ano letivo: a existência de muitos alunos com dificuldades e poucos tutores disponíveis, sobretudo nas sessões de quarta-feira, o que nem sempre permitiu um acompanhamento mais individualizado.

Síntese de maiores dificuldades

Os maiores desafios identificados prendem-se com:

- Número reduzido de tutores disponíveis, sobretudo nas sessões de quarta-feira, dificultando o acompanhamento individualizado dos tutorandos;
- Desempenho fraco de alguns tutorandos, associado a baixa motivação para participar nas sessões de estudo;
- Integração limitada de alunos estrangeiros ou com maiores dificuldades em algumas turmas, onde o impacto do projeto foi apenas parcial ou inexistente.

Conclusão

Apesar de se terem identificado dificuldades ao longo do ano letivo, é possível afirmar que a Sala de Estudo representou uma mais-valia para um número significativo de alunos, sobretudo no que respeita ao reforço da motivação e à consolidação de conhecimentos, mas também se refletiu nos resultados.

Entre os principais constrangimentos continuam a destacar-se:

- o elevado número de alunos com nível inferior a 3 e com valores de referência muito baixos, transversal aos diferentes anos de escolaridade;
- o número reduzido de tutores disponíveis, o que condicionou o funcionamento da tutoria entre pares sobretudo no 7.º e 8.º anos, mas também teve constrangimentos no 9.º ano;
- a imaturidade e a insegurança demonstradas por muitos alunos em assumir o papel de tutores, especialmente nos anos mais baixos (no 9.º ano registaram-se melhorias neste aspeto);
- a presença de alunos que frequentam a Sala de Estudo por indicação dos encarregados de educação, sem verdadeiro envolvimento ou compromisso com a aprendizagem da disciplina.

O projeto envolveu 103 alunos, de diferentes níveis de ensino, o que mostra a sua relevância. Os dados recolhidos demonstram que, para vários tutorandos, a participação na Sala de Estudo contribuiu para um aumento da motivação e, em alguns casos, para melhorias no desempenho académico. No caso dos tutores, ainda que em número reduzido, o projeto

permitiu o reforço de competências, sobretudo ao nível da comunicação, da colaboração e da autonomia e, em alguns casos uma melhoria muito significativa dos resultados.

A maioria dos docentes envolvidos manifestou-se favorável à continuidade do projeto, reconhecendo a sua pertinência como instrumento complementar de apoio à aprendizagem. Um dos professores sugeriu inclusivamente que o modelo pudesse ser alargado a outras disciplinas. Ainda assim, uma docente expressou reservas quanto à continuidade, o que confirma a existência de posições distintas que devem ser tidas em conta no planeamento futuro da iniciativa.

Importa ainda destacar que o 9.º ano foi o nível de escolaridade que mais se identificou com a dinâmica da Sala de Estudo, refletindo-se nos dados recolhidos e nas perceções dos docentes. Em sentido inverso, o 7.º ano revelou menor adesão e envolvimento, sendo necessária uma análise mais cuidada sobre como tornar o projeto mais apelativo e eficaz junto destes alunos.

Reforça-se que a participação voluntária e motivada deve continuar a ser um princípio orientador do projeto, uma vez que os resultados mais positivos continuam a surgir nos casos em que os alunos demonstram verdadeiro compromisso com o seu percurso de aprendizagem.

O modelo de apoio implementado confirmou-se como uma estratégia eficaz para promover o sucesso educativo, sobretudo quando bem articulado com a dinâmica das turmas e acompanhado por uma monitorização contínua e próxima.

Recomenda-se, assim, a sua continuidade, sugerindo-se algumas medidas de melhoria.

Plano de Melhoria Proposto:

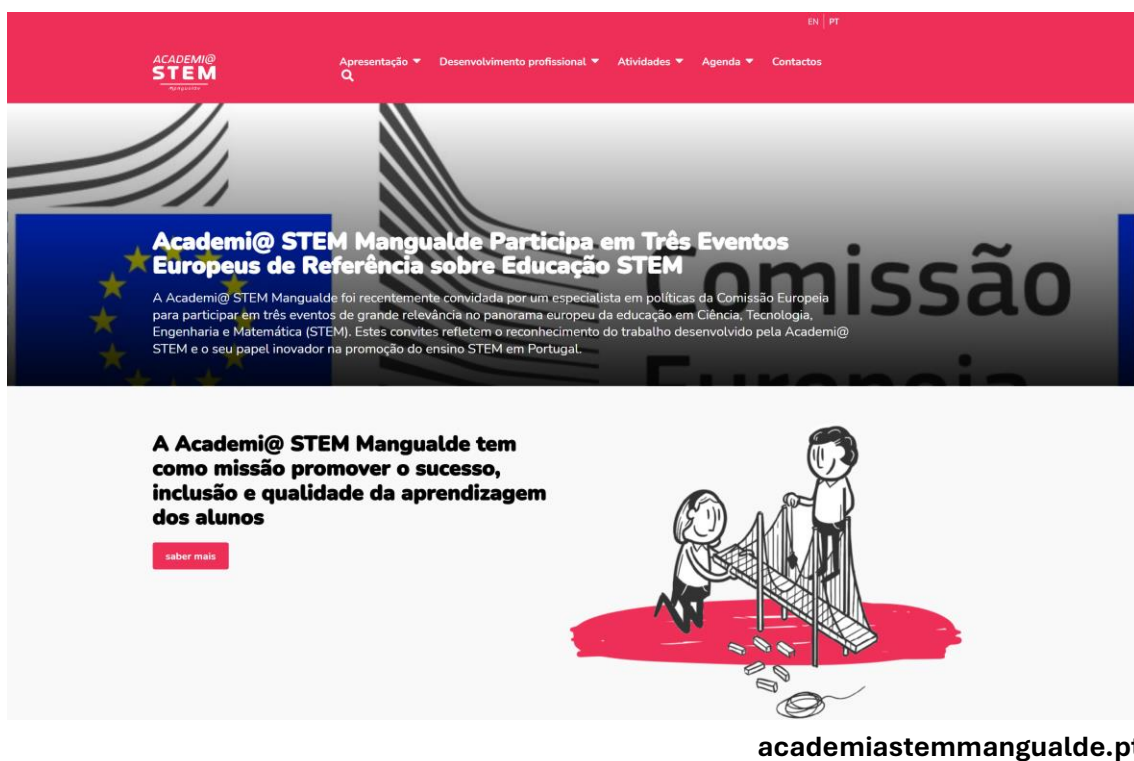
- Identificar, sensibilizar e “formar” atempadamente (nos primeiros anos do ciclo) alunos com perfil para tutores, promovendo o seu reconhecimento e garantindo-lhes um acompanhamento regular;
- Privilegiar a participação voluntária e motivada dos alunos, evitando imposições externas;
- Assinalar a Sala de Estudo nos horários das turmas, garantindo maior visibilidade e favorecendo a perceção de regularidade;
- Evitar metodologias exclusivamente expositivas, promovendo trabalho em pequenos grupos e o desenvolvimento da capacidade de colaboração;
- Criar horários para alargar a oferta e abranger mais alunos, ajustando-os com base num levantamento inicial de interesses;
- Os alunos com valores de referência iguais ou inferiores a 25% devem ser, prioritariamente, acompanhados diretamente pelos docentes (ainda que no mesmo espaço e horário onde funcionam as Salas de Estudo), dado que o seu nível de

dificuldade e desmotivação é tal que inviabiliza, na maioria dos casos, uma tutoria eficaz por parte dos colegas tutores. Esta situação acaba por prejudicar também os tutores, que não encontram condições para evoluir no seu papel de apoio.

- Para além desta intervenção mais próxima, é igualmente importante reforçar estratégias preventivas desde os primeiros anos de escolaridade, com intervenções articuladas entre ciclos, que permitam acompanhar mais de perto os alunos em risco de insucesso e consolidar precocemente as bases da Matemática. O objetivo é garantir que, ao chegar ao 7.º ano, os alunos tenham condições mais favoráveis para progredir. Só com medidas atempadas, coerentes e coordenadas entre todos os níveis de ensino será possível prevenir situações em que o 7.º ano marque já um ponto crítico no percurso dos alunos em Matemática. Mesmo quando ainda não se verifica uma rutura evidente, alunos com dificuldades acentuadas acabam por ver essas fragilidades agravadas ao longo do 3.º ciclo, comprometendo seriamente as suas possibilidades de recuperação.
- Reforçar a articulação com os professores das turmas e monitorizar o impacto do projeto com instrumentos simples, mas mais regulares. A saber, as medidas propostas devem ser articuladas com os professores dinamizadores, os professores das turmas e a direção, garantindo continuidade na monitorização já existente e prevista no regulamento do projeto. Poderá ainda considerar-se o reforço da recolha e análise de dados intercalares, nomeadamente ao nível da assiduidade e do envolvimento dos alunos durante o período letivo, permitindo um ajustamento mais ágil das estratégias sempre que necessário. Importa também manter o compromisso com a informação regular sobre a assiduidade às famílias, prática que já se encontra instituída e que se revela essencial para o sucesso da iniciativa.

Relatório de Avaliação – Academi@ STEM Mangualde

Ano Letivo 2024/2025



Conselho Pedagógico

Coordenador: Fábio Fonseca Ribeiro
Data: julho de 2025

Índice

1. Introdução	3
2. Síntese Global do Ano Letivo	3
3. Avaliação por Critérios do STEM School Label.....	3
3.1 Ensino: personalização da aprendizagem, aprendizagem baseada em problemas e projetos, aprendizagem ativa	3
3.2 Implementação do Currículo: ênfase em tópicos e competências STEM, ensino interdisciplinar, contextualização.....	4
3.3 Avaliação: contínua e personalizada	4
3.4 Profissionalização do STAF: qualificação, apoio pedagógico e desenvolvimento profissional	5
3.5 Liderança e cultura escolar: liderança, cooperação e inclusão	5
3.6 Parcerias e comunidade: empresas, famílias, universidades, comunidade local	6
3.7 Infraestruturas escolares: tecnologia, equipamentos e materiais pedagógicos	6
4. Dados Quantitativos	7
Atividades STEM desenvolvidas	7
Atividades de projeto – Ensino profissional.....	8
Desenvolvimento profissional (Reuniões de trabalho interdisciplinares)	11
Eventos.....	11
Publicações	12
Síntese.....	13
5. Reconhecimentos externo e impacte	13
6. Conclusão	14
7. Reflexão.....	15
Anexos	16
Registos de evidências: setembro 24 a fevereiro 25 – Revista n.º 5.....	16
Registos de evidências: março 25 a julho 25 – Revista n.º 6.....	16

1. Introdução

O presente relatório visa avaliar o trabalho desenvolvido pela Academi@ STEM Mangualde ao longo do ano letivo 2024/2025, tendo como referência os critérios do STEM School Label. Este documento reflete o compromisso da nossa Academi@ com a excelência na educação STEM, evidenciando práticas inovadoras, parcerias estratégicas e impacto na comunidade educativa local, nacional e internacional.

2. Síntese Global do Ano Letivo

Durante o ano letivo 24/25, a Academi@ STEM Mangualde consolidou-se como referência nacional e europeia em educação STEM, tendo alcançado novamente a distinção máxima atribuída pelo STEM School Label em março de 2025, *Expert*. O trabalho desenvolvido abrangeu todos os níveis de ensino, desde o pré-escolar ao ensino secundário, envolvendo mais de **2 500 alunos** em mais de **50 atividades STEM**, com desenvolvimento profissional acumulado de mais de **100 horas**, com forte envolvimento de parceiros empresariais, académicos e comunitários.

3. Avaliação por Critérios do STEM School Label

3.1 Ensino: personalização da aprendizagem, aprendizagem baseada em problemas e projetos, aprendizagem ativa

- **Personalização da aprendizagem**

As atividades foram desenhadas para responder às necessidades e interesses dos alunos, promovendo a autonomia e a diferenciação pedagógica. Exemplos incluem o uso de robôs Blue-Bot para exploração de mapas (1.º ano), atividades com realidade aumentada para estudo do corpo humano (2.º ano) e projetos de investigação sobre o microbioma humano (9.º ano).

- **Aprendizagem baseada em problemas e projetos**

Destacam-se projetos como a reintrodução de trutas no Rio Dão (8.º ano, em parceria com o ISEC), a minimização do impacto sonoro da Linha da Beira Alta (8.º ano) e a colaboração com a Stellantis, Sonae Arauco, Desinel e Câmara Municipal de Mangualde, onde alunos do ensino profissional participaram em projetos reais da indústria automóvel.

- **Aprendizagem ativa no Ensino das Ciências**

A abordagem prática e experimental esteve presente em todas as áreas, com atividades laboratoriais, uso de ferramentas digitais (Google Earth, Padlet, Body Planet), atividades em contexto empresarial, museus e participação em eventos científicos.

3.2 Implementação do Currículo: ênfase em tópicos e competências STEM, ensino interdisciplinar, contextualização

- **Ênfase em tópicos e competências STEM**

O currículo foi enriquecido com temas atuais e relevantes como sustentabilidade, inteligência artificial, automação industrial e saúde. As competências STEM foram desenvolvidas de forma transversal, promovendo o **pensamento crítico, a resolução de problemas e a criatividade**.

- **Ensino interdisciplinar**

As atividades integraram várias disciplinas como matemática, ciências, tecnologia e a físico-química. Por exemplo: o projeto “Explorar, Medir e Aprender!” (2.º ano) combinou matemática, estudo do meio e tecnologia, enquanto o estudo das cadeias alimentares utilizou ferramentas de IA.

- **Contextualização do ensino**

Os projetos e atividades foram contextualizados na realidade local e global como a análise do impacto ambiental da ferrovia, a segurança na zona ribeirinha do Alcafache (9.º ano, em colaboração com os Bombeiros Voluntários de Mangualde) e a ligação à indústria automóvel local.

3.3 Avaliação: contínua e personalizada

- **Avaliação contínua**

A avaliação das aprendizagens foi realizada de forma contínua com feedback regular, autoavaliação e resolução do Guião do Aluno (elemento constante de TODAS as atividades STEM com foco nas AE e competências do PA). Ferramentas como Kahoot e frisos cronológicos interativos permitiram monitorizar o progresso dos alunos de forma dinâmica (em especial no 1.º CEB).

- **Avaliação personalizada**

O acompanhamento individualizado foi garantido através de projetos diferenciados e da adaptação das atividades ao perfil de cada turma e aluno.

3.4 Profissionalização do STAF: qualificação, apoio pedagógico e desenvolvimento profissional

- **Profissionais muito qualificados**

O corpo docente da Academi@ STEM Mangualde é altamente qualificado, com formação contínua em metodologias inovadoras e participação em eventos internacionais, como o “Educating the Educators V” no Chipre.

- **STAF de Apoio Pedagógico**

Existe uma equipa de apoio pedagógico dedicada que colabora na planificação, implementação e avaliação das atividades STEM.

- **Desenvolvimento Profissional**

Os professores participaram em intercâmbios, seminários pedagógicos e programas Erasmus+, promovendo a atualização e partilha de boas práticas da Academi@ STEM.

3.5 Liderança e cultura escolar: liderança, cooperação e inclusão

- **Liderança Escolar**

A equipa da Academi@ STEM Mangualde tem uma visão estratégica clara para a educação STEM, promovendo a inovação e a excelência. A liderança é reconhecida a nível nacional e europeu, com feedback positivo de entidades como o Ex-Ministro da Educação, Diretor-Geral da Educação e Comissão Europeia ([consultar notícia sobre o assunto](#)).

- **Cooperação entre STAF**

O trabalho colaborativo é uma marca da cultura escolar com especial evidência na Academi@ STEM, com reuniões regulares de planificação, reflexão e partilha de responsabilidades entre docentes e técnicos.

- **Cultura inclusiva**

As atividades STEM são acessíveis a todos os alunos, promovendo a inclusão e a igualdade de oportunidades, podendo não ser em igual número para todos por razões de natureza das mesmas.

3.6 Parcerias e comunidade: empresas, famílias, universidades, comunidade local

- **Ligação às empresas**

Parcerias estratégicas com a Stellantis Mangualde, Sonae Arauco e Desinel permitiram a integração dos alunos em contextos reais de trabalho e inovação.

- **Universidades e centros de investigação**

Colaboração com o ISEC, Universidade de Coimbra, Universidade Lusófona e Universidade Católica Portuguesa em projetos de investigação e atividades conjuntas.

- **Plataformas educativas e programas europeus**

Participação ativa em iniciativas da Scientix, European Schoolnet e programas Erasmus+, com intercâmbio de boas práticas e mobilidade internacional.

- **Comunidade Local e Famílias**

Envolvimento de associações locais (Associação Refloresta, Bombeiros Voluntários), famílias e autarquia em projetos e atividades STEM de impacto comunitário.

3.7 Infraestruturas escolares: tecnologia, equipamentos e materiais pedagógicos

- **Acesso a tecnologia e equipamentos de qualidade**

A candidatura bem-sucedida ao CTE de Informática, no valor de 600 mil euros, permitiu renovar e ampliar os recursos tecnológicos e laboratoriais, beneficiando alunos e docentes, onde se enquadram todos os pertencentes à Academi@ STEM.

- **Materiais pedagógicos inovadores**

Utilização de ferramentas digitais (Google Earth, Body Planet, Padlet, GeoGebra), kits de robótica, sensores, materiais de laboratório e, sobretudo, ferramentas de AI.

4. Dados Quantitativos

Atividades STEM desenvolvidas

Ano de escolaridade	Pré-escolar	1.º CEB				2.º CEB		3.º CEB			Profissional	Total
		1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	
N.º Atividades STEM dinamizadas	3	2	5	4	6*	4**	1”	5	7^	6	2 (+ 7 projetos da componente tec.)	45
Total	3	17				5		18			2	

Notas:

* Apenas a turma do 4.ºB realizou uma das cinco atividades STEM; prendeu-se com a ida à Universidade Católica de Viseu;

** Apenas uma turma do 5.º ano realizou uma das quatro atividades; envolveu a ida à empresa MangualTécnica e outra de ida ao museu do quartzo;

” 1 projeto que desembocou em 2 a 3 atividades realizadas no 3.º período;

^ Apenas uma turma do 8º ano realizou uma das sete atividades; envolveu a colaboração com o ISEC, novo parceiro da Academi@ STEM.

Atividades de projeto – Ensino profissional

Ao nível do ensino profissional, a Academi@ STEM Mangualde desenvolveu ao longo do ano letivo **7 projetos** assentes em problemáticas e desafios reais apresentados pelos seguintes parceiros: Stellantis, Sonae Arauco, Desinel (Associação Refloresta) e Câmara Municipal de Mangualde. Estes terão continuidade ao longo do próximo ano letivo, sendo expectável a continuação do trabalho em contexto, ou seja, a realizar nos locais dos respetivos parceiros com frequência adequada para a conclusão dos mesmos.

A) Empresa: Stellantis

A1) Projeto: Lista Telefónica Partilhada

Desenvolvimento de uma solução que permita uma gestão centrada de contactos de todos os colaboradores (internos) da Stellantis. Tal envolverá objetivos como:

- a) Cadastro de Trabalhadores:
 - Armazenar informações pessoais e de contato dos trabalhadores.
 - Dados a serem cadastrados: nome, email, número de telemóvel pessoal e de trabalho, nº de identificação (cartão?), função.
- b) Busca Rápida e Avançada:
 - Pesquisa por nome, primeira letra do nome e outros dados-chave.
 - Exibição dos dados principais do trabalhador ao realizar uma busca: nome, telefone pessoal e de trabalho, função.
- c) Controle de Acesso:
 - Implementação de um sistema de autenticação via código PIN (password, etc) para garantir que apenas usuários autorizados possam aceder e modificar a base de dados.
 - administrador: permissão para editar base de dados (eliminar, adicionar, alterar contatos).

A2) Projeto: Sistema de Gestão de Reparações Exteriores de Equipamentos

Desenvolvimento de uma aplicação para o registo e acompanhamento de todos os materiais e equipamentos enviados para manutenção externa. Esses itens, como por exemplo, variadores de velocidade destinados à Schneider, necessitam de um seguimento rigoroso para garantir maior controle e eficiência. Tal implica o atingir dos seguintes objetivos:

- Identificar e registar quem enviou o material/equipamento.
- Registar quem recebeu o item.
- Registar as datas de envio e recebimento.
- Monitorizar as respostas relacionadas ao estado das manutenções.

- Acompanhar o estado atual de cada equipamento.
- Gerar relatórios detalhados para consulta.

A3) Projeto: Sistema de Registo de Temperatura e Humidade

Desenvolvimento de uma solução que permita monitorizar a temperatura e humidade em vários postos de trabalho que envolva o aquecimento de determinadas peças essenciais para os automóveis em construção. Este trabalho envolverá saber:

- quantos postos de trabalho precisam ser monitorizados e qual a localização;
- quais são as condições ambientais típicas dos postos de trabalho (temperatura, humidade, níveis de ruído, etc.);
- qual frequência com que os dados de temperatura e humidade precisam ser recolhidos;
- quais são os padrões de referência para temperatura e humidade nos postos de trabalho, para configurar alertas;
- quais são os diferentes níveis de acesso à aplicação (ex: visualização, edição, configuração);
- que tipo de relatórios precisam ser gerados (ex: diários, semanais, mensais).

B) Empresa: Sonae Arauco

B1) Projeto: Sistema de Gestão de Armazém

Desenvolvimento de uma aplicação que permita a localização precisa das peças usadas regularmente em máquinas e por trabalhadores da empresa, a sua alocação em ordens de trabalho (OTs) e eventual integração com o sistema SAP. Tal implicará:

- Criar uma base de dados para registo de peças, localizações e OTs;
- Implementar funcionalidades para leitura de códigos de barras para entrada e saída;
- Definir tipos de peças (elétricas, mecânicas, gerais e rotáveis) e as suas localizações (corredor, armário e prateleira);
- Gerar relatórios detalhados sobre as peças que entram, saem e saíram, incluindo o técnico responsável, quantidade e OT associada;
- Automatizar o envio diário de listagens para supervisores;
- Implementar diferentes níveis de acesso para utilizadores.

C) Empresa: Desinel (Associação Refloresta)**C1) Projeto: Sistema De Gestão Para A Produção De Cera**

Desenvolvimento de uma aplicação para gestão de várias dimensões que envolvem os processos ligados à apicultura

- a) **Cadastro de Peças e Ordens de Trabalho:** O sistema deve registar todas as saídas de peças e associá-las a ordens de trabalho específicas;
- b) **Leitura de Códigos de Barras:** A interface deve permitir a leitura rápida e precisa dos códigos de barras das peças, otimizando o processo de movimentação no armazém;
- c) **Geração de Relatórios:** O sistema deve fornecer relatórios detalhados sobre o movimento das peças, com históricos e métricas para análise;
- d) **Controle de Acesso:** Diferentes perfis de usuários serão definidos para garantir que as informações sejam acedidas de maneira segura e controlada.

D) Município De Mangualde**D1) Projeto: Caderneta De Cromos**

Desenvolvimento de um sistema baseado na web que funcione como uma caderneta de cromos interativa, destacando localizações de interesse turístico e relevância histórica no município de Mangualde. A aplicação pode integrar geolocalização para guiar os utilizadores até os locais e permitir colecionar cromos virtuais ao visitá-los. Tal implicará:

- Criar uma base de dados com informações sobre os locais de interesse turístico e histórico;
- Implementar funcionalidades de geolocalização para guiar os utilizadores até os pontos turísticos;
- Desenvolver um sistema de registo e login para acompanhar o progresso dos utilizadores;
- Criar cromos digitais com informações e imagens dos locais visitados;
- Implementar funcionalidades para partilha de conquistas em redes sociais;
- Gerar relatórios de utilização para o município.

Desenvolvimento profissional (Reuniões de trabalho interdisciplinares)

Ao longo do ano promoveram-se reuniões com os docentes de todos os níveis de ensino das áreas STEM. Estas foram de natureza diversa, destacando-se as de cariz formativo pensadas na implementação (próxima) das atividades STEM, ou seja, capacitação “just in time”. No quadro seguinte apresentam-se números de reuniões (aproximados) realizadas para o desenvolvimento de trabalho da Academi@ STEM.

Reuniões		Total	Observações
Profissional	C. Científica	6	Reuniões de trabalho relacionadas com o desenvolvimento de atividades STEM
	C. Tecnológica	4	Reuniões com docente e consultora para desenvolvimento de projetos realizados com empresas parceiras
Equipa de Apoio Técnico Científico		5	Reuniões para discussão estratégica de todo o trabalho a desenvolver ao longo e durante o ano letivo
3.º ciclo		6	Reuniões com todos os docentes “STEM” do 3.º ciclo associadas a formação acreditada
2.º Ciclo		5	Reuniões com foco em docentes do 5.º ano, com participação de docentes do 6.º ano em duas sessões
1.º Ciclo		17	Reuniões de preparação para a implementação das atividades STEM
Assessoras STEM 1.º ciclo		18	Reuniões para a discussão dos conteúdos a explorar nas atividades STEM
Pré-escolar		4	Reuniões para a discussão dos conteúdos a explorar nas atividades STEM
Total		65	

Eventos

- Workshop com embaixadores: Daniela Ferreira (avaliação), Bento Cavadas (dinamização de uma atividade STEM no 5.º ano e workshop para docentes do 1.º e

3.º ciclo sobre atividades STEM), Ana Cláudia Cohen (organização e gestão escolar), Jaime Carvalho e Silva e Vítor Teodoro (atividade STEM no ensino profissional)

- Erasmus – Apresentação da Academi@ a alunos e docentes da Lituânia e Turquia
- Jornadas Pedagógicas: apresentação da Academi@ STEM Sátão e em Figueira de Castelo Rodrigo
- 4th EM Pedagogical Innovation Seminar na Egas Moniz School of Health & Science
- Apresentação do trabalho a realizar no ensino profissional a empresas parceiras
- Iniciativa educação - SER PRO – Reunião bilateral para apresentarmos a Academi@ STEM e conhecermos as propostas da Iniciativa Educação para o Ensino Profissional
- Participação no evento internacional **Educating the Educators V**, que decorreu em **Limassol, Chipre**.
- Promoção das V jornadas da Academi@ STEM
- Capacitação em Inteligência Artificial dos docentes em diversas ações (reuniões com a equipa STEM, V Jornadas, etc)
- Envolvimento do Diretor do AEM numa mesa-redonda na Universidade Católica de Viseu para discussão sobre “saúde oral”
- Participação no encontro presencial de comunidade de prática em Coimbra – 1.º CEB;
- Participação no Open Day – Trancoso
- STEM Discovery Campaign 2025
- Participação em diversos encontros com elementos ligados à área da Educação STEM da Comissão Europeia

Publicações

- Publicação aprovada na Casa das Ciências – Fundação Belmiro de Azevedo
- Publicação aprovada no repositório de projetos Scientix
- Colaboração com alunos de PRP da ESEV/IPV ao longo do ano letivo 2024/2025 relativamente a potenciais focos de comunicação da Academi@ e avaliação de potencial

Síntese

Indicador	Total (2024/2025)
Alunos envolvidos	2500
Níveis de ensino abrangidos	11
Atividades STEM desenvolvidas	45
Reuniões de trabalho/parceiros	65
Reuniões c/ parceiros/embaixadores	6
Eventos nacionais/internacionais	8
Workshops e outros	9
Publicações	3

5. Reconhecimentos externo e impacto

- **Distinção Máxima STEM School Label** (março 2025)
- **Participação em eventos de referência europeus** (Comissão Europeia, Educating the Educators V, ENEC 2024)
- **Feedback positivo de entidades externas** (Ex-Ministro da Educação, Diretor-Geral da Educação, media nacional)
- **Destaque em plataformas e revistas científicas** (Scientix, European Schoolnet, Revista STEM)
- **V Jornadas Academi@ STEM** (Prof. Joaquim Azevedo destacou a Academi@ STEM como um bom exemplo de um trabalho de qualidade que se realiza em Portugal, devendo assumir-se como “o prato principal e não como a sobremesa”; prof. Mónica Baptista referiu que a Academi@ STEM é a referência nacional da educação STEM em Portugal, com reconhecido valor no estrangeiro também)

6. Conclusão

O ano letivo 2024/2025 foi marcado por uma forte consolidação da Academi@ STEM Mangualde como referência em educação STEM, com práticas pedagógicas inovadoras, forte envolvimento da comunidade e parcerias estratégicas que potenciam o desenvolvimento integral dos alunos. O alinhamento com os critérios do STEM School Label é evidente em todas as dimensões avaliadas, garantindo a sustentabilidade e a excelência do projeto para os próximos anos. Neste quadro, apresentam-se alguns domínios que justificam a aposta no trabalho realizado pela Academi@ STEM Mangualde.

Económico e mercado de trabalho

A crescente procura de profissionais qualificados nas áreas STEM torna essencial preparar os alunos para o mercado de trabalho e para a inovação tecnológica. A integração em projetos industriais e parcerias com empresas como a Stellantis Mangualde reforça a ligação entre escola e tecido empresarial, promovendo competências alinhadas com as necessidades do mercado atual.

Educativo e Pedagógico

A abordagem STEM promove aprendizagens ativas, incentivando o pensamento crítico, a resolução de problemas complexos e a articulação transdisciplinar dos saberes. O envolvimento dos alunos em mais de 200 atividades STEM e a participação em projetos práticos demonstram o compromisso com metodologias inovadoras e centradas no aluno.

Social e Cultural

Desenvolver a literacia científica e tecnológica permite que os cidadãos tomem decisões informadas sobre desafios globais, como sustentabilidade e inteligência artificial. A participação em eventos nacionais e internacionais e a colaboração com instituições de ensino superior e parceiros locais reforçam o impacto social e cultural da abordagem.

Legislação Educativa

A política educativa portuguesa valoriza competências STEM. O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória enfatiza o pensamento crítico, a criatividade e a resolução de problemas entre outras competências. As Aprendizagens Essenciais integram conteúdos STEM, e o Plano de Ação para a Transição Digital na Educação reforça a importância das tecnologias na aprendizagem.

7. Reflexão

O balanço que a equipa da Academi@ STEM faz do trabalho realizado ao longo do ano letivo 24/25 é manifestamente positivo. Contudo, deixam-se alguns pontos a ter em conta para uma melhoria contínua que queremos implementar, nomeadamente no garantir a dinamização de mais atividades STEM e de melhor qualidade ao longo de toda a escolaridade.

- Falta de recursos humanos para apoiar o trabalho a realizar em 12 níveis de ensino!
- Acesso à rede de internet de qualidade na Escola Básica Ana de Castro Osório;
- Transportes que garantam o cumprimento de horários para realizar atividades STEM no ensino básico (e ensino profissional) junto dos nossos parceiros do tecido empresarial como se fez no passado, por exemplo, HR Group, Patinter, CBI, Costa Ibérica, entre muitos outros.

Por último, destacar o papel primordial de todos os docentes assessores STEM e dos restantes elementos da Academi@ STEM, João Fernandes, Cláudia Pinto e Filipe Castro, pelo *know-how* diferenciador que aportam à Academi@ e nos eleva para patamares superiores.

O Coordenador da Academi@ STEM Mangualde,

Fábio Fonseca Ribeiro

Anexos

Registos de evidências: setembro 24 a fevereiro 25 – Revista n.º 5

- Abertura da revista por um parceiro da Academi@ STEM - Stellantis
- Atividades STEM do pré-escolar ao 9.º ano
- Eventos



Registos de evidências: março 25 a julho 25 – Revista n.º 6

- Abertura da revista por um ... – [a definir]
- Atividades STEM do pré-escolar ao 10.º ano
- Eventos